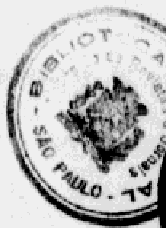


CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS



ANO XCVI | SÉDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1949 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.744

PROVOCA O DELEGADO SOVIETICO VIOLENTO INCIDENTE NO CONSELHO ALIADO DO JAPÃO

O PREÇO DO CAFE' TENDE A SUBIR DE NOVO NO MERCADO DOS EE. UU.

Um importante esclarecimento do presidente do Departamento do Café, do Brasil, provocou séria inquietação entre os comerciantes do produto em Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Nova onda de altas nos preços do café é esperada nos Estados Unidos — apesar das investigações do senador Gilette — em consequencia das cifras reveladas nesta cidade pelo presidente do Departamento Nacional do Café, do Brasil, sr. Stockler de Queiroz.

Aparentemente, diz-se aqui, se os calculos daquele representante da cafeicultura brasileira são certos, os Estados Unidos deverão esperar a media mensal de pouco mais de um milhão de sacas, em lugar da media normal de dois milhões de sacas durante os sete meses restantes do ano cafeeiro.

Esta perspectiva acentuou a inquietação em torno dos calculos da produção brasileira para 1951, que se espera para meados de fevereiro, se o calculo for reduzido, que ocorrerá nova onda de alta.

De qualquer forma, predomina a impressão de que o informe do sr. Stockler de Queiroz contribuirá para que os preços se mantenham nos altos niveis que alcançaram recentemente.

NOTICIA INQUIETADORA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O sr. Stockler de Queiroz, presidente do Departamento Nacional do Café, do Brasil, fez nesta cidade, declarações sobre o café disponivel para exportação, em seu país, que voltaram a provocar inquietação entre os comerciantes do produto em Nova York. Estes, ainda em vista dessas declarações, acreditam que os preços se manterão em seus niveis atuais, senão se mantiverem em sua curva ascendente nos graficos dos preços.

* * *

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O presidente do Departamento Nacional do Café do Brasil, sr. Stockler de Queiroz, calculou em dez milhões e quatrocentas e cincoenta e tres sacas o café disponivel para exportação no dia 30 de novembro.

Levando-se em conta outros compromissos do Departamento, calcula-se que a quantidade disponivel, até que termine a temporada, será na realidade de apenas oito milhões de sacas.

O CAFE' CONTINUARA' COM OS PREÇOS EM ALTO NIVEL

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Associação Nacional dos Cafeeiros advertiu o povo norte-americano de que o preço do café a varejo se manterá no nivel atual ou prosseguirá em alta durante "um periodo de tempo consideravel".

O sr. William P. Willianson, gerente da Associação Nacional dos Cafeeiros, fez tal advertencia com a intenção de refutar as declarações de comitê senatorial investigador, cujo presidente, o senador democrata Guy Gillete, declarou recentemente que sua investigação havia provocado uma baixa drastica aos preços.

Williamson disse que tais declarações "desorientam flagrantemente o publico e comete uma injustiça à industria cafeeira".

Disse que, aparentemente, tais

(Conclui na 2.a pagina)

ABALOS DE TERRA AMEAÇAM DE NOVO TODO O EQUADOR

Reina panico em Pelileo e Ambato, onde os terremotos anteriores foram mais sentidos

QUITO, 21 (U. P.) — Informa-se que toda a região central do Equador está sendo novamente abalada por tremores de terra.

* * *

QUITO, 21 (U. P.) — O presidente Galo Plaza anunciou que segundo informações que recebeu de Ambato, aquela cidade está sendo novamente, desde segunda-feira, abalada por tremores de terra. Acrescentou o presidente que partira imediatamente para a região central do país, que em agosto passado foi arrazada pelos terremotos.

* * *

QUITO, 21 (U. P.) — Informa-se que foi decidida a paralização da reconstrução da cidade de Ambato, na região central do Equador e que toda a regiã central d país, desde segunda-feira ultima, está sendo abalada por terremotos.

* * *

QUITO, 21 (U. P.) — Noticia-se que indescritivel panico registrou-se na cidade de Pelileo, quase que inteiramente destruida pels terremts de agosto passado, quando os novos tremores de terra foram sentidos.

* * *

QUITO, 21 (U. P.) — Informa-se que em consequencia dos novos tremores de terra que estão assolando o Equador desde segunda-feira ultima, a cidade de Patate teve numerosos edificios deastruidos. Não há, até agora, noticias de vitimas.



VIOLENTA EXPLOSÃO DESTROI IMPORTANTE FRIGORIFICO NOS EE. UU. — Acredita-se tenha sido provocada por escapamento de gás numa turbina defeituosa, a violenta explosão que destruiu o Frigorifico "Swift", na cidade de Sioux, nos EE. UU., vitimando dezenas de pessoas, já que na importante fabrica se encontravam trabalhando cerca de 700 operarios. No clichê, turmas de socorros empenham-se na estafanae tarefa de remover os escombros, à procura de vitimas que se supõem, sepultadas entre as ruinas dos edificios. (Foto Up-Acme)

"ENQUANTO RESPONDEREM AO NOSSO APERTO DE MÃO COM PUNHO FECHADO, FICAREMOS NA OFENSIVA"

EXPRIME TRUMAN A ESPERANÇA DE QUE A PAZ DURAMENTE GANHA COM O SACRIFICIO DOS QUE TOMBARAM NO ULTIMO CONFLITO SERA' SALVAGUARDADA — REDUÇÃO DOS CREDITOS AMERICANOS PARA O PROGRAMA DE AJUDA AO EXTERIOR

WASHINGTON, 21 (AFP) — "Até que os povos prisioneiros saiam das trevas, não poderão ver a mão amiga que lhes estendemos. Enquanto forem obrigados a responder ao nosso aperto de mão com o punho fechado, não teremos outro recurso senão nos manter na defensiva" — declarou o presidente Truman dcrante uma cerimonia no cemiterio de Arlington, em memoria dos mortos americanos que tomabaram na ultima guerra.

Exprimindo a esperança de que a paz tão duramente ganha pelo sacrificio daqueles que cairam no ultimo conflito será salvaguardada, Truman acrescentou: "Se pudessemos mobilizar a opinião de todos os homens da terra, jamais haveria guerra".

Depois de evocar os problemas de ajuda economica e militar dos Estados Unidos, o presidente Truman concluiu salientando que a maior força não reside nos bens materiais nem nos armamentos mais na fé ativa e solida da liberdade".

ACHESON ABORDA AS QUESTÕES INTERNACIONAIS

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o secretario de Estado Acheson, salientou que os Estados Unidos faziam grandes esforços para aplicar de maneira concreta as promessas de auxilio mutuo feitas no quadro do pacto do Atlantico.

"O programa é complicado — salientou ele — e compreende tres fases distintas: 1.a — acordo bilateral. 2.o — acordo tecnico abrangendo varios tipos de material americano que deverão ser enviados aos diversos paises. 3.o — aprovação pelo presidente Truman dos planos de defesa dos signatarios, que já foram aprovados pelo Comitê de Defesa.

Acheson, por outro lado, salienta que as negociações visando acordos bilaterais com a Italia, Noruega, Dinamarca, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo ultrapassaram já o estagio das divisas gerais e que estão sendo objeto agora de exames detalhados. Esclareceu que as discussões com a Grã Bretanha prosseguiam, contudo, no estagio de principios gerais. Acrescentou que a seu ver, seria absolutamente necessario discutir francamente todas as questões que possam estar presentes no espirito dos outros governos quanto aos metodos de aplicação do auxilio militar e isto antes que qualquer acordo seja assinado e o programa completamente aplicado.

A seguir o secretario de Estado Acheson afirmou que apreciava o gesto do governo britanico submetendo ao governo dos Estados Unidos "as suas inquietações antecipadas".

"Isso forneceu ao governo americano — disse Acheson — a ocasião de exprimir claramente aos ingleses a sua intenção".

Referindo-se à troca de vistas entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, Acheson declarou que a mesma representava um "metodo racional e sensato pelo qual os governos tendo um objetivo e problemas comuns podem chegar a um acordo".

O secretario de Estado salientou ainda que o pessoal das missões americanas que auxiliará os paises europeus a treinar o pessoal qualificado para a utilização das armas modernas estará, nos varios paises, sob o controle direto do embaixador dos Estados Unidos e que os desejos dos varios paises serão levados em consideração para determinar a importancia das missões militares tanto na Escandinavia como em qualquer outro ponto.

Respondendo a um jornalista que lhe perguntou qual seria a participação dos Estados Unidos nos trabalhos do Conselho Europeu de Estrasburgo, Acheson declarou que um dos diplomatas americanos, da embaixada dos Estados Unidos em Londres ou Paris, assistirá a essa sessão na qualidade de observador mas que os Estados Unidos não participam ativamente nos trabalhos dessa conferencia.

Passando a outro assunto, Acheson disse que o governo americano continua discutindo com as autoridades britanicas de Washington, a recente decisão do governo trabalhista de reduzir brutalmente as importações de petroleo da zona do dolar e o secretario de Estado acrescentou que uma comunicação a respeito seria provavelmente feita mais tarde.

Interrogado quanto ao reatamento eventual das negociações entre os Estados Unidos e o Mexico relativas a um emprestimo para o desenvolvimento da industria petrolifera deste ultimo país, o secretario de Estado respondeu não estar em condições de dar esclarecimentos a respeito.

Abordando a questão da China, Acheson afirmou que o controle efetivo do territorio chinês pelos comunistas assim como o respeito destes pelas tradições e obrigações internacionais serão levados em consideração para o reconhecimento eventual ou não do regime de Mao Tse Tung.

Acheson aprovou a declaração feita hoje pelo senador Vandemberg segundo a qual o reconhecimento da China comunista não significaria de maneira alguma a aprovação desse regime.

O secretario de Estado decla-

(Conclui na 2.a página).

ATACARA DESABRIDAMENTE O REPRESENTANTE AMERICANO

NÃO CONCORDOU COM AS CRITICAS FEITAS PELO SEU COLEGA NORTE-AMERICANO SOBRE A RETENÇÃO DE PRISIONEIROS DE GUERRA JAPONESES POR PARTE DA URSS — O CONTROLE OCIDENTAL NO ENTANTO VOLTARA' A REUNIR-SE COM OU SEM A DELEÇÃO RUSSA

TOKIO, 21 (U. P.) — Grave incidente ocorreu no conselho aliado para o Japão, quando o delegado sovietico, general Kuzma Derevyanko abandonou a sessão daquele organismo.

Derivianko teve esse gesto depois de atacar asperamente a decisão do delegado norte-americano de discutir o não repatriamento dos prisioneiros de guerra japoneses, em mãos dos russos, os quais sobem a varios milhares.

Derevianko falou, ainda, atacando violentamente os norte-americanos, aos quais chamou de imperialistas, em cooperação com os fascistas japoneses. Depois, abandonou a sala.

O delegado norte-americano leu, então, perante os seus colegas britanicos e chineses o relatorio segundo o qual mais de trezentos e setenta e quatro mil japoneses morreram em quatro anos, nas mãos dos russos.

VIOLENTO ATRITO ENTRE O DELEGADO RUSSO E NORTE-AMERICANO

TOKIO, 21 (A. F. P.) — Uma violenta discussão se verificou entre o sr. Sebald, delegado americano junto ao Conselho Aliado, e o general soviético Derivianko, na sessão do conselho. O delegado americano inscrevera na ordem do dia a questão do repatriamento dos japoneses que se encontram ainda na Siberia. Derevianko protestou negando competencia nessa materia ao conselho. Verificou-se então uma troca aspera de propositos tendo Derevianko pedido a retirada da questão do repatriamento. Finalmente, diante da recusa do delegado americano, o representante russo deixou a sessão depois de acusar os "imperialistas" americanos de procurar se servir dos japoneses como "carne de canhão" para a proxima guerra.

O CONSELHO ALIADO VOLTARA' A REUNIR-SE SEM A RUSSIA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A proposito do incidente havido no Conselho Aliado para o Japão, funcionarios do Departamento de Estado afirmaram que aquele organismo voltará a reunir-se, para reiniciar os seus trabalhos, com ou sem a presença dos delegados russos.

O Departamento, através dos seus porta vozes, disse que não há comentarios a fazer, em torno da retirada dos delegados russos, durante a ultima sessão do Conselho Aliado para o Japão, enquanto um relatorio oficial do incidente não chegar a Washington.

A CAUSA DO GESTO DO REPRESENTANTE MOSCOVITA

TOKIO, 21 (A. F. P.) — Pela primeira vez depois da existencia do Conselho Aliado, o delgado so-

(Conclui na 2.a página).

REGISTRADA MAIS UM DESASTRE NA AVIAÇÃO INGLÊSA

Vinte passageiros achavam-se no "Constellation" que foi de encontro ao solo no aerodromo da capital da Islanda

LONDRES, 21 (U. P.) — Informa-se que um avião "Constellation" da "British Overseas Airways", com vinte passageiros a bordo, precipitou-se contra o solo nas imediações de Beykawik, na Islandia.

As primeiras noticias não revelam o numero de vitimas do desastre ocorrido com o aparelho, que partiu esta manhã de Londres.

* * *

LONDRES, 21 (U. P.) — Dois passageiros e um tripulante ficaram feridos ao sofrer uma avaria o trem de aterrissagem do avião "Constellation" da "British Overseas Airways", quando o mesmo descia em Reyjkavik, na Islandia. Adiantam as informações colhidas nos circulos autorizados que o restante dos vinte passageiros e seis tripulantes não sofreu ferimentos.

* * *

LONDRES, 21 (U. P.) — A "British Overseas Airwys" divulgou o seguinte comunicado sobre um desastre ocorrido com seu aparelho na capital da Islandia: 'Um "Constellation" da "British Overseas Airways", em viagem de Presiwick, na Escocia, para Montreal, sofreu danos numa das rodas, ao atingir a capital da Islandia. Dois passageiros e um tripulante ficaram feridos levemente. O aparelho foi obrigado a descer na Islandia devido ao mau tempo".

RESOLVIDO O GOVERNO DA FRANÇA A EXIGIR UM VOTO DE CONFIANÇA

AS DISCUSSÕES SOBRE O ORÇAMENTO ENCAMINHAM O PAÍS FATALMENTE PARA NOVA CRISE GOVERNAMENTAL — AFASTADA A POSSIBILIDADE DE UM ACORDO CONCILIATORIO ENTRE O PARLAMENTO E BIDAULT

PARIS, 21 (U. P.) — O primeiro ministro Bidault anunciou à Assembléia que pedirá um voto de confiança, a fim de forçar a solução do "impasse" criado dentro da Assembléia, com a recusa da comissão de finanças de chegar a uma decisão final sobre o orçamento para 1950, orçamento esse que chega a mais de 2 triliões de francos.

O governo ameaça renunciar se fôr votada qualquer parcela de orçamento. O gabinete declara que o primeiro ministro deverá pedir um formal e constitucional voto de confiança sobre o orçamento e não apenas um voto pró forma.

Segundo a constituição francesa, se dois governos forem sucessivamente alijados do poder por votos formais de confiança, o presidente da Republica deve dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais.

DECISÃO FIRME DO GOVERNO

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros da França decidiu apresentar ao Parlamento a questão da confiança, relativamente ao projeto de orçamento que a Comissão de Finanças rejeitou, apesar das retificações apresentadas pelo gabinete.

ESFORÇO DE CONCILIAÇÃO

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros, que se reuniu esta manhã, ouviu inicialmente a exposição do presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, sobre as diversas fases dos debates realizados na Assembléia Nacional a respeito do orçamento de 1950, e principalmente o esforço de conciliação realizado pelo governo para tornar as propostas orçamentarias aceitaveis pela Comissão de Finanças.

O sr. Bidault precisou particularmente que na carta de retificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulara novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 biliões de francos. Sabe-se que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembléia Nacional reiniciou esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

Depois de terminado retrospecto dos fatos, o Conselho de Ministros confirmou que, ao termino das discussões gerais, o governo assumiria suas responsabilidades sobre as diversas medidas suscetiveis de assegurar o equilibrio do orçamento. O Conselho precisou, igualmente, que a questão da confiança seria apresentada ao parlamento, de acordo com a Constituição.

DIFICIL QUALQUER ACORDO

PARIS, 21 (AFP) — Enquanto o governo se reunia na manhã de hoje, a Assembléia Nacional reatou a discussão geral sobre o orçamento no ponto em que os debates foram suspensos ontem.

Depois da recusa da Comissão de Finanças em levar em consideração os esforços de compressão de despesas pelos quais o governo fizera "metade do ca-

(Conclui na 2.a página).

ABANDONAM AS AGUAS CHINESAS OS NAVIOS MERCANTES BRITANICOS

A DECISÃO DAS AUTORIDADES INGLESAS PRENDE-SE À ADVERTENCIA DOS NACIONALISTAS DE QUE SERA' MINADA TODA A REGIÃO DA COSTA — OS SOLDADOS DE CHIANG-KAI-CHEK MANTEM SOB SEU DOMINIO O AEROPORTO DE KUMING

HONG KONG, 21 (U. P.) — Todos os navios britanicos deixaram as aguas da China na noite de terça-feira, em consequencia da advertencia do governo nacionalista chinês de que a partir de hoje minará todo a costa em poder dos comunistas.

Entrementes, dois navios panamenhos levantaram ferros rumo à China.

Os navios britanicos são "Inchmul", "Etheno" e "Tisig Tao Moller" que chegaram procedentes de Tient Sin. Nenhum dos tripulantes dos tres navios viram sinais de minas nacionalistas, porém, todos se recusaram a discutir as condições prevalecentes no norte da China.

OS NACIONALISTAS COM O AEROPORTO DE KUNNING

TAIPE', Formosa, 21 — (U. P.) — Informa-se que as tropas nacionalistas conseguiram manter em seu poder o aeroporto de Kuming, e que varios aviões transporte do exercito chinês partiram de Taipé para Kunning, conduzindo armas e equipamentos.

Aqui em Taipé, Yu Shan Hou comandante da zona sul; general Hsu Eh Yueh, governador de Kwang Tung; general Ku Chu Tung, chefe do Estado Maior do Exercito, conferenciaram esta manhã com o generalissimo Chiang Kai Chek. Ontem à noite, o generalissimo conferenciou com o general Cheng Gheng, comandante militar de Formosa.

Entrementes, anunciou-se que os primeiros cointgentes do general Li Uuan Chil, que evacuaram Kwang Tung, chegaram hoje a Formosa, procedentes de Hainan.

O quartel general do general Cheng Cheng anunciou que esses soldados foram redistribuidos por novas unidades, para receberem um novo periodo de treinamento.

O general Cheng, segundo se anuncia, teria declarado aos membros do seu estado maior que teria dificuldades com as tropas do Kwang Toug, que são destreinadas e sem noção de disciplina. Porém, Cheng Cheng garantiu que treinará esses soldados, fazendo-os entre os melhores da China. Nós precisamos de soldados e não de generais — teria dito Cheng.

DESMENTIDO DAS AUTORIDADES FRANCESAS

PARIS, 21 (UP) — As autoridades francesas desmentiram as acusações dos comunistas chineses, segundo as quais aparelhos das forças aereas francesas teriam "violado o espaço aereo comunista chinês".

Despachos procedentes de Saigon dizem que o alto comando da força aerea francesa do Extremo Oriente desmentiu inteiramente que tivessem sido realizados vôos militares sobre a fron-

(Conclui na 2.a página).

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO CHINÊS

(Do correspondente diplomatico do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Mao Tse Tung declarou, ha pouco, que a guerra da China está virtualmente terminada. Na realidade, em vista da situação militar, o governo popular chinês pode alegar ter cumprido as tres condições necessarias, normalmente, para o reconhecimento de um regime: o controle da maior parte do país, a possibilidade de que se manterá no poder e a possibilidade de cumprir suas obrigações internacionais.

Incontestavelmente, a retirada do governo nacionalista para a ilha Formosa será levada em conta pelas potencias ocidentais, na questão do reconhecimento. Juridicamente, a ilha Formosa nem ao menos é territorio chinês e só o tornará depois da conclusão do tratado de paz com o Japão. Rigorosamente falando portanto, o governo de Yen Hsi Sham se tornou um governo exilado. Alem disso, desistiu, evidentemente, de qualquer possibilidade pratica de administrar os territorios continentais ainda em poder das forças do Kuomintang.

E' pouco provavel que o governo britanico espere muito tempo para tomar uma decisão na questão do reconhecimento. Espera-se que os membros da Comunidade possam agir em conjunto e tem havido amplas discussões entre eles. Tudo indica que a India apenas se abstêve do reconhecimento até agora esperando que a medida seja adotada coletivamente.

Por outro lado é muito provavel que os Estados Unidos adotem igual atitude, a não ser que haja uma subita reviravolta em Washington. O sr. Acheson declarou, ha poucos dias, que qualquer estudo sobre a questão seria prematuro.

Os franceses se mostram ressentidos com o reconhecimento de Mao Tse Tung ao rival de Bao Dai em Viet Nam, Ho Chi Minh, se opõem a um reconhecimento apressado, apesar de ser possivel que venham agir de comum acordo com a Grã Bretanha, em vista de sua politica tradicional no Extremo Oriente de reconhecer as autoridades ex-efetivas.

Apesar de ser provavel que a Grã Bretanha adote uma politica diversa da dos Estados Unidos e mesmo da França, não ha motivos para se temer que surjam dificuldades com aqueles dois paises. A atitude da Grã Bretanha ficou bem esclarecida. Os interesses da Grã Bretanha, na China, são cerca de dez vezes maiores que os de todos os outros paises do mundo em conjunto.

Alem disso, ha o problema de Hong Kong. As autoridades consulares inglesas, na China ocupada pelos comunistas, não sofreram as mesmas humilhações que as norte-americanas. E não se pode esquecer a pressão que fazem alguns paises da Comunidade.

Ha um outro problema internacional que pode surgir quando as forças de Mao Tse Tung completarem a conquista da China e chegarem às suas fronteiras meridionais. No territorio de Viet Nam, o regime de Bao Dai é mantido precariamente com auxilio de autoridades e forças francesas. O exito da luta do ex-imperador contra Ho Chi Minh parece depender da ratificação e execução dos acordos firmados, em Paris, em março deste ano. Tudo parece indicar que a Grã Bretanha esteja disposta a reconhecer o regime de Bao Dai, logo que tais acordos tenham sido ratificados.

Por outro lado, a India mantem um ponto de vista diferente com relação ao Viet Nam. Suspeita ela das intenções da França e não está disposta a reconhecer Bao Dai que considera apenas como um titere nas mãos das autoridades francesas. E' de se presumir que a questão será um dos assuntos a serem discutidos pelos ministros do Exterior da Comunidade, quando se reunirem em Colombo no proximo mês.

Para a França, surge, tambem o problema de Ho Chi Minh vir a receber de Mao Tse Tung a mesma ajuda que os guerrilheiros gregos receberam dos paises vizinhos. De fato, parece estar iminente o aparecimento de um problema indo-chinês em tudo semelhante àquele que as Nações Unidas têm procurado resolver na Grecia.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
22 DE DEZEMBRO
S. Flaviano, Martir

S. Flaviano nasceu em Espanha, de pais nobres e tementes a Deus. Seguiu o estado do matrimonio, de que obteve duas filhas, que educou, como bom catolico, em santos exercicios de virtude. Estimulado depois pelo desejo de adquirir alguma honrosa dignidade, transportou-se com a sua familia para a Côrte Imperial, onde em breve tempo reconhecida a sua nobreza, recebeu o grande oficio de prefeito, e o exerceu com tanta prudencia e acerto, que mereceu o geral aplauso do povo romano. Concluido o tempo da sua Prefeitura, aplicou-se todo à defesa dos cristãos, cruelmente perseguidos pelo sacrilego apostata Juliano. Dava ele com suas mãos sepultura aos corpos dos Santos Martires e persuadia aos outros fieis, que fizessem o mesmo, por onde desbоerto e acusado, como amigo e fautor dos catolicos e por não querer adorar aos idolos, Aproniano, prefeito (sem atender ao ilustre nascimento de Flaviano, nem à ter ele sido seu antecessor no mesmo emprego) o fez marcar na testa com a injuriosa nota dos escravos, e o mandou desterrado para Cemcelas. Chegado, pois, àquele lugar, e perseverando tres dias em oração, encomendando-se a Deus e a sua mulher e filhas, rendeu santamente a sua ditosa alma ao mesmo Senhor.

— São tambem comemorados, nesta data Santo Euplio, diacono das igrejas de Treviso, em Arelino, onde pereceu martirizado pelos pagãos, em 303; Santo Euzebiô, Santo Herculano e São Cassiano, bispos da Igreja, como segue: o primeiro da diocese de Milão, no quinto seculo (449-462); o segundo, da de Brecia, no sexto seculo 553-585); o terceiro da de Benevento, no quarto seculo (340-344); São Jacinto, monge dominicano, missionario evangelizador na Russia e na Polonia, nascido em 1185 e finado em 1257; São Tito, diacono da Igreja de Roma, martirizado no seculo quarto; e Santo Ambrosio, centurião romano, padroeiro de Terentino.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispado (21-dez.) — Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado, despachou, por delegação, o seguinte:

Vigario, da paroquia do beato Inacio de Azevedo, em favor do fr. Anselmo M. de Taubaté; da paroquia de Ponte Pequena, em favor do pe. Everardo Oostrom; da paroquia de S. Antonio do Pari, em favor do fr. Graciano Stute, ofm; da paroquia de Vila Regente Feijó, em favor do pe. Matias Wirtz SVD; da paroquia de São Caetano, em favor do pe. Ezio Gislimberti; da paroquia da Mairinque, em favor do abade d. Alfonso Herm, Cist.

Vigario economo, da paroquia de Itaquaquecetuba, em favor do pe. d. Tomaz Frey OSB.

Vigario cooperador, da paroquia de Mairinque, em favor do pe. João Berckmans Elsen, Cist; da paroquia de Vila Regente Feijó, em favor do pe. Francisco Volkers SVD; da paroquia das Perdizes, em favor do pe. Ulisses Antonio Salvetti; da paroquia de Ponte Pequena, em favor dos padres João Schuur e Huberto van't Westeinde.

Trinação, em favor dos padres André Duguet, Marcel Gaydon, Antonio Marcial Pequeno, Ezio Gislimberti, Francisco Volkers, Nicolau Jez, Aquiles Silvestri, José do Amaral Germano.

Binação, em favor dos padres Pedro Balint, Berwnno Goeker, Pio Wespel, fr. Graciano Stute, Atico Eyng, Primo Scussolino, Carlos Mazzero Junior, Dario De Romedis, Aldo Belli, Antonio Luiz Florencio Rão, con. Otto. v. d. Burgt, Florente Elena.

Pleno uso de ordens, em favor dos padres Bertwino Goeker, Pio Wespel e Nicolau Jez.

Capelão, do Liceu Pasteur (Franco-Brasileiro) em favor do pe. Marcel Gaydon; dos fieis do rito ucraniano, em favor do pe. José Skulsky; do Externato São José, em Vila Matilde, em favor do pe. prior dos monges beneditinos olivetanos de Vila Esperança; do convento da SSma. Trindade, em favor do pe. Jorge Braun SVD.

Edital do Cabido Metropolitano — De ordem do sr. arcediago mons. dr. Martins Ladeira, aviso os revmos. srs. conegos que haverá pontifical, celebrado por d. Antonio M. Alves de Siqueira, na catedral provisoria, na noite de 24 para 25 do corrente. Ao ato deverão estar presentes todos os revmos. srs. conegos, revestidos de murça. (a) Con. J. de Castro Nery, secretario.

FESTA DE N. S. APARECIDA DO SUL

A exemplo dos anos anteriores, serão realizadas entre os dia 28 do corrente a 1.o de janeiro de 1950, as tradicionais festividades em louvor à milagrosa Santa e Padroeira Nacional, Nossa Senhora Aparecida, orientadora espiritual do Horto, Seminario e Igreja de Itapetininga, fiscalizados pela C.S.C.F., nascidos de um imperativo de fé e onde foram conjugados os esforços do povo e dos seus idealizadores.

RESOLVIDO O GOVERNO DA FRANÇA

(Conclusão da 1.a página).

minho", na direção da Comissão de Finanças, o proprio projeto de orçamento, em desequilibrio, dessa Comissão, mas que não comporta novos impostos é que deve ser examinado agora pelos deputados na razão de três sessões por dia. Quando a discussão geral estiver terminada e se chegar à votação dos artigos, a palavra passará novamente ao governo que não terá outro recurso para impôr o seu ponto de vista à Assembléia, a não ser apresentando a questão de confiança, a menos que um acordo muito improvavel se faça até lá.

Assim, apresentando a questão de confiança, o governo pode colocar a Assembléia diante da responsabilidade da crise governamental, pedindo que seja tomado em consideração o seu projeto em lugar da Comissão, ou fazendo votar as emendas sucessivas modificando o projeto da Comissão no sentido de seu desejo. Poderia assim haver ou um só escrutinio muito proximo como foi o caso em 1947, com Robert Schuman, ou então uma série de escrutinios sobre a confiança.

A imprensa julga geralmente a posição do governo como muito séria e certos orgãos já falam numa "atmosfera de crise".

O fim do ano está proximo e se o atraso na votação do orçamento de 1950 se agrava, seria necessario recorrer a um processo tal como o voto de uma parcela provisoria do orçamento, reconduzindo para janeiro a parcela correspondente a 1949, ou qualquer outro meio analogo que, sem ser uma solução, permitirá ganhar tempo. Todavia, o ministro das Finanças, sr. Petsche declarou preferir pedir demissão a aceitar tal processo. Certos observadores perguntam se a oposição encarniçada de certos membros da Comissão de Finanças não explicaria o desejo de ver Petsche abandonando a sua pasta voluntariamente, sem que o governo precise ser efetivamente remodelado. Mas parece que Bidault está decidido a combater até o fim para impedir a crise.

A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros, reunido hoje, confirmou a decisão de assumir a responsabilidade do governo sobre as medidas necessarias ao equilibrio real do orçamento.

A QUESTÃO DO RECONHECIMENTO DO GOVERNO COMUNISTA CHINÊS

PARIS, 21 (AFP) — A Comissão dos Negocios do Exterior da Assembléia Nacional aprovou por 23 votos contra 13, a moção de confiança ao governo, para que este, em tempo oportuno, realize consultas com outros governos, sobre o reconhecimento da republica popular chinesa (comunista).

Os membros da minoria eram favoraveis a outra moção, pedindo ao governo o reconhecimento imediato do governo de Mao Tse Tung.

A DECISÃO DA ASSEMBLEIA

PARIS, 21 (U. P.) — A comissão de relações exteriores da Camara dos Deputados recusou-se a aceitar a sugestão comunista no sentido de que o governo chinês de Pekim fosse reconhecido.

Em lugar da proposta comunista, foi aprovado um substitutivo socialista segundo o qual a Assembléia expressa a sua confiança em que o governo francês entrará em contato com o governo de Peiping, em seu devido tempo.

ANISTIA AOS CONDENADOS

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros aprovou hoje o projeto de anistia para os condenados, excluindo entretanto dos beneficiarios pela medida de clemencia, de um modo geral, todos quantos cumprem penas por crime de colaboracionismo com o inimigo. O decreto tambem não afeta as condições legais de inelegibilidade, que proibe mandatos eletivos aos que votaram por Petain em 1940.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
—o—
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
— de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4867
Publicidade	6-4950
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4790
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas)	6-4950

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 136 — 3.o andar — sala 4.

Roubou os autos do cartorio

S. LUIZ, 21 (Asapress) — Vinte e quatro horas depois de ser preso, o servente do Tribunal de Justiça Benedito Carlos Bona confessou haver, realmente, roubado do cartorio de Acrisio Figueiredo os autos do processo crime instaurado contra o deputado estadual Januario Figueiredo. Disse ainda haver cometido o crime por ordem do sr. Edson Brandão, seu protetor.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. DJANIRA BACKHEUSER MILLIET — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Djanira Backheuser Milliet, viuva do sr. Carlos Augusto Milliet. Deixa os filhos: Marina, casada com o tenente Ari Mercadante; Lucia, casada com o sr. Wilson Ignarra; dr. Roberto Carlos, dr. Eduardo e Osvaldo Backheuser Milliet. Deixa ainda um neto e varios sobrinhos. Deixa os seguintes irmãos: Valdomira, casada com o sr. João Guimarães; Dulce, casada com o sr. João Amaro; Maria Isabel, casada com o sr. Aurelio de Carvalho; Cacilda, Laura e Guilherme Backheuser.

O feretro sairá às 13 horas, da av. Cons. Rodrigues Alves, 1.125, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINA LUCI, filha do sr. Valdomiro Rodrigues e da sra. Alzira da Silva Rodrigues. Deixa um irmão: Helio Rodrigues.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 25, 18 (Vila Brasilio Machado), para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. IDA MOREIRA AMBROSIO, com 30 anos de idade, deixando os irmãos: Nestor Costa, casado com a sra. Judite Franca Costa; Rita, casada com o sr. José Spessoto; Renato, casado com a sra. Zelia; Antonio e Leontina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonio Rolim Junior, 34, para o cemitério do Araçá.

FRANCISCO BULHOES, com 70 anos de idade, casado com a sra. Alzira K. Bulhões. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Nelusko Zaratin; José, casado com a sra. Cecilia Bulhões; Olimpia, casada com o sr. Aristides Nunes; Francisco e Agar.

O sepultamento realizou-se em Sorocaba, no cemitério local.

MANOEL VIEIRA MUNIZ, casado com a sra. Genoveva Vieira Muniz. Deixa filhos e noras.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Aurelia ,215, para o cemitério do Araçá.

Repicarão no Natal

(Conclusão da 8.a página).

Pacaembu, havendo lugar para todos. A condução já é um problema resolvido, com a instalação de duas linhas de onibus diretos para o Pacaembu, partindo da praça Ramos de Azevedo e praça da Sé, ininterruptamente. Toda a rede de onibus e bondes da cidade funcionará normalmente, por toda a noite de 24 do corrente.

Por nosso intermedio, a Confederação das Familias Cristãs faz um apelo a todos os proprietarios de automoveis particulares, para que ajudem no transporte para o Pacaembu, fazendo lotação gratuita, entre os pontos de onibus e o Estadio. Qualquer informação, nesse sentido, pode ser obtida pelo fone 3-7757, diariamente, a partir das 13 horas.

Os portões do Pacaembu serão franqueados ao povo às 21 horas, e o programa se iniciará às 22 horas, com a representação teatral, na concha acustica, de "Os Misterios do Natal", sob a direção do padre Lionel Corbeil, C. S. C., e colaboração do corpo de bailado do Municipal, dirigido por Marilia Franco, ilustrações vocais pelo coral lirico conduzido pelo maestro Sixto Mechetti. Vestuarios e cenarios desenhados pelo sr. Tullio Costa, e confeccionados com tecidos fornecidos pelas firmas: I.R.F. Matarazzo, Roberto Marelli, Tecelagem Francesa, Casa Hamburguesa, Galeria Paulista de Modas, Casa dos Tres Irmãos Sedanil Ltda., Casa Damasco, Casas Avenida, Condessa Mariangela Matarazzo e Casa Colorado.

Após a execução de numeros musicais pela banda da Força Publica, será iniciada solene procissão do introito, às 23,45 conduzindo o altar para a celebração da Missa Campal, pelo sr. cardeal Motta, e comunhão dos fieis. Serão ouvidos os sinos de S. Pedro, anunciando ao mundo a abertura do Ano Santo, pelo Papa Pio XII, que em mensagem alusiva ao grande evento abençoará todos os presentes.

Imigrantes para o Paraguai em transito por São Paulo

Comunicam-nos da Comissão Mista Brasil-O.I.R.:

A bordo do vapor "Campaña", chegou, recentemente, a Santos, um numeroso grupo de imigrantes, constituido de russos brancos fugidos e de cossacos da Siberia, em sua maioria agricultores da fronteira da China. Esses trabalhadores que se constituem de familias de 4 a 6 pessoas, encontravam-se concentrados nas Filipinas, tendo recusado outras propostas de paises interessados em receber imigrantes, por preferirem vir para a America do Sul.

Graças à cooperação prestada pelo governo do Estado, através do sr. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Serviço de Imigração, esses imigrantes desembarcaram em Santos sem nenhuma dificuldade, e devido às providencias do sr. Batista de Oliveira, chefe da Inspetoria Estadual de Imigração, seguiram de trem diretamente para Campo Limpo, onde ficaram hospedados até a data de seu embarque para o Paraguai, em aviões DC-3 da Panair, fretados pela ONU-OIR, e que partiram nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente, à razão de dois aviões por dia.

De acordo com o convenio firmado pelo governo paraguaio, serão recebidos 600 imigrantes, em 2 grupos, dos quais o atual é o primeiro, composto de 200 pessoas. Esses trabalhadores destinam-se à colonização de regiões determinadas pelo país vizinho, sendo que cada familia receberá 30 hectares de terra, uma casa de moradia, sementes para o cultivo, uma carroça e respectivas alimarias, alem de um emprestimo em dinheiro que variará de acordo com o numero de membros de cada familia. Os imigrantes assim encaminhados pela Organização Internacional dos Refugiados — agencia da ONU — deverão dedicar-se à cultura do algodão, milho, arroz e trigo, e à criação de gado.

E' deveras lamentavel que o Brasil não possa, de seu lado, aproveitar tão bons elementos para diminuir a carencia de braços que se nota em nossos campos, principalmente se se considerar que ainda restam nas Filipinas cerca de 2.000 imigrantes da mesma procedencia e qualidade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da 8.a página).

FERIDA NUM CHOQUE DE VEICULOS

Eva Wilmot Buton, de 35 anos, casada, domiciliada à rua Guadelupe, 707, às 11 horas de ontem dirigia o auto particular de chapa n.o 2-36-03, quando no cruzamento da rua Colombia com a rua Peru colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-44-73, guiado por Antonio de Carvalho.

Em consequencia do choque Eva sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

DESASTRE DE BONDES DA LINHA SANTO AMARO

Pouco antes da 9 horas de ontem, seguia com destino ao bairro de Santo Amaro o bonde de n.o 1.563, dirigido pelo motorneiro de chapa 301. Na ocasião em que o coletivo atingiu o ponto denominado "Parada Libanesa", por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos, colidiu com a trazeira do eletrico de n.o 1.557, que ali recebia passageiros. Do acidente resultou sairem feridos o guarda civil José Goulart, de 23 anos, solteiro, residente à rua Percio de Azevedo, 90; José Talarico, de 33 anos, solteiro, morador à rua Conselheiro Nebias, 250, e a domestica Maria da Luz Marcos, de 57 anos, casada, residente à avenida Afonso Fagundes, 2. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo a domestica cujo estado foi considerado grave, sido internada no Hospital das Clinicas.

MOTORISTA FERIDO NUM DESASTRE

No cruzamento das ruas Uruguai e Venezuela, na manhã de ontem, cerca das 10 horas, o autocaminhão de chapa 7-38-88, dirigido por Manuel Pereira Loureiro, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Caiubi, 1.334, colidiu com o auto particular de chapa numero 3-75-97, guiado por Enzo Forcelini. Manuel Pereira feriu-se no acidente e depois de socorrido pela Assistencia foi recolhido ao Hospital da Beneficiencia Portuguesa.

"PINGENTE" ACIDENTADO

Em frente ao predio 1.398, da avenida Tiradentes, às 14,30 horas de ontem, Fidelis Antonio Giarusti, de 32 anos, solteiro, residente à Estrada da Cantareira, 978, foi vitima de um acidente, ao ser comprimido entre o bonde n.o 5, da linha "Sant'Ana", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.651, no qual viajava, e o auto-caminhão de chapa 21-67-78, que ali estava parado. Após o acidente o motorneiro, reconhecendo sua responsabilidade, se evadiu, tendo a vitima, em estado grave, sido recolhida ao Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 13 horas de ontem, na avenida Vital Brasil, Dora Alegria, de 25 anos, casada, domiciliada à rua Pedroso de Morais, 550, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa 4-41-59, dirigido pelo motorista José Francisco Aites.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

— Carmelinda Cerqueira Coelho, de 26 anos, casada, residente à rua Caldeira Pimentel, 99, às 15,50 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, foi apanhada pelo auto particular de chapa n.o 2-22-34, guiado por Sadao Akauna.

Carmelinda ficou gravemente ferida e foi internada no Hospital da Clinicas.

VICIOU UMA GUIA DE PAGAMENTO DE IMPOSTO

Francisco Scarpari, de 47 anos casado, domiciliado à rua Voluntarios da Patria, 2.489, há tempos recebeu uma guia para pagamento de imposto de calçamento, da importancia de 6.525 cruzeiros, assinada por Sebastião Pereira de Sousa, vulgo "Mangueira". Verificando, depois que havia sido ludibriado, Francisco procurou o Departamento de Investigações, onde apresentou queixa. Iniciadas as investigações, foi detido o individuo em questão, que confessou o delito, dizendo que havia viciado um recibo de 1.100 cruzeiros para a quantia supra.

Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão

Prossegue a campanha para a obtenção de novos socios contribuintes, promovida pela Associação dos Sanatorios Populares de Campos do Jordão.

Atendendo ao apelo dos Sanatorinhos, varias pessoas desta capital pediram a respectiva inscrição, aumentando, assim, o quadro de benfeitores da referida associação.

São mantidos, presentemente, pela entidade, em Campos do Jordão, 50 leitos para homens (Sanatorio 1); 200 leitos para mulheres (Sanatorio 2); 350 leitos para homens (Sanatorio 3); e um plano para 1.000 novos leitos.

Mantem, ainda, no bairro do Ipiranga, à rua Tabor, 74, um Dispensario para assistencia gratuita.

Informações, na sede da Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.o andar, salas 37 e 38, telefone 3-454, nesta capital.

O preço do café

(Conclusão da 1.a pag).

declarações se basearam na venda isolada do café a baixo preço.

Acrescentou Williamson que a investigação senatorial não encontrou prova alguma de que os cafeeiros norte-americanos são responsaveis pela recente alta.

Disse o gerente da Associação Nacional dos Cafeeiros que os preços a varejo manter-se-ão no alto nivel devido em parte a que os torradores, em seu desejo de proteger o publico consumidor, não aumentaram seus preços no mesmo grau que aumentavam os preços no mercado.

Finalmente, Williamson revelou que, ao esgotar-se o "stock" e ao chegarem os novos tipos de café aos varejistas, terão eles que refletir os preços que se pagam aos produtores.

Festas de formatura

LICEU BARBOSA LIMA — Será efetuada amanhã, às 13,30 horas, no Liceu Barbosa Lima, à rua Afonso Sardinha, 62, Lapa, a festa de formatura da nova turma deste estabelecimento de ensino.

ESCOLA TECNICA RAMOS DE AZEVEDO E LICEU DE ARTES E OFICIO DE S. PAULO — Realizam-se hoje, às 20 horas, a praça da Luz, 2, as cerimonias do encerramento deste ano letivo e da formatura da nova turma da Escola Tecnica Ramos de Azevedo do Liceu de Artes e Oficios de São Paulo.

Para esses atos foi organizado um interessante programa.

GINASIO E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SALDANHA MARINHO — A festa de encerramento das aulas do Ginasio e Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho" será realizada às 20 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928.

O programa constará de Hino Nacional, ao piano pela profa. Francisca Candida Ornelas; discurso pelo diretor geral; entrega de diplomas de conclusão dos cursos anexos primarios e de dactilografia; discursos pela profa. Vanda Decario Ferreira, madrinha dos diplomandos; discurso pela dactilografanda, srta. Edna Tiberio; discurso pela menina Selma Sanches; entrega de premios aos vencedores do XXI Concurso Anual de Dactilografia; discurso de agradecimento pelo vencedor do mesmo, jovem Humberto Conte.

A segunda parte constará de cantos, bailados, declamações e hinos escolares pelos alunos.

ESCOLA SOB O PATROCINIO DA SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO DE SANTA TERESINHA — Realizou-se domingo, no Cine Colonial, a festa de premiação promovida por esta sociedade.

A festa teve grande exito, pois que, alem das medalhas de prata e bronze e os certificados de Honra ao Merito conferidos a 104 alunos, de ambos os sexos, que conseguiram classificar-se em primeiro e segundo lugares durante o ano letivo, foram entregues as duas bicicletas correspondentes ao concurso de português instituido pela entidade e do qual participaram 45 concorrentes, dos quais 29 conseguiram habilitação para a prova oral. Foram vencedores desse concurso o menino Tarcisio Prado de Paula, do Externato Santa Teresinha, e a menina Nair Teixeira de Jesus, do G. E. "Frontino Guimarães".

As bicicletas vencidas por esses dois alunos foram entregues por d. Artemiza Nobrega Duarte, irmã do prof. Artur Raggio Nobrega, patrono desses premios. Receberam ainda premios especiais os alunos classificados em segundo e terceiro lugares, Dainel Gonçalves, Dagoberto Camargo, Maria Aparecida O. Campos e Esperança de Jesus, sendo que o primeiro deles cursará o Ginasio Salete a expensas do vereador Angelo Bórtolo.

A banca examinadora desse concurso foi constituida pelos srs. Valério Giuli, Antonio Durval Guerra, Paulo Fradique de Sant'Ana, Yule Barbosa Ferraz e Angelo Cerqueira, funcionando sob a presidencia do prof. Valerio Giuli. Abrilhantou essa festa a banda de musica da Força Publica do Estado, gentilmente cedida pelo Departamento Municipal de Cultura.

Compareceram às festividades que reuniram cerca de duas mil pessoas e todos os professores dos estabelecimentos primarios do bairro.

GINASIO E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SALDANHA MARINHO — Realiza-se amanhã, às 20 horas, no salão nobre do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, o festival do encerramento das aulas da formatura da nova turma do Ginasio e Escola Tecnica de Comercio Saldanha Marinho.

Salientam-se no programa uma conferencia da profa. Vanda Decario Ferreira, madrinha dos diplomandos e a entrega de premios aos vencedores do 21.o concurso de dactilografia.

Sorteio de premios na Secção de Costuras da Cruz Vermelha de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Secção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira (baixos do Viaduto do Chá), uma reunião em beneficio do Hospital de Crianças, situado em Indianopolis, junto à estrada que conduz ao aeroporto.

A lista de premios para o sorteio é a seguinte:

1) — 1 vidro de "Amour-amour", de Jean Patou; 2) — 1 bolsa esportiva; 3) — 1 caneta Parker 51; 4) — 1 finissimo guarda-chuva italiano, para cavalheiro; 5) — 1 poncheira de cristal lapidado, com bandeja de espelho; 6) — 1 vidro de legitima English Lavander de Yardley; 7) — 1 trem de ferro para criança; 8 — 1 lindo vaso de gloxinia; 9) — 1 fogão com bateria (brinquedo); 10) — 1 finissimo guarda-chuva italiano para senhora.

Preço do cartão, dando direito aos 10 premios, Cr$ 25,00.

S. E. S. I.

CINEMA RECREATIVO — O Serviço Social da Industria realiza hoje e amanhã, exibições cinematograficas aos operarios da industria e suas familias, nos seguintes lugares:

Hoje, às 20 soras, no Sindicato de Papel e Papelão, a av. Tiradentes, 30; no Esc. Dir. Social, à rua Placidina, 62, na Mooca; na Ind. Santa Marina, na Agua Branca.

Amanhã, às 16 horas, no Frigorifico Armour, na Armour; na Ref. Milho Brasil, na Armour; e às 20 horas, na Fabrica de Lapis Fritz Johansen, na Lapa; na Fab. Paulista de Artefatos de Ferro, na Lapa; na Soc. Tec. Honneger, à rua Bela Napoli, 4, na Lapa.

NATAL NOS CURSOS POPULARES — A exemplo do que foi feito anteriormente, os Cursos Populares comemorarão o Natal realizando solenidades nos proprios locais das aulas, hoje, às 16,15 horas, na Nadir Figueiredo, Ind. e Comercio; e às 19 horas, na "Sofunge" — à rua Camacan, n.o 210.

CURSOS POPULARES — Como tem feito nos anos anteriores, o Serviço Social da Industria — SESI — vem promovendo festas de Natal nos Cursos Populares mantidos pela Instituição, nesta capital e no interior do Estado, durante as quais são entregues certificados aos alunos que concluiram o Curso. No dia 18 do corrente, às 20 horas, realizou-se, na paroquia da Aclimação, a entrega de certificados aos alunos do Curso Popular que ali concluiram os estudos, havendo tambem distribuição de presentes de Natal. No dia 20, às 14 horas, a Fiação e Tecelagem Santa Cecilia, à rua Marcial n. 372, nesta capital, verificou-se entrega de certificados a alunos dos Cursos Populares e festa de Natal. No dia 20, às 16 horas e meia, na Industria Saturnia S. A. à rua Ministro Ferreira Alves, 902, em Vila Pompeia, houve festa de Natal e entrega de certificados a alunos do Curso Popular ali instalado.

O escoteiro colabora com a Cruzada Pró Infancia

Comunicam-nos:

"A Iniciativa da Cruzada Pró Infancia, promovendo um apelo às familias paulistanas para ingressarem em suas fileiras como membros contribuintes, está despertando o maior interesse.

O colorido humanitario emprestado pela Federação Paulista de Escoteiros está contribuindo enormemente para que o empreendimento tenha integral sucesso.

Realmente, seus valorosos escoteiros desdobram-se na sua missão de entregar convites, tendo eles, nesta data, completado as entregas para a privilegiada e grande zona do Jardim America e adjacencias.

A partir de amanhã, será iniciado o verdadeiro trabalho que é o de coletar as propostas com as adesões daqueles que, compreendendo o verdadeiro alcance social da benemerita instituição, a ela oferecem seu apoio e uma parcela de recursos, a fim de tornar possivel à Cruzada Pró Infancia, um aumento de serviços de assistencia, atendendo a maior numero de necessitados e, afinal, salvar mais vidas de crianças que estejam em perigo.

Pelas colunas da imprensa serão publicados os nomes daqueles que deram sua adesão.

Terminada a coleta naquele setor outros bairros e zonas serão visitados e o trabalho continuará ininterrupto e forte até que todo S. Paulo tenha sido visitado e convidado a colaborar".

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer no Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Diretoria da Fiscalização do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88 — 6.o andar — sala 605, sob pena de arquivamento dos respectivos processos, os seguintes interessados:

Elza Nair Augusto, Antonio da Fonseca, Mario Carrilho, Olindo Ribeiro do Nascimento, Silvio Sbampato, Augusto Alves de Sousa, Jorge Damasco Filho, Nazario Carvalho de Araujo, Antonio Poblacion Serneguet, João Marcos Virgolino Machado da Luz, Domingos Ianetta, Vitalina Vieira Giura, Fausto Gomes Ferreira, Lourenço Lozani, Alice Abrahão, Benedito Pereira dos Santos, Ivan Hawrylenko, Cneo Dantas, José da Silva Ribeiro, Agnelo Saltore, Expedito do Amor Divino, José Edmundo Alegre, José Faillas, Julio Ferreira Dias, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

Sara Vainer Klass (proc. n.o 286.667), para retirar o seu cartaz de seda.

Abandonam as aguas

(Conclusão da 1.a página).

teira com a China, no dia mencionado pela nota dos comunistas chineses.

Segundo a emissora de Pekim, o ministro do Exterior comunista chinês, Chou En Lai anunciava que que a França deveria "arcar com todas as consequencias dos seus atos hostis", e afirmava que a 14 de dezembro elementos da força aerea francesa violaram o espaço aéreo chinês.

AS ACUSAÇÕES DOS COMUNISTAS

HONG KONG, 20 (UP) — O governo comunista chinês declarou que aviões franceses haviam violado suas fronteiras e advertiu o governo francês de que caber-lhe-á inteira responsabilidade pela sua "intervenção" na guerra civil da China.

A emissora comunista revelou que o sr. Chou En Lai, ministro das Relações Exteriores da China comunista, havia declarado que aparelhos franceses haviam violado "o sagrado ar territorial" da China comunista, em missões de reconhecimento efetuadas no dia 14 de dezembro, nas imediações da fronteira da Indo-China, enquanto os comunistas efetuavam operações militares contra os nacionalistas.

KUMING EM COMUNICAÇÃO COM CANTÃO

HOIKOW, 21 (AFP) — Informa-se de boa fonte que o Kuming continua a comunicar-se telegraficamente com Cantão. Isto indicaria que as informações anunciando a retomada da cidade pelas forças nacionalistas não são fundadas.

IMINENTE O ATAQUE A HAIANA

HONG KONG, 21 (AFP) — Informa-se que os comunistas realizam grandes preparativos para atacar Hainan.

MOVIMENTAM-SE AS TROPAS

HONG KONG, 21 (AFP) — Movimentos de tropas comunistas de importancia consideravel estão sendo observadas atualmente no Kwangtung e no Kwangsi, em direção da costa que dá para a ilha de Hainan — anuncia a imprensa chinesa de Hong Kong. Os comunistas tencionariam atacar Hainan antes de Taiwan — precisam estas informações.

De outra parte, a situação no Kuming parece ser obscura. Todavia, assinala-se que um avião siamês deixou hoje Hong Kong com destino a Kuming.

Tunel ligando Porto Alegre à cidade de Guaiba

RIO, 21 (Asapress) — Será aberta em janeiro proximo a concorrencia publica para a execução de um tunel ligando a cidade de Porto Alegre com a cidade de Guaiba, no Estado do Rio Grande do Sul. A obra terá 1700 metros de comprimento.

Processos de naturalização e comutação de penas

RIO 21 (Asapress) — O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos pedidos de naturalização de Matilde Levy Algranti, Leon Max Berkowitz, Adolf Julius Gothilf, do Estado de São Paulo.

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Justiça opinou pela denegação dos pedidos de indulto e comutação de pena de Francisco Neni, José Custodio e Jamil Afa e Petronilho Pina, todos de São Paulo.

Enquanto responderem ao nosso aperto

(Conclusão da 1.a página).

rou, por outro lado, não estar disposto a discutir quais poderiam ser as outras condições previas — alem do controle do país por esse governo e o respeito deste pelas obrigações internacionais — que os comunistas chineses deveriam preencher a proposito de um eventual reconhecimento.

Como um jornalista lhe perguntasse se a maneira como foi tratado o consul americano em Mukden indicava a vontade positiva da parte das autoridades comunistas chinesas de complicar as relações com os Estados Unidos, Acheson, mostrando as maiores reservas, afirmou que não se devia confundir Mukden com Pekim.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Nenhuma sondagem foi efetuada recentemente pelos russos junto aos Estados Unidos visando aplacar as divergencias de pontos de vista existente entre os dois países, afirmou o secretaria de Estado Acheson aos representantes da imprensa, respondendo à uma pergunta que lhe foi feita por um jornalista. Acheson disse ainda não acreditar em certas ameaças de Moscou ou do Kominform afirmando que Tito dentro em breve estaria liquidado.

O AUXILIO AO EXTERIOR

WASHINGTON, 21 (AFP) — Numa entrevista que concedeu hoje à imprensa, e que marcou seu ressurgimento no cenario politico, após longa ausencia, em virtude de uma enfermidade, o senador Vandemberg declarou que espera uma redução consideravel nos creditos para o programa de ajudas dos Estados Unidos ao estrangeiro. Acrescentou que a situação orçamentaria norte-americana exige uma economia geral.

REDUÇÃO DOS CREDITOS

WASHINGTON, 21 (AFP) — "Espero a redução consideravel, em 1950, da ajuda dos Estados Unidos ao estrangeiro" — declarou o senador Vandemberg durante a entrevista que concedeu hoje à imprensa. Precisou que fazia alusão aos programas de ajuda ao estrangeiro, por parte dos Estados Unidos, inclusive os de assistencia militar. Esta redução é inevitavel, segundo o entrevistado, por dois motivos:

1.o — Chegou o momento das nações estrangeiras se ajudarem a si mesmas em maior escala.

2.o — As pressões orçamentarias dos Estados Unidos exigem economias gerais.

O senador recusou-se a entrar em detalhes e a discutir cifras. Insurgiu-se em seguida contra o abandono, pelo Partido Republicano, do sistema denominado "bipartidario" na elaboração da politica externa americana.

Frisou que concebe o bipartidarismo como um meio de assegurar que os Estados Unidos "falem com o maximo de autoridade contra aqueles que desejem dividi-los para conquista-los".

Falando, finalmente, do problema do reconhecimento do governo de Mao Tse Tung, o senador Vandemberg declarou: — "Parece-me que o reconhecimento de governos estrangeiros não comporta uma aprovação formal, mas relações com o governo que exerce o controle do país e se submete às obrigações fundamentais do direito internacional. O governo de Mao Tse Tung deve demonstrar que controla a China e que deseja observar os regulamentos internacionais. Ora, concluiu o lider republicano, esse governo não preencheu até agora nenhuma destas condições.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

PROVOCA O DELEGADO SOVIETICO

(Conclusão da 1.a página).

vietico deixou a sala das sessões à maneira de Gromiko.

Ao anunciar-se a sessão o general Derevianko foi o primeiro a tomar a palavra para lançar violentas acusações contra o delegado dos Estados Unidos e os imperialistas americanos.

A FILOSOFIA "YANKEE"

TOQUIO, 21 (AFP) — "Não se trata absolutamente dos russos se retirarem do Conselho Aliado de Toquio e o gesto dramatico do general Darivianko é apenas um gesto de mau humor" — declara-se nos meios do Conselho Aliado. Os mesmos meios salientam que os russos não podem, aliás, pensar numa retirada definitiva, pois que sua participação no Conselho Aliado é o unico motivo de sua presença no Japão. De fato, enquanto todas as outras missões diplomaticas são acreditadas junto ao general Mac Artur, só a missão soviética é acreditada apenas junto o Conselho Aliado. Se os russos deixassem o Conselho deveriam, permanecer no Japão, pedir para serem acreditas diplomaticamente junto a Mac Artur.

Os mesmos meios ressaltam que os soviéticos haviam deixado de utilizar o Conselho como tribunal de propaganda aproximadamente há um ano. As 23 sessões que se realizaram durante esse periodo não haviam aliás durado senão poucos minutos para que fosse inscrita na ordem do dia o assunto por ele proposto no mês passado e rejeitado pelo delegado americano, sr. Sebald, ou seja a questão das medidas antidemocraticas tomadas no Japão. Sebald respondeu que tal assunto escapava à competencia do Conselho, pois que este não tinha nenhum direito de "passar em revista" as ações já levadas a efeito por Mac Artur. Derevianko protestou em seguida contra um assunto colocado na ordem do dia acusando os americanos de publicar "cifras fabulosas e divulgar canunias", contra a Russia, a fim de suscitar a hostilidade dos japoneses e Derevianko pede a retirada da questão do repatriamento dos japoneses que se encontram ainda na Russia.

O sr. Sebald interrompeu-o e ia começar a ler o seu relatorio quando foi por sua vez interrompido por Derevianko. O delegado americano chamou então à ordem, varias vezes, o seu colega soviético. Finalmente, este tal como Gromiko, deixou a sala acompanhado pela delegação soviética, deixando apenas os correspondenes da Agencia Tass, assistindo o resto dos debates.

Na ausencia de Derevanko, o sr. Sebald leu uma longa declaração sobre a situação e doutrinação sistematica dos prisioneiros japoneses na Russia. Salientou que 400 mil japoneses, aproximadamente, morreram no cativeiro.

Sucedeu-lhe na tribuna o embaixador australiano Hodgson, lembrando que os russos, em virtude das convenções de Genebra de 1929 e 49, sobre os prisioneiros, eram obrigados a fornecer detalhes e sugeriu que Mac Artur peça ao governo da Suiça ou à Cruz Vermelha Internacional inquerir na Russia sobre a sorte dos prisioneiros japoneses.

Sebald respondeu que Mac Artur estudaria cuidadosamente tal sugestão.

DIRIGE-SE A MAC ARTUR

TOQUI, 21 (AFP) — Em carta dirigida hoje a Mac Artur, o delegado soviético, general Derivianko faz a critica das atividades do governo Woshida durante este ano. Essa carta é uma consequencia da recusa do presidente do Conselho Aliado, Sebald, delegado americano de discutir no Conselho a "politica anti-sindical" do governo japonês e da vgiorosa denuncia pelas autoridades de ocupação, da atitude soviética relativa ao repatriamento de prisioneiros niponicos. A maior parte da carta é uma simples repetição das acusações feitas por Derivianko na carta que escreveu tambem a Mac Artur a 11 de junho ultimo. O delegado soviético passa em revista, por outro lado, os acontecimentos politicos e sociais do ultimo simestre. Segundo Derivianko, toda a politica do governo japonês sustentada pelas autoridade americanas de ocupação violaria os acodos de Potsdam, e as decisões da Comissão do Extremo Oriente. Em conclusão, pede a abolição das medidas "anti-sindicais" e faz uma advertencia ao governo japonês de renunciar às exonerações como arma politica.

A primeira carta de Derivianko de junho ultimo resultou de uma proclamação de Mac Artur descrevendo os russos como "incitadores de desordens e violencias".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Ambrosina Soares — rua João Aures, 79 — Lapa; — Antenor de Sousa — rua do Porto, 138; — Antonio Juesão — rua Silveira Bueno, 135; — Carlos Olivach — rua Maritaca, 142; — Erasmo de Oliveira — rua Raimundo Rabelo, 166; — Felicio Grilo — rua Canadá, 530; — Fischer; — Gevacras; — Jaime Ferreira — rua Pires da Mota, 762 — Liberdade; — João Buchalo e familia; — Luiz de Criste — rua Paraizo, 666; — Nicola — São José do Barreiro, 8; — Oquira (urgente); — Paulierut; — Pedro Salomão — Benificencia Portuguesa; — Pensão Rio Branco — rua Visconde Rio Branco, 158 (urgente); — rua Dr. Joaquim, 1182 — Santana; — Satiko, Tenis A Ribeiro do Amaral — rua Turiassu', 215 — Lapa; — Zenaide — rua Oriente, 450; — Zilda Fonterna — rua Brig. Luiz Antonio, 250.

Continua desaparecido o avião da Aerovias

RIO, 21 (Asapress) — Continua emocionando a população carioca o desaparecimento do avião PP-AXG. Dois aviões partiram em busca do aparelho desaparecido desde anteontem, quando executava um vôo entre Recife e esta capital, em experiencia. Os dois aviões que realizam as buscas manteêm contato com a direção da Aerovias, entretanto até o momento todas as buscas foram inuteis.

A respeito a reportagem da "Asapress" procurou ouvir um piloto da VASP, de grande experiencia que manifestou a impressão de que o PP-AXG teria realizado uma aterrissagem forçada e que seus tripulates estariam bem, pois a região é plana e pouco perigo oferece.

2 milhões de cruzeiros para a A. B. I.

RIO, 21 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decreto, abrindo credito especial de 2 milhões de cruzeiros para auxiliar a Associação Brasileira de Imprensa a liquidar compromissos assumidos com o Banco do Brasil para a construção do predio onde hoje funciona sua sede.

"Cambio-negro" de bilhetes de loteria

RIO, 21 (Asapress) — Tambem os bilhetes de loteria cairam no regime de "cambio negro". Os bilhetes de sorteio do Natal fugiram dos balcões, só sendo encontrados nos cambistas, com agio não inferior a 25%, não havendo, por outro lado, venda de frações.

Esclarecimento do sr. João Alberto

RIO, 21 ("Correio") — Está novamente em foco o nome do sr. João Alberto. Sobre o que se tem noticiario a seu respeito, o ex-presidente da Camara de Vereadores do Distrito Federal fez as seguintes declarações à imprensa: — "Não tem o menor fundamento o noticiario veiculado por um ou dois jornais desta capital, a respeito do meu nome. Afastado do Itamarati, por motivo de saude, vinha ultimamente prestando serviços à secretaria da presidencia da Republica. O que houve agora foi a regularização de expediente no que concerne à minha situação funcional, como ministro plenipotenciario. Não fui convidado para cargo algum, nem no Catete, nem no Departamento Federal de Segurança Publica".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Instruções para propaganda politica aprovadas pelo T. S. E.

RIO, 21 ("Correio") — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou a seguinte indicação: Art. 1.o — A propaganda, não só de programas eleitorais, como de candidatos a cargos eletivos, é permitida, em todo o país, até 48 horas antes e depois de 24 horas das eleições, nos termos das presentes instruções.

Parag. 1.o — Essa propaganda deverá atender aos disposto na parte final do parag. 5.o do art. 141 da Constituição e à legislação penal não podendo perturbar o sossego publico nem a higiene e estetica urbanas.

Parag. 2.o — O livre exercicio da propaganda eleitoral é assegurado pelos orgãos da Justiça eleitoral, a saber, os tribunais regionais eleitorais nas capitais e os juizes eleitorais nos demais municipios.

Art. 2.o — A realização de comicios eleitorais deverá ser comunicada, com a antecedencia minima de 72 horas, à autoridade da policia local de maior categoria, a quem cabe designar previamente ou para cada caso, o local permitido, que deverá ser amplo e de facil acesso, de modo a não frustrar ou impossibilitar a reunião.

Parag. 1.o — Aos orgãos da justiça eleitoral, nos termos do parag. 2.o do art. 1.o, compete julgar das reclamações sobre a localização dos comicios e providenciar, a fim de que os locais sejam equitativamente distribuidos pelos partidos politicos e mais interessados.

Parag. 2.o — Em caso de necessidade, deverão os tribunais eleitorais requisitar da autoridade competente, a força federal ou estadual necessaria ao cumprimento do que houverem determinado (arts. 9.o, letra "I" e 12, letra "I" do decreto lei 7.586, de 1945).

Art. 3.o — E' licito aos partidos politicos registrados, independentemente de autorização oficial ou de pagamento de qualquer contribuição fiscal:

a — fazer inscrever, nas suas sedes e dependencias, a propria denominação e outros dizeres de propaganda;

b — instalar e fazer funcionar altos falantes ou amplificadores de voz nos locais referidos ou em veiculos licenciados e poderão trafegar com observancia da legislação comum:

c — fazer sobrevoar aviões de propaganda, que estejam devidamente licenciados e cumpram as normas legais vigentes.

Art. 4.o — E' tambem permitido aos partidos, candidatos e quaisquer interessados, nas mesmas condições do artigo 3.o, fazer a propaganda eleitoral, por meio da distribuição de prospectos e colocação de cartazes ou faixas nos logradouros publicos.

Parag. 1.o — A fixação de cartazes ou faixas nos predios, muros e tapumes de dominio publico ou particular, dependerá de previa aquiescencia do proprietario, a qual aproveitará por igual a todos os partidos.

Parag. 2.o — E' vedado inutilizar meio de propaganda, salvo a remoção, por motivo de limpeza ou de terminação do pleito.

Art. 5.o — As autoridades administrativas federais, estaduais e municipais proporcionarão aos partidos politicos, em igualdade de condições, as facilidades necessarias à propaganda eleitoral de seus candidatos.

Art. 6.o — Os recursos e reclamações sobre a materia disciplinada nestas instruções, são considerados de natureza urgente, devendo seu julgamento ter preferencia sobre os demais".

—(*)—

Questão de virgula originou o protesto do arcebispo de Porto Alegre

RIO, 21 (Asapress) — A proposito de um telegrama procedente de Porto Alegre e por sinal que não foi recebido pelo destinatario, o general José Pessoa, publica-se hoje uma nota esclarecendo que as declarações atribuidas ao general José Pessoa, e que feriam a sensibilidade da Igreja, foram originadas unicamente num pequeno erro de imprensa que bastou para mudar inteiramente o sentido da frase. Em sua saudação diz o general Pessoa, referindo-se aos males da época e aos vicios da atual geração: "Dobrada ao peso da nitolerancia, da voracidade, da ambição hipocrita, a religião catolica...", sendo que um jornal ração: "Dobrada ao peso da intolerancia, da voracidade e da ambição hipocrita da religião catolica", o que determinou o telegrama energico de protesto do arcebispo de Porto Alegre.

Prestes estaria refugiado na Serra da Mantiqueira

RIO, 21 (Asapress) — Divulga-se que a policia está realizando buscas na Serra da Mantiqueira, em Minas, à procura de Luiz Carlos Prestes. A Serra da Mantiqueira foi, no tempo da ditadura, velho couto dos principais lideres bolchevistas do país, acreditando-se que ali se encontram, atualmente, alem de Prestes, Pedro Pomar e José Maria Crispim, bem como outras figuras do bolchevismo.

A noticia de que Luiz Carlos Prestes estaria na fronteira boliviana parece tratar-se de noticia falsa.

SURPRESA EM CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 21 (Asapress) — Está causando surpresa aqui a noticia procedente do Rio, segundo a qual o sr. Luiz Carlos Prestes se encontra homiziado neste Estado. Até o momento a reportagem não conseguiu apurar nada de positivo a respeito. Alguns individuos de longas barbas apareceram aqui ultimamente, mas nenhum deles aparenta semelhança com o chefe vermelho.

Curso de legislação para jornalistas

RIO, 21 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Astolfo Serra e com a presença de altas autoridades do Ministerio do Trabalho teve lugar, ontem, o encerramento do curso especial da legislação social para jornalistas com julgamento final das provas. Serão diplomados como tecnicos de trabalhos vinte e sete profissionais, devendo comparecer à cerimonia o presidente da Republica. A turma terá como paraninfo o ministro Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho.

Verbas para aquisição de obras cientificas e objetos historicos

RIO, 21 (Asapress) — O Tribunal de Contas concedeu o registro de um credito de 150 mil cruzeiros à Delegacia Fiscal do Tesouro em Nova York, para aquisição de obras cientificas destinadas ao Instituto "Osvaldo Cruz". Foi registrado outro credito, de 63.000 cruzeiros, distribuido à Delegacia Fiscal do Tesouro em Minas, para pagamento das despesas com a aquisição de objetos historicos destinados à Diretoria do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Pagamento em dobro para os aposentados das autarquias

RIO, 21 (Asapress) — O ministro Honorio Monteiro, em seu desempenho de hoje com o diretor do Departamento Nacional da Previdencia Social, autorizou o pagamento em dobro aos aposentados de Autarquias e Previdencias. E' preciso esclarecer porem, que esse pagamento não faz parte do abono de Natal.

Agradecimento da A. B. I. ao sr. Horacio Lafer

RIO, 21 ("Correio") — A proposito da lei ontem sancionada pelo presidente da Republica, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., dirigiu o seguinte telegrama ao deputado Horacio Lafer: "No momento em que s. exc., o sr. presidente da Republica sanciona a lei, de autoria do prezado amigo da classe, interpretativa da isenção definitiva dos jornalistas do imposto de renda e que teria sido desnecessaria não fôra a teimosia do ex-diretor da Divisão do Imposto de Renda, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, isto é, de todos os jornalistas, venho exprimir o profundo reconhecimento, valendo-me da ocasião para tambem dizer da satisfação com que os jornais e jornalistas tomaram conhecimento do apoio que v. exc. deu ao pedido para a concessão de cambiais para o papel de imprensa, a fim de evitar a paralização de jornais brasileiros. Cordiais abraços. — a.) Herbert Moses".

Pleiteia a Academia Brasileira de Letras aposentadoria para o sr. Oliveira Viana

RIO, 21 ("Correio") — Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, o academico Levy Carneiro sugeriu à Casa pleitear do Legislativo a concessão de aposentadoria ao sociologo patricio, Oliveira Viana, no cargo de ministro do Tribunal de Contas. Essa aposentadoria, que seria na base de vencimentos integrais, permitiria ao beneficiario da medida prosseguir e concluir importantes estudos que vem realizando sobre "Populações Meridionais do Brasil" e "Historia Social da Economia Capitalista do Brasil", alem de outras obras de vulto. A justificação do sr. Levi Carneiro, foi aceita por unanimidade pela Academia, que o incumbiu de redigir a mensagem a ser encaminhada ao Congresso.

Policiais agrediram o advogado no exercicio da profissão

RIO, 21 (Asapress) — Mais um escandalo e desrespeito da policia aos que deviam respeitar pela posição que exercem, vem de ser conhecido. O advogado Djalma Esteves Almeida, chamado para prestar serviços profissionais quando os policiais da Delegacia Economica Popular prendeu o açougueiro José Vieira Rodrigues, foi desacatado pelos policiais que o trataram com rispidez e falta de respeito. Em defesa da dignidade da classe o causidico verberou o procedimento da policia e um investigador gritou: "Prendo o advogado como qualquer dono de botequim". Houve forte discussão entre ambos, e o investigador agrediu o advogado pelas costas enquanto os outros policiais exibiam suas armas no intuito de amedrontar e desmoralizar Djalma. A cena somente teve fim com a chegada do titular da delegacia que mandou atuar em flagrante os contendores.

Hoje o conselho da Ordem dos Advogados vai se reunir para decidir a atitude a ser tomada em face do ocorrido e para desagravar a classe.

TERIA O P. S. D. OFERECIDO AO P. T. B. A VICE-PRESIDENCIA NA CHAPA SUCESSORIA

Portador da proposta ao sr. Getulio Vargas o sr. Amaral Peixoto — Favoravel o sr. Cirilo Junior a um nome partidario — Ultimo esforço dos signatarios do acôrdo

RIO, 21 (Asapress) — Noticiamos ontem a reunião do PSD, informando que o Partido majoritario havia resolvido enviar um emissario para ouvir o sr. Getulio Vargas sobre o problema sucessorio. Hoje, sabe-se que esse emissario será o comandante Amaral Peixoto.

O genro do sr. Getulio Vargas tentará, por todos os meios, conseguir o acordo entre ele e o general Dutra. O enviado levaria uma proposta no sentido de PSD oferecer ao PTB a vice-presidencia para ambos os partidos caminharem juntos nas proximas eleições. A impressão reinante, entretanto, é a de que o senador gaucho não se interessará pela proposta, pois a ele não interessa a vice-presidencia.

FAVORAVEL A UM NOME PARTIDARIO O SR. CIRILO JR.

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior declarou:

— "O PSD desdenha o bom senso representado pela aglutinação das forças democraticas, mas no interesse do mesmo fortalecimento do espirito partidario, se inclina pela escolha de um nome partidario. Aproveitaremos este hiato até janeiro para conversar. Pode ser que surja um pouco de luz".

ULTIMO ESFORÇO

RIO, 21 (Asapress) — Anuncia-se que como ultimo esforço destinado a preservar o acordo ente a UDN, o PSD e o PR, cogita-se, no momento, da continuação de uma comissão integrada por destacados proceres daqueles partidos, para estudar detidamente a possibilidade da permanencia do acordo no problema da sucessão presidencial.

Essa comissão deverá substituir a ação isolada dos presidentes daqueles partidos, facilitando o exame mais completo da questão, que se prolonga há quase um ano sem nenhuma perspectiva de proxima solução.

NO RIO O SR. ALBERTO DEODATO

RIO, 21 (Asapress) — Encontra-se no Rio o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, cuja presença entre nós é interpretada como fato de importancia politica, de vez que a UDN, no que se diz, estaria se preparando para uma definição de relevo. Acredita-se que a vinda do sr. Deodato ao Rio, acelerará as "demarches" em curso.

ESPERANÇOSO O SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 21 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio o sr. Cristiano Machado, que figurou na lista pessedista para o acordo em torno da sucessão sendo depois retirado. Abordado pela reportagem sobre sua viagem ao Rio, quando o Congresso está em ferias, o sr. Cristiano declarou que vem em carater particular. — Indagado sobre a sucessão presidencial, disse: — "Renovo minhas esperanças no sentido de que as forças democraticas encontrem ainda num ponto desejavel de compreensão, permitindo ao país, no decurso da campanha da sucessão presidencial, não ser perturbado em sua marcha ascencional na consolidação das instituições republicanas".

MOVIMENTO BRIGADEIRISTA

RIO, 21 (Asapress) — Continua em atividades o Movimento Nacional Popular, lançado pelos estudantes em pról da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, anunciando-se novas manifestações em Curitiba, Porto Alegre e Salvador. No dia 8, haverá tambem um grande comicio em Petropolis".

REFORMA DOS ESTATUTOS DO P. T. B.

RIO, 21 (Asapress) — O Partido Trabalhista Brasileiro requereu ao Superior Tribunal Eleitoral o registro para as alterações introduzidas nos seus estatutos. O processo foi convertido em diligencia a fim de que o requerente prove que as alterações introduzidas receberam a homologação dos diretorios estaduais do Partido.

APROVADA A TABELA INTERMEDIARIA

A sessão secreta, da Assembléia Legislativa, convocada para ontem à noite, teve inicio às 21,30 horas, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto.

A sua finalidade, como informamos em nossa edição de ontem, era a da votação das emendas ao decreto "209", que majora os vencimentos do funcionalismo publico.

Após varios debates, havendo diversos oradores ocupado a tribuna, aos 45 minutos de hoje, foi posta a votos a tabela Rubens do Amaral, que foi derrotada por 30 votos a 23.

Ao encerrarmos o expediente desta edição, a Assembléia Legislativa acabava de aprovar a Tabela Intermediaria, com vigencia a partir de janeiro proximo exceto as reestruturações, que terão vigencia a partir de 1951.

Derrame de diplomas falsos em Minas

RIO, 21 (Asapress) — Pessoas residentes em Uberlandia escreveram a jornais desta capital denunciando um derrame de diplomas falsos de medicos, farmaceuticos, advogados e engenheiros no interior de Minas Gerais, tendo os falsarios procuradores no Rio para conseguir registro dos diplomas que após são vendidos à razão de 12 mil cruzeiros cada um. São denunciados dois desses procuradores que são o sr. José Gomes Pereira Pinto e o sr. Levi Cerqueira. Inumeros desses diplomas são emitidos por uma escola livre de Medicina, de Belo Horizonte, neles figurando até a vida escolar do diplomando, constando para os medicos frequencia integral no Colegio Pedro II desta capital.

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ PARA NAÇÕES DE MOEDAS DESVALORIZADAS

Mantido pelo ministro da Fazenda o ato que cancelou a medida

RIO, 21 (ASAPRESS) — Continua repercutindo nesta capital a portaria do ministro da Fazenda que cancelou a venda de cafés para as Nações que desvalorizaram suas moedas. Circulos oficiais informaram à reportagem dum vespertino que a medida foi tomada ha cerca de mês, decorrendo duma resolução do Conselho da Superintendencia da Moeda do Credito, presidido pelo sr. Guilherme da Silveira.

Visaria a portaria defender os interesses nacionais, impedindo a concretização das vendas de café por preços baixos para as Nações que desvalorizaram suas moedas e que o fizeram, evidentemente sem consultar o Brasil, agindo por conveniencias de suas economias. O Brasil que não desvalorizou sua moeda, pretende agora receber pelo café o montante, em cruzeiros, do que ele realmente vale.

Acrescentam informações que, sendo isso uma intervenção oficial a suspensão das vendas aos referidos paises não constitui quebra de ética comercial, por parte de nossos exportadores, de vez que na ocasião do fechamento nas negociações era outra a posição cambial daqueles paises em relação ao Brasil, sendo essa posição modificada por eles mesmos. Adianta-se que não ha nenhuma preocupação oficial em reexaminar a portaria do ministro da Fazenda.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

E a Constituição não será atualizada

PESSIMA HERANÇA PARA OS LEGISLADORES DE 1951

Aceito pela Mesa o requerimento convocando o Poder Legislativo para discutir a reforma da Constituição paulista e o projeto de autoria do sr. Castro Tibiriçá e demais sugestões que foram apensadas, os deputados iniciaram o trabalho de apresentar emendas àquelas iniciativas. Assim é que foram entregues à Mesa tanto como 111 emendas, algumas de real importancia e que modificariam, de forma radical o Estatuto magno paulista

Assim, se tudo caminhasse como se desejava, no Palacio 9 de Julho, os atuais legisladores discutiriam e votariam uma nova Carta Magna, respeitando, indiretamente, o venerando acordão do Supremo Tribunal Federal que fulminou de inconstitucional diversos dispositivos da Constituição promulgada a 9 de julho de 1947.

Isso, entretanto pelo que estava mais ou menos assentado ontem à tarde, na Assembléia Legislativa, com o encerramento das sessões extraordinarias a 23 do corrente, não se verificou continuando a Constituição mutilada.

Não podem os legisladores, por força de um preceito constitucional, reformar a Constituição senão em dois anos consecutivos e a tarefa que se tem em vista só poderá ser efetivada pelos legisladores que serão eleitos a 3 de outubro de 1950 e que se empossarão a 14 de março de 1951.

O requerimento pedindo o encerramento das sessões, já apresentava para mais de 40 assinaturas, e assim não haverá tempo material para que se trate da reforma total da Constituição, como se pretendeu e como deveria ter sido feito desde o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, parecendo que serão aprovadas apenas as emendas que fazem coinscidir as eleições do governador do Estado e presidente da Republica, e uma ou outra sem importancia vital para a vida administrativa da terra bandeirante.

Tal aconteceu, porque assim deseja uma eventual maioria do Plenario, que contrariou, frontalmente, a posição assumida pela totalidade da imprensa paulista e de alguns deputados que tudo fizeram para que uma realidade que só merece criticas desfavoraveis, permanecesse desfazendo um passado do qual São Paulo sempre se orgulhou, como seja seu respeito e inclinação ao imperio às leis.

UM CANDIDATO PAULISTA

O sr. José Carlos Pereira de Souza ao embarcar ontem para o Rio, interpelado sobre a posição tomada pela Comissão Executiva do P. S. D. em sua ultima reunião, manifestando-se favoravelmente a uma candidatura paulista à presidencia da Republica declarou: "A idéia da escolha de um candidato paulista à presidencia da Republica vem sendo, de há muito, alimentada pelo P. S. D. Diversas bancadas do Brasil inteiro já se pronunciaram favoravelmente, esse o motivo pelo qual repercutiu de forma a mais satisfatoria, a iniciativa da Comissão Executiva pessedista de nosso Estado, ontem tomada.

Representações de todos os Estados brasileiros tem reconhecido que a São Paulo cabe, agora, por sua pujança economica e pelo civismo de seus filhos, indicar um candidato à presidencia da Republica, da qual se acha afastado há mais de vinte anos."

Acentuou, ainda, o sr. Pereira de Souza que chegou a hora do sr. Getulio Vargas resgatar uma grande e velha divida que tem para com São Paulo, por haver usurpado pela força o governo.

ENFERMO O SR. NOVELI JR.

Encontra-se enfermo, sem entretanto apresentar gravidade, o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado e presidente em exercicio da Comissão Executiva do P. S. D. e que tem sido muito visitado.

CRIAÇÃO DO SENADO

Embora esteja assentado o encerramento dos trabalhos legislativos para o proximo dia 23, há uma corrente muito forte contraria àquela iniciativa e que tem por objetivo introduzir uma alteração profunda na vida politica do Estado, criando, na Constituição paulista atual, o Senado estadual.

Os entendimentos estão girando em torno da emenda que permite a eleição dos senadores pela atual Assembléia Legislativa, podendo ser indicados mesmo aqueles que exerçam quaisquer cargos eletivos.

TAXA DE AGUA

O sr. Porfirio da Paz, entregou ontem à Mesa, assinado por mais 24 deputados, um requerimento pedindo o envio à Plenario, independente de qualquer pronunciamento de comissão, do projeto de lei 17, ao qual estão apensados varios outros e que trata da redução da taxa de agua, atualmente cobrada nesta Capital.

ANDAMENTO DO PROJETO DE LEI 209

Em outro local desta folha, noticiamos o que ocorreu na sessão extraordinaria da Assembléia, convocada para discutir o projeto de lei 209.

Ontem à tarde, uma nova sugestão foi apresentada, de autoria do sr. Souza Aranha, não mais aceitando o escalonamento Rubens do Amaral, mas sim a vigencia da lei em 1951, quando então seriam aproveitadas as economias feitas nos exercicios de 1949 e 1950.

673.916 eleitores tem o Rio

RIO, 21 ("Correio") — De acordo com os ultimos levantamentos procedidos pelo Tribunal Eleitoral Regional, o eleitorado carioca já ascende a 673.916. Espera-se que esse quociente atinja 800.000 até as eleições de 1950.

Viação Ferrea Leste Brasileiro

RIO, 21 (Asapress) — O Tribunal de Contas registrou, ontem, uma verba de Cr$ 1.820.000,00 para restabelecimento das linhas da Viação Ferrea Leste Brasileiro.

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NO PALACIO 9 DE JULHO

APROVADO PELA ASSEMBLÉIA UM VÉTO GOVERNAMENTAL

RECONHECIDA A INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO QUE DISPUNHA SOBRE A COMPETENCIA DA COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS — ATRITO ENTRE DOIS DEPUTADOS — FALTA DE NUMERO NA ORDEM DO DIA — SESSÃO SECRETA PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI 209

Presidida pelo sr. Nelson Fernandes a sessão de ontem da Assembléia iniciou com a leitura do expediente, dada a falta de "quorum". Procedida a verificação de presença a mesa informa acharem-se no plenario vinte e cinco deputados.

DESRESPEITO AO REGIMENTO

Interessante nota deu ontem a sra. Conceição Santamaria ao falar pela ordem, antes da mesa haver informado a abertura dos trabalhos. Em longa exposição a representante petebista protestou contra os deputados que se recusam a dar numero no plenario. Entre outros inclui os deputados Lino de Matos e Sebastião Carneiro, os quais, a seu ver, se encarregam de desmoralizar o legislativo. Mais adiante narra as agruras do brasileiro Benedito Rocha que, conduzido por uma ambulancia do Hospital das Clinicas, foi abandonado à sua propria sorte, numa rodovia. A exposição da sra. Conceição Santamaria deu margem a incidentes, por ter constituido um flagrante desrespeito ao regimento interno da Casa.

ATRITO ENTRE OS DEPUTADOS LINO DE MATOS E NELSON FERNANDES

Falando pela ordem o sr. Lino de Matos diz que na sessão anterior o sr. Nelson Fernandes havia formulado acusações contra sua pessoa. Adianta o representante situacionista que não respondeu, na ocasião, por se encontrar ausente. Todavia, queria deixar patente que as expressões usadas pelo primeiro vice-presidente da mesa a ele mesmo se aplicam. Age de maneira parcial, como demonstrou ao dar a palavra, por vinte minutos, à sra. Conceição Santamaria, de forma anti-regimental. Noutras oportunidades tem-se revelado irascivel, dotado de um mau genio sobejamente conhecido. Diz que é o sr. Nelson Fernandes que ha três anos viola o regimento e tumultua os trabalhos.

Em seguida ocupa a tribuna o sr. Nelson Fernandes que declara já ter dado a devida resposta ao sr. Lino de Matos constante da ata e do "Diario Oficial" de ontem. Em seguida foi aprovada a ata.

O unico orador do expediente foi o sr. Alfredo Farhat, abordando varios assuntos. Trata da lei n. 507, que dispõe sobre a aposentadoria do pessoal dos cartorios e oficiais de justiça, não regulamentada pelo Instituto de Previdencia do Estado. Aludindo ao projeto de lei n. 209 protesta contra a exclusão dos servidores inativos da percepção do abono de Natal, lembrando que a Camara Federal estendeu o aludido beneficio aos servidores em inatividade. Defende uma emenda de sua autoria, que sanava a irregularidade a qual, não obstante, foi julgada prejudicada pela Comissão de Finanças e Orçamento. Mais adiante reporta-se ao projeto de lei n. 301, que trata da reestruturação das carreiras de investigadores, escrivães e carcereiros.

Finalizando defende outra emeda de sua autoria, tambem com parecer favoravel, oferecida ao projeto de lei n. 209, por ter sido excluida daquela proposição legislativa a classe dos distribuidores criminais de São Paulo e Santos.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a ordem do dia. Por força de um requerimento de urgencia é colocado em discussão o projeto de lei n. 43, que dispõe sobre a concessão de um auxilio na importancia de um milhão de cruzeiros à Associação dos Sanatorinhos Populares de Campos do Jordão.

A seguir é suspensa a sessão por 35 minutos, à espera da chegada dos avulsos da ordem do dia.

VETO ACOLHIDO

Reaberta a sessão é aprovado o veto parcial do governador ao projeto de lei n. 636, que dispõe sobre a organização e competencia da Comissão Central de Compras.

Passa-se ao segundo item da pauta, o veto parcial do Executivo ao projeto de n. 994, que fixa a despesa e orça a receita para o proximo exercicio financeiro. A respeito falaram os deputados Castro Neves, combatendo-o e o sr. Mario Beni, em parte concordando com as assertivas do deputado petebista.

MATERIA APROVADA

Da materia constante da pauta a casa aprova a seguinte: redação final do projeto de lei n. 452, que dispõe sobre a competencia aos municipios de trinta por cento a 50, do excesso de arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, sobre o total da receita municipal de qualquer natureza; redação final do projeto de lei n. 20, dispensando da obrigação de aprovação de prova de conclusão do curso secundario ou da Escola de Policia, para provimento no cargo de escrivão, aos atuais escrivães mensalistas provisorios com mais de um ano de exercicio no cargo; redação final do projeto de lei n. 75, autorizando o Poder Executivo a conceder subvenção anual na importancia de Cr 50.000,00, destinada a auxiliar a manutenção da "Casa do Estudante Pobre", mantida pelo Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; redação final do projeto de lei n. 894, que dispõe sobre a abertura de um credito especial de Cr$ .... 230.000.000,00, destinado a ocorrer às despesas de conclusão das obras relativas ao plano de abastecimento de águas da capital, a cargo da R. A. E.; redação final do projeto de lei n. 800, abrindo credito na importancia de Cr$ ..... 3.100.000,00 destinado à aquisição, mediante desapropriação, de imoveis situados em Santos, necessarios à construção de Porto e Entreposto de Pesca; redação final do projeto de lei n. 1.178, dispondo sobre a concessão de auxilio na importancia de Cr$ ..... 500.000,00 à Associação Paulista de Assistencia ao Doente de Lepra, destinado ao incremento de suas atividades.

FALTA NUMERO

Em votação simbolica a casa aprova em terceira discussão o projeto de lei n. 504, instituindo a "Taxa de Previdencia dos Medicos", em beneficio desses profissionais e de suas familias. O sr. Juvenal Sayon requer verificação de votação. Responderam "sim" vinte e quatro deputados e "não" cinco. Faltou numero para deliberação.

E' anunciada a discussão do projeto de lei n. 685, porém o sr. Castro Neves vai ao microfone, às 17,55 horas, para requerer uma verificação de presença. Responderam à chamada 18 deputados. Por falta de numero foi encerrada a sessão, às 18 horas, sendo feita uma convocação de sessão secreta, marcada para às 21 horas.

NO PALACETE PRATES

Aprovado em segunda discussão o projeto de abono de Natal ao funcionalismo municipal

Duas emendas foram aceitas pelo plenario — O sr. Angelo Bortolo focalizou varios problemas da Vila Maria

Em segunda discussão, foi aprovado, na sessão ordinaria de ontem, da Camara Municipal, o projeto de lei 340-49, do sr. Janio Quadros, que concede o abono de Natal ao funcionalismo municipal, indistintamente. Duas emendas foram aceitas, após vivos debates. A que aumenta de 500 para mil cruzeiros o abono minimo aos pensionistas do Montepio Municipal e a que elimina as causas excludentes do beneficio, que a proposição original estabelecia, a primeira de autoria do sr. Nicolau Tuma e a segunda proposta pelo sr. André Nunes Junior.

O plenario negou aprovação ao substitutivo de autoria do sr. Aniz Aidar, que pretendia que o abono correspondesse a um mês de vencimentos. Nessas condições, o projeto aprovado em segunda discussão é o mesmo que já tivemos oportunidade de divulgar, com as ressalvas acima apontadas.

OUTROS PROJETOS DE LEI APROVADOS

Foram ainda aprovados os seguintes projetos de lei constantes da pauta: 411-49, do sr. Nicolau Tuma, que concede o auxilio de 100 mil cruzeiros à população de Americana; 415-49, do sr. Yukishigue Tamura, que concede auxilio da mesma importancia à população de São João da Bôa Vista e 315-49, do sr. Janio Quadros, que auxilia com 100 mil cruzeiros o Natal da Guarda Civil, Guarda Noturna, Força Policial e Corpo de Bombeiros, atribuindo 25 mil cruzeiros a cada uma dessas corporações.

EM FOCO PROBLEMAS DA VILA MARIA

O sr. Angelo Bortolo encaminhou ontem à Prefeitura a seguinte indicação da bancada republicana:

Indicamos ao prefeito mande efetuar o calçamento da rua Simão Borges e Avenida 4, no bairro de Vila Maria.

Justificação: — Sendo aquelas publicas as unicas que ligam o Alto de Vila Maria, por elas passam todos os veiculos que demandam a cidade, inclusive os de transporte coletivo, em grande numero, numa media de 50 por hora, o que torna indispensavel o seu calçamento.

AS DIFICULDADES DOS MORADORES

Pronunciou o sr. Angelo Bortolo as seguintes palavras:

"Vou ser breve, uma vez que a propria indicação esclarece perfeitamente o assunto. Sabado p. passado estive em Vila Maria, integrando o Comando da Radio Tupi e dos Diarios Associados. Causou-me surpresa não encontrar naquele local os nobres vereadores que comumente acompanham esse Comando.

O bairro estava inundado, parecia mais a Veneza paulista do que um bairro de São Paulo.

Cheguei a constatar que a Radio Patrulha, carro n. 43 estava fazendo varios serviços, transportando senhoras e crianças do atoleiro paar a faixa calçada da av. Guilherme Cotching.

Eis o motivo porque a Radio Tupi não se transportou até aquele bairo e é de estranhar porque havia muita gente aguardando os vereadores e a Radio Tupi e ao chegar lá me solicitaram que fosse at éo alto de Vila Maria, onde a rua Simão Borges estava um verdadeiro barreiro, como a avenida 3 tambem.

A convite de alguns moradores daquele bairro, tive a oportunidade de conhecer todas as dificuldades por que passa o bairro, não só em relação ao calçamento, porque suas ruas são intransitaveis, quando chove, como tambem com referencia à iluminação e rede de canalização de aguas e esgotos. E' preciso se fazer um movimento no sentido de que a R. A. E. possa atender aquele prospero bairro, tendo em vista que a sua população já é de cincoenta mil almas.

A situação desse bairro é tão precaria que a feira que normalmente se realiza aos sabados ali, não pode ser realizada sabado ultimo. Vila Maria tem problemas terriveis, sua população sofre, façamos por ela e pelos seus habitantes aquilo que estes merecem: atendamos suas justas reivindicações".

COM UMA PASTELARIA DA RUA PADRE RAPOSO

O sr. José de Moura propôs ontem a seguinte indicação:

"Indicamos ao chefe do executivo a necessidade de solicitar a quem de direito providencias quanto ao funcionamento de uma fabrica de pasteis e coxinhas, à rua Padre Raposo, 881, na Moóca, pois as instalações do referido estabelecimento não obedecem às posturas municipais, deixando tambem de corresponder aos preceitos de higiene".

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINARIA À NOITE

Hoje, às 20 horas, a Camara Municipal realizará uma sessão extraordinaria.

Confirmada a proibição do filme "Bailarinas Mundiais"

RIO, 21 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos concedeu mandado de segurança impetrado contra o chefe do Serviço de Censuras de Diversões, plea Sociedade America Filmes, a proposito do filme "Bailarinas Mundiais" que depois de aprovado, foi proibido por aquele Serviço. Não se conformando com a decisão, a União recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que deu provimento ao recurso ante as provas feitas. Dessa forma, o mandado foi denegado, sendo proibida a exibição do filme.

Escola do Estado Maior do Exercito

RIO, 21 (Asapress) — Foram diplomados pela Escola do Estado Maior do Exercito mais 72 oficiais brasileiros e 7 estrangeiros, estando presentes à cerimonia o general Dutra, o ministro da Guerra e altas patentes militares.

Nabuco e os "expoentes"

FRANCISCO PATI

Toda vez que se verifica uma vaga na Academia, tanto na Brasileira como na Paulista de Letras, vem à tona o criterio a ser obedecido na escolha do novo titular. Deve ser moço? Tem de ser obrigatoriamente literato, ou, ao contrario, pode ser homem de outra atividade, contanto que tenha projeção na vida social e na politica?

Entre nós, aqui em São Paulo, tem preponderado, com exceções muito raras, o criterio literario.

Na ultima eleição coube o voto ao sr. José Geraldo Vieira, homem de letras cem por cento. O proprio professor Americo Antunes de Moura, sucessor do professor Sud Menucci, se bem que não faça praça do seu amor à literatura, tem vivido no meio de livros, lendo-os ou escrevendo-os. Não me venham dizer que a Academia Paulista o elegeu por ser um expoente do magisterio secundario em nossa terra. Elegemo-lo porque, alem de educador, é historiador e tem livros publicados. Eu mesmo já lhe conferi um premio da Prefeitura, se não me engano em 38.

Compulsando a correspondencia de Joaquim Nabuco verificamos que ninguem foi mais "academico" que o autor de "Um Estadista do Imperio". Academico não no sentido de artificial ou solene e sim no de individuo grandemente devotado ao sodalicio. Confiou sempre na ação e no destino do Instituto, tanto que ao ser este inaugurado, em sessão solene de 20 de julho de 1897, declarou que "o principio vital literario" que a Academia precisava criar era no escritor a noção da sua responsabilidade quer em relação à arte da palavra quer em relação à sociedade. "E' a responsabilidade do escritor, — dizia — a consciencia dos seus deveres para com sua inteligencia, o dever superior da perfeição, o desprezo da reputação por zelo da obra".

Nabuco era *favoravel* aos "velhos" e aos "expoentes".

Numa carta a Silvino Gurgel do Amaral, diplomata de carreira, autor de um livro sobre "Grotius", candidato à "imortalidade", lá por volta de 1903, dizia-lhe o venturoso autor de "Minha formação" que gostaria de lhe deixar, como herança, a sua cadeira na Academia. Pedia-lhe, porem, que tivesse paciencia: — "Deixe-me dizer-lhe quanto à mocidade que ela não pode ser um impedimento. Na Academia, porem, é preciso fazer entrar de preferencia os mais antigos. Sabe por que? Porque a Academia vive somente das suas eleições, se entram só os jovens haverá uma quadra sem eleições, e ela morrerá de todo".

Poucos dias antes, escrevia no mesmo sentido a Euclides da Cunha: "O meu voto seria pelo Jaceguai, se ele se apresentasse, por causa dele mesmo e da Marinha, que não está representada na Academia. Eu penso que os moços que têm a vida diante de si devem um tanto ceder o passo aos que precisam de animação para se demorarem ainda na cena, e quando se passou Humaitá ha quase quarenta anos depende-se um pouco do favor do publico para viver. A admiração faz nesses casos o efeito das estricninas".

Nessa missiva, ao estilista de "Os Sertões" o seu criterio está bastante definido, ou, melhor, definido com bastante clareza. Não só os mais velhos como os mais ilustres na vida politica e social. Aliás, já em 1901, escrevendo sobre o preenchimento da vaga de Eduardo Prado, assim se manifestava a Machado de Assis: "Aí vai o meu voto. Dou-o ao Afonso Arinos por diversos motivos, sendo um deles ser a vaga de Eduardo Prado. Para a cadeira do Francisco de Castro eu votaria com prazer no Assis Brasil. Por que não reuniram as eleições num só dia? Você sabe que eu penso dever a Academia ter uma esfera mais lata do que a literatura exclusivamente literaria, para ter maior influencia. Nós precisamos de um certo numero de "grands seigneurs" de todos os partidos. Não devem ser muitos, mas alguns devemos ter, mesmo porque isso populariza as letras".

Na Academia Paulista de Letras, sem embargo do meu culto a Nabuco, Nabuco o Apolineo, tenho sido intransigentemente contrario aos "expoentes". Sou habitualmente comodista. Não é facil tirarem-me do meio destes pinheiros e eucaliptos, a não ser para coisas de serviço. Todavia, quando me constou que pretendiam meter lá dentro um "expoente" não sei do que, esqueci a beleza da paisagem, a doçura do clima, os meus livros, e saí a combater o intruso.

Os "grands seigneurs", quer sejam politicos, quer sejam industriais, quer sejam profissionais do bom tom, contam com uma porção de condecorações na vida: os cargos eletivos, o palacio da avenida Brasil, ações nos bancos, livro de cheques no bolso, o clube. O homem de letras conta unicamente com as alegrias que a literatura possa dar-lhe e que nem sempre dá.

Se se fundasse em São Paulo uma Academia dos Homens de Dinheiro — pergunto — admitir-se-ia lá dentro a inscrição de um poeta, de um romancista, de um pobre escrevinhador?

A CAMINHO DOS CAMPOS ELISEOS

O atual porta-voz do situacionismo na Assembléia Legislativa, falando em novembro à imprensa, quando ainda não passava de bagageiro, declarou o seguinte:

"O sr. Caio Dias Batista conta com o meu apoio integral e de varios elementos da bancada. Nossos correligionarios da capital e do Interior, principalmente estes ultimos, têm sido demasiadamente sacrificados, na esperança de que o nosso partido tenha, no proximo quadrienio, o Executivo de São Paulo, com uma vitoria completa. Assim, não é justo que, ao aproximar-se essa vitoria, seja o governo de São Paulo negociado com outros partidos".

Afiguram-se-nos muito importantes tais declarações.

Todo mundo sabe em S. Paulo que o governo do Estado é hoje apenas uma isca às mãos do atual inquilino dos Campos Eliseos. Já receberam almoços no Pacaembú, — almoços-monstros — como provaveis candidatos do bolso do colete, varios proceres sociais progressistas. Num dos mais recentes houve até profusa distribuição de fotografias. Um dos oradores, falando em nome do chefe maximo, falou demais. Fiel às tradições de leviandade do seu patrão em São Paulo, elevou o banqueteado às nuvens. Só lhe faltou coragem para abertamente lançar-lhe a candidatura. O mais foi feito.

Sob o pretexto de que só a convenção do partido poderá escolher e proclamar o candidato à sua herança — e que tristissima herança! — o chefe do Executivo procura retardar o mais possivel o pronunciamento dos seus asseclas. Por que? Para dar tempo ao tempo, ou seja, para negociar o apoio oficial com os que estejam dispostos a apoia-lo na escalada ao Catete. Assim, a despeito das solenes afirmações do lider progressista, o governo do Estado é um negocio. Com a infidelidade que tanto o carateriza — infidelidade aos principios, aos compromissos e aos amigos — o bandeirante trairá, amanhã, se for preciso, o proprio partido. Seus correligionarios, que em novembro já se consideravam, pela boca do então sublider, tão sacrificados, vão ser negociados como qualquer mercadoria, em holocausto a uma vaidade incomensuravel.

Em se tratando do atual detentor do poder em São Paulo, não perdem os amigos e correligionarios por esperar: todo dia é dia de traição e esquecimento.

Desde março de 1947 até hoje não tem ele feito outra coisa senão cortejar a popularidade de olhos postos no Catete. Entender-se-á com o maior inimigo desde que este possa garantir-lhe uma esperança de vitoria nas urnas federais. Em Santos Reis entendeu-se com o homem que na sua opinião "exerceu todas as humilhações em dano de São Paulo". Em qualquer ponto da terra onde haja um prestigio disponivel, lá estará o governador do Estado, pronto para fazer exatamente aquilo contra que o seu lider se insurgia em novembro ultimo. Negociará, em verdade, a sua sucessão fora do seu partido, com partidos adversos. Se o social progressismo tem votos, negociará os votos do social progressismo. Se o social progressismo tem dinheiro, distribuirá os dinheiros do social progressismo.

Esse estado de perjurio é quase uma fatalidade. Deve ser destino.

Em março de 47, ante a iminencia de não poder tomar posse do cargo para o qual o tinham eleito os comunistas, aderiu ao partido majoritario. Realizada a posse, traiu-o, dispensando em massa os prefeitos que obedeciam à legenda social democratica. Implacavelmente perseguido, mudou de tatica, entrou a fomentar a indisciplina partidaria e estimulou as deserções. Fez do cargo de vice-governador uma vara de pescar. Não tardou, porém, a incompatibilizar-se com o novo auxiliar. Em tres anos de administração, passaram pelas suas mãos quatro dezenas ou mais de auxiliares de confiança. Todos foram exonerados de surpresa. Todos foram traidos. Brigaram todos.

E' de elementar prudencia, dados tais antecedentes, que o lider progressista, voltando às suas declarações de sublider, em novembro do ano em curso, ponha as barbas de molho. E', sobretudo, de elementar prudencia trazer os correligionarios de sobreaviso. Para obter a solidariedade dos trabalhistas de Santos Reis no seu golpe legislativo contra o vice-governador, que promessa lhes teria feito? Quanto estaria disposto a pagar por essa cumplicidade na rasteira? São os trabalhistas, como se sabe, ciosos da sua independencia e do seu prestigio. Conhecem de sobra, por outro lado, o homem da magica. Já lhe conhecem tambem os truques. Não confiariam no homem que acusou o seu chefe de haver aniquilado, em enorme percentagem, a riqueza de São Paulo.

A politica dispõe de um capital sujeito a mil e uma oscilações, — a vontade popular. Pode, então, com o fim de conquista-la e coordena-la, fazer entendimentos e acordos, transigindo sempre que possível, sem comprometer, no entanto, a fidelidade ao seu ideal. Só uma coisa não permite: a traição aos amigos.

Que não se trata de uma hipotese maluca, fruto de oposicionismo sistematico, lá tivemos, em novembro ultimo, as declarações do lider progressista: "Assim, não é justo que, ao aproximar-se essa vitoria, seja o governo de São Paulo negociado com outros partidos".

Quem seria o negociador? A oposição, não, por certo.

A CASA ECONOMICA NA URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO

HEITOR A. EIRAS GARCIA

(Eng.o-Chefe do Serviço de Divulgação Urbanistica da Prefeitura de São Paulo)

O operario deve procurar dar à sua familia o maior conforto mesmo que com ela resida num cortiço. Dentro dos cortiços é possivel haver limpeza e arejamento, se houver o necessario cuidado de caiar, com frequencia, as paredes dos comodos e manter as janelas e portas abertas para ventilação. A caiação é trabalho facil e barato e pode ser feito a miudo. A higiene das instalações sanitarias, nas habitações coletivas proletarias, depende de exclusivamente dos moradores. Enquanto não puder dar aos filhos ambiente mais alegre do que o estreito quarto de cortiço, deverá o operario ajudar a manter limpa e arejada a morada. Todo trabalho e sacrificio, porém, para fugir do cortiço serão abençoados.

O depoimento dos homens que nasceram e passaram a meninice na atmosfera dessas tristes e promiscuas habitações evidencia o grave perigo a que estão expostas as crianças. Não é só no livro e no cinema, mas tambem, no jornal, que encontramos, diariamente, exemplos vivos das más consequencias das favelas. Rapazes e meninas crescem descrentes e chegam a odiar os seus proprios pais, devido aos recalques originados pelas cenas que o subconsciente registrou na primeira fase da vida, no meio ambiente das pocilgas, reduzindo-os a seres desgraçados para o resto da existencia.

"Vidas Sem Rumo", de Jean Malaquais, que mereceu na França o premio Renaudot, conta-nos a historia triste de uma desses infelizes, que jamais conseguiu desintoxicar-se do ar envenenado que respirou na infancia.

Os romances reais, reproduzidos em filmes magistrais, mostram-nos a miseria fisica e moral que vai pelos cortiços.

Não ha que negar que o destino do operario não pode nem deve ser o de viver nessas moradas insalubres e infectas, onde os bons sentimentos fenecem e medram de preferencia os maus carateres e os espiritos revoltados.

Sempre nos sentimos solidarios com os pequenos, que vivem em constante luta com a miseria e a dor. Temos sido advogado incansavel, no funcionalismo municipal, da idéia de se estabelecer uma legislação que facilite a construção de casas baratas, de aluguel, localizadas em terrenos amplos e bem ensoladas. Sempre, achamos que no problema da morada economica em São Paulo, a indiferença é crime e desumanidade. E' preciso tomar-se um partido, seja qual for.

O poder publico, em face de questão tão importante, deverá afastar-se das normas burocraticas e estudar o assunto sob o ponto de vista pratico, enfrentando a realidade resolutamente, com o intuito de domina-la e vence-la, amparando e estimulando a iniciativa particular.

As estatisticas oficiais nada dizem sobre o assunto. Talvez, intencionalmente, envolvem a miseria dos cortiços com o manto da caridade e compaixão. Não importa, porém, saber a razão desse silencio. A opinião sobre o problema, que é de importancia vital na urbanização de São Paulo, deve fundar-se nas observações, nas experiencia, nas pesquisas honestas. E estas, tem-nas em abundancia o Departamento de Urbanismo.

O problema da habitação economica, em nossa metropole, é dos que reclamam uma legislação especial, que facilite, por todos os meios, a construção de moradas baratas.

Esse problema, noutros paises tem custado e custa muito dinheiro. Não ha muito, telegramas de Nova York anunciavam que Truman decretara a construção, por conta do governo, de milhares de casas. Na Inglaterra, a mesma coisa. Em São Paulo, o problema poderá ser solucionado de outra maneira, mais conveniente, de acordo com a indole da nossa gente. O paulista é ativo, empreendedor, patriotico. Desde 1930 nos batemos por uma regulamentação que viesse favorecer e incentivar o emprego do capital particular em habitações populares. Naquela época bastava isso. O resto seria facil. Não tinhamos as favelas de hoje. Ninguem ousava construir em terreno que não lhe pertencesse. O problema não era tão grave. Até hoje, porém, não foi decretada legislação naquele sentido. O governo municipal, a nosso ver, não poderá resolver sosinho o problema. Precisa de colaboração dos particulares.

A atual legislação municipal facilita a edificação de casas operarias somente na zona rural. De acordo com os artigos 56, 57 e 58 do Codigo de Obras, não dependem de aprovação de plantas nem de alvará de licença, aquelas construções, desde que obedeçam aos recuos de quatro metros e dois metros das divisas dos lotes. A casa operaria, para ser beneficiada pelas disposições referidas, não deverá ter mais do que três peças, entre aposentos e salas, além da cozinha e instalação sanitaria.

Esses favores, contidos na atual regulamentação, têm contribuido muito para atenuar os inconvenientes da falta de habitações. De 1939 para cá, até novembro proximo passado, beneficiaram-se 55.220 pequenos proprietarios, que construiram suas casas num total de 3.000.000,00 metros quadrados.

De 1945, em diante, o numero de casas construidas pelos proprios operarios, na zona rural, tem aumentado consideravelmente, numa media de 6.790 habitações por ano.

Em 1949, de janeiro a 30 de novembro, foram construidas ... 8.451 casas, com uma area de 490.953,00 metros quadrados.

Esses algarismos evidenciam claramente os resultados satisfatorios que teria uma legislação mais ampla e liberal, extendendo os mencionados beneficios a outras zonas do municipio e criando outras facilidades.

NOTAS E COMENTARIOS

A INDUSTRIA TEXTIL

A industria nacional de tecidos está na iminencia de ver reduzida sua produção. Em consequencia, os dias de trabalhos nas respectivas fabricas serão tambem encurtados, ao que poderá seguir-se uma crise social mais ou menos funesta, motivada pelo desemprego.

Alega-se que essa ameaça a pesar sobre a nossa produção textil decorre da queda progressiva das exportações. Mas queda progressiva por que? Decerto por causa das restrições cambiais. Para debelá-las, já se sugeriu a criação de taxas multiplas de cambio, sem desvalorização da moeda. Mas ainda que resolvessemos o problema sob o ponto de vista das exportações, teriamos tambem que encará-lo à luz do mercado interno, que estamos perdendo por duas razões obvias: — uma, o preço exagerado dos tecidos nacionais; outra, a sua qualidade inferior, se considerarmos a preexcelencia do artigo inglês, por exemplo, hoje dominante nas vitrinas. Preocupamo-nos muito, sem duvida, com o mercado externo, e neste ponto diferimos radicalmente dos norte-americanos, que não exportam mais que 10 % de sua produção manufatureira.

A perspectiva de uma derrocada de nossa industria textil aflige-nos com razão. Isto representaria a derrocada de mais ou menos a quarta parte da industria geral do país. Só em São Paulo, num total de ...... 610.109 empregados industriais, 158.715 pertencem ao grupo das industrias de fiação e tecelagem. Portanto, 26 %. Oxalá consigamos conjurar a forte possibilidade apontada, e assim evitar um abalo que não deixaria de ser terrivelmente prejudicial aos nossos interesses. De um modo particular aos interesses paulistas, como estamos vendo. Interesses representados por cerca de 1.500 firmas, distribuidas pelo Estado todo.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembléia Legislativa dispondo sobre a admissão ao primeiro concurso para a carreira de escrivão de policia.

FINANCIAMENTO DAS SAFRAS DE CAFE'

O Banco do Brasil está dispondo-se a financiar o café ou a fornecer custeio para as fazendas, a fim de que se possa defender o enorme patrimonio cafeeiro, cujo valor está sendo posto mais uma vez em evidencia no momento atual. Sem custeio, hoje bastante elevado, ainda maior seria a ameaça a cair sobre os nossos cafezais, reduzidos atualmente a quase metade do que eram há vinte anos atrás. Pode-se repetir o que nos diz Geremia Lunardelli com toda a propriedade: — "Tivemos no café, não 7 anos, mas 20 anos de vacas magras". Realmente, o que há de estranhar em materia cafeeira, é que esse produto não tenha alteado de preço há mais tempo, uma vez que estamos vendo o descambamento da sua produção faz mais de tres lustros, com o concomitante aumento de consumo. Se alguma investigação se devesse fazer a respeito, essa seria para averiguar a quem caberia a culpa de não se ter organizado a defesa do produto ou a dos seus preços, quando ainda havia "stocks", capazes de suprir as deficiencias das safras. E' de ontem, a divergencia inconcebivel dos homens da lavoura e das entidades de classe agrarias, com os ministros de Estado e seus assessores, sobre o que se prenunciara de desfavoravel quanto às safras e as possibilidades de alta para o produto, se o Estado pelos seus dirigentes não viesse continuamente a contrariar as tendencias naturais do mercado cafeeiro, e o que é mais de estranhar obstinadamente se pusessem os nossos estadistas a desobedecer o que a experiencia e a intuição dos nossos agricultores lhes estava a acenar. Resultado: desfizemo-nos dos nossos "stocks" e das nossas ultimas produções a preços muito inferiores aos que razoavelmente se poderiam obter nos centros consumidores, maximé por se vêr o país a importar por preços exageradamente majorados quanto "bric a brac" havia nas industrias estrangeiras.

Compreende-se, pois, que o Brasil, tendo perdido como se estima mais de 15 biliões de cruzeiros, em quanto se avalia as suas safras artificialmente depreciadas de café e de algodão na ultima decada, se veja hoje obrigado a socorrer o café e vir carinhosamente ao encontro das necessidades dos fazendeiros, já não mais no sentido de amparar o produto ou garantir aos lavradores preços condizentes com a escassez das safras, mas com recursos amplos a fim de garantir a sobrevivencia dos cafezais.

Palmas não devem, assim, ser regateadas aos senhores legisladores pela aprovação celere desse projeto de financiamento do café por tres anos. Resta que o Banco do Brasil que teoricamente já acolheu a solução aprovada, ou de dar financiamento calculado em 60 % da estimativa das safras ao preço de Cr$ 500,00 a Cr$ 600,00 por saca, venha executar imediatamente essas providencias anunciadas, porquanto é essa a unica maneira de se poder conservar os cafezais e preservar as plantações das pragas que vem infestando o interior. E é esse o unico modo de se garantir divisas em dolares ao país, em quadra de tão angustiante dificuldade cambial. E, por ultimo, será essa a forma exclusiva de assegurar, tambem, a manutenção do nosso já deficiente "standard" de vida, e consequentemente o melhor antidoto à desordem social, provocada pela propaganda subversiva aproveitando-se das más condições reinantes em consequencia da falta de defesa da nossa produção agricola.

—o—

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei decretada pela Assembléia Legislativa considerando como elemento comprobatorio do merito dos candidatos ao concurso de titulos e provas para o magisterio secundario e normal o diploma de filosofia obtido em seminario.

O SOMBREAMENTO

E' de causar estranheza a opinião manifestada pelo sr. Geremia Lunardelli a proposito do sombreamento dos cafezais. Esse adiantado cafeicultor — supomos até que se trate do maior produtor do mundo — não tem duvida em afirmar que a pratica do sombreamento, se se generalizasse nas lavouras de São Paulo e Paraná, importaria em graves prejuizos para a economia cafeeira de ambos os Estados.

Dissemos ser de causar estranheza semelhante opinião, porque o sombreamento é hoje uma especie de "leit-motiv" nos meios tecnicos, tão solidamente se acham eles convencidos das virtudes que pode apresentar essa modalidade cultural.

Não é só. Paises como a Colombia, Venezuela e outros produzem cafés de alta qualidade, e nos mesmos meios tecnicos se diz que essa produção decorre do fato de serem ali sombreadas as lavouras. E' verdade que o sr. Geremia Lunardelli não ignora esta particularidade. Apenas a atribui a certas condições excepcionais dos paises em que o sombreamento vem sendo praticado com bom êxito. A sua duvida diz respeito unicamente às lavouras brasileiras.

Não é de hoje que estamos ouvindo falar em sombreamento. Na opinião, por exemplo, do sr. Rogerio de Camargo, ele representa a mais providencial solução para o problema relativo à necessidade de produzirmos cafés finos. Surge, entretanto, o sr. Geremia Lunardelli, com a autoridade que lhe dá a sua condição de grande cafeicultor, e nos garante que se trata de uma pratica contra-indicada, citando mesmo lavouras em que se tornou patente o fracasso dessa experiencia. Isto nos põe, como se vê, numa encruzilhada. Acabamos não sabendo o caminho a seguir. Mas ao governo compete dizer a palavra definitiva, pois o que está em jogo são os altos interesses da produção nacional.

—o—

A Assembléia Legislativa decretou e o governador do Estado promulgou a lei que facilita aos candidatos habilitados e classificados em concurso de ingresso ao magisterio secundario e normal, mas não nomeados por falta de vaga, a inscrição no primeiro concurso subsequente com a mesma media obtida no anterior, e dando outras providencias.

COISAS ESPANTOSAS

Entre as negociatas atribuidas ao D. N. C., e agora plenamente confirmadas pelo relatorio da Comissão Especial de Inquerito, figura a de uma certa transação com a Espanha.

Como tudo nessa esfera, a coisa se fez em completo sigilo. Todavia, como a imprensa já não se encontra sob o regime de rolha da ditadura, algumas informações transpiraram a respeito, causando natural perplexidade. Em resumo, assim se apresentavam os contornos do caso: — o D. N. C. vendera à Espanha, valendo-se de firma intermediaria, uma partida de 500 mil sacas de café.

A transação fez-se apesar de varias circunstancias absolutamente desfavoraveis para o Brasil. Lembre-se que a Espanha, sendo país incluido na area do bloqueio cambial, estava impossibilitada de pagar as suas importações em dolares. Para contornar a dificuldade, o D. N. C., com uma solicitude digna de melhor aplicação, forneceu cafés de bôa qualidade à firma intermediaria, que por sua vez comprou produto de inferior qualidade para "remeter" à Espanha.

Nesse ponto interveio o Banco do Brasil. As pesetas, em virtude do bloqueio, achavam-se inteiramente desvalorizadas, dentro do criterio normal em tais negocios, o Banco do Brasil jamais poderia liquidar o cambio dessa venda de cafés. E todavia o fez, pagando a peseta à razão de Cr$ 1,70...

O episodio, denunciado pela imprensa, suscitou um pedido de informações na Camara Federal. Houve quem negasse verossimilhança à transação, de tal forma esta se apresentava contra-indicada, e lesiva aos interesses nacionais, pois a norma do Banco do Brasil vinha sendo não liquidar moedas bloqueadas. Sem embargo, as informações que chegaram à Camara confirmaram inteiramente os termos da denuncia. Praticamente, o Brasil dera de mão beijada à Espanha uma partida de 500 mil sacas de café, que a esta hora devem estar sendo revendidas para os Estados Unidos, aos preços altos do momento...

—o—

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembléia Legislativa, criando 62 delegacias de policia de 5.a classe em varios municipios do interior do Estado.

—o—

Pelo chefe do Executivo foi promulgada a lei decretada pela Assembléia Legislativa aprovando o acordo provisorio celebrado entre o governo do Estado e a "São Paulo Railway Company Limited" sobre os serviços da Estrada de Ferro Bragantina e do ramal de Atibaia e Piracaia e dando outras providencias.

—o—

Por lei decretada pela Assembléia Legislativa e promulgada pelo governador do Estado ficou o Poder Executivo autorizado a conceder um auxilio de Cr$ 50.000,00 à Associação Coral e Sinfonica de São Paulo.

PALESTINA, ONU E ANO SANTO

RAUL DE POLILLO

Como indice do que pode acontecer à autoridade da Organização das Nações Unidas, o que se processou, no outro dia, na Palestina, é fato dos mais graves que nesta época se poderiam registrar.

O que se processou foi isto: — Israel, a nova nação que os judeus sionistas instalaram na Palestina, resolveu transferir, dentro de poucos dias, a sua capital, que se implantara em Tel-Aviv, para a cidade de Jerusalem. Ao mesmo tempo, por meio de algo que se presume que tenha sido um acôrdo politico e militar, o reino da Transjordania ampliou o seu territorio, anexando-lhe toda a parte árabe da Palestina, inclusive o setor arabe de Jerusalem.

Ora: — Em Lake Success, a Organização das Nações Unidas, cujo nome oficial agora é apenas "Nações Unidas", tinha tomado a decisão de internacionalizar a cidade de Jerusalem, a fim de que, governada por um conselho da propria ONU, a Cidade Santa, que é santa para três religiões simultaneamente, permanecesse acima de conflitos baseados em questões de nacionalidade.

Foi precisamente devido à decisão aprovada em Lake Success que os governos de Israel e da Transjordania tomaram a iniciativa de apressar a concretização dos seus propositos, isto é, das aspirações dos israelenses e dos transjordanianos. De comum acôrdo, tomaram conta da cidade de Jerusalem. E a Organização das Nações Unidas não dispõe de forças armadas para lhes anular o feito.

* * *

O golpe que a divisão de Jerusalem entre os dois referidos países representa, contra a autoridade da ONU, é, em primeiro lugar, inteiramente inesperado; em segundo lugar, é teoricamente fatal. De um lado, não se podia esperar, nem prever, que dois países pequenos, dentre os quais figura um que nasceu oficialmente do beneplacito da ONU, acabassem erguendo-se contra a decisão de um organismo internacional destinado precisamente à solução pacifica de problemas entre países. De outro lado, se países pequenos desrespeitam uma decisão da ONU — abrindo precedente para que outros países, menores ou maiores, tambem deixem de lhe dar ouvidos — e se nenhuma sanção se lhes impõe por isso, então ressalta, com flagrante inegabilidade, a absoluta impotencia moral da propria ONU.

A Organização das Nações Unidas não possui tropas que possam garantir, pela força, em nome do direito, a execução das suas decisões; sua autoridade é toda de ordem moral; mas se essa autoridade de moral é pisada, logo na primeira oportunidade em que teria de se fazer valer concretamente, tudo vem abaixo. Assim, pois, ou a ONU encontrará, no proximo ano, a maneira de obrigar Israel e a Transjordania a voltar à obediencia relativamente às suas resoluções, ou o seu funcionamento, no futuro, será de todo inutil, porque desnecessario, dispendioso e inoperante.

Por infelicidade, não ha perspectiva alguma de que a ONU possa levar os governos referidos à convicção de que será melhor cumprir o que em Lake Sucess se resolver.

* * *

Pelo acôrdo concluido entre Israel e a Transjordania, já levado a efeito pela Transjordania e prestes a ser posto em pratica tambem por Israel, a cidade de Jerusalem ficou dividida entre esses dois países. A parte nova da cidade ficará daqui por diante sujeita à jurisdição do governo de Israel — e nela ele instalará a sua capital. A parte velha, que é a parte biblica e historica, já passou para o dominio da Transjordania — e já está funcionando como integrante desse dominio.

Por qualquer circunstancia que não ficou bem esclarecida, entre a cidade nova e a velha se criou uma "terra de ninguem", isto é, uma faixa longa, que atravessa toda a cidade conjunta, e sobre a qual ninguem exerce autoridade exclusiva propriamente dita. Qualquer pessoa que desejar transitar por essa faixa deverá, primeiro, tratar de obter autorização dos dois governos que mandam num lado e no outro. Sem isso, correrá o risco de servir de alvo a carabinas tanto do lado de lá como do lado de cá. Essa faixa é que constitui, por ora, o limite entre Israel e a Transjordania.

Parece que ha um entendimento destinado a permitir que, por ocasião das comemorações do Ano Santo, os cristãos atravessem livremente a referida faixa, a fim de visitar os lugares de peregrinação do seu Credo. No lado de Jerusalem, que se encontra sob o controle de Israel, se situam o tumulo da Virgem Maria, no Monte Sion, o Cenaculo onde ocorreu a ultima Ceia, Nazaré e Ein Karim, onde São João Batista nasceu. Do lado que ficou sob a jurisdição da Transjordania, e, portanto, dos arabes, se situam o Santo Sepulcro e a Via Dolorosa, que Cristo percorreu na sua subida ao Calvario.

* * *

De modo geral, a cidade de Jerusalem, principalmente na sua parte velha, quase tudo se encontra mais ou menos no estado em que se encontrava ao tempo da primeira Cruzada, isto é, ha uns 900 anos. Apenas as ruinas são em numero maior. No perimetro urbano, falta agua, não ha hoteis modernos, e os poucos albergues existentes por certo não bastarão para acolher todos os peregrinos cristãos que para lá se encaminharem.

Seja devido aos acontecimentos internacionais destes ultimos anos, que tiveram Jerusalem por séde ou por objeto, seja em consequencia da costumeira imprevidencia médio-oriental, ou ainda, por efeito do desinteresse de muçulmanos e judeus para com a grande fase da religião cristã, que é o Ano Santo, as autoridades locais não tomaram medidas destinadas a proporcionar, se não conforto, pelo menos hospedagem sumaria aos visitantes que sem duvida rumarão para Jerusalem, a fim de visitar os lugares sagrados à religião de Cristo. Algumas dificuldades burocraticas foram eliminadas — mas a complexidade da situação da cidade, relativamente ao seu controle governamental, acrescentou outras, de maneira que não parece haver perspectiva agradavel alguma para os peregrinos do Ano Santo.

* * *

Este, como se vê, é o panorama politico, diplomatico e religioso em que se engolfou, nestas ultimas semanas, a cidade de Jerusalem. Trata-se de um panorama dificil, incomodo.

Politicamente, não se tem esperança de que o acôrdo entre Israel e a Transjordania dure mais do que o tempo necessario para se ver no que irá dar a resolução da ONU, no sentido de internacionalizar a Cidade Santa. Diplomaticamente, fica-se à espera de que alguem encontre uma saida honrosa para a ONU, se é que uma saida honrosa ainda é possivel, depois dos passos já tomados pelos governos de Israel e da Transjordania. Religiosamente, nenhuma garantia se possui, nem as autoridades locais tendem a oferecer, quanto ao transcurso pacifico e normal das peregrinações.

Está claro que todos desejariam que as coisas decorressem ou se apresentassem de maneira diametralmente oposta, isto é: — que a autoridade da ONU se instalasse em Jerusalem, pelo menos na fase do Ano Santo — que a ONU prosseguisse com o seu prestigio intato — e que os cristãos nenhuma nuvem assinalassem, nos seus planos de visita aos lugares santos.

Jerusalem é lugar sagrado para muçulmanos, para judeus e para cristãos. Ao passo, porém, que os muçulmanos são orientais quase que por definição, e que os judeus ds Israel são sionistas por vontade deliberada, e, portanto, orientais à sua maneira, os cristãos são ocidentais, ou, pelo menos, é ocidental a sua grande maioria. Enquanto os orientais, ou judeus e muçulmanos, têm autoridades locais proprias, que pensam de algum modo nos seus interesses, os ocidentais, ou cristãos, precisam depender da boa vontade daquelas autoridades, porque nenhuma entidade estatal lhes proporciona favores desde que entrem em Jerusalem.

Por aí se vê como um fato que parece longinquo, remoto em relação ao mundo do ocidental, afeta de perto, e muito profundamente, os interesses espirituais e politicos do Ocidente. E o mais que cabe esperar, diante de semelhante situação anormalissima, é que os contratempos, em qualquer dos pontos de vista pelos quais se encare o problema presente de Jerusalem, se apresentem para todos na menor quantidade e com a menor gravidade possivel.

As relações sociais do trabalhador rural devem ser reguladas pela legislação propria: o Codigo Rural

Dirige-se a Sociedade Rural Brasileira ao ministro do Trabalho sobre a elaboração dos anteprojetos do Codigo do Trabalho e do Codigo Processual do Trabalho para que sejam excluidos os trabalhadores rurais dessas codificações

Na reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada sob a presidencia do sr. Francisco Malta Cardoso, foi lida uma copia do oficio enviado pela entidade ao ministro do Trabalho, a proposito da elaboração dos projetos de Codigos do Trabalho e Processual do Trabalho. Oficios no mesmo sentido foram ainda dirigidos pela Sociedade aos presidentes da Republica e ministro da Agricultura. O oficio enviado ao sr. Honorio Monteiro está assim redigido:

"Excelentissimo senhor ministro. — Publicam os jornais desta capital que v. exc. expediu portaria, designando duas comissões especiais para elaborarem no prazo de vinte dias, os anteprojetos do Codigo do Trabalho e do Codiigo Processual do Trabalho, que serão enviados ao Congresso pelo poder Executivo.

Esta Sociedade, desde que foi publicado o anteprojeto da atual Consolidação das Leis do Trabalho, decreto-lei n. 5.432, de 1943, vem se esforçando na demonstração de que a extensão das leis sociais ou trabalhistas ao campo rural carece de estatuto adequado, especializado, inconfundivel. O proprio preambulo da Consolidação faz menção a esse fato, não obstante o artigo 7.o da introdução da lei promulgada insistir no disparate de classificar como trabalhador sujeito ao seu ambito os empregados em atividades rurais que, pelo metodo de execução dos respectivos trabalhos ou pela finalidade de suas operações, se classifiquem como industriais ou comerciais.

Até hoje nossas leis, tradições e "standards" de jurisprudencia comum ou do trabalho, não conseguiram descobrir a diferença de metodos de execução entre os trabalhos de um maquinista de fazenda e de uma maquinista da estrada de ferro; de um escrivão de estancia e de um guarda-livros de cidade; de um motorista ou mecanico rural e de um "chauffeur" urbano.

Sabemos, entretanto, pela indole dos contratos de trabalho rural, que essas atividades não se confundem, sendo reguladas na cidade pelos relogios de ponto e nas fazendas pelos caprichos do tempo. O pior, porém, é que a Consolidação estende expressamente varios dispositivos sobre o salario minimo, as leis de ferias, o aviso previo e outras garantias do contrato individual do trabalhador, ao trabalho rural, sem entretanto, proporcionar um criterio capaz de caraterizar as varias categorias e subcategorias de trabalhadores rurais mais ou menos autonomos, mais ou menos independentes, erigindo-se em motivo de desassocego dos homens do campo e não de harmonização e garantia de seus direitos.

Tudo isso decorre de que a agricultura é, por definição, o trabalho da terra. E, consequentemente esta é materia do Codigo Rural e nunca de uma consolidação de leis de indole urbana, comercial ou industrial.

Assim é que nos Estados Unidos é o trabalho rural regulado por diversas leis especiais; na Argentina vigora o "Estatuto del Péon"; no Uruguai foi promulgado recentemente o "Codigo del Trabajador Rural"; na Inglaterra existe a "Carta do Trabalhador Rural Britanico"; no Mexico existem leis especiais e um Codigo Agrario, e, na Russia, os trabalhadores rurais tambem são compreendidos por uma legislação especifica embora de indole coletivista. Mais ainda, no ambito internacional, o Bureau Internacional do Trabalho cogita de legislação especifica do trabalho agricola, reconhecendo que tanto a assistencia como a providencia e regulação dos contratos de trabalho rural exigem tecnica inconfundivel. Reconhece-se em toda parte do mundo, de acordo com os ensinamentos da Sociologia que deve presidir as aplicações do direito, que é impossivel a extensão pura e simples das leis sociais das cidades aos "grupos humanos" da agricultura porque as instituições que não derivam dos usos e costumes são, afinal, esmagados por eles. "Ex-facto jus critur".

Julgamos de nosso dever fazer um apelo a v. exc. para que não se repita o erro de serem as leis sociais rurais elaboradas indiscriminadamente e sem a participação das entidades de classe, como a nossa, Orgão Tecnico e Consultivo do poder publico, que representam efetivamente o pensamento profissional rural.

Admitiriamos a promulgação de um "estatuto" do trabalhador rural brasileiro, mas julgamos que mesmo este seria inoperante sem a promulgação do Codigo Rural adequado. Para tanto citamos a v. exc. exemplos: de que serviria o "estatuto" no país quando, patrões todos, sitiantes, colonos ou meeiros, não pudessem por ele assegurar os beneficios a seus empregados? De que serviria, se mesmo os contratos não constassem de uma escrituração rudimentar, ao menos, de suas atividades, o que não é exigido pelo Codigo Civil, em face da contingencia das empresas rurais e da instabilidade de seus trabalhadores? De que serviriam os Institutos que jamais dariam o beneficio prometido aos lavradores e que se traduziriam nas folhas de pagamento dos campos em meros "papa-niqueis" de suas magras economias?

Cumprindo, pois, a determinação de nossos associados, em sua ultima reunião semanal, apelasse para v. exc., professor eminente de direito que é e conhecedor da vida nos campos porque filho de honrados fazendeiros, para que não se deixem levar pelas tendencias ortodoxas da Consolidação em vigor os novos estatutos em elaboração, ouvindo-se as classes rurais, sobre tudo aquilo que lhes diz respeito. A propria lei sindical do país seguiu esta justa orientação, entregando-se às classes rurais o seu estatuto peculiar: a Lei de Sindicalização Rural. O contrario somente poderia conduzir, a situação aquilo que hoe hoje se observa: nas fazendas, as reclamações de ferias, por colonos que são autonomos em suas econômias "de familia" e não raro "empregadores", servem apenas a exploração comunista, aproveitada com sagacidade e notoriamente pelos adeptos do credo vermelho — não raro funcionarios publicos, advogados, excandidatos a cargos eleitorais nas legendas do extinto partido. Seria o cáos economico e social e a anarquia inevitavel de nosso meio rural. E o país, por certo, não sobreviveria largo tempo ao desastre que se divisa, mas que ainda se pode prevenir.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a v. exc. os nosso protestos de elevada estima e consideração. (a) Sociedade Rural Brasileira — Francisco Malta Cardoso, presidente".

DE CAMAROTE

TUBARÕES? NÃO.

A proposito do 209, um sizudo jornal paulista abriu campanha contra os "tubarões" do funcionalismo.

Pode parecer ao cidadão pacato, leigo em assuntos administrativos, que "tubarão" da burocracia é o individuo que recebe, do nosso magro Tesouro, um fabuloso ordenado; é o sujeito que trabalha pouco e ganha muito; é o camarada que trepa em um alto e rendoso cargo, enquanto pelejam e sofrem cá em baixo os pequenos servidores do Estado. Se assim pensar, estará enganado o cidadão ingenuo. Tubarão do funcionalismo, para essa prestigiosa folha, é todo aquele que percebe mais de Cr$ 4.000,00, mensais! Vê-se, por aí, que mudou muito, nestes ultimos tempos, o conceito de "tubarão". Sabem esses nossos ilustres confrades que ganham, hoje em dia, Cr$ 4.000,00 (ou bem mais) os operarios qualificados, como o carpinteiro, o serralheiro, o eletricista, o pedreiro, o mecanico.

Mensalmente, Cr$ 5.000,00, Cr$ 6.000,00 recebem, pelo seu estafante trabalho, os estivadores santistas. Não ganha menos um motorista de praça com automovel em ponto de bom movimento.

Julga o referido e austero jornal demasiado o salario de Cr$ 7.000,00 ou 8.000,00 a um funcionario publico que, honesta e exaustivamente, trabalhou durante 20, 25 ou 30 anos? E' exagerado esse salario para um chefe de familia que sustenta mulher e quatro, cinco ou seis filhos menores? O diretor desse mencionado orgão da imprensa já teve, em casa, por infelicidade, algum caso de doença e sabe, por experiencia propria, quanto custa a despesa de farmacia e laboratorio? Já mandou, por acaso, o brilhante articulista os filhos ao dentista? A filha mocinha, que concluiu o curso ginasial, não reclamou um vestido de baile? A quanto sobe a conta do emporio de uma familia numerosa?

Pobres tubarões do funcionalismo!

Agora, a Assembléia Legislativa, num gesto injusto, mandou distribuir abono de Natal apenas aos chamados pequenos servidores publicos, deixando à margem os "tubarões", segundo a classificação infeliz do jornal pessimista.

Não devem desanimar os empregados publicos, porque, certamente, no Palacio 9 de Julho, vencerá o bom senso, esse bom senso comezinho. E, afinal, acredito, será aprovado o 209, sem a odiosa divisão do funcionalismo em duas classes distintas — arma de que lançam mão os que só desejam fazer demagogia, esteril e ridicula.

S.

O BARATEAMENTO DO LIVRO NA RAZÃO DIRETA DO CONSUMO

Decisões da ultima reunião da diretoria da Camara Brasileira do Livro

A Camara Brasileira do Livro realizou recentemente nova reunião da sua diretoria, durante a qual examinou o recente decreto do presidente da Republica, reduzindo em 50% a taxa de reembolso postal, fato que mereceu a aprovação unanime de livreiros e editores de todo o país.

Durante a mesma reunião foram debatidos problemas ligados à Campanha do Livro, iniciativa que visa a maior divulgação possivel de palavras de ordem que levem a maior consumo de livros. Nesse sentido os editores e livreiros chegaram a interessantes conclusões, que podem assim serem resumdias:

E' inteiramente falso atribuir aos editores a alta nos preços do livro, bem como não é verdadeira a afirmação que pretende apresenta-los como comerciantes ávidos de lucro. Há uma série de fatores que impedem o barateamento do livro, que mesmo com seus preços atuais não são tão caros do que outros artigos de primeira necessidade.

Há alguns fatores de encarecimento. O analfabetismo, por exemplo. O grande numero de analfabetos obriga os editores a pequenas tiragens, ao mesmo tempo encarecendo cada exemplar e dando menor margem de lucro. Sendo assim, quanto mais os editores produzem, quanto mais livros se lançam no mercado, tanto maior é desproporção entre o numero de livros à venda e os livros vendidos. Há ainda o alto custo da produção, as volumosas despesas na sua confecção, os preços das maquinas, etc.

COMO RESOLVER A CRISE

Influencia ponderavel é exercida, tambem, pela resistencia na aquisição do livro. Não sendo artigo de primeira necessidade para a subsistencia fisica do individuo, o livro só tem a perder, quando o padrão de vida da população é baixo. E entre os que têm dinheiro de sobra são muitos os que não destinam o minimo de seu orçamento para a compra de livros, certos, talvez, de que o livro é artigo perfeitamente dispensavel na vida do individuo.

Em boa parte, pois, a solução está na alfabetização e leitura intensa. Quanto maior o consumo de livros, maior é a tendencia para o seu barateamento. Comprando mais livros, dando mais livros de presente, colocando o livro sempre e permanentemente na lista das suas compras, o publico, afirma a Camara Brasileira, contribuirá para baratea-lo cada vez mais, por uma lei natural do comercio.

O FATOR PROPAGANDA

Essa é a razão pela qual a Camara Brasileira do Livro, nas suas reuniões, resolveu intensificar a propaganda, divulgando sua palavra de ordem "Livros, presente de amigo", com o intuito de intensificar o consumo e, por tanto, contribuir para o seu barateamento. Tal propaganda pretende criar, no seio do povo, o habito permanente de livros, habito, por sinal, que há muito já deveria existir.

BOLETIM METEOROLOGICO

22-12-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	26	15	0.0
Iguape	—	16	0.0
Itanhaem	27	17	0.0
Santos	27	18	0.0
Ubatuba	—	16	4.0
Planalto:			
Aeroporto	28	17	0.0
A. Branca	—	14	0.0
Facuid. de Higiene	29	14	0.0
Horto Florestal	29	13	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	28	13	0.5
Avaré	29	13	0.0
Campinas	—	16	0.0
Itapetininga	31	—	0.0
Itu'	31	15	0.0
Rib. Preto	—	18	0.0
S. Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatui	31	13	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — De Norte a Leste frescos.

Temperaturas extremas na capital do Estado: — Maxima: — 31,8; — Minima: — 12,4.

Será mantido tanto quanto possivel o "stock" regulamentar de café em Santos

Resposta da Divisão de Economia Cafeeira do Ministerio da Fazenda a uma consulta da Sociedade Rural Brasileira — Aplausos a essa entidade de classe pela atitude assumida no caso do inquerito sobre os preços do café

Durante a reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada sob a presidencia do sr. Francisco Malta Cardoso, foi lido um oficio do sr. Osvaldo Ribeiro Franco diretor da Divisão da Economia Cafeeira do Ministerio da Fazenda, informando, em resposta ao oficio que lhe foi dirigido pela Sociedade Rural Brasileira, que, por intermedio da Superintendencia dos Serviços do Café, da Secretaria da Fazenda de São Paulo, aquela Divisão já havia tomado providencias no sentido de ser atendida a solicitação feita pela entidade em favor da manutenção rigida, o quanto possivel, do "stock" regulamentar do café em Santos. Informou o sr. Ribeiro Franco que as aludidas providencias requerem sempre alguns dias para produzir seus efeitos em virtude de haver habitualmente certa quantidade de café em transito para o porto que ali tem de ser entregue sob pena de perturbações inconvenientes no trafego ferroviario, esperando-se, no entanto, que dentro em breve o "stock" de Santos esteja dentro do limite regulamentar

INQUERITO SOBRE OS PREÇOS DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Foram tambem lidos na reunião mais alguns telegramas de aplausos à Sociedade Rural Brasileira pela sua atitude no caso do inquerito sobre os preços do café realizado pelo Subcomitê de Agricultura do Senado norte-americano. Os telegramas são os seguintes: "Felicitamos essa Sociedade pela elaboração do memorial enviado aos Estados Unidos e referente à alta do preço do café. Mais uma vez essa entidade é fiel interprete na defesa dos lavradores. Otavio Mazzotto, presidente em exercicio da Sociedade Rural de Jacarezinho".

"Sociedade Rural do Paraná, ciente do convite feito por essa Sociedade ao senador Gilette para visitar as plantações cafeeiras de nosso país, manifesta sua inteira e irrestrita solidariedade nobre e dignificante ato dessa congenere paulista, que bem traduz a lisura, correção que caraterizam o procedimento em negocios das operosas classes produtoras e comerciantes do café brasileiro. Inteiramente à disposição dessa Sociedade para o que pudermos servir apresentamos atenciosas saudações. — Ivo Leão, presidente".

OS COMUNISTAS VOLTAM À TONA

A passagem do aniversario de Stalin, serviu de pretexto para que comunistas espalhassem na tarde de ontem, em varios pontos da nossa capital, panfletos alusivos à data. O fóco principal, como acontece em tais ocasiões, foi o predio Martinell, onde, de varios andares foram lançados ao espaço impressos contendo fotografia do aniversariante, e dizeres que concitavam os adeptos do credo vermelho à subversão de ordem no país. Logo que foi dado o alarme, as autoridades do Departamento de Ordem Politica e Social, determinaram rigoroso policiamento em todos os pontos da cidade, tendo sido efetuadas numerosas prisões de elementos reconhecidamente comunistas que serão processados.

Associações Culturais e Cientificas

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Comunicam-nos: — "A organização do Departamento de Previdencia da Associação Paulista de Medicina representa o maior movimento de solidariedade medica já observado no Brasil.

Contando com mais de 1.800 segurados esse Departamento já distribuiu premios no valor de Cr$ 750.000,00 alem de prestar auxilios a medicos necessitados.

A atual diretoria está empenhada em aumentar o numero de segurados a que permitirá não só o aumento do peculio como tambem a ampliação de sua elevada obra de assistencia social.

Todo medico socio da Associação Paulista de Medicina, com menos de 50 anos de idade, poderá se inscrever no Departamento de Previdencia, obtendo o seguro mais barato do Brasil, contribuindo ao mesmo tempo para esse amplo movimento de solidariedade de classe".

RESPIGOS E RECORTES

SENSACIONALISMO

"Todo o mundo — assinala o "Correio da Manhã" — tem conselhos a dar sobre jornais, e poucas são as pessoas neste mundo que não censuram o "sensacionalismo" da imprensa. Agora, até um velho jornalista como Churchill declara, ao receber do "Sunday Times" um premio de 1.000 libras pelos dois primeiros volumes da sua historia da Segunda Guerra Mundial, que "atualmente os jornais nos oferecem uma seleção de tragedias e assassinatos no mundo inteiro, mas, no futuro, assumirão um tom mais grave e apresentarão os acontecimentos mundiais nas suas verdadeiras proporções".

"Cronologicamente, antes de ser jornalista, Winston Leonard Spencer Churchill só foi soldado. Lutou nas duas campanhas coloniais de Malakand e do Tirah. Logo em seguida, na guerra sul-africana de 1899-1902, vamos encontra-lo como representante do "The Morning Post" na linha de fogo. Hoje, no pleno fulgor dos seus setenta e cinco anos famosos, vamos encontrar Churchill recebendo 1.000 libras do "Sunday Times".

"Terá ele razão ao criticar o "sensacionalismo" da imprensa? Em primeiro lugar, todos tendemos a ser sensacionalistas se algum assunto nos apaixona. Quando um assunto os apaixona, os leitores querem os jornais que se extremam a respeito do mesmo. Dirão os sábios que a paixão é sempre má, que devemos guardar o equilibrio. E' verdade. Mas sempre foi mais facil aconselhar do que fazer. Ao terminar a ultima guerra, por ele dirigida na Grã Bretanha à frente de um gabinete do qual participavam trabalhistas, Churchill iniciou a campanha eleitoral chamando nazistas aos colaboradores da vespera... O país que se acautelasse, disse ele, pois os trabalhistas iam inaugurar uma Gestapo nas Ilhas Britanicas, se os ingleses fizessem a tolice de votar neles em lugar de votar no partido do sr. Churchill.

"Na politica e na guerra vale tudo, poderá alguem dizer. Não se ganham eleições fazendo serenatas ao partido adversario. Mas o publico leitor não pede sensacionalismo só em relação a esses dois temas, longe disto. Quando aquele sr. Haigh, há alguns meses, se pôs a matar varias pessoas em Londres para, entre outras coisas, tirar-lhes da carótida um copo de sangue e bebelo, a imprensa inglesa, relativamente sóbria, chegou em alguns casos a contratar escritores para acompanhar o processo e apresentar o monstro ao publico com todos os requintes da arte. Isto não é coisa que se aplauda. Mas é assim na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, ou aqui. E, de um ponto de vista de padrões fixos, exagerar, com fotografias morbidas e pormenores dispensaveis, uma historia de crime não será menos censuravel que dizer que o sr. Attlee estava pleiteando o governo da Grã Bretanha para se revelar depois um frio Himmler...

"E' bem verdade que Churchill teve o cuidado de dizer que esperava ver os jornais assim graves e sérios "no futuro", como se pedisse que a era da sensatez perfeita e da cinzenta gravidade aguardasse a saída de cena de um jornalista de guerra e de um belicoso politico como Winston Leonard Spencer Churchill".

PLANO RODOVIARIO

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem teve a oportunidade de expor perante a Comissão de Obras Publicas da Camara dos Deputados os aspectos mais salientes da atividade do orgão que dirige. "Através dessa exposição — escreve "O Jornal" — pode-se formar uma idéia da execução do plano de rodoviação nacional e do vulto dos recursos mobilizados nessa execução.

"A velha aspiração dos brasileiros a rodovia Norte-Sul, para ser transformada em realidade, em prazos habeis, foi objeto de uma divisão racional em varias etapas. O percurso Porto Alegre-Fortaleza, no entanto, deverá ser coberto nos proximos dias, pois o que falta para a conclusão são apenas dois trechos da Rio-Bahia e um trecho em Alagoas.

"Como é sabido, a Constituição, no ato das disposições transitorias, estabeleceu o prazo de dois anos para a ligação rodoviaria Rio-Nordeste. Os recursos mobilizados para a execução dessa obra, contudo, não possibilitaram o cumprimento do dispositivo em foco; por outro lado, dificuldades de ordem tecnica surgiram determinando ponderavel atraso. Lembra o diretor do DNER não lhe caber qualquer responsabilidade pela falta de cumprimento do dispositivo constitucional, entre outros motivos por não ter o orgão que dirige sido ouvido pelos constituintes.

"A respeito vale registrar o depoimento que deu, na exposição feita perante a Comissão de Obras Publicas da Camara, sobre o Plano Salte. Tambem não foi o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ouvido, oficialmente, quando da elaboração do Plano Salte. O registro dessa circunstancia põe em realce as condições que cercam a estruturação de planos de trabalho administrativo, no Brasil. Esses planos surgem ao sabor das vontades, sem serem precedidos de estudos, pelos orgãos tecnicos responsaveis, sobre a viabilidade de sua execução.

"Não obstante tudo isso, as tarefas cometidas ao DNER vêm sendo desenvolvidas em ritmo satisfatorio. Somente em 1948, cerca de 700 quilometros de rodovias foram entregues ao trafego, enquanto se vitalizou a assistencia tecnica prestada pelo orgão federal aos organismos estaduais e às Prefeituras. Elementos que confirmam o ritmo dessas atividades foram mobilizados na exposição em apreço.

"Como é sabido, ao DNER compete não apenas a construção de rodovias como a sua conservação; esses trabalhos estão atacados simultaneamente. A mistica das novas rotas, desse modo, não entra em conflito com a necessidade de boas rotas rodoviarias; ambas se completam num todo homogeneo".

ENSINO SUPERIOR

"Com as ultimas federalizações, o ensino superior do país acha-se praticamente — frisa o "Correio de Noticias" — nas mãos da União. Devemos tomar este fato como o ponto de partida para um real esforço no sentido de melhorar o nivel desse ensino.

"Entre nós, em materia de ensino, cada geração tem o costume de dizer que o do seu tempo era o melhor. Isto vem de longe e exprime duas coisas: uma, a saudade dos tempos idos, outra, o desejo generoso de aperfeiçoamento.

"Não há duvida de que o ensino superior tem conhecido progressos muito grandes. As instalações são deficientes, mas são superiores às antigas. Os cursos apresentam muitas falhas, mas há trabalho para os manter ao nivel do desenvolvimento cientifico.

"De maneira que as deficiencias do nosso ensino superior não devem ser aquilatados em relação a um padrão já vivido e já superado, mas em relação às exigencias atuais, às necessidades do presente.

"O aperfeiçoamento do ensino depende essencialmente de dois fatores: dos quadros docentes e das instalações. Quanto aos quadros docentes, é mister reconhecer que os vencimentos atuais de um professor de nivel universitario não permitem mais que ele se comporte como se seu cargo fosse apenas um "bico", cuja má remuneração o obrigava a ir buscar noutras atividades a parte mais substancial do seu salario.

"Hoje, as condições materiais no ensino superior não afastam as dedicações e as vocações antes as estimulam. Está claro que tudo tem de ser apreciado dentro de um criterio relativo, mas é igualmente certo que ninguem vai ser professor para ficar rico. E' preciso, pois, que o habito antigo de ser professor nas horas vagas, tão espalhado no ensino superior ceda ao dever de fazer do ensino uma missão, a mais bela de quantas importam ao destino de um povo".

"CORREIO" AEREO

AERO CLUBE DE SANTOS, EXEMPLO DIGNO DE SER IMITADO

Ontem, nestas colunas, tivemos o ensejo de nos referir a um aero-clube em vias de extinção, por falta de apoio, tanto do povo, como da municipalidade, redundando em graves prejuizos para nossa aviação civil.

Felizmente podemos descrever hoje, o reverso da medalha, representada pelas atividades bem orientadas do Aero Clube de Santos. Acha-se esta entidade subordinada à direção sadia do dr. Alfredo Pinho, presidente reeleito, figura das mais simpaticas e proeminentes em nossa aviação civil e que muito vem batalhando para o progresso do aero-clube, não medindo esforços para tanto e dispendendo, muitas vezes, quantias vultosas de seu proprio bolso para assegurar o bom nome da sociedade.

Quando da mudança do Aero Clube de Santos para a Praia Grande, no antigo campo da Air France, a pista foi ampliada para 900 metros, o que vem possibilitando as operações de nossa aviação comercial; ambas as cabeceiras daquelas são livres de obstaculos e no campo da Praia Grande rarissimo é achar-se o tempo "fechado", a ponto de impedir as operações.

O Aero Clube de Santos conta atualmente com 40 alunos e são brevetados, de 3 em 3 meses cerca de 15, o que revela um excelente aproveitamento, voando, aproximadamente, 120 horas mensais.

Por iniciativa do presidente da entidade, uma interessante modalidade de controle de alunos e pilotos, possui cada um cartões especiais onde são afixados rigorosamente as horas de vôo e datas do vencimento dos exames de saude, sendo que somente com a apresentação deste documento é que o piloto poderá utilizar os aparelhos do clube. Assim, neste particular, a inspeção é frequente e precisa.

Os aviões do clube são objeto de perfeita manutenção, o que significa um dos fatores de seu sucesso. Atualmente, entretanto, está o aero necessitando um avião de treinamento mais avançado, tal como o "Fairchild PT-19", a fim de prodigalizar melhor instrução aos alunos; para tal fato chamamos a boa atenção de nossa Diretoria de Aeronautica Civil, pois trata-se de um aero clube que tudo faz por merecer esta distinção.

Para melhoramento do campo de pouso, toda a população santista tem cooperado, demonstrando patriotismo e mentalidade elevada. Entretanto, em virtude das grandes despesas necessarias à nova ampliação, faz-se mister a doação de subvenções por parte do governo, de vez que à atual pista, com a desapropriação de areas vizinhas, poderá ser aumentada até 2.000 metros, o que significará um campo para operações de grandes aeronaves.

Premiando o grande desenvolvimento do Aero Clube de Santos, nossa Diretoria de Aeronautica Civil, por intercessão dos drs. Cesar Grillo e Eugenio Seifert, vai subvencionar o clube, financeiramente, a fim de serem melhoradas as instalações, inclusive o "hangar", tornando-se estas compativeis com a boa situação da entidade. Tal doação vem comprovar o profundo interesse daquelas duas autoridades, pela nossa aeronautica civil, quando praticada corretamente. Alem desta subvenção tem a D. A. C. prodigalizado outras, em materiais, peças para aviões, oficinas, etc.

Sem duvida as realizações do Aero Clube de Santos são dignas de serem imitados, para maior gloria de nossa aeronautica civil. Ao dr. Alfredo Pinho, apresentamos nossas congratulações pelo muito que tem feito pela aviação civil brasileira, a qual seria bastante beneficiada se pudesse contar com mais homens de sua tempera e entusiasmo.

ATIVIDADES DO PARAQUEDISMO CIVIL

A Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo fez realizar durante o mês em curso, os seguintes saltos: em Dracena, no dia 8 do corrente, três exibições pelos paraquedistas Benedito Lopes Buono, Iris Galli e Jair de Almeida Salomão; no dia 11, em Santo André, na praça de esportes do Aramaçam Clube saltaram Silas Soares, Dino L. Bernini e Odair S. das Dores.

No proximo dia 24, no Campo de Marte, serão executados três saltos pelos srs. Waldemar Serrano Ortiz, Attilo Angelo Schiit e Altaires da Silva; no mesmo dia, no Reformatorio Modelo e na Casa Maternal e da Infancia, nesta capital, saltarão os srs. Waldemar Pellacani e J. Santos Gravonski.

* * *

Prosseguem ativamente os trabalhos para formação de equipes de medicos e enfermeiros paraquedistas. Assim, dentro em breve, contará o país com turmas de socorros, cujos prestimos serão inestimaveis.

A VERSÃO MILITAR DO "CONVAIR LINER"

A versão militar do celebre "Convair" e o avião T-29, da "Consolidated Vultee", construido especialmente para treinos em navegação do pessoal das Forças Aéreas dos Estados Unidos. Possui 4 astrodomos no topo da fuselagem, destinados a 14 estudantes e instrutores, alem de radar. O governo norte-americano pediu à fabrica 36 aparelhos T-29, para treinamento de grupos de navegadores.

AVIÃO AUTOMOVEL ITALIANO

A Italia está fabricando um automovel voador que, por certo, revolucionará a aviação de turismo. Trata-se do PL-5, provido de motor "Continental" de 85 HP e que, em vôo, cruza a 115 milhas horarias. Comportam 4 lugares e suas asas podem ser trazidas ao longo da fuselagem, quando usado como automovel. Possui helice do tipo propulsora.

JUBILEU DO PADRE DEL TORO

MISSA NA CATEDRAL DE S. PAULO

Será celebrado no dia 25, às 9 horas, na Catedral (praça da Sé) o solene Sacrificio da Missa, por s. em. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, em ação de graças ao Menino Jesus, pelo jubileu de vida religiosa do revmo. padre Guido Del Toro, S. J.

A comissão promotora da comemoração do jubileu desse sacerdote jesuita, está assim organizada:

D. Carlos Chiaro, nuncio apostolico; d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo; pe. Artur Alonso, S. J., provincial da Companhia de Jesus; d. Paulo Pedrosa, O. S. B., abade de São Bento; exmo. bispo do Estado de São Paulo; Associação das Senhoras Catolicas Japonesas, frei Bonifacio Duse, O. F. M.; frei Martinho Friese, O. F. M.; dr. José Maria Whitaker, dr.B Celestino Bourroul, dr. Galeno de Revoredo, dr. Luiz de Anhaia Melo, prof. José Lazzarini Junior, Licurgo França, Yoshinosuke Suguimoto, dr. Luiz Tamura e Tomaz Amoroso.

FESTAS DE NATAL

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — O Centro Social Brasileiro vai organizar o Natal das Crianças, com grandes atrativos.

Os donativos podem ser remetidos para a praça Ramos de Azevedo, 195, 2.a sob., salas 17, 18 e 24, ou postos à disposição através do fone 4-8537. A distribuição dos presentes de Papai Noel terá lugar no Teatro Municipal, dia 31 do corrente, às 16 horas.

A entrega de cartões está condicionada a apresentação do registro de nascimentos dos interessados, portanto, devem se apresentar na sede do Centro Social Brasileiro, munidos do referido documento.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS — Realiza-se no dia 24, das 13 às 18 horas, no Ginasio do Pacaembu, a Festa de Natal do Filho do Servidor Municipal. A festa é promovida pela Associação dos Servidores Municipais de S. Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — Iniciaram-se ontem as aulas do curso preparatorio para o concurso de diretor de Grupo Escolar, com o seguinte corpo docente: Matilde Brasiliense — Educação e Prática de Ensino, Maria Teresa Barbosa — Administração; Maria Levi Kuntz — Estatistica.

As inscrições ainda poderão ser feitas na séde da Liga, à rua Wenceslau Braz 78 — 4.o andar.

Brevemente serão realizados circulos de estudos de Organização de provas para o ensino secundario e normal. Serão fornecidas apostilas.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas as inscrições para as provas preliminares ao concurso de habilitação ao curso de bacharelado em ciencias politicas e sociais da Escola de Sociologia e Politica (Instituto Complementar da Universidade de São Paulo e reconhecida pelo Governo Federal), relativo ao ano de 1950.

A Escola oferecerá bolsas de estudo de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00, patrocinadas pelo Serviço Social da Industria a candidatos bem classificados no concurso de habilitação que necessitem de auxilio para manutenção.

Outras informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), largo de São Francisco 19 ou pelo telefone 2-7974.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para os cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. As aulas funcionarão em varias turmas, duas vezes por semana, durante quatro meses, no fim dos quais conferido um diploma ao aluno. Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

ESCOLA NORMAL PADRE ANCHIETA — Realizam-se hoje varias solenidades comemorativas da transcorrencia do 10.o aniversario da formatura de professoras da Escola Normal Padre Anchieta (ano de 1939).

O programa comemorativo consta do seguinte: — às 8,30 horas, na igreja da Consolação, missa em ação de graças; missa pelos colegas falecidos, sendo celebrante o revmo. conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado de São Paulo; visita ao tumulo do prof. Juvenal Wagner da Cunha, sendo ali colocada uma palma de flores; visita de recordação à Escola Normal Padre Anchieta (onibus reservado); às 16 horas, no salão de festas da Casa Anglo-Brasileira (Mappin) reunião de cordialidade, sendo servido um chá. Hoje ainda serão aceitas adesões.

Informações com a profa. Jandira Botelho dos Santos, telefone 51-1281.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ANATOMIA — Inicia-se no dia 16 de janeiro, às 15,30 horas, no Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, um Curso de Aperfeiçoamento de Anatomia.

A abertura do Curso está a cargo do prof. Renato Locchi. O docente-livre Eugenio Mauro e o dr. Liberato João Afonso Di Dio discorrerão sobre "Anatomia".

As aulas, teórico-praticas, compreenderão a revisão da Anatomia e a respectiva atualização dos conhecimentos com a apresentação das recentes aquisições sobre o assunto. Durante a realização do curso o Laboratorio do Departamento será franqueado para a dissecação, das 7 às 18 horas, diariamente, exceto aos sabados.

Inscrições, mediante requerimento ao diretor da Faculdade, na Secretaria da Faculdade de Medicina (Av. Dr. Arnaldo, caixa postal 100-B) ou com os responsaveis pelo curso.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas orais, para hoje:

Primeiro Ano — DIREITO CIVIL — às 8 horas — sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos que alcançaram media 5 a 6,5 e que tenham frequencia, de Heladio Meira de Arruda e Norton Ribeiro de Freitas.

DIREITO CIVIL — às 16 horas — sala Alcantara Machado — Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram media 3 a 4,5.

INTRODUÇÃO A CIENCIA DO DIREITO — às 9 horas — sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para todos os alunos que alcançaram media 5 a 6,5 e que tenham frequencia.

TEORIA GERAL DO ESTADO — às 13 horas — sala Dutra Rodrigues — prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Segundo Ano — DIREITO CONSTITUCIONAL — às 9 horas — sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos de Odair Garms a Walter Luiz Dias dos Santos.

Terceiro Ano — LEGISLAÇÃO SOCIAL — às 9 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, para os alunos que alcançaram media 5 a 6,5 e que tenham frequencia, de Abrão Moysés Dzik a Josef Scheiba Pinto Ribas.

DIREITO CIVIL — Dia 28 às 8 horas — Prova oral, segunda chamada.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 28 do corrente, às 9 horas — Prova escrita do vago.

Quarto Ano: — DIREITO CIVIL — às 14 horas — Sala Amancio de Carvalho. Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago, de Alice Beatriz Hutchinson a Naum Rotemberg.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,25; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA (com escalas): 8,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA (com escalas): 10,15; 15,15 e 16,10.
PARA PORTO ALEGRE: (com escalas): 6,55.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 10,15.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10,05.
PARA CATANDUVA (com escalas) 8,15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12,55.
PARA S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas): 15,00.
DE BIRIGUI (com escalas): 10,40.
PARA GUARARAPES (com escalas): 14,30.

N A T A L

PARA O RIO: 10,15.
DO RIO: 14,10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 14,45.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 9,10.

P A N A I R

PARA O RIO: 8,45; 11,00; 13,35; 16,00 e 16,50.
DO RIO: 10,02; 10,40; 11,37; 12,02; 14,25 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 7,30 e 10,30.
DE BELO HORIZOZNTE: 16,30 e 18,35.
PARA RECIFE (com escalas): 7,30.
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10,55.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIES (com escalas): 16,18.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 12,15 (direto) e 12,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,20 e 16,18 (direto).
DE BELEM (com escalas): 18,35 (misto).

V A R I G

PARA O RIO: 13,30; 14,55 (misto) e 15,00.
DO RIO: 8,32 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,00 (misto), 14,30.
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,20.
DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 12,50; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 10,30.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 16,30.
DE SALVADOR (com escalas): 12,50.
PARA PORTO ALEGRE (com escala): 7,30, (direto); 13,20.
DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9,45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 11,50.

F A M A

PARA O RIO: 14,30.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

DE CUIABA (com escalas): 15,30.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ESCRAVA ISAURA — Filme nac. Fada Santoro e Graça Melo. Proib. 14 anos — Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — QUE VIDA APERTADA — William Bendix e Digger O'Dell. Band. da Téla, 22. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — ESCRAVA ISAURA — Graça Melo e Fada Santoro. Filme nac. Proib. 14 anos. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — ESCRAVA ISAURA — Filme nac. — Fada Santoro e Graça Melo. Proib. 14 anos. Às 16, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — Proib. 14 anos — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Às 19 horas.

SABARÁ — DESTINO — Tino Rossi — VENUS, DEUSA DO AMOR — Palmeiras vs. Barcelona — Nacional — Às 19 horas.

REX — BELINDA — Jane Wyman — OS DEDOS DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 60 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — DESTINO — Tino Rossi — O HOMEM QUE EU AMO — Cultura do sil no Est. de S. Paulo — Nacional — Às 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — DESTINO — Tino Rossi — NA FRENTE HA' LUGAR — Jornal da Téla, 198 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Graça Melo — O DESTINO SE REPETE — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — RADIO DA MORTE — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

GLORIA — O GRANDE PREMIO — Donald O'Connor — MEU FILHO PROFESSOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russel — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 59 — Nac. Às 19 horas.

IRIS — A DANÇA DOS MILHÕES — Luiz Sandrini — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 197 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grabll — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 196 — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — AMOR POR TELEFONE — Gino Becchi — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 314 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — FAISCA, O ABNEGADO — Atual. Campos, 58 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — SABIDAS — Jackie Cooper — O SEGREDO DOS SAPATOS — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 12 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — SHERLOCKS — Brasil em Fóco, 10 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — O ESPADACHIM — Larry Parks — O FILÃO DE PRETA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 126 — Nac. — Às 13 horas.

SANTA HELENA — O HOMEM QUE REVIVEU — Walter Baxter — NOITE DE TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 292 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — (Centro) — ESTOU AHI? — Filme nacional — Emilinha Borba — VIDA APERTADA — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — VIDA DE CACHORRO — Atual. Campos, 60 — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

S. GERALDO — OS PRADOS VERDES — Charles Coburn — Acomp. um complemento — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

YPE — O DIABO DISSE, NÃO — Gene Tierney — CHANTAGEM DUPLA — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ESCRAVA ISAURA — Fada Santoro — Filme nacional — SEJA HOMEM — Proibido 14 anos — Às 14 e 19,30 horas.

ASTORIA — JUSTICEIRO ROMANTICO — Gilbert Roland — UM PARECIDO INFERNAL — Filme Jornal, 129x15 — Nacional — Às 19,15 hs.

VITORIA — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — John Garfield — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 125x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — SINFONIA ROMANTICA — Proib 10 anos — Not. da Semana ,49x46 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — PINOCHIO — Esp. em Marcha, 198 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — FORMOSA BANDIDA — Randolph Scott — MINHA ROSA SILVESTRE — Proib 10 anos — Not. da Semana — Nac. Às 19 horas.

RIALTO — FORMOSA BANDIDA — Dana Andrews — PREDESTINADOS — Primeiros Tratores Brasileiros — Nac. — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — SEGURE ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — CORTINA DE FERRO — Às 13,45 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — EXPRESSO PARA BERLIM — Robert Ryan — MATRIMONIO INVERTIDO — Proib 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Rep .Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ALMA TORTURADA — Alan Ladd — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Graça Melo — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

MODERNO — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

METRO — Ar condicionado perfeito
HOJE — 14 - 16 - 18 - 20 e 22 Hs.
A MAIOR BOLA MUSICOLORIDA DO ANO!
PARA ESTES DIAS FESTIVOS DE FIM DE ANO, A SEREIA QUE E' UMA FESTA PARA OS OLHOS, NA MAIS FESTIVA DAS COMEDIAS!
Esther WILLIAMS
Gene KELLY · Frank SINATRA
A BELA DITADORA
"TAKE ME OUT TO THE BALL GAME"
BETTY GARRETT · EDWARD ARNOLD · JULES MUNSHIN
MUSICAL TECNICOLOR
No programa: O GATO PESADO — Desenho com O GATO e o PATO
Compl. Nac.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. "BANCANDO O 'GANGSTER'" com O GORDO e O MAGRO.

Venha ouvir TINO ROSSI cantando as mais belas canções alusivas ao Natal.
DESTINO
com TINO ROSSI
um filme "Cadet" — MARCELLE GENIAT
HOJE — SABARA — JARAGUA — VOGUE
No programa do Sabara: VENUS, DEUSA do AMOR com AVA GARDNER
ac. compl. nac.

O QUARTO CASAMENTO DE CLARK GABLE

SANTA BARBARA (CALIFORNIA, 21 (AFP) — O ator de cinema Clark Gable casou-se ontem à tarde com lady Sylvia Alderley, viuva de Douglas Fairbanks Senior.



E' este o quarto casamento, tanto de Clark Gable como de lady Alderley.

CINEMA
"O CRIME NÃO COMPENSA"

Humphrey Bogart constitui sempre um nome de poderosa atração numa bilheteria, e de todos os filmes de que participou, pode-se dizer que a maioria constituiu bom espetaculo, satisfazendo e agradando. Seu ultimo trabalho que temos presentemente em exibição, no Art Palacio, não é um de seus melhores trabalhos, dado que a personagem principal é um jovem novato, e porque os momentos mais expressivos e interessantes da historia são aproveitados em favor de John Derek, incarnando um exemplo vivo de criminoso gerado pelo ambiente sordido e cheio de vicios de um imundo bairro de Nova York.

Mesmo tendo contra si uma concorrencia ajudada por toda a força do argumento, que dá à figura de Nick Romano o motivo principal da historia e concentra em torno dele todo o interesse do espectador, ainda assim Humphrey Bogart não deixa de ser aquele mesmo artista expressivo e convincente que todos apreciam, aproveitando-se ao maximo das oportunidades que lhe oferece a historia, para se impor por suas qualidades pessoais de grande interprete. As cenas do julgamento, quando as sensações vão num crescendo emocional para finalmente se desencadearem bruscamente com a confissão de Nick Romano, constituem momentos de grande dramaticidade, que prendem a atenção de todos.

Apresentando sob novos aspectos o drama da delinquencia juvenil, "O Crime não Compensa" tem o aspecto de um libelo contra a sociedade, que, como diz o advogado da defesa, pune o criminoso mas permite a existencia dos ambientes onde se geram os crimes, esquecida de que o problema não se resolve apenas castigando os que erraram, mas acabando com os fócos de perdição. A historia é uma lição de costumes, mais que um brado de revolta, expondo uma vida de crimes que, afinal, precisa ser castigada, para servir como exemplo. Embora o titulo da historia seja outro, o exemplo dado pelo filme cabe bem dentro do "slogan" "O Crime não Compensa", tão difundido atualmente.

Como espetaculo, a fita não é das melhores, ainda que apresente varios atrativos, de ordem emocional, bastante razoaveis e convincentes. O resenrolar da historia é interessante, captando a atenção do espectador e mantendo-o preso aos acontecimentos até que a confissão surge, fazendo o interesse decair subitamente. E' que se altera completamente o rumo dos acontecimentos, e tudo quanto antes nos afirmavam passa a ser negado. A inocencia de Nick Romano, posta em evidencia em todo o filme, é substituida no final pela sua culpabilidade, parecendo-nos que a solução haja sido forçada, para possibilitar a lição de moral que a fita pretende encerrar.

De qualquer forma, "O Crime não Compensa" contém bons atrativos, que recomendam o filme como regular espetaculo. — WALTER ROCHA.

CORRESPONDENCIA

BENJAMIN NETO (Amparo) — A razão está do seu lado, quanto a "Escravas de Amor". René, realmente, só quiz ajudar Dedée e Francesco, tanto que ele proprio incentivou o amor entre os dois, facilitando tudo para que os amantes fugissem de Marco. Se quisesse liquidar o amante e o italiano teria agido de modo bem diferente. Quanto a "O Favorito dos Borgias", está certo quem afirmou serem uvas o que Everett Sloane exibiu, após a simulação do arrancamento dos olhos de Tyrone. Basta lembrar que ao propor a Cesar a horrivel mutilação ele mergulhou as mãos num prato cheio de uvas, já preparando a encenação que ia fazer. Não poderia ter se utilizado de olhos de garrote, porquanto a form ado suplicio ocorreu no justo momento do banquete. Confesso não ter notado o citado dialogo, mas não tenho duvida em afirmar que foram uvas. Disponha. — W. R.



"ATE' O CE'U TEM LIMITES" vem precedido de boas recomendações da critica americana, devendo se constituir em boa atração. Em seu elenco figuram: Alan Ladd, Betty Field, aquela admiravel atriz de "Em Cada Coração um Pecado", MacDonald Carey, Ruth Hussey e Barry Sullivan. "Até o Céo Tem Limites" (The Great Gatsby), será apresentado pela Paramount no cine Ipiranga, no dia 28 do corrente.

MARCONI — VENUS, DEUSA DO AMOR — Ava Gardnere — O ANEL CHINES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional. Às 19 horas.

PAULISTANO — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — NÃO ME DESAMPARES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida. Nac. Às 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 9 — Nac. Às 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Na 1.a parte um show da Marimba Tropical com o anão Panchito — 2.a parte o grandioso prama em 2 atos e 7 quadros — "BECOS DA CIDADE" — Às 20.30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Americo e Leta — Humberto Aponti — Walter e Abelardo — Humberto Simões — Não faltando Henrique e Arrelia — 1.a parte a comeida "MEDICO A MUQUE" — Às 21 horas.

O ODEON VAI ESTAR COM TUDO...

..Após a temporada de Walter Pinto, o Cine Odeon vai passar por uma remodelação e tornar à sua posição de grande lançador de filmes em São Paulo. O cinema que já se incorporou à tradição de bom gosto e de conforto do publico paulistano exibirá em sua nova fase uma linha de produção extremamente simpatica: a mexicana. O sr. Julio Llorente abrigará em sua casa de espetaculos filmes do país que mais se liga ao nosso pela sensibilidade e pela cultura. De fato, a produção azteca, dirigida por cineastas mundialmente famosos como Emilio Fernandez, e contando com a colaboração de artistas populares como Dolores Del Rio, Maria Felix, Pedro Armendariz e Maria Antonieta Pons (Pecadora), e trazendo ainda para nossos ouvidos os ritmos perturbadores e as melodias deliciosas dos "boleros" e dos "sons" de Agustin Lara e Maria Braver, já conquistou definitivamente a preferencia de nosso povo e mesmo a judiciosa aprovação da critica.

A reabertura do Cine Odeon, como lançador dos filmes mexicanos, distribuidos pela Pelmex, se dará na primeira quinzena de janeiro com uma notavel comedia: "A vida intima de Cleopatra e Marco Antonio", com Maria Antonieta Pons e Luiz Sandrini.

"NÃO ME DIGA ADEUS"

Um "cast" portenho-brasileiro, Nelly Daren, Anselmo Duarte, Manuel Collado, Vera Nunes, Hugo Chemin, Cazarré e Josefina Dias, uma historia escrita por Joracy Camargo e desempenhada em Quitandinha, uma sucessão de melodias belissimas, da autoria de Guerra Peixe e Porto Alegre, e de outros, as figuras queridas e populares de Linda Batista, às 3 Marias e os "Quitandinhas Serenaders", eis alguns dos valores existentes, em "Não me diga adeus", a deliciosa comedia musical dirigida por L. Moglia Barth, que São Miguel Filmes apresentará 2.a feira no Cine Bandeirantes.

Este filme e uma apoteose à beleza natural da nossa capital e a musica tipica e rica do nosso "folklore".

"MADAME BOVARY"

James Mason, uma das mais distinguidas personalidades cinematograficas, representará a Gustavo Flaubert, figura literária de grande nome, na proxima pelicula da Metro Goldwyn Mayer "Madame Bovary".

O notavel ator inglês, que na dramatica pelicula faz sua segunda aparição frente às camaras de Hollywood, se une a um selecionado elenco, no qual figuram Jennifer Jones, Louis Jourdan e Christian Keler.

"A BELA DITADORA"

O cine Metro apresenta hoje uma nova comedia musical em tecnicolor, sob a direção do sempre habilidoso Busby Berkeley: "A bela ditadora" (Take me out to the ball game), cujo enredo é de autoria do proprio Gene Kelly, de parceria com Stanley Donen.

"A bela ditadora" é toda uma historia amavel, leve, desenrolada entre atletas que têm por chefe de "team"... uma senhorinha, que, no caso é Esther Williams, closa das virtudes da disciplina ferrea, etc.

Dai sucederam coisas pitorescas e os tres interpretes, ao lado de Betty Garret, Jules Mushin e Edward Arnold, terem cenas muito divertidas.

Varias canções de sucesso acompanham o filme, brilhando Frank Sinatra na parte vocal e Gene Kelly na parte coreografica.

"SOMBRA DO PAVOR" E A CRITICA CINEMATOGRAFICA FRANCESA

"Sombra do Pavor" (Le Corbeau), a mais discutida realização do cinema francês dos ultimos tempos, que será lançada brevemente pela França Filmes do Brasil, mereceu os mais vibrantes comentarios da critica cinematografica da França, destacando-se as opiniões de varios orgãos da imprensa parisiense, tais como sejam:

"Um verdadeiro classico do cinema francê" — Le Soir;

"Uma das maiores e melhores realizações do cinema francês" — Derniere Heure;

"Realização dinamica, viva" — "V" Magazine;

"De todos os filmes genero "suspense", Sombra do Pavor" (Le Corbeau); é preferido" — La Depeche Maracaine;

"Não vacilamos em aconselhar aos verdadeiros admiradores da 7.a arte que vejam, e voltem a ver "Sombra do Pavor" (Le Corbeau) — Concorde

"Filme real, magnifico, de uma intensidade e de uma força extraordinaria". — France Nouvelle;

"Um dos melhores filmes da produção cinematografica mundial..." La Bataille.

"Apaixonante historia de ação e "suspense", realização magistral. Figura no primeiro plano das obras cinematograficas que honram o cinema francês" — Le Pays;

"O êxito de "Sombra do Pavor" (Le Corbeau) deve-se ao trabalho de uma equipe composta de elementos notaveis que fizeram deste filme um dos melhores dos ultimos tempos" — L'Avenir de L'Ouest.

"Sombra do Pavor" (Le Corbeau), o grande filme de Clouzot, é uma das mais belas obras cinematograficas francesas, um dos filmes mais notaveis da produção atual" — Cinema Spetacles.

"Sombra do Pavor" (Le Corbeau) revelou o diretor Clouzot e tornou-o celebre da noite para o dia..." Samedi-Soir.

"Um dos mais sugestivos sucessos do cinema francês..." — L'Union.

"Que grandioso talento é o de Clouzot!..." — Temoignace Chretien.

"Uma equipe de alta classe permitiu a "Sombra do Pavor" (Le Corbeau) ser considerada unanimemente pelo publico como uma das maiores obras de arte do cinema francês" — Le Meridional.

BOB RYAN, CELEBRE DETECTIVE...

Robert Ryan fará o papel de um detective, para a RKO. Mas será a dramatização da vida de um famoso detective de Nova York, como o titulo da pelicula indica: "John Broderick Story". Broderick, que se tornou famoso nos começos deste seculo serviu tambem de guarda-costas para Jack Dempsey, a rainha Mary e o presidente Roosevelt.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Fred Mac Murray — United — J. Cinemat, 147 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Atual. Campos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MENINO DOS CABELOS VERDES — Dean Stockwell — RKO. — J. Tela, 200 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — Continental Films — C. Jornal, 317 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ENAMORADA — Maria Felix — Esp. em Marcha, 239 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnicolor — MGM. — C. Jornal — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da Vida, 264 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columia — Sel. Cinemat, 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Madeleine Carrol — United — F. Jornal, 131x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf. 194 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — Continental Films — J. Cinemat, 146 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — C. Jornal, 193 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — SAUDADE DE TEUS LABIOS — J. Tela, 199 — Desde 13,20 horas.

S. BENTO — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — ORFÃOSINHOS DO BARULHO — Totó — C. J. Inf., 182 — Desde 13,30 horas.

CRUZEIRO — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — SAQUEADOES — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 37 — Às 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — FABIOLA — Massino Girotti — Proib. 14 anos — Art Films — Not. Semana, 49x45 — Às 18 e 21 hs.

PIRATININGA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — Esp. Marcha, 281 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — MISSÃO BRANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 316 — Às 13,30 e 18,30 horas.

BABILONIA — A CICATRIZ — Joan Bennett — Proib. 18 anos — ESTRADA DE SANTA FE' — Esp. em Marcha, 279 — Às 13,20 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: ESTA' COM TUDO E NÃO ESTA' PROSA" — Pela Cia. de Walter Pinto (Proib. 18 anos) — Às 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL DA ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS.

CAPITOLIO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — PRINCIPE ENCANTADO — Not. Semana, 49x47 — Às 18,20 horas.

ESTRELA — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — O SEGREDO DA CAIXA — J. Cinemat, 143 — Às 13,40 e 18,35 hs.

BRAZ POLITEAMA — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — TERRIVEL VERDADE — Not. Semana, 49x45 — Às 19 horas.

OLIMPIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — MISSÃO BRANCA — F. Jornal, 130x15 — Às 18,35 horas.

PAULISTA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — ENQUANTO A MORTE ESPERA — J. Cinemat, 144 — Às 19 horas.

ROIAL — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — ENQUANTO A MORTE ESPERA — J. Cinemat, 141 — Às 19 horas.

LUX — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — ALGUNS DOS MELHORES — Esp. Marcha, 282 — Às 19 horas

S. CAETANO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ELA A FEITICEIRA — Esp. Bandeirantes, 2 — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — A CANÇÃO DO ARIZONA — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 18,50 horas.

COLONIAL — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — FRONTEIRAS DO AMOR — Atual. Campos, 61 — Às 19 horas.

RECREIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — CONDESSA CASTIGLIONE — Not. Semana, 49x42 — Às 18,45 horas.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer no Instituto dos Comerciarios, na sua séde, à rua Conselheiro Crispiniano, 125 - 6.o andar - Secção de Fiscalização: Arno Oestroem, J. Morais Silva, Fernandes e Gambarini, Irineu Godoy, Antonio Puida, Ciciliano Muniz de Almeida, Carlos Guedes de Oliveira, Angelo Rafael Carrano, Wendel Meizinger, Walter Rodrigues, Bar e Bilhares Oriental Ltda., Manoel Saraiva de Souza, Afonso Pierro, Danton Rezende, Joaquim Moderris, Takasi Maruyama, Antonio Nunes, Ludovico Coscia, Toshiji Kunieda, Manoel dos Santos, Orlando Carnevale, Yositomi Horita, Acilino Gomes Alexandria, Shintaro Thomaz, Maria Joaquina Custodio Teixeira, Mario Lucas Ruiz, João Gualberto Prado, Fernando Marques, Antonio Cabral de Pina, Aniceto Monteiro da Silva, Luiz Bastos, Danton Rezende, Antonio Reina, Manoel Igino da Costa, Ferreira e Oliveira, José Aparicio Cardoso João de Freitas.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao IAPC o seu endereço, para troca de correspondencia.

CONCURSO SOBRE O FOLCLORE

Reuniram-se os membros da Comissão Julgadora do 4.o concurso de monografias sobre o folclore nacional, profs. Gilda de Melo e Sousa, Florestan Fernandes e Egon Schaden, para o julgamento dos trabalhos apresentados nesse concurso, instituido pela Discoteca Publica Municipal, do Departamento Municipal de Cultura.

Dentre os doze trabalhos submetidos, a Comissão premiou, por unanimidade, os seguintes: Teo Brandão (Alagoas): "O Reisado do Alagoano" — 1.o premio, Cr$ 10.000,00; Verissimo de Melo (Rio Grande do Norte): "Rondas Infantis Brasileiras"; 2.o premio, Cr$ 5.000,00, Luiz Carlos Lessa (Rio Grande do Sul): "Chimarrão" — Menção honrosa.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em São José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

Presentes uteis
CASAS PERNAMBUCANAS
— onde todos compram!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Lucia, filha do sr. Eduardo Vigiano e da sra. Elvira Dellova Vigiano;

o menino Pedro, filho do sr. Pedro Belmonte e da sra. Francisca Belmonte;

a srta. Juaci Aparecida, filha do sr. Elisiario Tupas e da sra. Maria de Lourdes Trindade Tupas, já falecida;

a srta. Delfa, filha do sr. José Prado e da sra. Joaquina Prado;

a srta. Beatriz, filha da viuva sra. Maria Augusta Nogueira;

a srta. Inacia, filha do sr. Inacio Benites e da sra. Rafaela Franco Benites;

a srta. Luizete Aparecida, filha do sr. Luiz Godoi;

a sra. Maria Adelaide Janeiro Reis, esposa do sr. Silvio Reis;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Lourival de Oliveira Brito, filho do sr. Francisco de Oliveira Brito e da sra. Agueda d Oliveira Brito, já falecidos, e a srta. Jandira Gonçalves de Oliveira, filha do sr. José Gonçalves de Oliveira e da sra. Pasqualina Gonçalves de Oliveira.

NUPCIAS

ENLACE SILVA-BRESSER

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de São Judas Tadeu, o enlace matrimonial do sr. Carlos Augusto Bresser Neto, filho do dr. Ismael Bresser, com a srta. Georgina Sinesio da Silva, filha do sr. Francisco Sinesio da Silva e da sra. Idalina Candida da Silva.

ENLACE AGUIAR-CARVALHO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Celio de Lima Carvalho, filho do dr. Otavio de Lima Carvalho e da sra. America Lima Carvalho, com a srta. Marta Dias de Aguiar, filha do sr. Renato Dias de Aguiar e da sra. Araci Campos de Aguiar.

Serão padrinhos no civil, por parte da noiva, o sr. Renato Dias de Aguiar e senhora, e por parte do noivo o dr. Jeronimo A. Gomes e senhora. No religioso servirão de testemunhas, por parte da noiva, o embaixador José Carlos de Macedo Soares e senhora Castro Carvalho, e, por parte do noivo, o ministro Barros Barreto e senhora.

ENLACE CAMPOS-CAMPOS

Realiza-se no sabado o enlace matrimonial do sr. Haroldo de Oliveira Campos, filho do sr. Joviano Antonio de Campos e da sra. Benedita de Oliveira Campos, com a srta. Daise de Campos, filha do sr. Edgard Vieira de Campos, já falecido, e da sra. Abigail Vieira de Campos.

ENLACE VICIOLI-GRANDI

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja de São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Grandi, filho do sr. Armando Grandi, já falecido, e da sra. Maria Sudani Grandi, com a srta. Zulmira Vicioli, filha do sr. João Vicioli, já falecido, e da sra. Teresa Santiago Vicioli.

Praninfarão o ato o sr. José Gomes Santiago e sra. Carmen C. Santiago.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajó, fará realizar domingo, das 15,30 às 19 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icarai, fará realizar domingo em sua sede social das 15, às 18,30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

S. D. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no Ginasio de sua séde social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C.A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 29, em sua sede social, a partir das 22 horas, um baile de gala comemorativo da passagem do 49.o aniversario de fundação.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31, em sua sede social, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar dia 31, a partir das 22 horas, em sua séde social, o baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará no proximo dia 25, um vesperal infantil, com inicio às 15 horas, no dia 31, haverá reveillon dedicado aos socios e familias.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 31, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, seu "reveillon".

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar sabado, nos salões da rua Couto de Magalhães, 280, o "Baile da Champagne", dedicado aos socios e familias, com o concurso de Berico e sua orquestra academica de Campinas.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará dia 25 matineé infantil, das 15 às 18 horas, para os filhos de seus associados.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta de Osasco, realizará no proximo dia 31 seu baile de "reveillon".

SOCIEDADE RECREATIVA RITMO BANDEIRANTE — A Sociedade Recreativa Ritmo Bandeirante fará realizar depois de amanhã, com inicio às 22 horas, um baile de Natal, nos salões do Clube Comercial.

Gostosa - Saudável
MARGARINA Saude
Puríssima - Nutritiva

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

BACHAREIS DE 1925

A turma de bachareis, diplomada pela Faculdade de Direito de S. Paulo em 1925, comemora amanhã. comemora o 24.o aniversario de sua colação de grau.

Como de praxe, às 9 horas, rezar-se-á missa de ação de graças, na igreja de São Francisco, seguindo-se a tradicional visita à velha escola.

Às 12 horas, no Automovel Clube, será servido o almoço de confraternização, quando os presentes prestarão significativas homenagens ao colega, Moncyr do Amaral Santos, por motivo da publicação de seu notavel livro "Da prova Judiciaria".

BACHAREIS DE 1929

Os bachareis de 1929, da Faculdade de Direito comemorarão dia 29 o transcurso do vigesimo aniversario de formatura.

As adesões poderão ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani (praça da Sé, 247, 3.o s. 305, tel. 2-2702), Dimas de Oliveira Cesar (rua José Bonifacio n. 209, 11.o s. 1104|10, tel. 6-3013), prof. J. Canuto Mendes de Almeida (rua Benjamin Constant, 138, 4.o s. 43, tel. 3-1256) e Filomeno J. da Costa (rua Riachuelo, 73, 4.o, tel. 2-4253).

BACHAREIS DA TURMA DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Restaurante do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, o jantar comemorativo do 13.o aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

As adesões deverão ser feitas com os seguintes colegas: — dr. Admir Ramos, fone 2-4080; dr. Hildebrando Barbosa e Silva, fone, 2-4644; dr. Euro do Vale Nogueira, fone 2-4644; dr. Rosario Pelegrini, fone, 4-4748 e dr. Tercio de Barros Pimentel, fone. 2-6664.

BACHAREIS DE 1948

Os bachareis de 1948 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo reunir-se-ão, em dia que será previamente marcado, num almoço de confraternização para comemorar seu aniversario de formatura.

As adesões poderam ser dadas aos srs. dr. Mario Dino Magni, tel. 3-9460, dr. Geraldo de Brito Vianna, tel. 9-2300 e 3-9460 dr. Alipio Abrão, tel. 2-0018 e dr. Helio Campos, tel. 2-5992.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. HEITOR MURANO

Acompanhado de sua senhora, d. Emilia Maurano regressou dos Estados Unidos, onde esteve durante quatro meses em viagem de estudos, o dr. Heitor Maurano, clinico residente nesta capital e nosso prezado colega de imprensa.

MAJOR ARMANDO TORRES PEREIRA

Com destino a Coritiba, para onde foi recentemente transferido, passou por esta capital, acompanhado de sua esposa, o major Armando Torres Pereira, que se achava no 5.o R. I. em Lorena.

COM ÊSTE NOME Seu presente FARÁ SUCCESSO!
Casa Castro
Porque êste nome significa bom-gôsto e qualidade
JOALHARIA Casa Castro
15 de Novembro, esq. Anchieta

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS E DESENHOS — Inaugurou-se anteontem, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de gravuras e desenhos de Picasso, Portinari, Prenner, Severini e de outros autores.

F. CÊA — Acha-se instalada na Papelaria De Paula, à rua 7 de Abril, 286, uma exposição de trabalhos do miniaturista F. Cêa.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugurou-se na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 49, uma exposição conjunta de pintores italianos e hungaros, que poderá ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas.

PORCELANAS ARTISTICAS — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de porcelanas artisticas.

TOUZE — Continua a ser visitada a exposição de aquarelas e desenhos da pintora Touze, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 137

Autoria de Arino Manhani, de Adamantina.

HORIZONTAIS: 1 — tem forma de campanario; 2 — empregada domestica; épocas; 3 — expressão infantil para designar agua; do verbo ir; 4 — pé de animal; flexão feminina de seu; mamifero da ordem dos destentados; 5 — nome de mulher; curar; 6 — óleo em inglês; decreto do poder legislativo; 7 — adjetivo; Instituto Pró União dos Alunos de Direito (siglas); 8 — embarcação do Norte (pl.); protoxido de calcio; parte dura do corpo dos animais; 9 — seguia; cidade da Caldea; 10 — embarcação do do Norte; satélite da Terra; 11 — que servem num oficio (pl.).

VERTICAIS: 1 — Naturais de Campinas; 2 — Antonio Vicente; Silva Teles; 3 — gesto; igual; 4 — instrumento: pigmeus; 4 em algarismos romanos; 5 — pagem; aqui esta; Ivo Teixeira Esper; 6 — navios de guerra; imperador chinês da idade média; 7 — cidade da Caldea; fundador do Rio de Janeiro; 8 — torpe (fig. feminino); raça de cães; 9 — reza; conheço; via publica; 10 — batraquio; parede de barro (masculino); atmosfera; 11 oceano; do verbo usar; 12 — alto lá; carta do baralho; 13 — que saturam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 136

HORIZONTAIS: 1 — Ie; 2— Arum; 3 — Ar; O. I.; 9 — Anacardo; 5 — Educados; 6 — At; es; 7 — Orar; 8 — As.

VERTICAIS: 1 — Ir; C. C.; Rá; 2 — Arauto; 3 — Anda; 4 — Ae; 9 — Eu Aa; As; 10 — Morder; 11 — Idos; 12 — Os.

OPORTUNOS PENSAMENTOS DE UM SADIO POETA NESTA ERA DE FESTA CRISTÃ

MIGUEL HELOU

Os homens de bôa indole principalmente aqueles que tiveram no lar paterno uma educação cristã revelam-se pelos bons pensamentos difundindo estes para os que lêm os seus escritos deles se contagiem do bom e do bem. Admiramos a tempera dos bem formados poetas como os escritores corajosos que ponham a sua sabedoria à causa da sociedade, ensinando-lhe por assim dizer, de certos modos um pensamento ou orientando para rumos ainda ignorados por muita gente boa que gostaria melhor conhecer a filosofia cristã como neste particular nos aponta o conhecido e querido patricio dr. José Lannes, consagrado poeta por todos admirado. Manuseando "Candeia" onde José Lannes colocou o seu bonissimo coração deparemos com estes versos que dizem do quanto vale.

BENÇÃO

Não sei dizer a benção que merece
aquêle que ante o bem jamais recua
e, num canto gentil, seu mal esquece
para embalar a dor que não é sua".

Segue com mais estas ternas palavras:

BONDADE

Bondade, escada bendita!
Que belos degraus os seus!
Quem mais alto os vai subindo,
mais fundo desce nas almas,
fica mais perto de Deus".

Para os dias que vivemos é necessario que os nossos poetas se coloquem em campo para auxiliar os que sofrem moralmente, porque palavras de conforto só podem fazer o bem almejado. Vejamos:

BALSAMO

Seja abençoado o coração formoso
que, evocando perdido paraiso,
a subita expansão de alheio gôzo
a propria dor disfarça num sorriso".

Temos pois que render graças a Deus por poder em epoca do seu tão esperado advento e distribuir pela coluna dos jornais, estes, sempre a postos para servir o bem comum e principalmente dos seus assiduos leitores. Desejando compartilhar com os que cultuam a dor caladamente diz:

REFUGIO

"Sofrimento que fundo nos golpeia
nem sempre é queixa ou lagrima ou [gemido.
Antes, se mais cruel, mais se refreia,
antes, quanto mais dói, mais es- [condido".

Benditas palavras que calam bem no amago do pensador sofredor cristãos. A criatura bem orientada na vida do quanto vale saber suportar as contrariedades e os revezes, eleva os seus olhares para bem alto e agradece o Criador por ter dela se lembrado, selando desta maneira a fase de dôr com uma préce com esta de:

NESGA DO CÉU

Dizem que na tristeza cotidiana
seja cruel, seja pior a sina,
cada qual tem a sua hora divina,
nesga de céu na solitude humana".
é sempre rezando como em ação de graça procura não abandonar a boa senda continuando na reta:

CONDUTA

Não te deixes levar por tuas penas.
Antes procede com serenidade.
Porque elas são a leve sombra, [apenas
da luz divina, que é a felicidade".

De tudo o que praticar com a resignação e em louvor a Deus espera ganhar uma paga que será conferida pelo misericordioso Senhor que sempre é:

A MELHOR RECOMPENSA

"A melhor recompensa é a paz [profunda
profunda que á alma nos vem
e toda a inunda depois de havermos praticado o bem".

Confortando-se o ser humano por saber-se comportar então volve para o proximo e sobre ele deita a sua meiga mão e lhe diz como o poeta José Lannes, o seguinte:

CONSOLANDO ALHEIAS PENAS

Quanta vez desencantados
de tudo que nos rodeia,
ante nova dor alheia
nos sentimos despertados!

Damos-lhe nossos cuidados,
a alma de cuidados cheia.
E eis que nos incendeia
a luz dos olhos cansados.

E o coração que sofria,
pulsa de estranha alegria,
e há ternura em nossa voz.

Que foi? Quase nada. Apenas,
consolando alheias penas,
nos esquecemos de nós"...

E para nos envaidecer inserir nestas linhas enriquecendo assim a nossa coligenda que a oferecemos aos amados leitores e cultores dos assuntos sociais cristãos nesta era do Advento.

BOAS-FESTAS

Recebemos, agradecemos e, muito penhorados, retribuimos, entre outros, os seguintes votos de Boas Festas:

Industria Mecanica Cavallari S|A., engenheiros mecanicos e fabricantes; Pascoal Granato, correspondente do "Correio" em Socorro; Centro Academico Visconde de Cairú, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo; Edições O Pensamento"; Escritorio Lider; Pacifico & Cia. Ltda.; prof. Alcindo de Oliveira Santos, nosso agente em Socorro; Noemia Barbosa Milliet da Costa e Silva, chefe da Divisão de Bibliotecas Publicas; Caixa Beneficente do Sanatorio Aimorés; José Benedito, mensageiro da "France Presse"; Imobiliaria Primor; Francisco Lettiére; Companhia Bandeirante de Seguros Gerais; Agencia Stefani de Navegação Aerea e Maritima; Bruno Stefani, despachante oficial; Modas a Exposição Clipper S.|A.; Paulino da Cunha Gonçalves; Finn B. Arnesen, consul da Finlandia e da Islandia em São Paulo; Distribuidora Record Ltda., do Rio de Janeiro; A. Machado, Rio de Janeiro; pintora Helena Pereira da Silva Ohashi; Escola Tecnica Ramos de Azevedo; Liceu de Artes e Oficios de São Paulo; Reuters, Ltda., Filial no Rio de Janeiro; Conservatorio Conselheiro Lafayette; Liceu Barbosa Lima.

Conselho Universitario

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na séde da Reitoria da Universidade de São Paulo, à rua Helvetia, 55, a sessão extraordinaria do Conselho Universitario.

TEATROS

COMUNICADOS

"O MENTIROSO" NO T.B.C. — O Grupo de Arte Dramatica levará à cena hoje, em sessões às 16 e 21 horas, a peça de Carlos Goldoni "O Mentiroso".

"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA" — Walter Pinto dará hoje, às 16 horas, a ultima vesperal a preços reduzidos da revista "Está com tudo e não está prosa". A noite, o Odeon apresentará às 20 e 22 horas, mais duas sessões da popular revista. Na proxima 3.a feira, subirá a 2.a e ultima revista da temporada "Trem da Central", apresentando varios quadros de fantasia.

No cliché, Lidia Bastiani, que estreará em "Trem da Central"

"MOCINHA" NO SANTANA — A Companhia de Eva Todor dará hoje às 16, 20 e 22 horas, mais três representações da peça de Joraci Camargo "Mocinha".

CIRCO SEYSSEL — O Circo Seyssel, instalado no largo da Polvora, apresenta hoje a farsa "Medico a Muque", com Arrelia no principal papel comico, e um ato variado.

PAVILHÃO FRANÇOIS — Nino Nelo apresenta hoje a peça de costumes paulistanos "A Caixeirinha da rua Direita" e um ato de variedades.

PAVILHÃO MODERNO — O Pavilhão Moderno, instalado em Santo Amaro, apresenta hoje a tragicomedia "O Ebrio", cabendo a Simplicio o principal papel comico. No programa, um ato de variedades.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

A Pérola

A pérola legitima é apenas uma concreção calcarea, formada no interior de determinadas conchas e outros moluscos. E' uma substancia com que eles se defendem dos elementos contrarios à sua vida. Nesse estado primario, estamos muito longe de ver a gema preciosa que constitui um adorno de beleza incomparavel. E' necessario que o homem vá procurá-la nas aguas profundas, lhe apure as virtudes inatas, selecione os seus tipos e qualidades, para que a pérola seja o símbolo deslumbrante da riqueza natural, tão disputada em todo o mundo.

Incomparavel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

CR$ 1,50

A bebida pura para o seu paladar
Coca-Cola
MARCA REG.
deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo —

RADIO

GIANNELLA DE MARCO

Pela repercussão, os concertos de Giannella De Marco na Radio Bandeirantes assumiram carateristicas tais que se tornou, sem exagero, uma das maiores atrações radiofonicas deste 1949, prestes a findar-se.

E não se pode negar, não obstante toda a propaganda, até certo ponto exagerada, que a menor maestrina do mundo correspondeu como espetaculo para ser assistido, isto é, usando o termo do radio, como "show". Radiofonicamente, não fôra a surpreendente habilidade de Darcio Alves Ferreira, magnifico em todas as missões do radio, nada haveria de mais. Numeros sinfonicos, aplausos do auditorio, enfim, audições comuns. Para o auditorio, no entanto, o espetaculo foi qualquer coisa de notavel, dificil de se assistir. Otimo, movimentado, interessante, diferente de quantos já foram oferecidos pelo radio.

Giannella De Marco surpreendeu. Conquistou um grande publico, satisfez aos que foram assisti-la no auditorio da Radio Bandeirantes, que, com os seus concertos, chamou a atenção do publico em geral.

No entanto, jamais se poderia comparar a incompreensivel maestrina italiana com Sousa Lima ou com Edoardo de Guarnieri, como o fez alguem. Isto é elevar a garota a alturas inconcebiveis e, por outro lado, seria rebaixar os nomes de duas dais maiores expressões da nossa arte musical, artistas de renome internacional, como o são Sousa Lima e Edoardo de Guarnieri.

Que Giannella De Marco agradou cem por cento, concordamos, e não se tornam necessarias comparações esturdias para a sua justa consagração.

Como igualar a menor maestrina do mundo com aqueles artistas de reconhecido renome nacional e internacional? — EDU'.

O "Carnaval na Taba", que a Tupi apresenta todos os anos, será iniciado na proxima semana.

* * *

Gilberto Alves estreará na Radio Bandeirantes na proxima segunda-feira.

* * *

A estréia de Georges Ulmer na Excelsior foi adiada para o proximo dia 27.

* * *

Nila Caro, cantora francesa, deverá estrear na emissora da rua Paula Sousa no proximo dia 26.

Tobias Troisi já assinou contrato com a Radio Cultura, devendo iniciar seus trabalhos no "Palacio do Radio" em principios de janeiro vindouro.

NATAL DOS POBRES DO CAMBUCI

A festa do Natal dos pobres, promovida pelo Diretorio do P.R. do Cambuci, sob a direção de seu presidente, sr. José Carlos Aguirre, realizar-se-á às 14 horas do dia 25 na praça fronteira à igreja matriz do referido bairro.

LINDOS PRESENTES PARA AS FESTAS
VISITEM AS NOVAS EXPOSIÇÕES
CASA PORCELANA
AV. S. JOÃO, 304

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 2.a Orestes Petry x Calçados Esperia Ltda. Arquivado. — Sebastião Faustino de Almeida x João Cherlik e Luiz Ferrari. Procedente — Benedito Paiva x Drogasil Ltda. Arquivado — Mario Gallo e outro x Fundição Taunay. Procedente — Sotiro Kobata x Ind. Reunidas Macul S. A. Procedente em parte.

3.a — Pedro Massaro x Cia. Vidraria Sta. Marina. Improcedente.

4.a — Otavio de Nocolai x Celso Vieira Peixoto. Procedente — José Gonçalves Branco x Antonio Augusto Guerra. Procedente — Francisco Malito x Empreza Bel Irmãos e Inbrastura. Procedente em parte — Raif Abujamra x Granja Iroko. Arquivado.

5.a — José Armando x Cia. Brasileira de Trigo. Arquivado — Edson Pereira Matos x Padaria e Confeitaria Flor da Vila.

6.a — João Divino Alves x Deveck & Mazetic. Arquivado.

7.a — Aldo Mazzer x Kaster Barberian. Procedente — Geraldo Furlaneti x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Arquivado.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

Pautas para hoje:

1.a — 13,00, Siegfied Lerfeldet x Estamparia Caravelas — 14,00, Romeu Canito x Tipografia Palotini — 15,00, Pedro Catciane x Luiz Anunziata — 16,00 Onesto Beni x José da Fonseca Neves — 13,00, Johan Diddwig Bienemann x Restaurante Pio — 14,00, Fernando Marcucci x Cia. Ind. N. S. Conceição — 15,00, Alice da Conceição Nunes x Ind. Tapetes Atlantida — 16,00, Leonardo Bortkevitch e outros x Distribuidora de Automoveis Studebaker

2.a — 13,30, Angelo Pereira dos Santos x De La Rue Plasticos do Brasil — 13,40, João Alberto de Sousa x Padaria Jau — 13,50, José Pires x Cia. Morbano Com. e Ind. — 13,30, Ivone Pilon x S. A. Ind. Reunidas Matarazzo — 14,00, Djalma de Oliveira x Ind. Americana de Papel — 14,10, Sabino Teixeira Filho x Isaias Felix Dias — 14,20, Angelo Patti x Manuel Lopes Pereira — 14,30, Pedro Simon Filho x Ind. Artefatos Borracha — 15,00 Gilberto Pereira e outros x Soc. Comercial e de Instalações Tecnicas Societe Socite Ltda.

3.a — 13,00, Aureliano Evangelista x Gonçalves Santos & Cia. Ltda. — João Pedro do Espirito Santo x Fabrica Aço Paulista — Nadyr Altafin x Laboratorios Piratininga — José Ribeiro e outro x A. Luzitana 13,10 Teddy Morais x Wendel Ind. de Fosfato — 13,20, Agide Azaoni x Naschman Helcer — 13,30, José Ribeiro da Silva e outros x Cia. Brasileira de Imprensa e Propaganda — 13,40 Trajano Francisco da Silva x Miguel Izaqui — 13,50 Francisco Del Duopo x CMTC — 14,00, Hilda Pereira dos Santos x São Paulo Alpargatas — 14,10, Eunice Sala x Textil Neide S. A. — 14,20 Joaquim Pereira da Silva x Cia. Goodyear do Brasil — 14,30 Eugenio Gonzales x Rodolfo Monetti — 14,40, Nelson Simioni e outros x Neves Boradia & Cia. Ltda. — 14,50 Vicente Cardone x CMTC — 15,00, Israel Alves Godoy e outros x Moinho Sta. Maria Cataldo Pino.

4.a — 13,30, Antonio Peres x Auto Acessorios da Luz — 13,30, Antonio da Costa x José Maria dos Santos — 14,00, Celestino Gomes x Irmãos Daud & Cia. Ltda. — Pedro Gonçalves e Filomena C. Muniz x Fabrica de Lonas S. A. — 14,30, Emilio Carito e outros x Cia. de Com. e Ind. Brasinove — 14,30, Odilon Monteiro Pompeu x Salvador Schypeliti & Cia. — 15,00, CMTC x Antonio Aguiar — Oeste Carvalho x Ind. Trussardi S. A. — 15,30, Homero Ferrari x Instituto Universal Brasileiro — Artur Monson x Cia. Calçados Clark.

5.a — 13,00, Stvan Zgiga x Paul Strauss & Cia. Sul America Terrestres Ltda. x Fernando Macedo Campos — José Cardoso x Ind. Com. Mariuti — Lazaro Alves da Silva e outro x Pelisberto Sivieri — 13,15, José Fernando de Almeida x Luiz Ferrari — Antonio Martins Neves x International Harvester Export — 13,30, Gneo Dantas x Empr. Onibus Parada Inglesa — Sebastião Silverio x Pad. Conf. V. Esperança — Ana Martins D. Gomes x Textil Assiu Nassif S. A. — 14,00, Antonio Samanskas e outros x IRF Matarazzo — Celestino de Sousa e Silva x S. A. Inst. Terapeutica Reunidas.

6.a — 13,30, Hugo Mateuci x Cobbi Industria Imobiliaria — Gautier Durci e outros x Tecelagem de Seda Paulicéa S. A. — Septimio Ricci x Frigorifico Armour S. A. — 13,10, Vicente Bidetti a Pich e Irmãos Ferroti — 13,20, Alice Aparecida Figueira x Tecelagem Brasiltex — 13,30, Manuel Ribeiro x Fabrica de Doces Neusa Ltda. — 13,40, José Mussalem Neto x Peter Murany L. C. S. A. — 14,00, Paulino da Silveira x Gonçalves Salles & Cia. Heraclides do Amaral x Standard Oil of Brasil — João Capuzzo Galo x Liceu Piratininga e outro.

7.a — 13,30 Helena Alves Marques x Alfredo Gunther — 13,30, José Joaquim Lourenço x Fred Frey — 13,45, Refinações Milho Brasil x Miguel Antorsi e outros — 13,45, Odila Augusta Barreira x A. Infantil Ltda. — 14,00, Lidias Lobato Sousa e outros x Soc. Com. Inst. Tecnicas Societe Ltda. — Salvador José Antonio x Com. Ind. L. Fasano.

Exame de auxiliar de Enfermagem e parteira pratica

Será realizado dia 24, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à av. Ademar de Barros, 440, o exame para licenciamento de Auxiliar de Enfermagem e Parteira Pratica.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1949 | NUMERO 28.744

Continua em vigor o tabelamento de brinquedos do ano passado porem a C. E. P. não esclarece o assunto nem faz fiscalização

NÃO FORAM REVOGADAS AS PORTARIAS QUE CONCEDEM 30 E 38 POR CENTO DE MARGEM DE LUCRO PARA O COMERCIO DE BRINQUEDOS DURANTE AS FESTAS DE NATAL — NADA FOI FEITO EM BENEFICIO DO POVO

Ha questão de 15 dias, o CORREIO PAULISTANO teve ocasião de noticiar, em extensa reportagem sobre o comercio de brinquedos nos dias de Natal, que mais uma vez falharia a Comissão Estadual de Preços no que diz respeito ao tabelamento desses artigos. Já naquela data tinhamos razão em afirmar que nada faria o organismo controlador em beneficio dos chefes de familia que, com grande sacrificio, procuram alegrar seus filhos com um objeto para os seus folguedos. E tudo correu como previmos: a C. E. P. estudou, estudou, discutiu e tornou a discutir o problema e... não apresentou solução nenhuma. Ficou tudo como bem desejavam os comerciantes aproveitadores de situações como a que atravessamos, pior ainda, pois não existe qualquer orientação a respeito.

EM VIGOR AS MARGENS DE LUCRO DE 30 E 38%

Dissemos que falta orientação porque nem sequer a secretaria do orgão de preços procurou esclarecer o publico de que, caso nenhuma medida fosse votada pela C. E. P., continuavam em pleno vigor as portarias que tabelaram os brinquedos no ano passado, as quais fixam uma margem de lucro de 30% sobre os preços de compra dos brinquedos, a qual é elevada para 38% para uma casa comercial que se dedica exclusivamente à venda desses artigos.

Se esse comunicado tivesse sido emitido, muitos consumidores, os que de fato necessitam de preços justos, em face de seus parcos recursos, saberiam defender seus direitos. Exigiriam, como mandam as duas portarias em vigor, que o comerciante provasse que estava, tendo a margem de lucro permitida pela C. E. P.

FISCALIZAÇÃO INOPERANTE

Para concluir a obra, em beneficio dos comerciantes inescrupulosos, o Serviço de Fiscalização da C. E. P. nada fez para obrigar o respeito à margem de lucro estabelecido. Apuramos, até, que esse setor do organismo controlador não recebeu ordens para fiscalizar o comercio de brinquedos, motivo pelo qual não vem agindo nesse campo.

Parece incrivel, mas essa é a realidade. A atual C. E. P. nada fez de positivo sobre o tabelamento dos brinquedos. Nem mesmo fiscalizar as portarias aprovadas pela mesma organização, quando os seus ocupantes eram outros.



Ao alto — O cel. Lima Figueiredo quando lia a sua erudita conferencia e a mesa que presidiu os trabalhos. Em baixo, parte do publico que compareceu ao Instituto de Engenharia.

A ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL E A BRASIL-BOLIVIA

A conferencia pronunciada ontem no Instituto de Engenharia pelo tenente-coronel Lima Figueiredo — A importancia do tema ventilado com brilhante erudição pelo diretor da Noroeste do Brasil

Revestiu-se de especial brilho a conferencia pronunciada ontem, às 21 horas, no Instituto de Engenharia de São Paulo, pelo cel. José de Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sob o tema de ordem tecnica e economica "A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a Brasil-Bolivia".

A mesa que presidiu os trabalhos estava composta pelos srs.: Alvaro de Souza Lima, presidente do Instituto de Engenharia; general Henrique Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar; general Manoel Brilhante, comte. da I. D. da 2.a Região Militar, cel. Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar; tte. Cirenio Penteado, representante do cel. comte. da Força Policial do Estado; Renato Feio, administrador da Estrada de Ferro Santos,Jundiaí, Luiz Alberto Whately, superintendente da C. M. T. C.; Pedro de Carvalho, representante do eng. Jaime Cintra, diretor-inspetor geral da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, prof. Fernando de Azevedo, Carlos O Simões, presidente do C. R. E. A. da 6.a Região.

Iniciando a sessão, foi o cel. José de Lima Figueiredo saudado pelo eng. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia, que pronunciou as seguintes palavras:

"Honra-se hoje sobremaneira o Instituto de Engenharia em ter em sua tribuna o cel. José de Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Ilustre oficial do nosso Exercito, onde vem fazendo uma carreira brilhante, na qual só há promoções por merecimento, cursou o cel. Lima Figueiredo o Colegio Militar, a Escola Militar do Realengo, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e a Escola do Estado Maior do Exercito.

Foi professor nas Escolas — militar, de Aperfeiçoamento e na de Aviação Militar.

Chefiou a Secção de Cartografia do Serviço de Inspecção de Fronteiras e o Estado Maior da 8.a Região Militar.

Foi tambem oficial de gabinete do Ministro da Guerra, general Eurico Dutra; adido militar em Tokio, comte. da Guarnição de Cachoeira, no Rio Grande do Sul e do 2.o Batalhão Pontoneiros.

Apaxionado por assuntos historicos e geograficos, é socio de diversos Instituto nacionais e estrangeiros e detentor da Cadeira General Couto de Magalhães, do Instituto Militar de Historia e Geografia.

A's suas aptidões de militar e de administrador, alia o cel. Lima Figueiredo invulgares qualidades de escritor, tendo publicadas numerosas obras em as quais versa assuntos militares, historicos, geograficos e sociologicos.

Esse o conferencista que óra vamos ter o prazer de ouvir a respeito da "A Noroeste do Brasil e a Brasil-Bolivia".

Saudando o cel. Lima Figueiredo, eu tenho o prazer de conceder-lhe a palavra".

BRASIL-BOLIVIA

Abordou o cel. Lima Figueiredo os mais interessantes aspectos da historia do nascimento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Brasil-Bolivia, desde 1870 até 1904, pondo em realce a posição estrategico-militar da ferrovia, depois de tecer o plano historico-economico de toda a região servida pela mesma e da importancia especial da economia agropecuaria dos Estados de Mato Grosso, Goiaz, região sul de Minas Gerais, noroeste de S. Paulo, norte do Estado do Paraná, e do interesse internacional de toda a região limitrofe do Brasil.

Fez um estudo especial sobre o ramal de Cuiabá, zona de influencia paulista, da necessidade de uma politica agricola, do solo, da devastação da matas e do transporte, da zona de influencia de Mato Grosso, a Noroeste em Mato Grosso, da bacia do Alto Paraguai, das realizações do governo do general Dutra, fez esplendida demonstração grafica das arrecadações federal, estadual e municipal, estudos da situação economica, cultural e politica de toda a zona servida pela Noroeste do Brasil, salientando os setores paulista e matogrossense.

Demonstrou a insofismavel necessidade da instalação de frigorificos em Mato Grosso, que deverá ser localizada em Aquidauana, a fim de reunir, com o maximo proveito o gado da zona do pantanal, de dificil locomoção e seu encarecimento no transporte, inclusive perda e emagrecimento, mostrando a importancia no setor da exportação, e alta economia que adviria não somente na acomodação para o transporte como de tempo.

Focalizou o estado permanente das vias da E. F. Noroeste do Brasil e da importancia remarcada na assistencia social da população das zonas servidas pela Estrada.

ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

Relativamente à Estrada de Ferro Brasil-Bolivia fez o estudo de sua importancia pelo interesse do petroleo boliviano que virá pagar o custeio carissimo dessa via ferrea, o que vem sendo feito pelo Brasil.

Mostrou o esforço da Argentina para alongar seus trilhos ao Paraguai e Bolivia, fazendo a historia do desenvolvimento que até o presente já conseguiu aquele país.

Terminando a sua conferencia o cel. Lima Figueiredo disse das lutas e discussões politicas: "... e assim discutiu-se de 1870 até 1904, mercê da inteligencia e ação construtiva do barão do Rio Branco, ministro do Exterior, do governo frutifero de Rodrigues Alves. Lauro Muller, ministro da Viação, tomou o pião na unha e a 15 de novembro de 1905, 35 anos depois de finda a guerra do Paraguai, teve inicio a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em Bauru', um vilarejo de 600 almas em pleno areião dificil de colonizar" e mais adiante: "Merece aplauso do povo brasileiro os governos de Rodrigues Alves, Afonso Pena e Hermes da Fonseca, com seus inconfundiveis ministros Lauro Muller, Miguel Calmon e Barbosa Gonçalves..." e terminou dizendo: "A Noroeste do Brasil e a Brasil-Bolivia pela sua posição geografica podem, em breve, ser um eixo de irradiação de panamericanismo pois a elas ficarão ligadas as capitais do Peru', do Chile, do Paraguai, da Argentina, do Uruguai e do Brasil e, no futuro, o berço de Candido Rondon e de Eurico Dutra, a terra que o impavido Luiz Albuquerque defendeu para nós, será o polo de atração de toda a America do Sul, ligação das bacias do Amazonas e do Prata, caminho do Atlantico ao Pacifico".



A SOLENIDADE DA ENTREGA DE DIPLOMAS DO CONSERVATORIO NO TEATRO MUNICIPAL — Aspectos da brilhante cerimonia de anteontem. Em cima, à esquerda, a diplomanda do curso de violino srta. Dorisa Teixeira de Castro recebe o pergaminho das mãos do tenente Pimentel, representante do governador do Estado. Ao centro, discursa o paraninfo prof. Rossini Tavares de Lima. A direita, o dr. Cory Gomes de Amorin, diretor do Conservatorio, entrega o diploma do curso de piano à srta. Eunice de Azevedo Tavares. Em baixo, aspecto da mesa, vendo-se ao fundo, o belissimo grupo das 106 diplomandas de 1949 do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

BRILHANTE E EMOTIVA REUNIÃO

A festa de diplomação dos alunos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo

NO TEATRO MUNICIPAL SUPERLOTADO DE ENTUSIASTICA ASSISTENCIA — A SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE DIPLOMAS — QUASE UMA CENTENA DE PIANISTAS

O PROF. ROSSINI TAVARES DE LIMA PARANINFOU — A PARTE MUSICAL

No Teatro Municipal na noite de anteontem realizou-se sob os aplausos de uma seleta e enorme assistencia que superlotou o tradicional recinto de arte desta capital, a cerimonia de diplomação de 106 alunos do prestigioso instituto de ensino o Conservatorio Dramatioc e Musical de São Paulo.

O palco apresentava um aspecto belissimo vendo-se em toda boca da cena a mesa que dirigiu a solenidade presidida pelo dr. Cory Gomes do Amorim que se acha a testa daquela casa de ensino óra atravessando fase das mais auspiciosas e recuperada na sua posição de prestigio no meio artistico e cultural do país.

Ao fundo, emoldurada pela bandeira nacional tomando todo o palco, um retangulo de 30 por 20 metros, trabalho primoroso dos maquinistas e cenaristas do Municipal chefiados por mestre Salvador, apoupadas em 8 fileiras em planos sucessivos, postavam-se em trajes de "soirée" as gentis 105 diplomadas, atestando uma avassaladora preponderancia feminina, pois somente tres distintos moços fazem parte da turma de 1949, os srs. Miguel Monori Filho, violino, Oscar Kuhn, trombone e José Martins Sobrinho, violão.

Outro fato de interessante registro a liderança pianistica na turma deste ano com 98 jovens virtuoses do teclado.

O dificil curso, do instrumento de Paganini, o violino se fez representar com Dorisa Aparecida Teixeira de Carvalho e Miguel Monori Filho, estando o canto por sua vez incluido na grande equipe com Maria do Céu Carvalhaes e Masué Hamano.

No curso pianistico a especialização de virtuosidade diplomou as srtas.: Cacilda Ferreira, Elsa do Carmo Rosa, Elsa Trindade Tondim, Luiza Olga Bernasconi, Milséa Cavalcanti Ribeiro, Neusa Moreno, Stela Guanaes Lopes e Silvia de Lelo.

* * *

A' mesa tomaram assento os srs. tenente F. Pimentel representando o governador do Estado, da professora Dinorá de Carvalho, inspetora federal de ensino no Conservatorio, o prof. Rossini Tavares de Lima, que paraninfou a turma, quase todos professores do Conservatorio, o secretario Lacerda Soares, tendo o dr. Cori Gomes do Amorim, às 21 horas, aberto a sessão com o Hino Nacional cantado por todos alunos e professores, tendo então sido iniciada a entrega dos diplomas. Uma a uma, atendendo à mesa, sob fartos aplausos, desfilaram sucessivamente as 108 diplomandas.

Os "flashs" funcionavam colhendo aqui e ali fisionomias emocionadas de mestres que entregavam os pergaminhos e gentis diplomandas que, ruborizadas ou palidas, sorridentes ou de faces sombreadas de grave serenidade, de passos apressados e graciosos, recebiam os atestados de final de estudos conservatorianos, cumprimentavam o diretor, este ou aquele professor, o seu simpatico paraninfo e voltavam a reintegrar as fileiras do corpo de alunas ao fundo do palco.

* * *

Finda a cerimonia tomou da palavra o orador da turma sr. Luiz Del Pino Ribas, que com palavras repassadas de serena emoção saudou o diretor, os mestres e ao paraninfo.

Sob aplausos seguiu-se o discurso do professor Rossini Tavares de Lima, paraninfo. O conhecido musicologo, ilustre folclorista e provecto professor invocando as palavras do saudoso Mario de Andrade ao paraninfar ha 14 anos a turma em que se diplomava ele paraninfo, fez serena analise das tendencias de especialização instrumentista em prejuizo da aquisição fundamental dos principios da universalidade da arte e dos indispensaveis conhecimentos do "curriculum" do ensino propriamente de musica.

Alertou os diplomandos para a continuação dos estudos e do inicio sempre renovado do conhecimento artistico. Citou os famosos mandamentos enunciados por Schumann e argumentando com Lavignac lamentou o exagero da sagração das precocidades. Em linhas precisas focalizou o renovado espirito de acendrado amor aos ditames do bom ensino conservatoriano e congratulou-se com a atual direção do Conservatorio e com suas gentis apadrinhadas augurando a toda turma de 1949 um vitorioso caminhar no roteiro sempre iluminado das artes e da musica.

Cessados os vibrantes aplausos o dr. Cory Gomes do Amorim declarou encerrada a solenidade e passou-se a segunda parte preenchida por audição de varias diplomandas.

No final foi cantado o "Hino à Arte", de autoria do saudoso dr. Carlos de Campos, pelo côro formado pelas diplomandas.

* * *

A lista das diplomandas de 1949 pela Conservatorio é a seguinte:

Curso de piano — Adiles Guimarães de Mattos, Aidée Meloni, Aidyl da Penha Guimarães Weiss, Alice Cardoso Simões, Alice da Rocha Leão, Alice Maria Cordet, Angelina Marchese, Anita Elger, Ana Rorothy Gerbelli, Ana Guttenberg, Anunciata Putignani, Barbarina Clementina Ayda Mercurio, Carmem Julia Liuzzi, Cecilia Isaac, Clara Idesis, Cyma Grinberg, Deirce Ferreira Silvani, Dirce Melhem, Diva Marini, Dorothy Mosolino, Dulce Delma Cesar Heyn, Dionisia Barbosa, Ebe Caleffi, Ercilia Boggi, Eunice de Azevedo Tavares, Eva Ló Ré, Faiga Zimberg, Fanny Sadier, Geny Petrocino, Gesualda Zoppe, Guilhermina Bruno Costa e Silva, Iara Santiago Eggers, Irene Ferreira, Ivone Baraldi, Jandira de Oliveira Neves, Julieta Jesuina Alves de Andrade, Leda de Moura, Lilia Tmbellini, Ludovina Salgado, Luiza Giannella, Luiz Del Pino Ribas, Mafalda Rocha Dutra, Maria Abujabra, Maria Angela Azevedo, Maria Aparecida Gelain, Maria Cecilia Busch Brasil, Maria D'Aparecida Lima de Mattos e Silva, Maria de Lourdes Henriquez, Maria Eliza Alves da Silva, Maria Inês Galvão, Maria José de Carvalho Vilela, Maria José de Salles Figueiredo, Maria Magdalena Oliveira, Maria Odila Nobre, Maria Paula Cassal, Maria Teresa Welker de Azevedi, Marilena Catuzzi, Marilia Barreiros, Mario Albanese, Mercedes Canovas Pinto, Mercedes Youssef, Miriam Smaletz, Mirtes do Carmo Michael, Nadir Cunha, Nair de Sousa Ramos, Nancy Teixeira de Siqueira, Nastas Farhat, Neyde Nunes Vieira, Neyde Teziano Bagno, Nice Hipolito, Nilza Macedo, Odete Amanda Ferreira Fernandes, Osa de Lima, Paulina Stokfisz, Rubia Magnolia Lobo, Rachel Kirszenbaum, Rute Marchi, Rute Teixeira de Castro, Terezinha Zilda Talarico, Vera Cenfanti Barbieri, Vilma de Carvalho, Iolanda Benvenuti, Iole Verga, Ione Conceição, Ivone de Oliveira Dias, Zilda Montanari, Welda Rizzaro, Wilma Elvira Rossi, Wilma Fernandes.

Canto — Maria do Ceu Carvalhaes, Matsué Hamano.

Violino — Dorisa Aparecida Teixeira de Castro, Miguel Monori Filho.

Violão — José Martins Sobrinho.

Trombone — Oscar Kuhn.

Virtuosidade — Cacilda Ferreira, Elza do Carmo Rosa, Elza Trindade Tondin, Luiza Olga Bernasconi, Milséa Cavalcanti Ribeiro, Neusa Moreno, Stela Guanaes Lopes, Silvia de Lello.

REPICARÃO NO NATAL, EM PACAEMBU', OS SINOS DE SÃO PEDRO

Entusiasmo sem precedentes vem cercando a realização das grandes comemorações promovidas pela Confederação das Familias Cristãs — Haverá lugar para todos e farta condução

Entusiasmo sem precedentes e expectativa incomum vem cercando a nossa população catolica pela realização, sabado proximo, das grandiosas festividades do Natal, que a Confederação das Familias Cristãs promove no Estadio do Pacaembu, em proporções jamais registradas e com imponencia das mais impressionantes. A celebração do nascimento de Cristo transcenderá, este ano, dos limites de cada lar, para assumir aspectos de verdadeira consagração popular à festa maxima da Cristandade, devendo se reunir no Pacaembu perto de 100 mil pessoas, irmanadas num soberbo movimento de afirmação e crença nos ideais cristãos.

As comemorações contam com a inteira aprovação do sr. cardeal Mota, que sobre elas já se manifestou em entrevista à imprensa, não só aplaudindo a iniciativa como empenhando-se para que as solenidades do Natal redundem na mais expressiva das cerimonias catolicas dos ultimos tempos.

Embora calcule-se uma assistencia de cerca de 100 mil pessoas, pode-se afirmar que todos quantos queiram participar das comemorações podem se tranquilizar quannto às acomodações do,

(Conclui na 2.a pagina)

DIFERENÇAS FAVORAVEIS DO PODER AQUISITIVO DO DOLAR

OS NORTE-AMERICANOS PAGAM AGORA SOMENTE Cr.$415,00 POR SACA DE CAFE'

Consequencia da inferioridade da nossa moeda em face da taxa cambial, informa o sr. José de Queiroz Teles

A reportagem do "Correio Paulistano" teve ontem a oportunidade de ouvir o sr. José de Queiroz Teles, diretor da Cia. de Armazens Gerais do Estado, que sobre a atual situação do café, fez as seguintes considerações:

— Desde a semana passada que vimos experimentando uma sensivel melhora nos preços da nossa rubiacea. Assim é que segunda e terça-feira desta semana tivemos uma alta de 405 pontos na Bolsa de Nova York. Isto vem provar que as nossas alegações e as estatisticas enviadas à comissão de Sindicancia no Senado norte-americano, presidida pelo senador Gillette, surtiu o efeito esperado. A realidade da nossa posição estatistica é a falta de café para satisfazer os nossos consumidores, a tão falada lei da oferta e procura. As ultimas informações que enviamos à Comissão de Sindicancia foram a respeito do numero de cafeeiros existentes no Brasil e principalmente no Estado de São Paulo. Quanto às estatisticas de São Paulo temos o total de cafeeiros que se estima atualmente em .... 1.092.000.000 discriminados da seguinte maneira: 1.047.000.000 em produção e 45.000.000 que ainda não começaram a contribuir com a sua produção.

Enviamos tambem uma estatistica sobre a idade desses nossos cafeeiros, na qual temos 28.000.000 de cafeeiros já bem velhos, contando 60 anos de existencia. Verificamos por esses algarismos que São Paulo, tendo 55 o|o do total de cafeeiros do Brasil, tambem exporta 60 o|o do volume total da produção brasileira. Nestes ultimos anos não foi obtida uma media maior que 28 arrobas por mil pés. Isto nos autoriza a dizer e confirmar a media dos ultimos 6 anos, de 7.211.000 sacas. E' notoria a escassez de produção em São Paulo e mesmo nos outros Estados brasileiros. Ultimamente temos sido assolados por caniculas e fenomenos climaticos, além de ter aumentado o surto da broca do café, hoje, já bem combatida pelos processos modernos empregados pelo Instituto Biologico.

Ha dias recebemos das nossas co-irmãs, tambem produtoras de café, estatisticas que vêm reforçar esse ponto de vista sobre a diminuição da produção cafeeira em todo o mundo. Citamos, por exemplo, a queda da produção neste ano da Colombia, da Venezuela, da Guatemala, do Mexico, da Costa Rica, da Etiopia, do Congo Belga, e das Possessões Francesas, nos autorizando a prognosticar uma safra calculada em 27.000.000 de sacas para um consumo de 32.000.000 de sacas. Aí está o ponto nevralgico das altas verificadas desde já do nosso principal produto. Queremos tambem demonstrar que por enquanto essa alta não vem prejudicando os nossos maiores consumidores porque o seu poder aquisitivo é muito alto e o nosso valor monetario muito inferior na sua taxa cambial. Assim é que os americanos, comprando uma saca de café por 50 dolares, este valor está muito aquem do que nós recebemos, que é de Cr$ 1.000,00, pois o dolar para eles vale Cr$ 8,30 e para nós Cr$ 18,72. Na realidade estão adquirindo uma saca de café por Cr$ 415,00.

Verifica-se ainda que estamos tambem lutando com a falta de café para o nosso consumo interno. Dessa maneira, pagando preços bem mais altos por um café inferior em qualidade, custando em nossa moeda, de Cr$ 750,00 a Cr$ 800,00 por saca. A escassez de cafés baixos para o nosso consumo, acentua-se dia para dia e estamos receosos de que venha a faltar o volume necessario para o nosso consumo se elevar-se ainda mais o preço para a nossa aquisição. Desse modo verificamos que não pode existir negociatas, trusts ou qualquer outra forma de negocios ilicitos, porque está bem patente que não temos mais sobras de safras anteriores, "stocks" do D.N.C. que possam suavizar a referida escassez.

OCORRENCIAS POLICIAIS

POR QUESTÕES DE NEGOCIO MATOU O SOCIO A GOLPES DE FACA E FUGIU

Preso o autor do crime de Ribeirão Pires do dia 19 ultimo — Disse ter agido em legitima defesa, utilizando-se da arma da vitima — Desastre de bondes da linha Santo Amaro — Ferida num choque de veiculos

No dia 19 do corrente, no suburbio de Ribeirão Pires, linha E. F. Santos a Jundiaí, José Bezerra Leal, de 57 anos, casado, vulgo "Pantera" ali residente, assassinou a golpes de faca José Monteiro. Motivou o crime a dissolução da sociedade de uma tinturaria de que ambos eram proprietarios. Depois de desferir onze facadas em seu socio, José Bezerra, que há pouco tempo cumpriu pena na Casa de Detenção, fugiu. Anteontem, porém, foi ele preso e encaminhado ao Departamento de Investigações, a fim de ser ouvido no inquerito instaurado em torno do fato. Ao ser interrogado, declarou que agiu em legitima defesa, utilizando-se da arma que estava em poder da vitima. O criminoso tem contra si varios mandatos de prisão, sendo um por tentativa de morte em Itaquera, quando feriu tres pessoas a golpes de faca.

(Conclui na 2.a pagina)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1949

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

O VALE DO RIBEIRA EM FACE DO CONGELAMENTO DOS BENS DOS JAPONESES

ESTADOS UNIDOS, SUECIA, CHILE, AS GUIANAS, BOLIVIA, ANTILHAS E URUGUAI JA' BEBERAM O CHA' DE REGISTRO

Uma riqueza que caminhava vertiginosamente transformando o Brasil de importador a exportador de chá cai espetacularmente", declara ao "Correio Paulistano" em Registro um pioneiro do comercio exportador de chá — O Vale do Ribeira e seu perfil geografico e economico — A verdade e a justiça

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco de Carvalho Henriques



COLHEITA E PREPARAÇÃO DO CHA' — **Nas plantações dos chás Assam e Chinês, em Registro, no vale do Ribeira, neste Estado, Elsa Odo com o cesto às costas preso à cintura, repete a velha tradição do mundo do chá, na India, no Japão, na China. Elsa é brasileira, filha de japoneses. À direita, na Usina Okamoto do "Chá Ribeira", estendendo chá para murchar e maquinas "enroladeiras" fazendo das folhas uma pasta. E' a 2.a operação depois da murcha.**

A CASA DO SR. FUKAI — **Este é um dos muitos japoneses que cultivam chá no Registro. À porta os seus filhos, a vizinha viuva Oda e os seus garotos. Esses meninos são brasileiros, sabem ler e escrever. Chamam-se José, João, Pedro, Chico ou que mais. As moças Elsa, Joremi, Emi, Maria, Francisca, etc. Todos trabalham na lavoura. São pequenos grandes construtores da economia nacional. Ao lado o sr. Alberico Marietto, um dos animadores da região, cicerone da reportagem do "Correio Paulistano" na visita às fazendas de chá locais. Vêem-se ainda o agronomo Leoncio Ferraz Junior e seu auxiliar.**

A sequencia de reportagens que o "Correio Paulistano" está publicando sobre aspectos ruinosos da paralisação das atividades agricolas no Vale da Ribeira, região onde os japoneses e seus descendentes brasileiros estabeleceram o cultivo do chá em bases de aprimorada pratica agronomica, registra hoje capitulo bastante interessante. Entrevistamos em Registro o sr. Symphronio Costa, pioneiro do comercio exportador de chá na região, conhecendo o desenvolvimento da industria agricola da preciosa bebida no Vale da Ribeira.

Morador ha 20 anos em Registro, o nosso entrevistado exerce atualmente a vereança à Camara Municipal daquela cidade.

— Francamente diz o sr. Simphronio Costa, até o momento não compreendi a razão do congelamento dos bens dos suditos japoneses. Acredito haver razões plausiveis para que o nosso governo tenha assim agido, mas... francamente; em face dos mais elementares principios de Justiça, não posso compreender como possa alguem responder por danos que não praticou. E muito menos, compreendo a razão de persistir esse congelamento.

Separados de nós por "sete mares", o japonês não atingiu as nossas costas, não ocasionou perdas em vida e em bens, como nos ocasionaram os alemães durante a guerra. Admitamos que os italianos mais proximos e mais ligados às operações de guerra que nos sobressaltaram, fossem declarados corresponsaveis pelos danos que vinhamos sofrendo, e como tais, tivessem seus bens sujeitos a um regime de exceção. Mas os japoneses?...

A mim me parece que a nossa politica exterior nesse sentido, deu uma elasticidade muito grande à corresponsabilidade desses atos.

No entanto, com os italianos já negociamos condições que puseram seus bens a salvo dessas restrições. Porque então continuam congelados os bens dos suditos japoneses? Uma coisa porem, podemos afirmar. E afirmamos com o conhecimento que temos dos fatos.

Essa desastrada persistencia em não querer enchergar o que mais meridianamente se nos apresenta, está causando os mais graves prejuizos à economia agricola. E não sabemos qualifica-la pois, de maneira nenhuma pode recomendar a capacidade em assuntos economicos e financeiros, de quem seja por ela responsavel. Visitou o meu caro interlocutor, as fazendas de chá deste municipio? Notou a desolação que nelas reina? E que representa isso para a vida economica do nosso municipio, consequentemente para a do Estado e do país? Estagnação, prejuizos, desanimos e porque não dizer: desepero.

A mais rica fonte de uma nova produção agro-industrial que, concorrendo para estancar a evasão de nossas divisas em milhões anualmente, fazia com que, ao contrario obtivessemos divisas do estrangeiro de que tanto carecemos, pois que a sua exportação já se projetou por toda a America Latina, atingindo a do Norte e pela Europa afora.

pela Europa afora. Tudo isso, prestes a desaparecer pela falta de amparo de capitais, que em circulação estariam dando vida à produção, estimulando a cultura intensiva e os metodos de aperfeiçoamento do produto, condição essencial para que muito em breve, banissemos dos mercados de todas as Americas o concorrente indiano, e conquistassemos aqueles mercados por ele até agora dominados.

Parece temeraria esta afirmação?

Pois não é. Basta que se olhe para estes papeis, acentua o sr. Simphronio Costa, apontando documentos e dizendo: "— São copias de faturas que vemos os nomes de J. Arthur Twedenberg & C. Ltd. — Gothemburgo — Suécia — 5.000 quilos de chá — US$ 7.512,25; S. A. Schorbrum & Cia. Letd. Water Street, 77 — New York — 455 quilos, US$ .. 591,50; Beteley & C. S. A. C. — Valparaiso — Chile — 10.000 quilos. P$ch. 512.546,40; B. C. Benjamin — Guiana Holandesa — Paramaribo — 1.000 quilos, US$. 2.610,35; Palacios & Cia. — Bolivia — 5.009 quilos, US$. .. 8.11,50; Eiras Urcola & Cia. — Rep. Argentina — Buenos Aires — 5.000 quilos, US$ 7.764,61; Curaçao Trading Company — Antilhas Holandesas — 500 quilos, US$ 765,00; G. Garrido & Cia., Montevidéu — Uruguai — 1.350 quilos, US$. 1.890,35.

Pelos elementos aqui à mão, ve-se que Nova York, Suecia, Chile, Guaianas, Bolivia, Antilhas, Urugual todos já beberam chá preto de Registro. Muitos outros paises porem tem recebido com otima aceitação o nosso produto. Portugal Espanha, Italia, França e até a Inglaterra, o que até parece inacreditavel, naturalmente com muitos ciumes esta ultima, já beberam tambem o nosso inegualavel "thea assam", que deve ter enchido de zelos os herdeiros de lord Lipton.

Toda esta riqueza construida a golpes de tenacidade pelo colono japonês com a colaboração dos braços dos nossos patricios, cuja espansão caminhava vertiginosamente, transformando-nos da posição de país importador, em exportador de chá, tudo isto, é doloroso dizer, caminha para um fracasso inevitavel, graças a estrabica politica do congelamento, que congelando o sangue da economia — os capitais — tende a transformar em cadaver aquilo que era vida, e vida estuante. E sofrendo a economia do produtor, sofrem tdoos. Sofre o comercio, a industria, o trabalho enfim em todas as suas modolidades.

E' o operario agricola a emigrar dos campos para a cidade, onde vem engrossar o exercito dos "sem trabalho", que enchem as ruas e se prostram pelas esquinas, a espera de algum carreto, de algum niquel com que possa ir tentar uma multiplicação facil no primeiro chalê, já que o ganho não dá para as necessidades mais essenciais. E assim vai perecendo a lavoura, o comercio, a industria. E com elas, perece o homem, e a raça."

CLASSIFICANDO CHA' — **Operação delicada requerendo conhecimento, habilidade... e paciencia é a classificação de chá. Aqui vemos na usina do Chá Ribeira, o fiscal classificador da Secretaria da Agricultura, sr. Hugo Gatto coopera com o sr. Fussagi Okamoto, gerente da usina, na escolha e classificação da bebida do chá Assam. A Secretaria da Agricultura cobra o desproposito de 20 centavos por quilo de chá classificado. De cada partida se examinam cem gramas! O chá é mesmo "estimulado" pelos governos do Brasil. O agronomo Leoncio Ferraz Junior e o representante do "Correio Paulistano" observam a operação.**

ASPECTOS DA REGIÃO DO VALE DA RIBEIRA DE IGUAPE

A este respeito os engenheiros agronomos Narciso de Medeiros, João Ferreira da Cunha e Reinaldo Azzi, todos do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, realizaram interessante estudo.

Quem examina a carta geral do Estado de São Paulo visando o estudo do nosso sistema orografico, particularmente o que diz respeito à região do litoral, verifica que a Serra do Mar desde a divisa do Estado do Rio acompanha a linha da costa em sentido mais ou menos paralelo, mas nas imediações de Peruibe — municipio de Itanhaem — sofre forte deflexão para a direita, descrevendo um arco e se afasta profundamente do oceano até os limites do Paraná, onde dele novamente se aproxima. Nesta parte a Serra do Mar é denominada Serra do Paranapiacaba ou dos Agudos Grandes e serve de divisor entre as vertentes do rio Ribeira e as aguas que, no planalto paulista, são tributarias do rio Paraná. A extensa região formada pelo arco referido e limitada pelo oceano, constitui o vale do Ribeira de Iguape e seus afluentes, recortada por uma série de serras, contrafortes da Serra do Mar, tais como a Serra dos Itatins, do Bananal, da Bôa Vista, Andorinhas, André Lopes, Votupoca, Guarau', etc., ou de morros isolados como o do Ouro, Jupuvura, Morretes, Caiobá, Engenhos e outros, territorialmente, subdividida em seis municipios, a saber: Iporanga, Xiririca, Miracatu', Registro, Jacupiranga e Iguape.

A posição geografica e as respectivas altitudes sobre o nivel do mar que conseguimos de alguns dos municipios referidos, são as seguintes:

Munic.	Latitude	Longitude O. do Rio de Janeiro	Altitude
Iporanga	24.o 35' 41"	5.o 23' 01"	63,0
Xiririca	24.o 31' 28"	4.o 55' 10"	29,0
Miracatu'	24.o 17' 12"	4.o 14' 46"	32,0
Iguape	24.o 42' 38"	4.o 45' 14"	5,0

A BACIA HIDROGRAFICA

O rio Ribeira de Iguape tem suas cabeceiras em Cerro Azul e Açungui, no Estado do Paraná, formando-se da confluencia dos rios Ribeirinha e Açungui. Pene-

(Conclui na 6.a página, 2.a secção)

UMA FAZENDA INDUSTRIAL DE CHA' — **Aqui temos aspecto de plantação de chá na fazenda de Toraso Okamoto, em Registro. Vê-se a usina à esquerda. À direita, uma escola primaria. As instalações custaram muito dinheiro. Mas parte desse dinheiro está pralisado no Banco do Brasil. Rendendo juros a quem? À agricultura não, pois essa perece. Os filhos de Toraso Okamoto continuam a luta. Eles são brasileiros mas padecem dos males do congelamento dos bens de seu pai, o chefe da familia que é "inimigo" do Brasil. Assim o Banco do Brasil considera esse denodado introdutor do chá no vale da Ribeira.**

A cidade em completa escuridão durante cinco minutos

Cerca de 23 horas de ontem, a cidade ficou durante mais ou menos cinco minutos em completa escuridão, motivando o fato os mais desencontrados comentarios dos que foram surpreendidos nas ruas ou em suas casas pelo "blacout" inesperado.

Restabelecido o fornecimento de luz e energia, comunicamo-nos com o plantão da Light, e recebemos a informação de que houve ligeira avaria nos cabos transmissores, proximo à localidade de Pirituba.

AGUARDADA COM INTERESSE A PARTIDA DE HOJE A NOITE, NA GUANABARA, ENTRE CORINTIANOS E FLAMENGUISTAS

Escalada oficialmente a representação corintiana — A embaixada alvi-negra seguiu ontem à tarde, por via aérea, para a "Cidade Maravilhosa" — Como está formada a delegação do clube da "fazendinha" — Gentil Cardoso, tecnico do Flamengo e ex-treinador corintiano, segundo noticias do Rio, vem tomando todas as providencias para conquistar expressivo feito sobre o "onze" paulista

O torneio Rio-São Paulo entra agora na segunda etapa com a realização do prelio a ser travado, à noite, no gramado de São Januario, na "Cidade Maravilhosa". Os protagonistas daquele confronto são os quadros do Corintians e do Flamengo.

O "onze" corintiano ainda não conseguiu ajustar as varias linhas. Por isso, os comandados de Baltazar não vêm sendo encarados como adversarios perigosos pelos guanabarinos. Sabe-se, todavia, que os defensores do clube do Parque São Jorge, quando dos grandes compromissos, enchem-se de brio, lutam com flama e não raro são bem sucedidos. Portanto, que se precavenham os flamenguistas. O excesso de confiança tem levado, muitas vezes, varios conjuntos apontados como favoritos ao insucesso.

ESCALAÇÃO DO "ONZE" CORINTIANO

Hoje à noite, o quadro alvinegro iniciará a luta com a seguinte escalação: Cabeção; Lorico e Nilton: Belfare, Touguinha e Hello; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Noronha.

Como se vê, a equipe que iniciará a refrega com os cariocas apresentará uma formação bem diversa daquela de segunda-feira ultima, à noite, quando do treino de conjunto promovido pelos defensores do gremio da "Fazendinha", no estadio do Parque São Jorge. Naquele ensaio, os responsaveis pela direção tecnica dos "Mosqueteiros" voltaram a fazer varias modificações, coisa aliás que vem ocorrendo normalmente nos exercicios do clube da "Fazendinha". Chegou-se até a temer pela sorte da equipe na partida de hoje à noite. Felizmente, para gaudio dos numerosos aficionados do clube dos calções negros, prevaleceu o bom senso e a equipe escalada é realmente provada como o que de melhor poderia ser reunido, no momento, com o plantel de profissionais de que dispõe o Corintians.

AS ESPERANÇAS DE GENTIL CARDOSO

O tecnico Gentil Cardoso, do Flamengo é muito conhecido dos paulistas pela sua nefasta passagem pelo Corintians. A fase de Gentil Cardoso, no "Campeão do Centenario", caraterizou-se por por uma série de arbitrariedades sem precedentes. O Parque São Jorge, antes calmo e sereno, foi tomado por um ambiente de desarmonia. Só depois da saida daquele treinador e do ingresso do saudoso Jorge de Lima foi que a paz voltou a reinar naquela praça de esportes. Infelizmente, os reflexos da fraca atuação de Gentil Cardoso ainda não desapareceram do Parque São Jorge e por isso, embora se reconheça o esforço dos dirigentes alvinegros, o quadro ainda vem acusando sensiveis falhas. Sabedor da situação do Corintians, Gentil Cardoso, cujo "cartaz" está muito baixo, na Guanabara, segundo se anuncia, teria declarado que iria aproveitar a oportunidade para impôr serio revés ao conjunto dos calções negros, a fim de que ficasse comprovada a sua eficiencia como treinador. Esquece entretanto, o conhecido tecnico, que os corintianos, apesar de virem claudicando, ainda mantém um moral elevado e por isso, os seus aficionados, aguardam traquilamente o resultado da luta. O Flamengo jogará favorecido pelos excelentes "handicaps" de campo e torcida. Admite-se até como provavel o seu sucesso. A verdade, todavia, é que os rapazes do rubro-negro terão de lutar muito e de encontrarem uma jornada feliz para serem bem sucedidos. A representação corintiana está compenetrada da responsabilidade da luta e os seus integrantes tudo farão para manter intato o prestigio do futebol paulista.

A Associação Atletica Ponte Preta atingiu seu objetivo

O clube de futebol mais velho do Brasil agora passará a pertencer à Primeira Divisão de Profissionais do Estado de São Paulo — Varias

CAMPINAS, 21 (Do correspondente) — A noticia da fusão da A. A. Ponte Preta, de Campinas, com o Juventus estorou na noite de segunda-feira como uma bomba, deixando a todos os esportistas campineiros boquiabertos. Procurando o presidente da "Veterana", soubemos do seguinte: "— Esta fusão da Ponte Preta com o Juventus foi mais uma união de dois grandes amigos. Foi a união do corpo com a alma, união das mais felizes, aliás. Soubemos que os diretores do Juventus, da Capital, estavam dispostos a extinguir o departamento profissional do clube, em vista de diversos fatores imperiosos. Procuramos o distinto esportista, homem integro, o conde Adriano Crespi, para propor a fusão de nossa velha alvi-negra com seu "Garoto Travesso". Satisfeito lhe digo que fomos felizes, pois os pontos de vista de juventinos e pontepretanos eram os mesmos, casavam-se perfeitamente. Nossa reunião, que começou pela manhã, terminou depois de varias horas de conversações, dentro da maior harmonia, principalmente por serem nossos pontos de vista os mesmos. Ficou deliberado, nesta reunião extraordinaria, segundo está mesmo na ata assinada pelo conde Adriano Crespi e por mim, Airton José do Couto, que a nova organização terá o nome da A. A. Ponte Preta, terá por escudo e cores os mesmos da atual agremiação campineira, como tambem sua séde será em Campinas. Em compensação, a A. A. Ponte Preta ficará com a responsabilidade de todos os contratos do atual C. A. Juventus, inclusive de jogadores, além de pagar cerca de 14 mil cruzeiros, correspondente a questões meramente de carater administrativo. Ficou a meu cargo a direção da nova A. A. Ponte Preta, até as novas eleições, que serão realizadas em Campinas a 23 do corrente, para se decidir da formação do novo Conselho Superior e da nova diretoria. Posso lhe adiantar que tudo que dizia respeito ao patrimonio do C. A. Juventus ficará para a Fabrica Crespi, de acordo com o combinado na reunião. Agora, resta aguardar a esperada homologação da Federação Paulista de Futebol, que saberá encarar o fato esportivamente, com vistas no progresso do futebol do Estado e de nosso querido Brasil, satisfazendo a todos. Quanto aos jogadores do atual C. A. Juventus, posso adiantar que muitos deles nos interessam, como Lorena, Nenê, Carbone, Luiz, Osvaldinho e outros. Há, tambem, varios que não nos interessam, e que serão cedidos aos clubes que se interessarem pelos mesmos, sem obstaculo algum, de maneira razoavel. Terminando, gostaria que os atualmente juventinos soubessem que suas regalias continuarão existindo, como é logico que aconteça. E que serão recebidos por seus companheiros de Campinas com os braços abertos. Antes que me esqueça, e você tambem, assinale que a F. P. F. deverá estudar, para efeito de homologação do acordo feito, a causa da familia pontepretana e do esporte campineiro no dia 28 do corrente mês. E que, depois de tudo concluido, ainda em começo de janeiro, será realizada uma grande festa, em homenagem do presidente de honra da A. A. Ponte Preta, o conde Adriano Crespi."

A PALAVRA DO DR. OLIMPIO DIAS PORTO

Para os poucos esportistas que não sabem que é o dr. Olimpio Dias Porto, ilustre médico campineiro, esclarecemos que, no terreno desportivo, tem sido um dos maiores baluartes da Ponte Preta, um exemplo digno de ser seguido, sustentando, em horas verdadeiramente amargas, uma luta heroica e sublime, pela subsistencia decente de sua amada "Veterana". Uma das provas de sua abnegação é o reconhecimento dos adeptos do clube, que denominaram o time secundario da Ponte Preta de "esquadrão dr. Olimpio Dias Porto", pelo seu trabalho na formação de novos valores. Outros é sua contribuição doando, junto com Moisés Lucarelli e José Cantusio, o terreno onde se encontra agora o notavel estadio "Majestoso". Ouvimos do distinto esculapio o seguinte:

"— Primeiramente, considero um verdadeiro presente de Papai Noel da diretoria da Ponte Preta para seus associados, com a ida do clube para a Divisão Principal da F. P. F. Sinceramente, ganhamos em tudo por tudo. E o Juventus nada perdeu, pelo contrario, terá o estimulo de uma nova torcida, uma torcida que não é preciso dizer mais, é pontepretana. Foi um premio justo para a luta do clube de futebol mais velho do Brasil, para seu patrimonio esportivo e material, foi uma vitoria para tão longa e notavel batalha que a Ponte Preta realizou, com o objetivo de sua volta à Divisão Principal. Não creio que desagrade aos outros integrante da referida divisão o ingresso, ou melhor a volta da Ponte Preta a seu meio, agora unida, como dois bons amigos, com o Juventus. Quanto ao esporte em Campinas o mesmo terá outro destaque entre os desportistas de todo o Estado e de todo o país. Os acontecimentos esportivos de Campinas repercutirão de outra maneira, serão olhados com muito mais interesse. Que se veja o exemplo do XV de Novembro de Piracicaba, que, aliás, soube honrar o digno nome de nossa vizinha cidade, com atuações de grande relevo. Creia-me, estou estourando de alegria. A custo, consigo me conter. E' um velho coração pontepretano que sente-se feliz quando a A. A. Ponte Preta volta para seu devido lugar. E, aos que desejar diminuir o merito de nosso feito, gostaria que soubessem que meu desinteresse por sua opinião é absoluto. Com sacrificios, com paciencia incomensuravel, atingimos nosso objetivo. E o Comercial, que preferiu a morte, sim, porque muito pouco acredito em sua recuperação, depois de mergulhar no lago incerto da 2.a Divisão, onde nem sempre as batalhas soá ganhas pelo melhor, pelo mais bem armado, conjunto, o Comercial, repito, deve estar chorando seu passo errado, quando repudiou nossa oferta honesta e amiga. Bom, outros pensamentos não me ocorrem, já que o contentamento toma conta de mim o tempo todo, ficando eu sem saber se rio, se assobio, se canto, sem saber o que me interessa fazer, afinal. Amrem-se as cortinas de um grande palco, de um grande teatro, para os olhos esbugalhados dos esportistas campineiros, fartos de verem representações em um palco menor, com menor expressão. Um futuro bem mais risonho se nos oferece. Resta saber aproveitar a ocasião, nada mais. Continuar lutando, pelo maior engrandecimento do Brasil, através do esporte, eis o nosso lema eterno. E que continuará prevalecendo.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Dados para matricula aos diversos cursos

O Departamento de Educação Fisica, em virtude dos inumeros pedidos de informações sobre matricula e cursos que mantem a Escola de Educação Fisica do Estado, informa aos interessados que as matriculas serão abertas no periodo de 1.o a 15 de fevereiro.

A Escola de Educação Fisica mantem os seguintes cursos: Licenciado em Educação Fisica, duração de dois anos; Normal de Educação Fisica, duração de 1 ano; Tecnica Desportiva, duração de 1 ano; treinamento e massagem, duração de 1 ano e medicina aplicada à educação fisica, duração de 1 ano.

Para inscrição aos exames vestibulares em qualquer dos cursos referidos, é exigido o seguinte: a) certidão de nascimento em original, pela qual prove idade de 17 anos completos na data da inscrição, ou a completar até junho. (Para o Curso de Medicina Aplicada à Educação Fisica a idade maxima é de 40 anos); b) atestado de bons antecedentes pessoais e sociais; c) carteira de identidade e de reservista, ou prova de alistamento militar; e) atestado de vacina antivariolica e de sanidade fisica e mental recentes e radiografia dos pulmões; e) taxa de seguro, de Cr$ 55,00; f) quatro fotografias 3x4, recentes; g) prova de conclusão de curso: 1.o para o curso de licenciado em educação fisica; certificado de licença ginasial ou certificado de conclusão do ciclo fundamental do curso secundario. Para o curso normal de taxa de seguro, de Cr$ 55,00; f) quatro fotografias 3x4, recentes; g) prova de conclusão de curso: 1.o para o curso de licenciado em educação fisica; certificado de licença ginasial ou certificado de conclusão do ciclo fundamental do curso secundario. Para o curso normal de educação fisica; diploma de professor-normalista, devidamente registrado na repartição competente. Para o curso de tecnica desportiva: — Apresentação do diploma de Licenciado em Educação Fisica, devidamente registrado na repartição competente. Para o Curso de Treinamento e Massagem: — Diploma de enfermeiro. Para o Curso de Medicina Aplicada à Educação Fisica: — Apresentação do diploma de medico, devidamente registrado na repartição competente.

O candidato deverá requerer a inscrição dentro do prazo, especificando no requerimento qual o curso que pretende frequentar, mencionando idade, residencia, estado civil, filiação, naturalidade, profissão, etc. O requerimento deverá ser dirigido ao diretor da escola, selado com Cr$ 5,00 estaduais e ter firma reconhecida. Dedeverão ser reconhecidas as firmas dos documentos das alineas "a", "b" e "c". Só serão admitidos às provas vestibulares os candidatos que, submetidos a exame medico da Escola, forem julgados higidos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — O Bangú embarcará no proximo dia 30 para o Chile, onde vai disputar três partidas e, possivelmente, mais uma, de acordo com os resultados das primeiras. A comitiva banguense será integrada por 22 elementos, sendo 18 jogadores, o tecnico, o massagista e dois diretores.

—— A equipe sueca do Malmoe despedir-se-á hoje do Brasil enfrentando à noite o quadro do Botafogo.

—— Adianta-se que antes da estréia no Campeonato do Mundo, a seleção brasileira disputará seis jogos internacionais. Alem dos chilenos, enfrentaremos tambem os uruguaios e os paraguaios. Contra os orientais disputaremos nos dias 20 e 30 de abril a Copa "Rio Branco", sendo que com os paraguaios realizaremos duas partidas, possivelmente em maio.

—— Reune-se hoje o superior tribunal de justiça desportiva da C.B.D. para julgar o recurso referente ao jogador Gamba, ha tempos punido pelo tribunal da Federação Metropolitana.

—— Regressando de Porto Alegre, Flavio Costa declarou que vai, agora, cuidar dos preparativos para a participação do Vasco no torneio "Rio-São Paulo". Quarta-feira será dedicada ao descanço, iniciando-se quinta-feira os treinos para o importante compromisso e com o Fluminense.

—— Informa-se que mais dois juizes ingleses, ou sejam Crawford e Gregory, que atuaram em Buenos Aires, desejam vir para o Rio de Janeiro.

Pugilismo nos Estados Unidos

PHOENIXVILLE (Pensilvania) 21 (A. F. P.) — O campeão mundial de box da categoria de pesos leves, Ike Williams, venceu por unanimidade dos juizes, Midget Taylor, numa luta em seis "rounds". O titulo não estava em jogo.

Conjugam-se as forças da aquatica paulista em torno do plano de renovação de valores

A AUSENCIA DOS NADADORES MOCOQUENSES E RIBEROPRETANOS NA PRESENTE TEMPORADA — RIO CLARO CONSTITUI UM CELEIRO DE GRANDES POSSIBILIDADES — GRANDES PERSPECTIVAS PARA OS PROXIMOS EMPREENDIMENTOS

Muito se tem produzido na atual temporada aquatica no sentido de imprimir orientação diferente aos cotejos desta natureza realizados entre nós. A Federação Paulista de Natação, na elaboração do seu calendario oficial, procurou examinar cuidadosamente todos os detalhes, circunstancia que permitiu organizar um programa deveras equilibrado embora não atenda, como muitos esperavam, aos interesses de determinados grupos.

Tanto na capital, cómo no interior, a atividade tem sido intensa e os resultados obtidos foram amplamente satisfatorios. Prossegue de maneira digna de apreciação a campanha que se promove, e que tem por objetivo promover a renovação de valores nas diversas fileiras e dessarte permitir uma restauração à altura das necessidades do potencial representativo do nosso Estado. Para o exito desta iniciativa conta a entidade maxima com o valioso concurso de seus filiados, sem duvida o principal fator

Na presente temporada não tivemos entre nós os bravos nadadores de Mococa, aquele pleiade de jovens que tanto sucesso se exibiu nos periodos anteriores. Não sabemos a que atribuir o afastamento daquele importante agrupamento da aquatica paulista, quando anteriormente, vencendo todos os obstaculos, aqui estiveram emprestando o seu valioso concurso para maior difusão da nobilitante especialidade, e consequentemente, para a melhoria dos indices tecnicos, de vez que em suas fileiras militavam elementos de primeira grandeza, todos eles dotados de possibilidades excepcionais. Estamos já sentido falta das magnificas apresentações que Narciso de Carvalho proporcionou aos paulistanos, com a inscrição de seus valorosos nadadores, defendendo as cores da Mocoquense.

Ribeirão Preto, outro magnifico celeiro da natação interiorana tambem esteve retraido na presente temporada. A despeito de possuir inumeros especialistas, limitou-se apenas a concorrer aos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, o empreendimento que reuniu em Rio Claro as expressões maximas do esporte no "hinterland" paulista. E' preciso, não resta duvida, proporcionar oportunidades àqueles destacados militantes da aquatica bandeirante pois constituem eles um agrupamento de real valor no conjunto da aquatica do nosso Estado.

Enquanto estes dois importantes centros estiveram afastados das atividades oficiais, registamos nas diversas jornadas que a aquatica proporcionou aos seus afeiçoados, o concurso da equipe do Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro, um celeiro de grandes campeões da natação brasileira. Pela sua classe muitos foram os concorrentes rioclarenses que se distinguiram na presente temporada, interrompendo agora a sua contribuição em face das ferias escolares, lapso de tempo que determina a quase completa paralização das atividades daquela pujante instituição, isto porque a maioria dos colegiais reside fora do municipio e presentemente encontram-se em varios recantos.

E' preciso, pois, conjugar todas essas forças em torno de um programa realizador, para que a aquatica bandeirante possa atingir amplamente os seus objetivos, ainda mais em se considerando que nos primeiros meses do ano vindouro teremos que intervir na disputa do certame maximo nacional, acontecimento que constituirá mais uma excelente oportunidade para a natação do nosso Estado, pois voltaremos a nos defrontar com os nossos tradicionais rivais, os cariocas. O problema das piscinas parece estar plenamente resolvido, pois a maioria dos clubes paulistanos já se pronunciou sobre o palpitante problema, restando agora harmonizar os interesses dos clubes com o da entidade, tendo sempre em mira o bem estar dos militantes.

Inge Weigel e Ingeborg Roehrs, duas magnificas conquistas da natação rioclarense, que tambem constituem grandes revelações da aquatica nacional.

5 POR DIA...

1 — Outrora, as preliminares de nosso principal campeonato de futebol, eram disputadas pelos segundos quadros. Isto até 1940. Não havia os chamados aspirantes. O primeiro campeão secundario foi o Mackenzie College: 1913. O ultimo o S. Paulo: 1940. O Palestra Italia, hoje Palmeiras, obteve o maior numero de campeonatos de 2.os quadros: 12 vezes! 1917 — 19 — 20 — 22 — 23 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 34. Segundo lugar o Corintians: 6 vezes. 1918 — 21 — 24 — 25 — 26 — 39. O Paulistano tambem sempre possuiu excelente 2.o quadro, mas só conseguiu um campeonato! O de 1914.

★

2 — Cabrera, atleta argentino vencedor da maratona nas Olimpiadas de Londres, de 908, era corredor de fundo que jamais tomara parte em maratonas! Sensini, o argentino vencedor dessa prova no ultimo sul-americano de atletismo, foi o 15.o colocado! Guinez, outro fundista argentino, em 5.o posto.

★

3 — John L. Sulivan, campeão mundial de box, era devoto do alcool e fanfarrão. Foi, porém, um dos idolos dos americanos.

★

4 — Miguel Zevaco, criador da "Ponte dos Suspiros", "Os Borgias" e outros romances celebres, foi um dos mais notaveis esgrimistas franceses.

★

5 — O ex-jogador uruguaio Ondino Vieira, ora treinador carioca (está no Fluminense), para preparar os quadros que orienta, traça mapas, esquemas inumeraveis. Graficos e mais graficos... Dirige um "onze" como um general dirige um exercito em plena guerra... — L. S.

O Racing na Espanha

MADRI, 21 (A. F. P.) — "Serão iniciados hoje os treinos do quadro do Racing Clube de Buenos Aires no estadio de Chammartin" — declarou hoje ao correspondente da "France Press" o sr. Stabile, diretor tecnico daquele clube argentino, o selecionador da equipe nacional argentina que deverá disputar no Rio de Janeiro o Campeonato do Mundo.

O sr. Stabile declarou em seguida que no jogo de domingo proximo contra o Real de Madri, o Racing apresentará provavelmente o seguinte quadro: Rodrigues; Garcia e Peres; Fonda, Rastell e Gutierrez; Salvini, Mendez, Bravo, Simes e Sued.

O REAPARECIMENTO DE GARDELI NO PACAEMBU

A volta de Mario Gardeli, domingo, 18, nas arbitragens de nosso futebol de primeira plana, decepcionou. Decepcionou principalmente os que esperavam uma bela arbitragem. Arbitragem que ratificasse sua indicação para o proximo Campeonato Mundial. Um desastre. Até na simples movimentação falhou! Daí ter falhado lamentavelmente, desastradamente, na colocação. Haja vista o sucedido no quinto gol dos visitantes. Toda gente viu o guardião "luso" cair com a bola além da linha de meta. Somente Gardeli não viu. Não viu porque, como sempre, se encontrava pessimamente colocado. E o mesmissimo fato no lance do gol da Vitoria. Somente Gardeli não viu Nininho, dentro de indiscutivel impedimento, ao lado do arqueiro Fluminense... Foi penal. Pena porque toda gente começou a sentir saudades dos arbitros ingleses, a despeito de seus defeitos, a despeito de seus inumeros erros.

E o impedimento de Carlyle quando do terceiro ponto dos visitantes? Sem comentarios...

Se Gardeli tivesse agido com destemor, sem medo de descontentar o Fluminense ou à Portuguesa de Desportos, certamente teria feito trabalho aceitavel, não teria sido um fracasso. E mesmo com deficiencias na movimentação e até na colocação.

Logo nos primeiros minutos da luta, sua senhoria foi visado por estridente assuada. Foi no momento em que Pindaro, na area penal, cometeu grave infração em Pinga I, e este revidou, e revidou de modo desastrado, lamentavel. E o senhor Gardeli que fez? Em lugar de punir o jogador visitante com a pena-maxima e de advertir, severamente o elemento luso, perdoou (!) o carioca e puniu o jogador "luso"!

Daí a vaia. Forte. Ressoante... De fato, foi de causar pasmo a maneira de agir do senhor Gardeli. Jamais se viu não punir grave falta para punir o elemento que a revida. Reversão de pena que não se compreende. Inadmissivel.

Gardeli fez, porém uma coisa certa, e em momento bem dificil: — foi quando não puniu Bigode, numa falta na grande area, deixando que o jogo continuasse. E isso deu em resultado o quarto tento "luso". Bôa aplicação da chamada "lei da vantagem". Nesse ponto, merece elogios. Mas, somente nesse ponto... E é muito pouco. Pouquissimo. Gardeli, em 48, foi um bom apitador. Por vezes, errou; por vezes não contentou os vencidos, e mesmo os vencedores. Mas, sua campanha foi bôa, recomendavel. Certo, por isso, sua indicação para o certame mundial. Um ano apitando pelo interior, um ano afastado dos grandes prelios, decaiu. Decaiu em excesso. E' o que se constata em seu reaparecimento. Reapareceu como se fosse um apitador bisonho, um apitador de segunda ou de terceira categoria. Arbitragem desastrada, decepcionante. Nem os ingleses nos seus piores dias, fizeram arbitragem tão pauperrima, tão feia, ali no Pacaembu'. — X.

CAMPINAS EM 2 GRANDES CONFRONTOS DE CESTOBOL

No sabado, o Campineiro de Regatas deverá jogar em Santos, à noite — No domingo, a seleção campineira jogará com o Flamengo, vencedor do Utah

CAMPINAS — (Do correspondente) — Os mentores da Liga Campineira de Basquetebol estão com uma grande dificuldade pela frente, desde que o Campineiro de Regatas entrou em entendimentos com o Saldanha da Gama para uma porfia cestobolistica em Santos, na noite de sabado, e a seleção campineira, que tem como base o conjunto do C. C. R. N., tem jogo marcado para a noite de domingo, com o Flamengo, do Rio de Janeiro, campeão do Distrito Federal e vencedor unico do famoso Utah.

Caso vá mesmo o Regatas, o que já é quase certo, seus jogadores ver-se-ão obrigados a um esforço consideravel, pois varios deles são figuras obrigatorias do selecionado campineiro.

Quanto à vinda do Flamengo, que jogará em Sorocaba na noite de sabado e em Campinas no domingo, em cotejo noturno, podemos adiantar que virá completo, com Algodão, o mais famoso cestobolista brasileiro do momento, Alfredo, o classificado 3.o jogador do mundo, nas Olimpiadas de Londres, e Evora, os tres "olimpicos" e mais Mario Hermes, o gigantesco jogador de 1,90 ms. de altura, Godinho, Mario e outros completam a delegação rubro-negra, dirigida pelo ex-botafoguense Kanela.

Na preliminar, caso seja aceito o convite da L. C. B., as campineiras enfrentarão as campeãs dos jogos abertos do corrente ano, as fortes cestobolistas de Rio Claro, vencedoras do Boca Juniors, da Argentina.

Mais uma oportunidade para nossas conterraneas mostrarem o que possuem de classe, de fibra, de preparo.

PREVISTA RENDA RECORDE

Como o Flamengo é o maior "cartaz", para os campineiros, cremos nós, em todo o mundo, é prevista uma renda recorde. Todos os prognosticos são neste santido, pelo que a entidade de Maia Bonato colocará com bastante antecedencia, os ingressos a venda.

Cestobolistas mexicanos nas Filipinas

MANILHA, 21 (U. P.) — Prosseguindo a sua temporada nas Filipinas, a equipe mexicana de Bola ao Cesto derrotou a equipe do "Colegio Nacional" por 69 a 60.

NOTAS CAMPINEIRAS

RODRIGUES NO MOGIANA — Está em entendimentos com o Mogiana o arqueiro Rodrigues, campeão varzeano pelo Patria, e que já foi defensor do Guaraní F. C. O referido futebolista já tomou parte nos ensaios coletivos do tricolor e demonstrou encontrar-se em grande frma.

* * *

HOMENAGEADO OSCAR — Depois de seu chocante passamento, Oscar, que vinha sendo zagueiro titular do Mogiana, foi alvo de varias homenagens. Assim é que seu caixão foi coberto com as bandeiras da A. A. Ponte Preta, E. C. Mogiana e Liga Campineira de Futebol e, por ocasião do Torneio Inicio do Campeonato Classista, a pedido da Escola de Desenho e Tecnologia, foi respeitado um minuto de silencio, em sua memoria.

* * *

ESTARA' EM ORDEM — As novas arquibancadas de madeira, que o Guaraní está construindo em seu velho estadio, para servir provisoriamente, estão quase concluidas. Para o primeiro embate do representante de Campinas, no Torneio dos Campeões da F. P. F., as mesmas estarão em condições de bem servir o publico esportivo de nossa terra.

* * *

INICIADO O ESTAQUEAMENTO — Já foi iniciado na semana passada o estaqueamento do novo estadio do Guaraní F. C, que deverá estar concluido dentro de 18 meses.

* * *

MAMÃO E A PONTE PRETA — O meia Mamão, do Rio Pardo F. C., já encerrou os entendimentos necessarios com os diretores da Ponte Preta, para seu ingresso no "clube de futebol mais velho do Brasil". Ainda na semana passada, seguiu para São José do Rio Pardo, para resolver sua situação com seu atual clube. Sua vinda, desta vez, é tida como certa.

* * *

GUALTER AINDA DE LADO — O goleiro Gualter, do time de amadores, continua esperando sua oportunidade, embora não lhe queiram os diretores do Mogiana dar. Mesmo sendo o melhor elemento para a posição que o tricolor possui, Gualter continua de lado, vendo outros elementos serem experimentados, alguns dos quais inferiores a ele. Onde a decantada politica da "prata de casa" do Mogiana?

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATE' PARECE MENTIRA — Lima, o "Garoto de Ouro" do Palmeiras, ao que parece não ficará no Parque Antartica. Lima solicitaria, hoje, ao presidente Sandoli Ferruccio, a rescisão de contrato. E tudo isso por que? Porque o consagrado atleta, depois de 14 anos de dedicação ao alvi-verde e num dos periodos mais brilhantes de sua carreira, não concordará em atuar como medio esquerdo da turma de reservas. Pelo menos é o que vem propalando nos circulos esportivos da capital. Realmente, depois de aparecer na temporada de 49 como uma das figuras de destaque do "onze", adianta-se que Lima não poderia submeter-se aos caprichos morbidos "de seus perseguidores".

* * *

AQUILES E O PALMEIRAS — Vai mal o Palmeiras. Aquiles, ex-defensor do futebol de Pres. Prudente, convidado a realizar alguns "tests" no Palmeiras, treinou com tanta eficiencia que imediatamente conquistou o posto de titular da meia direita da turma efetiva. Ao que conseguimos apurar, surgiu, todavia, à ultima hora, um impasse, que estaria prejudicando a assinatura de contrato de Aquiles com o alvi-verde. E' que o tecnico Cambon, segundo se propala, teria pretendido que aquele valor firmasse um compromisso provisorio. Aquiles compreendeu a intenção do treinador esmeraldino e, como seria natural, recusou-se terminantemente em concordar com as pretensões de Cambon. Entrementes, varios clubes da capital aguardam com interesse o resultado da controversia.

* * *

REFORÇOS PARA A "SEVERA" — O presidente Osvaldo Cordeiro, da Portuguesa de Desportos, rumou ontem pela manhã para Marilia, a fim de ultimar os entendimentos para a conquista do zagueiro Salvador, do São Bento, para o gremio do Parque de Ibirapuera.

* * *

SERA' VERDADE? — Ao que tudo indica o Palmeiras estaria ameaçado de uma série crise. Além de Lima e Abelardo, comenta-se agora que Jair estaria tambem disposto a solicitar rescisão de compromisso com o clube do Parque Antartica.

Lumiar e Galanteio, as grandes cartas na opinião do mundo turfista

OS DOIS POTRINHOS CONCEDERÃO APRECIAVEIS VANTAGENS A TODOS OS ADVERSARIOS, NUMA ESCALA INGRATA DE 53 A 61 QUILOS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DA SEMANA — ESTREANTES NA GAVEA — PROGRAMA INAUGURAL DE CORREAS

O semi-classico "Natal", em que pese a condição de pouco valor dos concorrentes, já por não valer muito a atual geração dos três anos, já por se tratar de pareo reservado aos elementos secundarios, está a despertar grande interesse nos meios turfistas. De fato, a prova, pelo numero de disputantes e pelo equilibrio de forças, está em condições de agradar, de proporcionar ao publico uma disputa renhida ao longo dos 1.800 metros.

Cartada dificil vão jogar Lumiar e Galanteio. Só o fato de deslocarem a castigadora carga de 61 quilos dificulta sobremodo o seu bom desempenho. E, depois, concederão eles nada menos de quatro quilos a Granadeiro, Valoroso e Corsario Negro, seis a Guatambu' e oito a Idilio, Airone, Japim e Baccho. A escala, de 53 a 61, equilibrou as forças, sendo mesmo uma ousadia, pelo menos por enquanto, querer reconhecer maiores possibilidades neste ou naquele disputante.

O pareo está, como se vê, com o aspecto de uma verdadeira loteria. Mas, ainda assim, a "catedra", bem impressionada com as ultimas atuações de Lumiar e Galanteio, está dispensando a esses concorrentes maiores atenções.

Professora, Cambi e Cipó, os maiores favoritos da domingueira

Lumiar, o indicado no premio "Natal" — Morena, Pampa Mia e Alecrim, os preferidos pela "catedra" nas demais provas

A "catedra", como de costume, estudou cuidadosamente as diversas provas integrantes do programa da domingueira e, afinal, ontem, à tarde, deu a conhecer a sua preferencia, como se verá, a seguir, traduzida em cotações:

1.o PAREO — Às 15,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Kl. Ct.
(1 Galharda ... 56 22
1(
(2 Urubitinga ... 52 30
(3 Morena ... 52 20
2(
(4 Stainless ... 54 40
(5 Caboclinho ... 58 35
3(
(6 Cigarilha ... 56 40
(7 Helepole ... 52 60
4(
(8 Sentinela ... 54 35

2.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
1 Boricano ... 56 25
" Reprise ... 52 25
(2 Janda ... 52 35
2(
(3 Horsa ... 52 25
(4 Cometa ... 58 30
3(
(5 Vagabond ... 56 40
(6 Pampa Mia ... 54 20
4(7 Sing-Sing ... 52 25
(8 Flautim ... 56 40

3.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Kl. Ct.
(1 Cipó ... 56 18
1(
(2 Bumbo ... 58 40
(3 Artilheiro ... 54 30
2(
(4 Virginia ... 52 35
(5 Dona Carolina ... 54 30
3(
(6 Ouro Fino ... 54 40
(7 Coquinho ... 58 20
4(8 Leon ... 54 35
(" Chico Nobre ... 54 35

4.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

Kl. Ct.
1 Professora ... 53 18
(2 Rigueirosa ... 53 25
2(
(3 Francofilo ... 47 30
(4 Lacrau ... 51 25
3(
(5 Percal ... 56 30
(6 Pelele ... 56 40
4(
(7 Nieto Bueno ... 58 30

5.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 20.00,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
(1 Brioso ... 54 30
1(2 Marmoreo ... 54 40
(3 Penicilina ... 56 50
(4 Alecrim ... 58 20
2(5 Atchim ... 54 40
(6 Discada ... 50 35
(7 Cortezã ... 56 30
3(8 Alto Mar ... 54 40
(9 Igapó ... 56 30
(10 Hederéa ... 56 50
4(11 Lacio ... 56 40
(12 Sampaulina ... 52 60

6.o PAREO — "Natal" — Às 17,50 horas — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 3.000,00 e 5% ao criador — 1.800 metros.

Kl. Ct.
(1 Lumiar ... 61 20
1(
(2 Idilio ... 53 50
(3 Corsario Negro ... 57 40
2(
(4 Airone ... 53 50
(5 Granadeiro ... 57 30
3(6 Guatambu' ... 55 35
(7 Japim ... 53 50
(8 Valoroso ... 57 40
4(9 Baccho ... 53 30
(10 Galanteio ... 61 25

7.o PAREO — Às 18,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Kl. Ct.
(1 Basca ... 48 25
1(
(2 Guazil ... 52 40
(3 Theira ... 50 20
2(
(4 Caraman ... 50 30
(5 Alabarcas ... 56 20
3(
(6 Forasteiro ... 58 40
(7 Cambi ... 54 18
4(8 Helmy ... 52 40
(9 Lacrais ... 52 20

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Reunião inaugural do Hipodromo de Corrêas

Oito pareos e um Grande Premio que recebeu a denominação de "Presidente da Republica"

RIO, 21 ("Correio") — Como já noticiamos, está definitivamente assentada a inauguração do Hipodromo de Corrêas, em Petropolis, na tarde de 31 do corrente.

O programa para o festival inaugural já está elaborado e encerra nada menos de oito carreiras, figurando, dentre elas, o Grande Premio "Presidente da Republica", em dois quilometros e 80 mil cruzeiros de dotação.

Eis o programa em questão:

1.o PAREO — Lineu de Paula Machado" — Às 12,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Kls.
1 Nilo ... 55
(2 Horeb ... 55
2(
(3 Japú ... 51
(4 Ratnak ... 55
3(
(5 Noviço ... 55
(6 Musa ... 51
4(
(" Miralda ... 51

2.o PAREO — "Gervasio Scabra" — Às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Kls.
1 Mistico ... 58
(2 Iman ... 54
2(
(3 Muxaxita ... 50
(4 Maracaju' ... 54
3(
(5 Roseira ... 52
(6 F.E.B. ... 52
4(
(7 Cati ... 54

3.o PAREO — "Osvaldo Aranha" — Às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Kls.
1 Harem ... 56
2 Luva ... 56
(3 Comendador ... 56
3(
(4 Guido ... 49
(5 Please ... 52
4(
(6 Reunido ... 49

4.o PAREO — "Euvaldo Lodi" — Às 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Kls.
(1 Negra Maria ... 54
1(2 Vitacin ... 48
(" Agua Linda ... 48
(3 Krasnodar ... 52
2(" Rio Negro ... 54
(4 Thebano ... 52
(5 Ibiapina ... 56
3(6 Jangada ... 50
(7 Mirador ... 50
(8 Bolão Dourado ... 52
4(9 Flim ... 54
(10 Tribunal ... 54

5.o PAREO — "A. J. Peixoto de Castro Jr." — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Quilos
(1 Cangaceiro ... 52
1(
(2 Sulamita ... 50
(3 Pacalano ... 56
2(
(4 Katurrita ... 50
(5 Galarin ... 54
3(
(6 Vodka ... 52
(7 Regente ... 54
4(8 Jambury ... 52
(9 Detsemor ... 54

6.o PAREO — "Presidente do Jockey Club Brasileiro" — Às 15,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Quilos
(1 Arabiana ... 56
1(
(2 Ibiapaba ... 54
(3 Faloaz ... 56
2(
(4 Farra ... 52
(5 Jaez ... 56
3(
(6 Chico Nobreza ... 50
(7 Aloá ... 56
4(8 Jugo ... 56
(9 Lavinia ... 48

7.o PAREO — Grande Premio Presidente da Republica" — Às 16,15 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00.

Quilos
(1 Lucifer ... 56
1(
(2 Imaginada ... 48
(3 Bonne Amie ... 57
2(4 Consultiva ... 53
(" Mingo ... 48
(5 Sagramor ... 52
3(6 Abdin ... 53
(" Perlino ... 52
(7 Tauá ... 52
4(8 Idealista ... 54
(9 Ronon ... 48

8.o PAREO — "Governador do Estado do Rio de Janeiro" — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Quilos
(1 Umoristico ... 54
1(
(2 Vaico ... 56
(3 Cravador ... 56
2(
(4 Dulipé ... 51
(5 Heleno ... 54
3(6 Montecristo ... 54
(7 Dizzi ... 51
(8 Galhardo ... 54
4(9 Ouroazul ... 54
(10 Reirá ... 48

Moveis de CANA DA INDIA

Poltronas de Cr$ 800,00 e Cr$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortavel, escolha na CASA FLOR o jôgo de de poltronas, que mais lhe agradar, em cana da India. Os móveis de cana da India são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça, tambem, para conhecer os bares em cana da india, verdadeira maravilha de bom gôsto e distinção.

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00 — Popular dêsde Cr$ 312,00

Carrinho "Mareco" Cr$ 624,00 — Popular dêsde Cr$ 104,00

CASA FLOR

SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-6252
RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefone: 22-3703

ReCLAM

BRINQUEDOS — ARTIGOS DE FESTAS E PRESENTES

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às ultimas carreiras

No Livro de Ocorrencias do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

L. Osorio (Curuzú) declarou que seu pilotado nada produziu em toda a carreira.

— O. Santos (Barbareo) declarou que seu pilotado, nos 1.200 metros, correu para dentro apesar de ter feito o possivel para evitar.

— P. Vaz (Haragano) acusou O. Santos de te-los fechado nos 1.200 metros.

— W. Raimundo (Douradinho) declarou que foi prejudicado pelo cavalo Barbaréo, que correu para dentro.

— D. Garcia (Sultana) declarou que sua pilotada correu para dentro, na reta, mas sem prejudicar seus competidores.

— O Reichel (Japim) declarou que, na entrada da reta, seu pilotado correu paar dentro, mas sem prejudicar seus competidores.

— O. Rosa (Gondoleiro) acusou O. Reichel de te-lo apertado no meio da reta.

— R. Zamudio (Faisca) declarou que, na partida, sua pilotada assustou-se; acrescentou, tambem, que, nos 300 metros, procurou passagem por dentro, não tendo conseguido.

— O incidente da partida, com Faisca, foi confirmado pelo starter.

— R. Pacheco (Janota) declarou que o animal tropeçou na saida, quase caindo.

— M. Signoretti (A.B.C.) acusou J. Alves (Celeuma) de te-lo quase derrubado, nos 900 metros.

— J. Alves (Celeuma) atribuiu a R. Pacheco a cupa no incidente com A.B.C.

R. Pacheco (Janota) confirmou as declarações de J. Alves, mas alegando ter sido por sua vez fechado por varios competidores.

— A Nobrega (Jacuí) declarou ter sido quase derrubado por Analy, nos 500 metros, que correu para dentro.

N. Pereira (Minerva) acusou A. Cataldi (Analy), que o fechou no final da reta.

— A. Cataldi (Minerva) acusou A. Cataldi (Analy), que o fechou no final da reta.

— A. Cataldi (Analy) confirmou as declarações de N. Pereira, mas alegando que o animal é baldoso e correu de golpe para dentro.

— R. Zamudio (Baccho) declarou que seu pilotado correu de golpe para dentro, no final, incidente esse que influiu no resultado da corrida.

— A. Nobrega (Prince Igor) acusou A. Françoso de te-lo fechado nos 1.200 metros, mas atribuiu a culp aa L. Osorio.

— A. Françoso (Cantinero) declarou que teve de suspender seu pilotado, nos 1.200 metros, por culpa de L. Osorio.

— F. Sobreiro (Pacará) acusou J. Nascimento de ter corrido para dentro, nos 1.200 metros.

— W. Mazala (York) tambem acusou L. Osorio de te-lo fechado nos 1.200 metros.

— L. Osorio (Percal) atribuiu a culpa a R. Corrêa (Gamuza) do incidente dos 1.200 metros.

— J. Taborda (Luchon) acusou L. Osorio de te-lo fechado na saida.

— J. Nascimento (Francofilo) não confirmou a acusação de F. Sobreiro.

— N. Pereira (Adail) declarou que seu pilotado não correspondeu em todo percurso.

— R. Pacheco (Cipó) declarou que, contra seus esforços, seu pilotado correu de golpe fora no final.

Em estudo o "caso das pensões garantidas

RIO, 21 (Correio) — Reuniu-se ontem, à tarde, a Comissão Tecnica do Jockey Club Brasileiro para tratar, entre outras coisas, do auxilio aos "entraineurs". O pequeno numero de comissários presentes não impediu que a importante questão fosse amplamente debatida, tendo sido marcada nova reunião do orgão para a proxima quarta-feira, quando deverá comparecer maior numero de comissarios, inclusive os srs. Osvaldo Aranha e Nelson Seabra.

UM MANDRAKE EM NOSSO TURFE

Foi registrada ontem, no Stud Book Paulista, a mudança de nome do cavalo Ilustre.

Esse nacional, já nas carreiras da semana, atuará com o nome de Mandrake.

Talvez a influencia do nome o torne um personagem de evidencia, como o Mandrake das historias infantis de quadrinhos.

UM FILHO DE NEARCO PELO MAIS ALTO PREÇO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Noticias telegraficas procedentes de Londres nos dão conta de que um sindicato norte-americano, encabeçado pelo sr. Joseph Mc Grath, despendeu 132 mil libras para levar Nasrullah, um filho de Nearco, com 9 anos, para o haras "Clairborne", em Kentucky. Ao cambio atual, traduz-se o preço pago por Nasrullah em 6 milhões e 864 mil cruzeiros, ou seja, a maior soma até agora paga por um reprodutor saido da Inglaterra.

O CAMPO DO PREMIO "NATAL"

1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — MONTARIAS PROVAVEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

		KLS.	COTS.
(1	LUMIAR — Omario Reichel	61	20
1)			
(2	IDILIO — Ramon Pacheco	53	50
(3	CORSARIO NEGRO — Luiz Osorio	57	40
2)			
(4	AIRONE — X. X.	53	50
(5	GRANADEIRO — Alberto Nobrega	57	30
3)6	GUATAMBU' — Olavo Rosa	55	35
(7	JAPIM — José Nascimento	53	50
(8	VALOROSO — Pierre Vaz	57	40
4)9	BACCHO — René Zamudio	53	30
(10	GALANTEIO — Luiz Gonzalez	65	25

A VITORIA DE ALABARCAS — O pernambucano Alabarcas desmentiu, domingo ultimo, a fama que trazia de mau corredor na areia. Ganhou, mesmo nessa pista, e em condições não muito favoraveis, a prova central dos "bettings", deixando longe, a perder de vistas, a paranaense V, que, em cima da linha de sentença, roubou a Jaberandi o segundo posto; nas colocações seguintes terminaram Idolo, Moravia, Resero Jamba Edacelera, Dirce, Eros e Adail. Alabarcas correspondeu ao favoritismo a que foi elevado.

Sem «barbadas» à vista no programa das carreiras de sabado

FAVORITOS DERIVA, GONDOLEIRO, BRUXA, HELICE, TAQUARÍ, EGITO-BONECA, URENO-GITANA E DENODADO

Não foi nada facil à "catedra" a seleção das principais forças das diversas carreiras da sabatina. Só depois de acurados estudos, deram os "entendidos" a conhecer as seguintes primeiras cotações estabelecidas:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

Kl. Ct.
1 Deriva ... 56 20
(2 Montera ... 56 25
2(
(3 Draga ... 56 30
(4 Egle ... 56 30
3(
(5 Maravilha ... 56 40
(6 Farosa ... 56 50
4(
(7 Celeuma ... 56 30

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
(1 Gondoleiro ... 55 20
1(
(2 Treze Listas ... 53 60
(3 Banjo ... 55 25
2(
(4 Cayadora ... 53 30
(5 Noturno ... 55 40
3(
(6 Mazuma ... 53 30
(7 Bohemia ... 53 25
4(8 Ropona ... 53 40
(" El Rachid ... 55 40

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.00,00 — 1.000 metros.

Kl. Ct.
1 Maltaca ... 53 30
" Escape ... 53 30
(2 Javali ... 55 40
2(
(3 Jaminda ... 53 25
(4 Bruxa ... 53 20
3(
(5 Gold Girl ... 53 40
(6 Luna ... 53 30
4(
(7 Topazio Imperial ... 55 40

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
(1 Araçagy ... 58 40
1(
(2 Cilcle ... 56 50
(3 Graçola ... 52 25
2(
(4 Guaçú ... 56 40
(5 Norma ... 54 50
3(6 Honos ... 58 40
(7 Cilcha ... 54 50
(8 Helice ... 54 20
4(9 Relancina ... 54 30
(10 Tayassu' ... 54 40

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
(1 Coracá ... 54 25
1(
(2 Geropiga ... 52 30
(3 Amitié ... 54 40
2(4 Ilustre ... 56 50
(5 Carandá ... 52 25
(6 Taquarí ... 56 20
3(7 Caravana ... 52 25
(8 Jubiloso ... 58 30
(9 Academico ... 58 30
4(10 Chico Dizuma ... 56 40
(" Marosca ... 54 40

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

Kl. Ct.
(1 Egito ... 56 20
1(" Boneca ... 54 20
(2 Hydra ... 54 35
(3 Boabdil ... 56 30
2(4 Iron ... 56 50
(5 Arapuan ... 56 40
(6 Inédita ... 54 35
(7 Jaguaribe ... 56 40
3(
(8 Abunam ... 56 50
(9 Helena ... 54 60
(10 Vila Franca ... 54 20
(11 Fanopy ... 54 25
4(
(12 Cravador ... 56 40
(13 Jaty ... 54 50

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kl. Ct.
(1 Ureno ... 58 20
1(" Gitana ... 54 20
(2 Inca ... 52 40
(3 Mago ... 50 30
(" Hebreu ... 56 30
2(
(4 Pirata ... 56 40
(5 Camerino ... 50 50
(6 Cabotino ... 54 30
(" Dorothea ... 48 30
3(
(7 Gazela ... 54 35
(8 Chico Prisca ... 54 30
(9 Gonguê ... 54 25
(10 Hanover ... 54 50
4(
(11 Pinkerton ... 52 35
(12 Caluba ... 52 35

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kl. Ct.
(1 Caviar ... 52 40
1(" Gladiadora ... 54 40
(2 Pucho ... 58 50
(3 Couzinet ... 58 25
2(" Niquelado ... 52 25
(4 Denodado ... 56 20
(5 Analy ... 54 25
3(" Kid Glove ... 50 25
(6 Hydarnés ... 56 30
(7 Stone ... 52 20
4(8 Carlem ... 54 25
(9 Minerva ... 52 40

O 3.o pareo será realizado na grama; os demais na areia.

O 4.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de domingo em Campinas

CAMPINAS, 21 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas organizou, ontem, à tarde, o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, o Bonfim:

1.o PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 2.500,00.

Kls.
1 Duque ... 58
2 Lutador ... 54
3 Tarrá ... 54
4 Farrista ... 51

2.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Kls.
1 Miss Taipa ... 52
2 Vicky ... 48
3 Baturro Baturro ... 57
(4 Astro ... 53
4(
(5 Tronquero ... 55

3.o PAREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Kls.
1 Macau ... 55
2 Marselheuse ... 53
(3 Balana ... 53
3(
(4 Tanobí ... 56
(5 Caiçara ... 53
4(
(6 Lepida ... 53

4.o PAREO — Premio "Natal" — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00.

Kls.
1 Al-Dahma ... 56
2 Beatriz ... 51
3 Eire ... 50
(4 Bilitis ... 56
4(
(5 Cilcha ... 53

5.o PAREO — Às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Kls.
1 Às de Trunfo ... 56
2 Mosquito ... 53
3 Manacá ... 54
(4 Flag Day ... 51
4(
(5 Uno ... 54

6.o PAREO — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 6.000,00.

Kls.
1 Pablo ... 56
2 Liberrimo ... 54
3 Bramador ... 52
4 Luchon ... 52

7.o PAREO — Às 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.

Kls.
1 Iluminura ... 55
2 Gurí ... 54
(3 Abdel Kassar ... 52
3(
(4 Glorieuse ... 55
(5 Miromeris ... 52
4(
(6 Jaboti ... 53

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE CARIOCA

Voltarão à atividade na proxima semana os profissionais A. Brito, J. Dias, S. Barbosa e Luiz S. Castro

RIO, 21 (Correio) — Em sua ultima reunião, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deliberou:

Conceder aos profissionais Ataualpa Brito, Luiz Santos Castro, José Dias e Sebastião Barbosa, condição para requererem matricula em 1950, dando assim como cumpridas suas penalidades.

Registrar o compromisso feito pelo tratador Juan Zuniga com o joquei Domingos Ferreira para a montaria de Nero ou Helarion, no Grande Premio Encerramento.

Permitir novamente a inscrição dos animais Zeco e Elegy.

À vista da comunicação do starter, proibir de correr por tempo indeterminado a egua Cibalena.

Suspender por trinta (30) dias o joquei José Portilho, por infração do artigo 154 do Codigo (negligencia), montando o animal Botafogo.

Suspender por tres (3) corridas o aprendiz Antonio Portilho e por duas (2) corridas o aprendiz Ilton Pinheiro, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Sambaré e Bel Ami.

Multar em Cr$ 500,00, Luiz Rigoni por infração do artigo 156, do Codigo (desvio de linha), montando a egua Itatiaia.

ESTREANTES NA GAVEA

Uma dezena de novos nas carreiras da semana

RIO, 21 ("Correio") — Vão correr pela primeira vez no Hipodromo Brasileiro, nas corridas desta samana, os seguintes animais:

FAUSTO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sunset e Princess, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador: Sabafino d'Amore.

FIDALGO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Mussuá, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos T. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

BIZON — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Pike Barn e Valencia, de criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do Stud Helium. Tratador: Braulio Seixas.

LAMPEIRA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Six Avril e Sairé, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

DALMATA — Feminino, alazão 1 ano, Rio e Janeiro, por Foxchase e Maltya, de criação do sr. E. T. Fernandes e propriedade do sr. Ernesto Piccolo. Tratador: Gonçalino Feijó.

BERLANDIA — Feminino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Shangai e Maria Luz, de criação e propriedade do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha. Tratador: Luis Tripodi.

ETINCELLE — Feminino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Caaimbé e Rubiana, de criação do sr. Domingos Assumpção e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomez.

IBIAPINA — Feminino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Pitangy e Marina, de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e propriedade do sr. Luis Maurilo Cavalcanti. Tratador: Eudacio Moreira.

LUXO — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por King Salmon e Pharsala, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., e propriedade dos srs. Fernando Borges e Egton Marques. Tratador: Alberto Alves.

SKYLARK — Feminino, alazão, 4 anos, Uruguai, por Mazarino e Star Fish, de importação do sr. Spinelli Zumaran Arocena e propriedade do Stud Rio de La Plata. Tratador: Celestino Gomez.

Nimrod o favorito do "Encerramento"

RIO, 21 (Correio) — Faz parte do programa das carreiras de domingo à tarde, na Gavea, o Grande Premio "Encerramento", para todo o cavalo de 3 e mais anos de idade, no tiro de 1.600 metros.

Eis o campo do pareo em questão, já com as primeiras cotações em vigor:

G. P. "Encerramento" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00. — (Handicap):

		Kls.	Cts.
(1	Hilarion	56	35
1) "	Nero	54	35
(2	Campeador	54	35
(3	Nimrod	61	30
2) 4	Saladito	50	40
("	Caxambu	53	40
(5	Cid	65	50
(6	Albardão	49	80
3)			
(7	Negrusa	56	60
("	Palina	52	60
(8	Maestro	57	50
(9	Iridio	48	80
4)			
(10	Teddy	52	60
("	Inicio	48	60

Campeador na Gavea

Foi embarcado ontem, com destino à Gavea, o nacional Campeador, que ali disputará, domingo, o Grande Premio "Encerramento".

O filho de Strauss será, provavelmente, dirigido por René Zamudio, que, nesse sentido, recebeu convite do proprietario do Stud Carmen.

CID DE AVIÃO

Será embarcado hoje, por via aérea, o platino Cid, que na Gavea, domingo proximo, disputará o Grande Premio "Encerramento", na condição de "top-weight".

Regressará o platino, em seguida, à Cidade Jardim, para a temporada classica.

CANTER VENCEU NO PARANA'

Noticiam os jornais de Curitiba, de anteontem, que, montado por Armando Rosa, o cavalo Canter venceu ali, em Guabirotuba, domingo ultimo, o premio "Consolação", com espantosa facilidade.

O defensor das côres dos irmãos Seabra regressará ao Rio Grande do Sul, em cujo hipodromo disputará ainda alguns classicos.

Loretta, a melhor do "Firmiano Pinto"

RIO, 21 (Correio) — Será corrido sabado, à tarde, na Gavea, como pareo central de um vistoto programa de oito provas, o semi-classico "Firmiano Pinto", em 1.800 metros e 80 mil cruzeiros de dotação, para eguas de qualquer pais.

Eis o campo da importante carreira, já com as primeiras cotações em vigor:

Premio "Firmiano Pinto" — (Pista de grama) — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,05 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Loretta	51	18
1)			
2)	Saquarema	55	30
(3	Mirapiara	50	60
2)			
(4	Carinhosa	56	30
(5	Helas	56	50
3)			
(6	Forget	60	50
(7	Lipari	55	40
4)			
("	B. Amie	61	40

ESPERA GANHAR A "S. SILVESTRE"

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — O recordista finandês Villjo Heino declarou que confia ganhar a "Corrida de São Silvestre", em São Paulo, a 31 do corrente.

Acrescentou que foi informado de que o campeão checoslovaco Emil Sapotek não participará da prova, o que facilitará seu triunfo. Essa declaração foi feita pouco antes da partida de Heino, para o Brasil, de avião.

O corredor fino deverá chegar ao Rio de Janeiro hoje.

ESPORTE CLUBE ARAGUAIA

Realiza-se hoje, às 21 horas, em 1.a convocação com numero legal ou meia hora depois com qualquer numero de conselheiros uma reunião, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata anterior; b) Eleição e posse da diretoria do conselho; c) Eleição da presidencia administrativa e d) Varias.

EXTRA-CONFÔRTO!

•

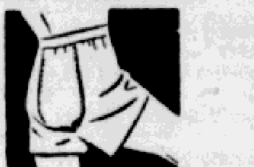
CUECAS

Principe de Galles

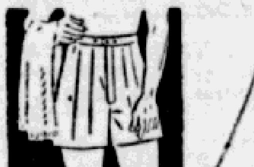
CINTURA COM 3 GRADUAÇÕES



NÃO TÊM COSTURAS NO MEIO



PREGAS DE AJUSTE ANATÔMICO



Um produto da CASA DE TAUBATÉ S/A

TAUBATÉ

EST. S. PAULO

Representante em S. Paulo:

ORGANIZAÇÃO ZÁKIA

Ladeira Pôrto Geral, 103

Telefone 3-3677

EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

III CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO E VOLEIBOL DE SANTO ANDRE'

Sagrou-se bi-campeã, em ambas as modalidades de esporte, a Cia. Quimica Rhodia Brasileira

Conforme tivemos oportunidade de noticiar realizaram-se dia 8 do corrente, os jogos finais do III Campeonato de Bola ao Cesto e Voleibol de Santo André, sagrando-se tri-campeão de Bola ao Cesto a Cia. Quimica Rhodia, após empolgante luta travada com a Laminação Nacional de Metais, que foi a sua mais seria rival.

No certame de Voleibol a Laminação obteve surpreendente resultado triunfando sobre a Cia. Rhodia. Esse resultado estabeleceu empate na primeira colocação do torneio, ficando em primeiro lugar a Cia. Rhodia, Laminação e Firestone.

Com a quadro do Clube Atlético Ipiranga tomada de numerosa assistencia, realizaram-se dia 16 as partidas para a apuração do vencedor desse certame. De acordo com o sorteio previamente feito, os jogos obedeceram à seguinte ordem:

1.o JOGO — Laminação vs. Firestone. Vencedor Laminação.

2.o JOGO — Rhodia vs. Laminação. Vencedor, Rhodia.

3.o JOGO — Rhodia vs. Firestone. Vencedor, Rhodia.

Levando a melhor no segundo e terceiro jogos, contra a Laminação e o Firestone, respectivamente, a Cia. Rhodia conquistou mais uma bonita vitória e fez jus ao titulo de bi-campeão de Voleibol e Bola ao Cesto do SESI.

Logo após os jogos, como é de praxe nas provas promovidas pelo SESI, realizou-se a entrega dos premios aos vencedores. À Cia. Rhodia, campeã do certame, coube valiosa taça e medalha de vermeil; a Laminação Nacional de Metais recebeu tambem uma taça e medalhas. A Firestone, terceira colocada, recebeu medalhas de bronze (cunho especial).

XXXV CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Em prosseguimento do 35.o Campeonato Estadual de Tenis a F. P. T., escalou mais os seguintes jogos para hoje:

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A's 17 horas — 2.a Nicia Silva vs. vencedor do jogo Stela Aratangy vs. Zeilá Nogueira (final); 3.a Maria Elvira Novaes vs. vencedor do jogo Ivone Coré vs. Rosita Stapefeld (final); 2.a Nene Lara-Francisco Parente vs. George Nadai-Rob. Aratangi (final m de 5 series); 4.a, Lidia Bernini-Teodoro Carvalho vs. Alice Bortwick-Wilton de Crescenzo; 1.a Eugenio Saler vs. Manuel Fernandes (m de 5 series).

A's 18 horas — 1.a Helena Stark-Lidia Ricci vs. vencedor do jogo Sheila Wilson-Cecilia Gonçalves vs. Nicia G. Silva-Ana Zetlmeisl (final 1); 1.a Maria Stela Aratangi-Manoel Fernandes vs. Maria Elvira Novaes-Teofilo G. Falcão; 1.a Gilza Rosisio-Eugenio Saler vs. Doroti Twidale-Francisco Frisoni.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A's 17 horas — I. Pedro Guimarães vs. José Hajnal; I, Nelson Boainain vs. vencedor do jogo Sergio L. P. Silva vs. Manfredo Maier; I, Roberto Levi Wilton de Crescenzo vs. Fernando Levi-Antonio Franco;

A's 18 horas — I, José Correa-Pedro Guimarães vs. Mario Talochi-José Rossi Filho; I, Rubens Rangel vs. vencedor do jogo Peter Crewe vs. Carlos Santos; 4.a Lucia Melo-Mailes Pelew vs. vencedor do jogo Munique Dupré-Braz Pimentel vs. Hilda Raci-Plinio Haidar.

RESULTADOS

1.a CLASSE — Alcides Procopio vs. André Osser por 6/4, 6/2 e 6/2; Silvio C. Boock vs. Rubio Rangel por 3/6, 6/2, 6/2, 6/2; Maria C. Gonçalves vs. Silvia Vilari por 7/5 e 6/3, sendo esta outra surpresa do torneio. Helena Stark Lidia Ricci vs. Gracira Gouvea-Doriti Twidale por 7/5 e 6/3, classificando-se para disputar a final contra as vencedoras de cima. Gracira Gouvea-André Osser vs. Paula Klassing-Carlos Lima por 6/4 e 7/5. — 2.a CLASSE — Antonio Lara Filho-Francisco Parente vs. A. Couto-Jaime Fernandes por 5/7, 6/4, 3/6 e 6/3 e George Nadai-Roberto Aratangi vs. Paulo Martins-Celso Bombonato por 6/2, 7/9, 0/6, 7/5 e 6/4. Com estes resultados conseguem estes dois binomios a semi-final, devendo decidir entre si, o titulo. Nicia G. Silva-José Oeterer vs. Lucia Melo-F. Parente por 1/6, 8/6 e 6/4; Stela e Roberto Aratangi vs. Ana Versteeg-Bruno Hilkner por 6/2 e 7/5; Monique Dupré-George Nadal vs. L. Sebastianeli-A Couto por 8/6 e 6/4. — 3.a CLASSE — O jovem Pedro Guimarães, que neste torneio está tendo uma esplendida atuação venceu seu colega de clube, Rubens Rangel, por 7/5, 3/6 e 6/2, vitoria que o coloca em condições de disputar o titulo com Jaime Fernandes, o que se dará hoje. Ivone Coré venceu Monique Dupré por 6/2 e 6/1; Bernard Boiriven-José Catalano vs. J. Jacobsen-Roberto Brito por 6/4 e 6/3; A. Couto-Jaime Fernandes vs. Rolf e Gerard Dormien por 6/4 e 6/3 e a dupla B. Boiriven-J. Catalano por 6/4 e 6/4, conquistando assim o cetro de campeões de duplas desta classe. Edith Hartman-Rolf Dormien vs. L. Melo-M. Lelew por 6/3 e 6/4; Maria I. T. Piza-Roberto Brito vs. C. Gelman-Aroldo Couto por 4/5, 6/4 e 6/2; Monique Dupré-Brás Pimentel vs. J. Cleaver-R. Gonçalves por 8/6, 7/5 e 6/2; Ana Versteeg-Bernard Boiriven vs. Maria Elvira e Decio Novaes por 6/1 e 6/0 e a seguir ao par M. Dupré-B. Pimentel por 6/4 e 6/3. — 4.a CLASSE — Novamente aparece o jovem Pedro Guimarães, tambem como finalista desta classe, ao vencer Tikara Tanaami por 6/2, 1/6 e desistencia. Deverá jogar a final contra Brás Pimentel. Tikara Tanaami-Eudolf Streiff vs. T. Carvalho-J. Belo por 4/6, 6/4 e 6/4 e perderam na final para Miles Pelew-Edmundo Coube por 6/2 e 6/1, que são os campeões da 4.a classe. Lidia Bernini-Teodora B. Carvalho vs. Janine e Bernard La Motte por 6/4 e 6/2. — 5.a CLASSE — Francisco Farielo vs. Deoclides Brito por 6/2 e 7/5 sendo assim finalista desta classe, devendo decidir o titulo com Homero Oliveira, nesta tarde. Eduardo Riggs Miller-Luciano Poleti vs. Massimo Guarrini-Helio Cirri por 6/2 e 6/0 e perderam na final de Nelson Bonaim-Deoclides Brito Filho por 6/4 e 7/5, futurosos rapazes, que iniciam bem sua carreira de tenistas.

FUTEBOL VARZEANO

JUV. FLUMINENSE DA BARRA FUNDA, 2 VS. JUV. FLUMINENSE DE SANTOS, 1

Encerrando as suas atividades esportivas do corrente ano, o Juvenil Fluminense de Barra Funda esteve na vizinha cidade de Santos, domingo ultimo, onde enfrentou o seu homonimo praiano. O juvenil desta capital, após uma das mais brilhantes partidas de sua carreira esportiva, sagrou-se vitorioso pela contagem de 2 pontos a 1. Para o Fluminense de Barra Funda, Rubinho e Claudio foram os marcadores. Do vencedor não ha nomes a destacar, pois todos os elementos do clube da Barra Funda se empenharam com a melhor decisão para a conquista de tão ambicionada vitoria, que lhes deu o rico troféu em jogo, oferecido pela diretoria do clube santista. Antes do jogo a diretoria do clube local ofertou ao Fluminense da Barra Funda significativa lembrança. O Fluminense da Barra Funda formou com a seguinte constituição: — Gilberto, Zé Soares e Milton; Newton, Amadeu e Helio; Sergio, Zizinho, Valtinho, Claudio e Rubinho.

Na preliminar o "Expressinho" do "Flu" perdeu sua invencibilidade, após 12 jogos, numa partida ingrata, na qual sempre foi o quadro de maior presença em campo, por 2 a 1.

O jogo foi filmado pelo clube santista em seus minimos detalhes.

C. A. EXPEDICIONARIOS DE FRANCO DA ROCHA, 6 VS. A. A. VILA DEODORO, 2

Encerrando as atividades futebolisticas da presente temporada, o C. A. Expedicionarios de Franco da Rocha preliou, domingo ultimo, em seus dominios, com a A. A. Vila Deodoro, renomado "onze" da varzea paulistana.

A peleja, aguardada com desusado interesse pelos esportistas do vizinho suburbio, agradou plenamente, tendo os dois "bandos" se empregado com bastante entusiasmo para a conquista da vitoria. O C. A. Expedicionarios, porem, demonstrando melhor preparo tecnico e fisico, impôs-se ao seu leal e disciplinado adversario, colhendo magnifico triunfo por 6 a 2, tentos de Aristeu (2), Silas, Marinho, Pedrinho e Camarão.

O quadro vencedor alinhou: — Edmundo, Doze e Nenê; Claro, Cunhado e Camarão; Marinho, Pedrinho, Misson, Silas e Aristeu.

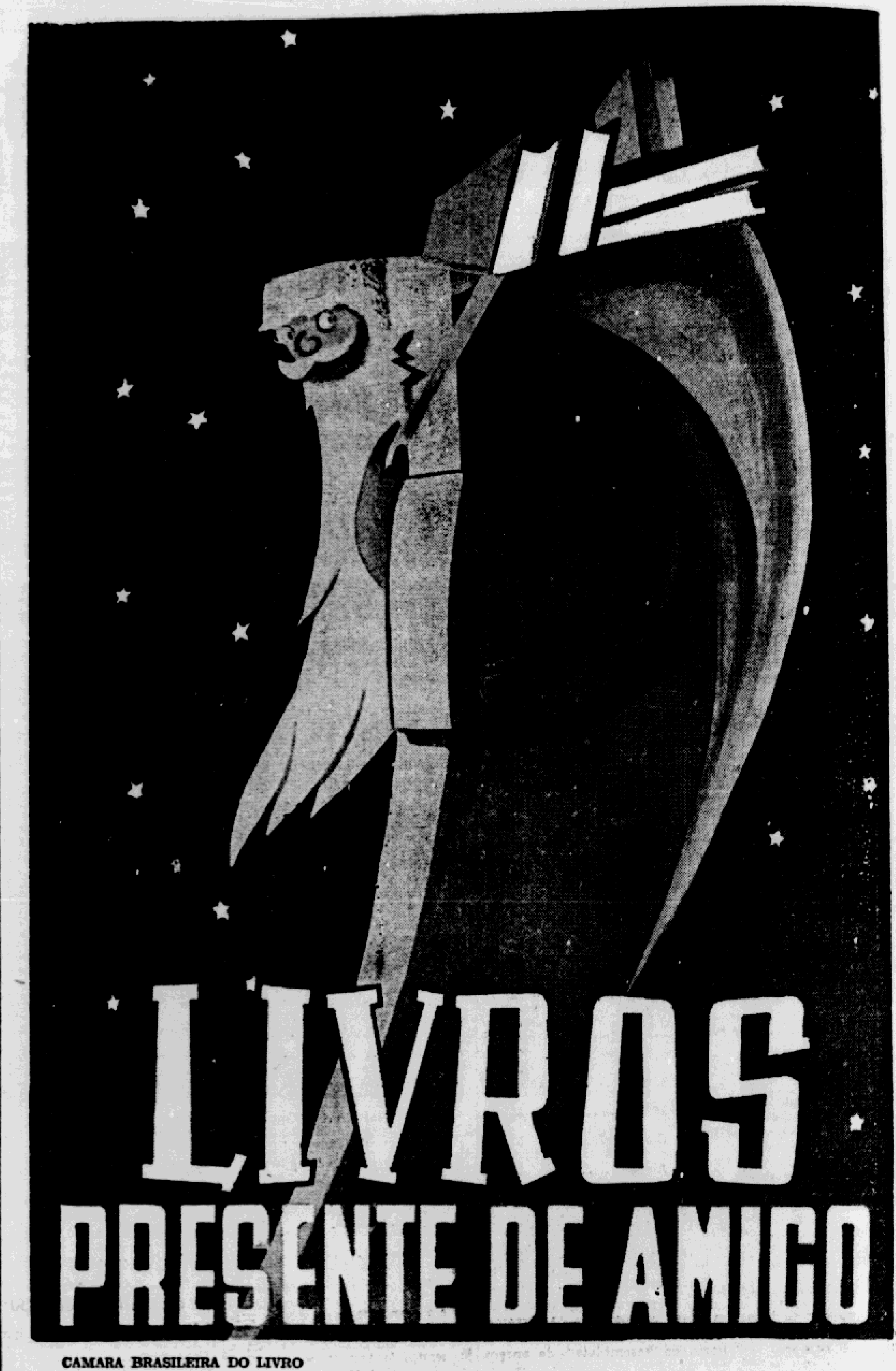
Como "aperitivo" desse interessante embate, mediram forças os aspirantes de ambos os clubes, cabendo a vitoria aos alvicelestes por 3 a 1.

Pela manhã, o Extra Expedicionarios recebeu a visita do Extra C.M.M.B. da capital, tendo vencido na preliminar por 2 a 0, enquanto no prelio principal a vitoria sorriu aos visitantes por 4 a 1.

VASP F. C., 5 VS. PARQUE DA MOOCA, 1

No campo do Parque da Mooca, o Vasp F. C. enfrentou o clube local em uma partida amistosa de futebol. O embate transcorreu favoravel ao esquadrão do visitante que, por 5 pontos a 1, derrotou seu adversario.

Os tentos foram de autoria de Manelão (2), Fausto, Luizinho e Carequinha. A turma vencedora apresentou-se com a seguinte formação: Esmael, Nunes (Gastão) e Alfredinho; Luizinho, Manelão e Egidio; Fausto, Rancheira, Carequinha, Sebastião e Canhotinho. Preliminar, 3 a 2 pró Vasp. Para os "cascudos", Zé da Silva e Cavalheiro formaram o marcador.



CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO

S. Paulo e Internacional defrontam-se hoje em disputa do titulo de campeão de hoquei

O encontro será travado no ginasio do Pacaembu' — As equipes tricolor e santista desempatarão em "melhor de três" — Formação dos quadros — Premios — Juizes e autoridades — Ingressos — Varias

Em disputa do titulo de campeão paulista de hoquei, defrontam-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', as equipes "A" do C. A. São Paulo e do C. R. Internacional, que chegaram ao final do certame empatados.

A decisão do titlo será feita em "melhor de três", sendo o segundo jogo efetuado em Santos, no dia 28 do corrente.

Caso haja necessidade de uma terceira partida, o local do encontro será escolhido por sorteio, ao findar o segundo prelio.

No jogo desta noite, o conjunto sampaulino conta com mais probabilidades de vencer, dado que irá atuar numa pista em que os tricolores estão mais habituados.

Todavia, não podemos asseverar ser o bando dos irmãos Rodovalho o vitorioso, pois na falange praiana militam bons jogadores, todos eles perfeitos manejadores do estique e o guardião Nilson é um elemento dificil de ser vasado.

Para o São Paulo o desfecho do primeiro jogo é um fator importantissimo, de vez que ao ter de enfrentar o Internacional em Santos, é tarefa ardua suplantar a falange santista em sua propria casa.

Como preliminar está marcada uma interessante disputa entre os quadros do Tenis Clube Paulista e da S. E. Palmeiras, que numa serie da "melhor de três" irão se defrontar pela posse da taca "Domingos Janini".

Durante o certame, ambos conquistaram uma dificil vitoria pela diferença de um ponto, e o torneio servirá para que se possa aquilatar qual o melhor quadro.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros que disputarão o 1.o encontro da série de "melhor de três" estão assim formados:

C. A. São Paulo "A" — Braga; Caio e Mario Lopes; Lilu', Antoninho e Tuca.

C. R. Internacional "A" — Nilson, Beto e Moura; Zequinha, Edzar e Valdir.

JOGO PRELIMINAR

Tenis Clube Paulista — Luiz; Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul e Janini.

S. E. Palmeiras — Carlito; Renato e Torlay Usbali, Mesquita, e Rubens.

O encontro preliminar terá inicio às 20,30 horas, e o primeiro jogo de "melhor de três" às 22 horas.

PREMIOS

A Federação Paulista de Hoquei e Patinação conferirá ao vencedor do campeonato o trofeu "Silvio de Magalhães Padilha", de posse transitoria, instituido pela entidade, o trofeu "Dr. Ubirajara Martins", de posse definitiva após três vitorias consecutivas ou cinco alternadas, doado pelo sr. Italo Ciambelli.

Ao "artilheiro" do certame será entregue um par de patins "Rolex", ofertado pelo sr. Roberto Consolaro, ao jogador mais tecnico uma medalha de vermeil oferecida pelo CORREIO PAULISTANO e ao guardião mais eficiente uma medalha de prata doada pelo sr. Dorival Pinotti.

JUIZES E AUTORIDADES

Juiz do encontro preliminar — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Fiscais de méta — Renato Cantizane e Jorge Salomão.

Juiz do prelio "melhor de três" — Marcio de Oliveira.

Fiscais de méta — Renato Cantizane e Jorge Salomão.

Representante — A diretoria do F. F. H. P.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos seguintes lugares: Ao Esporte Nacional, à rua de São Bento, 255; Brazão Olimpico à rua João Bricola, 38; Esporte Magalhães Padilha, à rua Braulio Gomes, 50.

ESPORTES NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 21 (B. N. S.) — Realizar-se-á na Grã Bretanha, em 1950, o Grande Premio automobilistico, que irá se revestir da mesma importancia que os anteriormente realizados na França, Belgica, Italia e Suiça. Pela primeira vez na historia das corridas automobilisticas atribue-se o titulo de Grande Premio da Europa ao Grande Premio da Grã Bretanha, organizado pelo Automovel Clube Real de Londres.

As provas terão lugar a 13 de maio, sendo a primeira corrida classica automobilistica da Europa em 1950.

* * *

A "Rubgy Football Union" adotou recentemente um programa de seguro para seus clubes e juizes. Uma contribuição de dez shillings protegerá todos os membros de uma equipe durante um ano, contra as dificuldades financeiras em caso de contusões, proporcionando uma soma global em caso de acidente fatal. A União pagará três shillings e seis pence da contribuição, podendo os clubes adotar o seguro para quantas equipes quiserem. Duzentos e cinquenta clubes já aderiram ao programa.

Fausto Coppi não virá à America do Sul

GENOVA, 21 (A. F. P.) — Depois de Gino Bartali, campeão de ciclismo da Italia, Fausto Coppi, que acaba de regressar a Genova, depois de uma longa "tournée" pelo exterior, excluiu de maneira categorica a aventualidade de uma excursão pela America do Sul. Precisou, por outro lado, que participará das provas de Valagiês, para o campenato italiano de ciclismo sobre estrada e da Volta da Italia.

A Ponte Preta em Araraquara e Santos

CONTRA O PAULISTA, JOGARÃO OS PROFISSIONAIS, ENQUANTO QUE OS AMADORES TOMARÃO PARTE NO FESTIVAL DE VILA BELMIRO

CAMPINAS, (Do correspondente) — Domingo vindouro, a Ponte Preta jogará em duas cidades ao mesmo tempo. Em Araraquara, seu quadro principal de profissionais jogará com o forte conjunto do Paulista, uma das expressões do futebol interiorano, em um choque realmente interessante. Todos os titulares disponiveis deverão estar a postos, para dar ao embate um colorido atraente, e para manter bem alto o prestigio da Veterana. Em Santos, a alvi-negra far-se-á representar pelo seu quadro amador, campeão campineiro de 48 e um dos mais categorizados times amadores de todo o Estado, quadro este que deverá fazer boa figura frente ao Gazeta, Santos e outros, e que deverá ser integrado mesmo pelos jogadores que atualmente estão em atividades no certame Classista, que terá inicio sabado e domingo vindouro. Uma grande caravana está sendo organizada para acompanhar os pupilos de Nico à simpatica terra de Braz Cubas.

D. Dita, uma saudade!

CAMPINAS (Do correspondente) — Depois de adoecer de inopino, faleceu d. Benedita Rodrigues Pimentel, a conhecida d. Dita, sem um parente a assistir a seu ultimo momento de vida, cercada apenas de uns poucos de amigos.

D. Dita foi, em vida, o que costumamos denominar de "verdadeiro esportista", trabalhando, apesar de sua idade avançada, com afinco, com entusiasmo de moça, pelos esportes campineiros. Somente aqueles que a conheciam bastante, sabiam do grande amor que d. Dita possuia pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação para quem trabalhou como zeladora durante longos sete anos e meio e de quem recebeu a maior decepção de sua vida, quando, pela diretoria encabeçada por Rui Rodrigues, foi posta no olho da rua, como qualquer coisa despresivel deste mundo.

Sem qualquer consideração pelos seus anos de labor honesto e arduo inclusive na epoca dos Jogos Abertos de 1945, quando, com um vigor dificil de ser encontrado até mesmo nos moços, sustentou uma dura batalha, alimentando-se não raras vezes de "sandwishs", que lhes levavam os amigos, já que parentes não os possuia mais. Fomos testemunhas de sua derradeira luta, nas barras da Justiça Trabalhista, quando ganhou a causa com o seu amado C. C. R. N., já sob a presidencia de Genaro. E soubemos quão enorme foi seu sofrimento, quão amargas foram suas lagrimas. E soubemos tambem o quão falso é o "cartaz" de muitos "pseudo — verdadeiros esportistas".

Agora, d. Dita, é um exemplo de virtudes e um estandarte da legião dos bons, dos justos, dos que sabem lutar, quer no esporte, quer em outro setor de atividades humanas, sob o simbolo do Cristianismo e com os olhos fitos no Pavilhão Nacional.

Meditando sobre sua vida, seus sofrimentos, seus esforços, devem os esportistas julgar os casos que se lhes deparem, evitando injustiças. Que seu sacrificio seja exemplo para aqueles que ainda não acordaram para a verdadeira esportividade, para o lado cristão da vida.

E que não façam mais sofrer a ninguem, com injustiças, com egoismos.

Que procurem ver, em pensamento, uma d. Dita morrendo com a dor da saudade de seu querido Regatas, com a tola esperança de voltar a seu lugar um dia.

D. Dita, uma pobre esportista, digna deste nome, que tão pouca gente merece, hoje é apenas uma saudade... para os bons. E um remorso... para os seus algozes. Remorso e exemplo, que deverá dar seus frutos.

A PREFERIDA

Fim de Ano FEDERAL

3 Milhões

De Cruzeiros — na RODA DA SORTE

SABADO 15 Milhões Cruzeiros

JA' E' TEMPO

Ao cogitarmos da situação ligada ao despropositado custo das obras impressas, lembravamos, como solução do problema, nas Arcadas, a criação de um entreposto de venda de livros. Como exemplo, apontavamos o departamento de igual natureza que o "Gremio Politecnico" vem mantendo de há muito, com o maior exito.

Aproveitamos, pois, o que de util os estudantes de engenharia podem fornecer-nos.

Alicerçada na bôa vontade e no desprendimento, vingou entre esses jovens, antes e acima do mais pratico, a secção de venda de livros, que funciona (se não nos enganamos) junto à administração da Revista Politecnica. Dirigem-na os proprios estudantes, fazendo, êles mesmos, as vezes de compradores nas editoras e de caixeiros no balcão de vendas.

O fato de fazermos uma sucinta exposição do que seja esse elogiavel exemplo dos alunos da Politecnica, não quer dizer que não tenhamos os nossos. Devem todos estar lembrados do departamento de apostilas que, em 1946 ou 47, funcionou na Escola, trazendo reais proveitos. Lembram-se os que então já eram alunos da Faculdade que as mesmas apostilas que se vendiam por preços exorbitantes, custavam, no departamento citado, quase 50 % menos, a despeito dos gastos acarretados pela manutenção de um encarregado de vendas.

No fundo, o que ocorrera? Nada mais nada menos do que a eliminação dos dois fatores que encareciam as apostilas e que encarecem os livros: a ganancia dos editores e os intermediarios.

Eis um fato que nos deve impelir a reproduzirmos tal empresa, agora tambem cuidando de livros. Crêmos, sinceramente, que as vantagens que advirão, ainda que se frustre o plano, merecem os riscos porque passaremos.

Mas, uma vez que encetarmos a luta pelo barateamento do livro, necessitaremos sempre, em todos os instantes, sem uma tregua sequer, de bôa vontade e do desprendimento de todos.

E, não nos esqueçamos de que o auxilio oficial poderá ser-nos prestado, pois, a Reitoria da Universidade tem dado apoio a varias outras iniciativas do "XI de Agosto".

Já é tempo do Centro fazer alguma coisa que represente, de veras, um beneficio à totalidade de seus associados. Basta de vãs promessas eleitorais... Mãos à obra! — C. D.

"Correio" nas Arcadas

ANO 1 | ARCADAS, 22 DE DEZEMBRO DE 1949 | N.º 10

DIREÇÃO
Célio S. Debes
Dagoberto S. C. Camargo
Herminio A. M. Porto

LETRAS JURIDICAS

O DIREITO DE REUNIÃO

ANTONIO T. COSTA
(Secretario do Centro de Estudos Juridicos)

Se todos entendessem como Batista Pereira que "a Constituição deve ser encarada como a cartilha dos responsaveis pelo governo, como o roteiro maritimo que fica nas mãos do capitão e dos oficiais" — se todos e principalmente os nossos governantes assim entendessem, essa nossa Democracia poderia ser maravilhosa. Entretanto, por assim não se entender, de comum, entre nós, não tem sido devidamente respeitada e cumprida a nossa Carta Magna, a ponto de ser necessario que o deputado sr. João Mangabeira apresentasse na Camara Federal um projeto de lei regulando o direito de reunião, projeto aliás, que foi votado e aprovado por expressiva maioria naquela casa do Parlamento.

A lei é, de fato, oportuna, uma vez que os casos de violencia e agressões policiais se têm repetido entre nós de maneira impressionante, para estarrecimento dos que creem na nossa Democracia e gaudio dos que timbram em destrui-la.

Lamentavel é, no entanto, que para o cumprimento do paragrafo 11 do artigo 141 da nossa Constituição seja necessario o aparecimento de lei especial como se só aquele dispositivo constitucional não devesse ser suficiente para assegurar a garantia que estabelece.

Já se disse que o capitulo dos direitos e garantias individuais é o ponto mais sensivel de uma Constituição democratica e o mais seguro aferidor de um perfeito regime de liberdade sob a égide do direito (José Duarte, A Const. de 46, p. 9). Pois bem, esse capitulo da nossa Constituição assegura, de um modo geral, todos os direitos e garantias indispensaveis ao cidadão, num regime democratico. Logo, a nosso ver, desnecessaria seria qualquer outra lei que, redundantemente, viesse a regular qualquer desses direitos ou dessas garantias.

Aliás, Constituições nossas, anteriores, não deixaram de — nesse mesmo capitulo — incluir o direito de reunião, tão necessario, indispensavel mesmo, a uma autentica democracia. Assim, para não ir muito longe, a de 34 no seu art. 113, n. 11, dizia: "A todos é licito se reunirem sem armas, não podendo intervir a autoridade senão para assegurar ou estabelece a ordem publica. Com este fim, poderá designar o local onde a reunião se deva realizar, contanto que isso não a impossibilite ou frustre".

Tambem a Constituição de 37 — e até mesmo essa — estabelecia, a seu modo, que "todos têm direito de reunir-se pacificamente e sem armas. As reuniões a céu aberto podem ser submetidas à formalidade de declaração, podendo ser interditadas em caso de perigo imediato para a segurança publica" (art. 122, paragrafo 10).

Se na constituição do Estado novo, apesar do texto legal, não se respeitava o direito de reunião, o fato não tinha assim a importancia e a gravidade que assume em face da Carta de 46 que reinstaurou no país o regime da legalidade.

E se aquele dispositivo da Constituição atual vem sendo frequente e acintosamente violado pela policia principalmente (ou exclusivamente), bom será se o mesmo não acontecer com a lei de autoria do sr. João Mangabeira. Aí então, os casos se revestirão de dupla gravidade: violação de um preceito constitucional e desrespeito a uma lei ordinaria, simultaneamente. Será sempre mais grave.

Mas é preciso crer, ainda, no nosso regime, inaugurado em todo o país em 1945. Crer a despeito de tudo e de todos os seus inimigos. Se a policia tem agido de maneira discricionaria é porque, certamente, terá costas quentes. Os tempos, porém, não serão sempre os mesmos.

De qualquer forma, merece louvores a iniciativa do deputado João Mangabeira. Sua lei é um esforço, é mais uma arma contra os inimigos do regime.

O paragrafo 11 do artigo 141 da atual Constituição — todos podem reunir-se, sem ramas, não intervindo a policia senão para assegurar a ordem publica. Com esse intuito, poderá a policia designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite — é, em outras palavras o mesmo a Constituição de 34. Naquela falava-se em **autoridade**; na atual diz-se **policia**, expressamente. Parece que os nossos constituintes de 45 já estavam prevendo alguma coisa; e a policia entendeu exatamente de modo contrario.

Resta saber, porem, até quando perdurará esse estado de coisas. E enquanto perdure, estará sempre seriamente ameaçado esse nosso infeliz regime democratico.

ESTA SECÇÃO E' PUBLICADA ÀS 5.as FEIRAS

"SUPLICA"

Moacyr dos Santos Lopes
(ARAGÃO)

Ao meu Oficial de Justiça.

Pobre de quem descuidado
Bacharel que entra na liça,
Confia em mãos um mandado
Para ser executado
A Oficial de Justiça.

Não dando em cima o coitado
Fica louco ou fica sonso
Não vê nenhum resultado,
E o feito procrastinado,
Se o meirinho é o Paulo Afonso!

Grita o cliente enfezado
"Francamente, isto é demais"
E o Paulo todo espinhado
Tem um alibi preparado:
A culpa cabe ao Morais!

Os autos ficam parados,
Os honorarios bloqueados
Não vão pra frente as ações,
E os mandados são cobrados
Cem mil réis por citações!

Eu por mim já não resisto
Com tamanha pasmaceira
E qualquer dia desisto
De advogar, só por isto
E faço qualquer asneira!

Paulo amigo, meu compadre
Tem pena de quem te quer
Prefiro lidar com o padre
Ouvir detentos na grade
Ou brigar com minha mulher...

E' por demais a demora,
Do cliente a citação,
Cumpre o mandado na hora.
Tem pena de quem te implora,
Teu devotado:

ARAGÃO.

Depoimento da atual geração academica

Damos prosseguimento à publicação do depoimento de Mario de Salles Penteado, iniciada em nosso ultimo numero.

2 — Qual o papel da literatura no mundo de hoje? Sua contribuição ou inoperancia para a hora que passa, seus defeitos ou virtudes, tendencias e valores, etc...

2.o — Esta segunda pergunta, creio, já está respondida na primeira. A literatura é um aspecto do pensamento humano. E, como este anda desorientado, aquela, tambem, anda. Há, por aí, uma literatice de exaltação do instinto; há, por aí, uma literatice dominada pelo psiquismo inferior; há, por aí, uma literatice de sargeta, assim como há, por aí, literatelhos que precisam de um banho na alma e de um curso primario.

Tudo isso é produto de nossa época. Mas há, tambem, alguns livros bons e sadios. Um dia a preferencia do publico voltar-se-á para estes, porque, um dia, cessará a predominancia da opinião dos basbaques.

3 — Que diz da profissão do advogado nos dias de hoje? Tem fé na sua profissão? Que espera dela?

3.o — Num tempo em que se ataca, com redobrada violencia, o Direito e a Justiça, não pode deixar de ser enorme a importancia do papel do advogado. Não só do advogado, mas de todos aqueles que lidam com a justiça. Em nossa patria, especialmente, é preciso lutar, com vigor sem desfalecimentos pela formação de uma consciencia juridica, de um espirito de respeito à lei, à Ordem e ao Direito. Ninguem melhor que os juristas, aqueles que amam desveladamente a Ciencia do Direito, para encabeçar a reação contra a prepotencia e a brutalidade. Esta época tem de ser a época do jurista. Porisso, é preciso que, das Faculdades, saiam não apenas profissionais, mas verdadeiros cientistas do direito, que lutem pelo seu triunfo, em toda a plenitude de sua Beleza.

Em que pese a existencia de alguns profissionais sem consciencia, tenho fé na profissão do advogado, porque, mercê de Deus, ainda há os que compreendem a grandeza e a importancia de sua missão.

Em interessantissimo livro, diz Georges Ripert (O Regime Democratico e o Direito Civil Moderno, pg. 36):

"A arte de legislar é dificil e, por vezes, as leis preparadas pelos tecnicos têm graves defeitos. Mas a quem poderia ocorre a idéia de confiar uma maquina delicada a um ignorante pela razão de que um profissional pode ser desastrado? Quando Bonaparte quis realizar a obra da Convenção, escolheu quatro dos mais altos magistrados da Republica, e nunca lhe poderia vir à idéia que um veterinario ou um mercador de vinhos ou até um advogado sem causa poderia utilmente redigir leis civis."

No mesmo livro, paginas antes (pg. 14), o mesmo autor havia notado que, enquanto alguns se entregam ao fatigante estudo da ciencia e da tecnica juridica...

"...outros, que não são juristas ou se esquecem voluntariamente de que o foram fazem o direito. Nunca a sua incompetencia os atemoriza ou os detem. Jamais lhes acudirá ao espirito consultar sobre uma reforma, uma Faculdade ou um Tribunal. A Sociedade de Estudos legislativos fez trabalhos consideraveis, pela maior parte desprezados, e como outras sociedades do mesmo genero, não foi associada ao trabalho da preparação de leis.

Atualmente, professores, magistrados e advogados não exercem nenhuma influencia sobre o movimento legislativo. No parlamento há, sem duvida grande numero de juristas, mas eu não chamo de jurista aquele a quem o sufragio fez parlamentar porque o seu primeiro cuidado deve ser, se quer ser util, cessar de ser jurista, ou, em todo caso, a sua influencia, que pode tornar-se grande pelos seus talentos pessoais, não é a do jurista."

Ora, pergunta-se: à vista de tudo isso, que é que se pode esperar dos juristas, daqueles que são juristas honestos e que, jamais, querem se esquecer de que são juristas? Que propugnem pela conciliação entre a ordem democratica e o respeito aos principios do Direito; que façam tudo para que, nas Camaras Legislativas, os juristas não deixem de ser juristas; que, enfim, lutem com ardor para que se estabeleça um regime realmente democratico, em que a soberania popular não signifique a vitoria da mediocridade, da inconsciencia, da desonestidade, da desordem. A luta do jurista de hoje deve ser a luta contra a demagogia e o totalitarismo, deve ser, repito, a luta pelo estabelecimento da verdadeira democracia, ou seja, de um regime em que haja governo e não desgoverno e em que não seja possivel a Assembléias, a Chefes de Executivo, a Policias, ou a mazorqueiros o achincalhe do Direito.

Desconto para os academicos no Teatro Brasileiro de Comedia

Segundo comunicado do Departamento de Cultura do Centro Academico "XI de Agosto", a direção do Teatro Brasileiro de Comedia resolveu conceder um desconto de 50% aos academicos de Direito todas as quartas-feiras.

Teatro Brasileiro de Comedias concede desconto aos academicos de Direito

O departamento de cultura do C. A. "XI de Agosto" obteve junto à direção do Teatro Brasileiro de Comedias a concessão de um desconto de 50% às 4.a feiras para os academicos de Direito.

Posse dos novos membros da Academia de Letras da Faculdade

Teve lugar ontem na Faculdade de Direito, às 20.30 horas, a posse dos novos membros da Academia de Letras, bacharelando Dagoberto Sales Cunha Camargo e academicos Geraldo de Ulhoa Cintra, J. Oliveira Messina e Mota Sobrinho.

Saudando os novos "imortais", falou o sr. Arnaldo Delorenzo, presidente daquela entidade cultural. Em nome dos recipiendarios, agradeceu o sr. Geraldo U. Cintra.

A seguir, foram empossados os recem-eleitos titulares da Academia de Letras.

Logo após, foi dada a palavra ao p. Castro Neri, que proferiu interessante conferencia subordinada ao tema "Manuscristos da Renascença".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

EMENDAS À CONSTITUIÇÃO E FINANÇAS MUNICIPAIS

Como não se ignora, vem-se processando na Assembléia Legislativa um movimento tendente a reformar a Constituição do Estado. O "Diario da Assembléia", de ontem, já três o texto de varias das emendas apresentadas, bôa parte das quais diz respeito, diretamente, à situação dos municipios.

Uma entre elas, a de n.o 9, declara que "os encargos com o funcionalismo não poderão exceder de 40 % das verbas orçamentarias no Estado e nos municipios". E aduz, no paragrafo primeiro desse artigo, que enquanto o pagamento do funcionalismo não for reduzido ao limite assinalado, fica proibido ao Estado e aos municipios procederem a novas nomeações. Deverão tanto o primeiro como os segundos, aproveitar os funcionarios já nomeados para preencher os cargos que se vagarem, transferindo-os de acôrdo com a capacidade de cada qual e segundo as determinações do interesse publico.

Eis aí um preceito bem capaz de pôr um paradeiro à enchente de nomeações que se vêm fazendo na presente administração estadual. E' bem verdade que o atual chefe do Poder Executivo, no inicio de sua administração, verberou os governantes anteriores (entre os quais ele proprio, sem duvida) por causa do elevado numero de funcionarios que servem ao Estado. Mas, passada a encenação, logo começaram a chover nomeações sobre nomeações; e, o que é pior, não em razão da competencia dos candidatos, mas em razão de interesses de grupelho. A pletora de funcionarios é assim uma realidade, e hoje mais do que nunca.

Considerando-se que o projeto 209 já foi aprovado, a percentagem das verbas orçamentarias a serem gastas com o funcionalismo subirão talvez ao dôbro, ou pouco menos, do limite imposto pela emenda n.o 9. Os mandamentos desta são portanto uteis e oportunos, uma vez que sejam aprovados e não esbarrem no óbice da inconstitucionalidade, em face da Carta Magna federal.

Quanto aos municipios, talvez a maioria não gaste, em São Paulo, 40 % das suas verbas com o funcionalismo. Mas não há inconveniente em fixar-se esse teto. Os que não o ultrapassarem não terão contra que reclamar. Nos restantes, quem lucrará será o povo, pois o objetivo da restrição é justamente possibilitar a realização de obras que atendam aos reclamos coletivos.

—(*)—

Contrabando de mercadorias apreendido pela Guarda Moria no Porto de Santos

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Foi apreendido ontem pela Guarda-Moria da Alfandega de Santos, a bordo do vapor panamenho "Brasil", procedente de Genova, um contrabando.

A busca e apreensão foram realizadas sob a orientação do guarda-mor dr. Calmon de Brito pelo guarda-mor ajudante Frutuoso Colet Mendes e pelos policias-fiscais Gensiano, Rodrigues e Peres.

Consta do seguinte: 16 conjuntos de lã Angorá, 24 lenços grandes, de seda, 8 pulseiras de prata, 6 colares, 11 bonecas grandes, 96 frascos de perfume "Violeta de Parme", 10 vidros do mesmo perfume, 18 vidros de loção para cabelo, 31 vidros de sal para banho, 1 garrafa de anisete, 1 garrafa de conhaque, diversas combinações de seda, blusas e cortes de seda. O valor total do contrabando é calculado em mais de 40 mil cruzeiros.

TRIGO, BATATAS, AZEITONAS E OUTROS PRODUTOS CHEGADOS AO PORTO

Entrou neste porto o vapor argentino "General San Martin", o qual trouxe 9.018 toneladas de trigo em grão, a granel, destinado a diversos moinhos. Procedente de portos europeus entrou o vapor holandês "Eemland", que trouxe 9.600 volumes, com ..... 227.700 quilos de batatas, de origem holandesa. O mesmo navio trouxe de igual procedencia 80 exemplares de bovinos para reprodução, destinados à Fazenda Ribeirão Preto, de propriedade de colonos holandeses, no municipio de Mogi-Mirim. De Hamburgo trouxe 23 automoveis de passeio para a firma Irmãos Singer Lta., de S. Paulo.

O vapor italiano "Olimpia", procedente de Oran, Africa do Norte, trouxe 260.310 quilos de azeitonas em salmoura. O inglês "Snwhil" entrou de Noep. News, com 9.862 toneladas de carvão de pedra para a E. F. Santos a Jundiaí.

HOMENAGEM AO DR. J. J. CRUZ SECO

Amigos e admiradores do dr. J. J. Cruz Seco, inspetor-chefe da Policia Maritima e Aérea do Estado de S. Paulo, prestaram-lhe ontem expressiva homenagem, constante de um jantar no Parque Balneario. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares, e outras pessoas gradas. Fizeram uso da palavra, saudando o homenageado, varios oradores, entre os quais o padre capelão Edmundo Cortez, srs. Araujo de Almeida, Mario Sobral, Nilo Pinto da Silva e Caparica Guimarães.

INICIO DAS OBRAS DO TUNEL

Com a presença do governador do Estado e altas autoridades civis e militares de Santos e de S. Paulo, serão iniciados amanhã, às 17,30 horas, os trabalhos de perfuração do tunel sob o Monte Serrate.

A's 16 horas, será inaugurado um frigorifico construido pela Cia. Nacional de Refrigeração "Cinara", e, às 17 horas, inaugurar-se-á o novo predio destinado à instalação do Dispensario de Tuberculose.

SOROCABA

Sorocaba, 14 — SERVIÇO POSTAL — A falta de carteiros é a grande falha do serviço postal em Sorocaba. Apenas seis daqueles funcionarios se acham a serviço da Agencia local dos Correios e Telegrafos. Para uma cidade com cerca de oitenta mil habitantes em seu perimetro urbano e com bairros que se distanciam, dentro dessa area, de dois, tres e mais quilometros da parte central, seriam necessarios pelo menos doze canteiros, segundo estimativa do proprio agente local. Grande parte da cidade não é servida pela entrega domiciliar da correspondencia. O proprio centro recebe cartas e jornais, à tarde, quando deveria recebe-los cedo, pois as malas postais chegam a esta cidade às dez horas. Outro mal reside na impossibilidade de se conseguirem mais caixas postais. Assim sendo, a população precisa ir ao Correio buscar à correspondencia. As reclamações são gerais, mas as autoridades competentes nada fizeram para normalizar o serviço postal no que tange à entrega domiciliar da correspondencia.

GINASIO MUNICIPAL — Começará a funcionar no ano proximo o Ginasio Municipal ,anexo à Escola Normal mantida pela Prefeitura desde 1929. Os exames de admissão, em primeira época, já estão se realizando. Com esse novo estabelecimento Sorocaba passa a contar com seis ginasios, sendo um estadual.

COLEGIO MUNICIPAL — Está criado o Colegio Municipal, junto à Escola Normal Municipal Noturna, cujo funcionamento será oporunamente iniciado. Sorocaba, possui, ha varios anos, o Colegio Estadual "Dr. Julio Prestes de Albuquerque".

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS — Deverá funcionar no ano vindouro a Faculdade de Ciencias Economicas, fundada pela Organização Sorocabana de Ensino, mantenedora da Escola Tecnica de Comercio e de um ginasio anexo.

FACULDADE DE MEDICINA — Deverá iniciar seu funcionamento já nos primeiros meses de 1950, a Faculdade de Medicina de Sorocaba, ramo da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo, cujo diretor, já nomeado pelo cardeal arcebispo de S. Paulo é o dr. Lineu Matos Silveira, cirurgião aqui residente desde muitos anos e já radicado nesta cidade.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 483
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

O Partido Republicano de Pindorama solidariza-se com as manifestações prestadas ao dr. Prestes Maia

PINDORAMA, 19 — Quando da visita do dr. Prestes Maia, candidato do povo paulista, a governador do Estado, a Catanduva, o diretorio do PR, de Pindorama, incorporado e numerosos perrepistas foram àquela cidade, aonde prestaram significativas homenagens ao ilustre candidato.

O diretorio udenista, tendo a frente seu presidente, sr. Americo Spinola Dias e vereadores à Camara Municipal, foi cumprimentar e assistir ao comicio dedicado ao ex-prefeito da capital bandeirante. Grande foi o numero de pindoramenses que acorreu à manifestação democratica. O sr. Otavio Gouveia, como delegado do PR na região, falou em nome dos diretorios republicanos, traduzindo bem o pensamento daqueles que fazem parte da tradicional agremiação politica, que desde à Convenção de Itu' até nossos dias, têm dado inumeras mostras de patriotismo e conduta politica, a par de seus principios intimamentes ligados ao regime democratico.

O vereador pindoramense, major Alfredo Guimarães Louzada, foi apresentado ao dr. Prestes Maia, tendo pronunciado no momento estas palavras: "V. excia., desde já pode contar com o meu voto e daqueles que me acompanham politicamente, muito embora tenha de cumprir a promessa com um candidato a deputado federal. Porém, para governador, será v. excia., o nosso candidato."

Mais uma vez inegavelmente, Pindorama, deu mostras evidentes de sua independencia politica.

E' assim que esse nucleo da zona média araraquarense, vai dia a dia, firmando o seu conceito de cidade democratica.

RIO CLARO

RIO CLARO, 16 — ORÇAMENTO MUNICIPAL — Em virtude de não ter sido enviado, pelo Legislativo Municipal ao Executivo até 2 do corrente, o orçamento municipal para o exercicio de .. 1950, conforme determina o artigo 88 da Lei Organica dos Municipios, o sr. Benedito Pires Joli, prefeito municipal, decretou em 9 deste mês a prorrogação para aquele exercicio, da Lei n.o 55, de 9 de dezembro de 1948, que orçou a receita e fixou a despesa em Cr$ 5.545.000,00 (cinco milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil cruzeiros). Dessa forma, a Lei de Meios do municipio não sofrerá alteração alguma, no proximo exercicio vigorando as mesmas rubricas do exercicio expirante.

CAMARA MUNICIPAL — Em sessão realizada em 9 do corrente, a Camara Municipal elegeu a mesa que dirigirá os seus trabalhos no exercicio de 1950, acusando a apuração o seguinte resultado: presidente, prof. Odilon Correa; vice-presidente, sr. Luiz Lordelo Figueiredo; 1.o secretario, sr. Floriano Cunha Costa e 2.o, sr. Celso Quaresma. Abstiveram-se de votar os vereadores srs. Orestes A. Giovanni e Manuel A. Carvalho, não tendo comparecido os veraedores srs. Benjamin Vecchiato e João dos Santos Neves. Os novos dirigentes do Legislativo Municipal foram empossados na mesma sessão pelo prof. Antonio Buschinelli, presidente, cuja mandato vinha de concluir.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Acaba de ser demolido, mediante concorrencia publica aberta pela Caixa Economica Estadual, o predio existente no local que a Caixa Economica vai edificar um magestoso edificio para suas instalações, onde abrigará igualmente a coletoria e o posto fiscal estaduais e o Foro. As obras de construção do novo edificio deverão ser iniciadas em principios de janeiro, sendo abertas depois de amanhã, na Secretaria da Fazenda, as propostas para a concorrencia publica.

FESTAS DE FORMATURA — Vêm se realizando, nesta cidade, as seguintes festividades comemorativas de conclusões de cursos: **Contabilistas de 1949, da Escola Tecnica de Comercio "Prof. Artur Bilac"**: Dia 8, almoço de confraternização de diplomandos e professores, no Restaurante Excelsior-American Par; dia 9, missa em ação de graças celebrada na igreja-matriz; romaria ao cemiterio municipal, em homenagem aos profs. Artur Bilac e Geraldo Artur Bilac, fundador e diretor da Escola; sessão solene nos salões da Filarmonica, para colação de grau; dia 10: baile de gala, nos salões do Grupo Ginastico Rioclarense. Paraninfo: prof. contador Januario Silvio Pezzoti; oradores: Shirley Frado e Valdir A. Cherfen. **Escola Industrial** — No dia 7, missa na igreja matriz em ação de graças e sessão solene, à noite, nos salões da Filarmonica Rioclarense, entrega de diplomas; dia 8, nos salões da Filarmonica, baile comemorativo. Paraninfo, prof. Arnaldo Laurindo. **Formandos e Professorandos do Colegio Estadual e Escola Normal "Joaquim Ribeiro"**: Dia 28, missa solene em ação de graças; dia 29, sessão solene de colação de grau, no salão nobre do Ginasio Koelle; às 22 horas, baile de gala nos salões da Filarmonica Rioclarense. Paraninfo, prof. Luiz Figueiredo Filho, orador, Manoel da Silva. **Ginasio e Escola Normal "Purissimo Coração de Maria"** — Dia 13, no salão nobre do estabelecimento, entrega dos certificados às licenciandas do Ginasio, sendo paraninfa a prof. Maria Carmen Ungareti Selingardi, paraninfo de honra o conego José Nardim e homenageada de honra a madre M. Domingas de Santa Terezinha, oradora, Silvia A. M. Minervino Santomauro. Dia 15, no mesmo local, sessão solene de colação de grau dos professorandos. Paraninfa, prof. Adelaide Franciosi Giordani; paraninfo religioso, conego Antonio M. Silva; homenageada de honra M. Domingas de Santa Terezinha. Oradora, Maria Lucia Paglioni. Dia 17, nos salões da Filarmonica Rioclarense, baile de gala. **Ginasio Koelle** — Dia 15, no salão nobre do estabelecimento, sessão solene para entrega dos certificados. Paraninfo, o prof. Paulo Koele; homenageada de honra, prof. Laura Pena Joli; orador da turma Luiz Carlos Knecht.

SOCORRO

SOCORRO, 19 — CLUBE XV DE AGOSTO — Deverá realizar-se no dia 25 do corrente, a Assembléia para a eleição da nova diretoria e tratar de outros assuntos do clube XV de Agosto desta cidade.

FORMATURAS — Bacharelou-se pela Faculdade de Niteroi o sr. Antonio Cury, filho do sr. Jorge Cury, comerciante nesta praca e da sra. d. Lula Féres Cury.

— Bacharelou-se em Pedagogia, pela Faculdade de Ciencias e Letras de Campinas, a srta. Terezinha Dutra, filha do sr. far. Nilo Bourdot Dutra e da sra. d. Odila Camito Dutra.

SANTA CASA — Terá lugar no dia 6 de janeiro, a assembléia geral da Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para a eleição da nova Mesa Administrativa, diretoria e leitura do relatorio do exercicio de 1949.

MISSA DO GALO — No dia 24, haverá na igreja matriz, a tradicional Missa do Galo.

GINASIO MUNICIPAL — Acha-se aberta a matricula para admissão ao Ginasio Municipal desta cidade.

Qualquer informação poderá ser obtida na secretaria desse estabelecimento de ensino.

NATAL DAS TELEFONISTAS — Como está fazendo todos os anos, "O Municipio", iniciou a campanha pró Natal das Telefonistas desta cidade, tendo já angariado a importancia de Cr$ 200,00.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 22, a sra. d. Dalva Meireles Pinto, esposa do sr. Acacio de Souza Pinto; o sr. Murilo Dias da Cunha, as srtas. Maria Neide Siqueira e Alice Cecilia, o menino Roberto, filho do sr. Marcelino Pinto Teixeira. Dia 23, o menino Eduardo, filho do sr. Chehouan José. Dia 24, o sr. Juvenal de Souza Pinto, fazendeiro neste municipio. O sr. Henrique Mantovani, industrial nesta praça.

PROCLAMOS DE CASAMENTOS — No cartorio estão correndo os seguintes proclamos de casamentos: José Benedito de Morais e Olga Tagliasachi; José de Oliveira e Marcolina dos Santos; José Alves de Godoy e Rosina Silverio; Antonio Rossi e Otilia Martins, Benedito Valentim Alves e Geralda de Souza; Salvador Teixeira Paiva e Aida Camito.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Nazareno Alexandrani, antigo comerciante nesta praca. Deixa viuva a sra. d. Maria Moscateli; Alexandroni; 9 filhos e numerosos netos e bisnetos.

— Faleceu o jovem Benedito Borges Mathias, filho do sr. Joaquim Borges Mathias e da sra. d. Faustina Tavares Mathias, residentes nesta cidade.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

Os juizes de Direito exigirão que as petições apresentadas para despacho mencionem o numero de inscrição do advogado

Realizou-se 3.a-feira passada a sessão semanal do Conselho da Ordem dos Advogados em São Paulo, a ultima do presente exercicio, devido às ferias forenses. Presidiu a sessão o prof. Noé Azevedo, tendo a ela comparecido os conselheiros Valdemar T. Carvalho, Pelagio Logo, Gastão Pereira de Sousa, Celso Leme, Adriano Marrey, Osvaldo Bandeira de Melo, Antonio C. Carvalho Viana, Fernando Rudge Leite, Getulio de Paula Santos, Francisco Morato de Oliveira, Itobi Alves Corrêa, José Maria d'Avila Luiz Silveira Melo, Oscar de Andrada Coelho, Rui Sodré, Paulo Carneiro Maia e Licinio Silva.

No expediente foi consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do prov. Francisco de Queiroz Cattony, de Pitangueiras.

O Conselho da Ordem deliberou chamar a atenção dos advogados para a circular que, por determinação do corregedor geral da Justiça do Estado, e em atenção a oficio que lhe foi dirigido pelo Conselho, foi expedida a todos os juizes de direito:

.."Sr. juiz de direito:

Em atenção ao que solicitou o sr. presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, nos termos da proposta aprovada pelo Conselho da Ordem sobre a **"campanha contra o exercicio ilegal da advocacia"**, recomendo a v. exc. que, com as devidas cautelas, exija que as petições apresentadas para despacho mencionem o numero de inscrição do advogado. Outrossim, deverá v. exc. ordenar aos tabeliães dessa comarca que, ao lavrarem procurações com poderes "adjuditia", façam constar das mesmas o numero da inscrição do advogado na secção da Ordem deste Estado, numero esse que, em qualquer circunstancia, poderá ser comprovado pela exibição da carteira de identidade profissional. Apresento a v. exc. etc. (a) J. M. Gonzaga, corregedor geral da Justiça".

Constou ainda do expediente — informações do advogado Washington de Almeida, do Rio de Janeiro, sobre providencias tomadas no sentido de solver a questão sobre a permuta do terreno doado à Ordem, para construção da **"Casa do Advogado"**, que constituirá o patrimonio da "Caixa de Assistencia"; consulta do advogado José de Freitas Guimarães, sobre inscrição na Ordem por parte de serventuario da Justiça, sendo designado relator do assunto o cons. Morato de Oliveira; indicação do cons. Luiz Silveira Melo, que foi aprovada, sobre representação da Ordem ao Conselho da Magistratura, visando melhor observancia de dispositivo do Codigo de Processo Civil: arquivamento de processo em que foi prestada assistencia a advogado inscrito, que solicitou designação de patrono para sua defesa, com voto de louvor ao patrono nomeado, cons. Adriano Marrey, pela sua atuação a respeito do assunto; com referencia a outro processo, em que ora foi solicitada designação de patrono, deliberou o Conselho, preliminarmente, algumas diligencias a respeito do assunto.

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes inscrições: — advogados — capital: — Antonio Geraldo Valiengo, Ivan Gualberto do Couto, com restrições, Napoleão Sergio Cardim, com restrições, e Vinicio Gualberto do Couto, com restrições. Passaram a definitivas as inscrições de: — Celso Ataliba Nogueira Morais, para a capital, e Luiz Fernando Paes de Barros, para Jau'. Foi admitido provisoriamente, com restrições: — Iribá Barbosa Ribas. Como solicitadores academicos: — Luiz Gerevini Jr., e Alvaro Pedro Sousa Casati, o primeiro com restrições. Foi admitido como advogado, para a comarca de S. Carlos: — João Batista Paino, sendo reconsiderada a resolução tomada em sessão anterior do Conselho. Foram cancelados os impedimentos impostos ao adv. Rinaldo Godoi Borgianni.

Julgando o processo disciplinar n.o 935, instaurado a fim de excluir dos quadros da Ordem os profissionais incursos no art. 23, alinea "b" do Regimento Interno, deliberou o Conselho o cancelamento de inscrição de varios cujos nomes já constaram de diversos editais publicados na imprensa oficial e extra-oficial; deliberou ainda impor, a varios outros advogados constantes do referido processo, e já com ciencia desse fato há varios anos, a pena de suspensão por um ano, dentro do qual deverão deliberar sobre a sua situação perante a Secção da Ordem.

* * *

A "Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo" está efetuando durante esta semana, o pagamento antecipado dos beneficios referentes ao corrente mês. Os interessados deverão se dirigir à Tesouraria com urgencia.

ARARAQUARA

ARARAQUARA, 19 — COLEGIO PROGRESSO — Com grande brilhantismo, ralizaram-se as festas de formaturas das professorandas de 1949 e a entrega de certificados às 4.as anistas da série ginasial, desse tradicional estabelecimento de ensino.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realizaram-se as solenidades de colação de grau, no Cine Paratodos, dos odontolandos e farmacolandos, tendo sido paraninfo da turma o comendador Hello Morganti.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO — As festas de formaturas dos Tecnicos em Contabilidade, realizadas no Teatro Municipal, foram caprichosamente preparadas, realçando-se os seus ornamentos. A turma de tecnicos em contabilidade foi paraninfada pelo comendador Hello Morganti e sra. d. Edite Guimarães Morganti.

PREFEITURA MUNICIPAL — Está em gozo de licença o prefeito municipal dr. José dos Santos, estando exercendo, interinamente, o cargo o professor José Clozel, que está ativamente trabalhando para o término dos serviços de erosão do populoso bairro de São Geraldo.

TELEFONES AUTOMATICOS — Esta cidade, de há muito que vem lutando com a falta de aparelhos telefonicos. Esperamos e contamos com a bôa vontade do novo gerente da Cia. Telefonica Brasileira nesta cidade, no sentido de melhorar a angustiosa situação da falta de telefones.

O BOLO DE NATAL.. tão apreciado pelas creanças é feito com o afamado Fermento em pó e Açucar Vanile "Cabeça Branca" E não esqueça a sobremesa festiva: o
Pudim "Cabeça Branca"

Secção Comercial

OS AUXILIOS EM DOLARES E EM LIBRAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A idéia de que a Grã Bretanha vem executando uma especie de Plano Marshall, por sua conta, ao mesmo tempo que recebe a ajuda americana, tem sido veiculada, ultimamente, por porta vozes do governo. Sir Stafford Cripps falou nesse sentido ao correspondente, em Londres, do jornal de Washington "United States News and World Report", em entrevista recentemente concedida. Entre o fim da guerra e meados de 1949, de acordo com os dados apresentados pelo chanceler do Erario, a Grã Bretanha recebeu 1.538.000.000 de esterlinos em emprestimos e donativos e forneceu a outros paises, 1.498.000.000, através de emprestimos e donativos, inversões de capitais no exterior e retiradas dos saldos em esterlinos bloqueados.

Se a semelhança dos dados se destina a mostrar que a Grã Bretanha usou o equivalente de toda a ajuda que recebeu depois da guerra para pagar dividas, exportar capitais e ajudar outros paises os dados estão certos. Se, porem, visa mostrar que tem havido um salutar "equilibrio" na conta de lucros e perdas nacional, não tem razão de ser. Nos dados estão incluidas, alem de fugas evidentes de capital, enormes quantias para pagamentos de divida que serviram mais para alimentar a inflação no exterior que para ajudar a reconstrução. Alem disso, as dificuldades que atravessa o país se devem, em grande parte, à excessiva exportação de capitais permitida ou insuflada pelo governo. Os dados tão orgulhosamente citados pelo chanceler do Erario explicam, de algum modo, porque a crise economica britanica parece insoluvel, a despeito do aumento de produção, das exportações e da produtividade.

Entre outras opiniões manifestadas por sir Stafford Cripps na entrevista está a seguinte observação: "Espero que, quando terminar o Plano Marshall terminem todas as questões de donativos e pagamentos excepcionais. Teremos de encontrar nossos esforços numa solução fundamental e não nesses expedientets temporarios".

E acrescentou: "Estamos realmente interessados em resolver o problema fundamental das relações entre a libra e o dolar".

—(*)—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Mais calmo que a vespera, transcorreram hoje os trabalhos no Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: clarouCr$ 175,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 165,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 138,50, paar o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi firme na abertura e estavel no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato C foi firme no primeiro pregão e estavel no segundo, com 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrto "D" abriu com alta de 1 ponto e a 2.a intermediaria com baixa de 84 a 89 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 3 a 5 pontos e a 2.a intermediaria com baixa de 75 a 90 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 12.276 sacas, entraram 19.364 sacas, foram embarcadas 23.629 sacas e despachadas 21.871 sacas. Ficaram em "stock" 2.261.006 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.904 saacs, somando, desde 1.o do mês 232.631 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	190,00	185,00
Janeiro	190,00	190,00
Jan.-jun. de 1950	200,00	195,00
Jul.-dez. de 1950	240,00	230,00
Jan.-jun. 1951	255,00	250,00

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	192,00	191,00
Janeiro	195,00	190,00
Jan.-dez. de 1950	205,00	205,00
Jul.-dez. de 950	245,00	245,00
Jan.-Jul de 1951 .	165,00	265,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	135,00	135,00
Janeiro	135,00	135,00
Jan.-Junho 1950 .	140,00	140,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	163,00	163,00
Julho	166,00	166,00
Setembro	167,00	167,00
Dezembro	157,00	157,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	191,00	191,00
Março	204,50	204,50
Maio	216,50	216,50
Julho	225,00	225,00
Setembro	228,70	229,00
Dezembro	189,90	189,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Firme	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	190,00	190,00
Março	206,20	206,20
Maio	216,50	217,20
Julho	226,50	226,50
Setembro	230,90	230,90
Dezembro	189,00	189,00
Vendas	2.000	Nihil
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	175,50
Tipo 4 Duro	165,50
Tipo 5 a/discrição . . .	138,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 21.

PASSAGENS

Dia 21	12.276
No mês até o dia 21	338.604
Desde 1.o de julho .	3.690.953

ENTRADAS

Dia 21	19.364
No mês até o dia 21	522.678
Desde 1.o de julho .	5.414.730
Média 21	29.037

EMBARQUES

Dia 21	29.629
No mês até o dia 21	422.485
Desde 1.o de julho .	5.874.412

DESPACHOS

Dia 21	21.871
No mês até o dia 21	417.780
Desde 1.o de julho ..	5.811.974
Desde 1.o de julho .	5.811.974

EXISTENCIA

Dia 21	2.261.006

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 21.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações . . .	461.331,20
Selo por verba portuario) . . .	685.243,50
Impostos (1.a e 2.a Secção) . .	49.992,60
Estampilhas	17.966,00
Posto Fiscal . . .	6.232,80
Total	1.220.766,10

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORKF

NOVA YORK, 21 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos — Base tipo "4"

Entrega em	Fech.	Fech. ant.
Dezembro .	47,05 (nom.)	47,85
Março . . .	44,16 (nom.)	44,84
Maio	43,47 (nom.)	44,15
Julho . . .	42,00 (nom.)	42,87
Setembro .	42,53 (nom.)	43,30
Dezembro .	41,30 (nom.)	42,08

Total de vendas hoje: 12 contratos (330.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos - Extritamente suave

Entrega em	Fech.	Fech. ant.
Dezembro . .	48,70 (nom.)	48,40
Março . .	47,05	47,75
Maio . . .	45,54 (nom.)	46,45
Julho . . .	44,08	44,88
Setembro .	44,79	45,65
Dezembro .	42,93 (nom.)	43,85

Total de vendas hoje: 202 contratos (6.567.000 libras).

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A media dos valores experimentou, hoje baixa moderada. As maiores variações na lista constituiram-se pela baixa de quinze pontos dos titulos de Nova e Harlem, e alta de dez pontos na "Superior Oil", da California. No grupo dos valores automobilisticos destacou-se a Studebaker, que experimentou alta de cerca de um ponto. Os titulos do aço mantiveram-se sem alterações importante. As obrigações norte americanas sofreram baixa irregular, porém as estrangeiras mantiveram-se firmes.

Os cereais fecharam com baixa que foi de 2 a 2,5 centavos por "bushel", no trigo. O algodão a termo perdeu de 2 a 3 pontos.

Foram vendidos 1.270.000 titulos, no valor de 4.890.000 dolares.

MERCADO DE CAFE' NOS EE. UU.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O café a termo experimentou baixa em consequencia das vendas para tirar lucros, depois das recentes altas. O Santos "S" a termo fechou com 70 a 92 pontos de baixa na venda de 202 contratos. O Santos "D" fechou com 68 a 80 pontos de baixa, na venda de 12 contratos. Os informes de que talvez sejam elevados os preços, reduziram as importações de café europeus e desse modo ficará mais café à disposição do mercado norte-americano, sendo essa a causa de algumas vendas.

No mercado para entregas imediatas, o café colombiano "manizales" e o brasileiro Santos 4 continuaram sem alterações, a 54 e 49 centavos a libra, respectivamente.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de ontem, ascendeu a 2.654 contratos, com um aumento de dez em relação à sessão anterior, enquanto que o interesse aberto no Santos "D" continuou sem alterações, em 311 contratos.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 6.31,62; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhaguen (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 2 55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr$ 4.27,71; Lisboa, 6.63,54; Coroa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.83,21.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres .... 52.41,60; La Paz (peso) .... 0.44,57; Montevidéu, 6.53,40; Madrid, 1.70,96; Copenhague (corôa) 2.73,53; Stockholmo (corôa) .... 3.62,09; Bruxelas (franco), ... 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.92,15; Berna, 4.39,20; Lisboa, 0.65.72;.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Inglaterra, ... 52.41,60; Estados Unidos 18.72; Uruguai, ——; Portugal .... 0.65,72; Belgica, 0.37,78; França 0.05.35; Suiça, 4.39.20; Suecia, 3.62,09; Espanha, 1.70,96; Checoslovaquia, 0.37,44; Dinamarca, 2.73,53; Argentina —

— Taxa media da libra do mês de novembro de 1949, 52.41,60.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 21.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41.60
França	0.05 35
Portugal	0.65 72
Espanha	1.70 96
Suiça	4.39.77
Suécia	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.10.77
Argentina	2.08.35
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Checoslovaquia	0.37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18.38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

LETRAS A VISTA

França	0.05.25
Portugal	0.63.34
Suiça	4.28.25
Suecia	3.55.51
Dinamarca	2.63.68
Argentina	2.03.88
Belgica	0.36.42
Uruguai	5.91.00
Checoslovaquia	0.36.76

TITULOS

S. PAULO

Calmo esteve ainda ontem, o Mercado da Bolsa de Valores, sendo vendidos 5.211.962 cruzeiros, com transações sobre Unificadas, cujos preços foram em bases mais ou menos as que vigoraram no dia precedente. As transações sobre titulos particulares, corresponderam com .... 318.925 cruzeiros somente.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 230-49

Obrigações:

1921, 7 o|o	855,00

Apolices:

Populares, 5 o|o	212,97
Unificadas, 6 o|o	459,94
Ferroviarias, 7 o|o	545,00
Uniformizadas, 8 o|o ..	745,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		Cr$
217	Unificadas	470,00
2800	Unificadas	459,00
4150	Unificadas	460,00
200	Unificadas	461,00
150	Uniformizadas ..	745,00
31	Fed. Reajustamento Economico	740,00
4	Populares	214,00
4	Populares	215,00
70	Populares	213,00
30	Populares	212,50
500	Ferroviarias . .	545,00
14	Est. Minas Gerais serie "B"	148,00
10	Est. Minas Gerais serie "A"	172,00
	Obrigações:	
90	Est. "1921"	427,50
	Federal:	
1	Guerar . 5.000,00	3.551,00
277	Guerra . 1.000,00	708,00
36	Guerra . 500,00	351,00
2	Guerar . 500,00	350,00
20	Guerra . 200,00	140,00
28	Guerra . 100,00	70,00
	Ações:	
2	Cia. Paulista nom.	150,00
140	Cia. Paulista nom.	147,00
500	Cia. Paulista port.	157,00
20	Ind. Moveis Francisco Bergamo Sb.	1.000,00
20	Com. Represeintações Menk Filhos	1.000,00
630	Ind. Bras. Meias pref.	179,00
250	Bco. Itaú c| 80 %	127,00
50	Bco. São Paulo .	261,00
50	Bco. São Paulo .	260,56
	Termo:	
	Apolices:	
500	Unif. (liq. maio)	470,00
500	Unif. (liq. dez.)	460,00
500	Unif. (liq março)	470,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:		
Federais — Guerra:		
5.000,00 . . .	3.575,00	3.550,00
1.000,00 . . .	712,0	709,00
500,00	352,00	351,00
200,00 . . .	—	140,00
100,00 . . .	—	70,00
Estaduais:		
Est. Café . .	—	500,00
Est. "1921" .	—	850,00
Federais:		
Reajus. . . .	750,00	740,00
Apolices:		
Populares . .	—	212,00
Rodoviarias .	610,00	—
Unifor. nom.	—	746,00
Unificadas .	—	465,00
Mina Gerais serie "A" .	180,00	172,00
Miras Gerais serie "B"	—	141,00
Mina Gerais serie "C"	—	142,00
Municipais:		
"1942" . . .	—	790,00
Ações de bancos:		
Bras. Descon.	—	210,00
America . . .	250,00	205,00
Bras. A. Sul .	—	210,00
C. S. Paulo .	312,00	298,00
C. Id. S.Paulo	—	404,90
Cruz. do Sul S. Paulo ..	—	310,00
Est. S. Paulo c| e s| gar. .	330,00	290,00
Ind. S. Paulo	—	192,50
Itau' c| 80%	—	123,00
Mer. S. Paulo	—	268,00
Noroeste de S. Paulo . . .	—	500,00
Paulista Comercio . ..	—	185,00
S. Paulo .	230,00	215,00
Ind. c| 50% .	—	92,50
Nac. Imobiliario . ..	230,00	215,00
Band. Com. .	—	194,00
Ações de Companhias:		
M. Sant. SA.	165,00	—
Paulista Est. Ferro nom.	148,00	145,00
Inst. Medicamenta Fontoura pref.	—	190,00
S. P. Alp. ord	390,00	—
R. Paul. . .	—	25.000,00
Debentures:		
Mog. Est. de Ferro . . .	110,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

Sem movimento de negocios fechou ontem o termo para o contrato "B", havendo baixa de 30 centavos em março, ficando maio sem interesse; dezembro e janeiro inalterados. O disponivel fechou calmo. O termo americano acusou baixa de 2 a 4 pontos no pregão de fechamento.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Presente	—	186,00
Janeiro	—	186,00
Março	190,00	190,30
Maio	—	—

Negocios — Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	208,00	210,00
Tipo 4|5	203,00	205,00
Tipo 5	188,00	190,00
Tipo 5|6	181,00	183,00
Tipo 6	177,00	179,00
Tipo 6|7	176,00	178,00
Tipo 7	172,00	174,00
Tipo 8	168,00	170,00
Tipo 9	164,00	166,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

(Açucar — 60 ks.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte ..	177 80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,29

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 17-12-49

Mercadorias:		Stock atual
Alg. pluma	281.621	52.425.021
Linier . . .	54.269	10.855.886
Açucar . . .	145.827	8.537.520
Alfafa	224	8.958
Amendoim .	15.963	399.581
Arroz benef.	86.148	5.161.720
Far. mand. .	2.014	100.700
Farinha trigo	142	3.640
Feijão . . .	284.825	17.090.504
Mamona . .	45.228	2.411.439
Meio arroz .	101	6.060
Milho . . .	90.636	5.438.039
Oleo car. alg.	—	—
Quir. arroz .	—	—
Rasp. mand.	—	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos dados fornecidos.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Não houve alteração de importancia para as diversas mercadorias.

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado, superior	Nom.
Idem boa	Nom.

Mercado —.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira .	12,00	12,50
Idem, de segunda .	10,00	10,50
Idem, de terceira .	8,00	8,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu, especial . ..	78,00	79,00
Idem, superior . .	75,00	76,00
Idem, bom	70,00	71,00

Mercado, calmo.

ARROZ

(60 quilos)

(Tabela Oficial)

Amarelão ben. ext.	370,00	375,00
Idem, especial		350,00
Idem, superior		340,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
Agulha, benf. extra		335,00
Idem, especial		324,00
Idem, superior		297,00
Idem, bom		Nom.
Idem, reguar		Nom.
3|4 de arroz . . .	220,00	240,00
1|2 arroz	160,00	170,00
Quirera de arroz	110,00	120,00

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado . . .	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	890,00
Idem, lt. 20 kls.	880,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 jl. . ..	900,00
Idem de 2 kls. .	900,00
Idem em latas de 20 kls.	880,00

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

15 quilos

Desensacado ..	13,00	14,00

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Kilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,65	1,75
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,60	1,70

Mercado — Estavel

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	220,00	230,00
Idem, de 1.a . ..	200,00	210,00
Idem, de 2.a . ..	170,00	180,00
Idem, de 3.a . ..	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 kg.)

Branca, do Estado de 1.a . .	100,00	105,00
Idem de 2.a . .	90,00	92,00
Idem, Rio Grande do Sul	95,00	98,00

Mercado, firme.

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro		90,00
Branco		—
Chumbão		95,00
Chumbinho, listr.		80,00
Idem, opaco		93,00
Pradinho		118,00
Jalo		170,00
Mulatinho		95,00
Roxinho, Min. ..	180,00	190,00
Idem sup. . . .	160,00	165,00
Idem bom . . .	140,00	145,00
Roxinho, Par. esp. . .		—
Idem sup.		—
Idem bom		—

Mercado — Calmo.

MILHO

60 quilos

Amarelinho . . .	103,00	105,00
Amarelo	98,50	99,00
Amarelão		98,00

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	285,30

Mercado: —.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lo-

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 17-12 — nihil fds. — Dia 19-12 — nihil fds. — Dia 20-12 — Não houve.

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1948 Quilos	1949 Quilos
De 1- 1 a 30-11	5.868.804	8.403.189
De 1-12 a 17-12 (x)	—	—
Em 19-12 (x)	—	—
TOTAL	6.310.780	8.804.120

DATA	EXTERIOR 1948 Quilos	1949 Quilos
De 1- 1 a 30-11	229.739.522	129.509.705
De 1-12 a 17-12 (x)	—	—
Em 19-12 (x)	—	—
TOTAL	231.736.459	132.479.925

(x) Dados sujeitos a retificações.

Estados Unidos, Suecia, Chile, as Guianas

(Conclusão da 1.a pág., 2.o col.) tra no Estado de São Paulo ao sudoeste do municipio de Iporanga, correndo na direção geral de SW para SE, lança suas aguas no Mar Pequeno de Iguape e no Oceano, cuja embocadura se verifica a cerca de 27 quilometros à nordeste da cidade de Iguape.

Em seu percurso o rio Ribeira de Iguape, coleta todas as aguas que descem da serra do Mar e de seus contrafortes constituidos dos afluentes da margem direita, como o rio Pardo e Jacupiranga, e da margem esquerda, o rio dos Pilões, do Etá, Juquia, Peroupava e Una da Aldeia, formando, assim a grande bacia hidrografica que reputamos de capital importancia não só para região em apreço como para o Estado, seja pelas facilidades que oferece à navegação, meio de transporte natural e economico, ou pelo potencial hidraulico de que dispõe. De fato, a região é rica em quedas dagua, tais como a do Tombo do Iporanga no rio Açungui, afluente do rio Juquia, cujo potencial é calculado em sessenta mil (60.000) cavalos vapor; o salto do Taquari no municipio de Xiririca, do Guarau em Jacupiranga, alem de outros de menor potencia aproveitadas, como aliás devem ser, na instalação de usinas hidreletricas, resolveriam os problemas da energia e eletrificação que o progresso do Estado reclama. Convem assinalar que a zona do rio Pardo é fronteiriça, servindo de divisa entre este Estado e o do Paraná.

O CLIMA REGIONAL

Para o estudo do clima de determinada região, com o objetivo de julgar da influencia exercida sobre a vida do homem e as plantas, impõem-se como é natural, o conhecimento de diversos fenomenos meteorologicos, tais como temperatura, chuva, umidade do ar, ventos predominantes, etc. durante longos periodos de observação.

Com uma temperatura media anual de 21,5 graus, precipitação pluviometrica total de 1528, milimetros e unidade relativa do ar superior a 70 podemos incluir o clima do Vale do Ribeira na classificação dos quentes e umidos ou seja acentuadamente tropical, cujo fator principal reside na constancia dos fenomenos atmosfericos. De fato ali a temperatura durante as quatro estações do ano, não sofre bruscas oscilações; as medias das maximas e das minimas permanecem mais ou menos equidistantes, não atingindo a extremos. As chuvas são mais ou menos constantes, abundantes e bem distribuidas, assim como constantes se conservam a umidade do ar e a predominancia dos ventos de determinados quadrantes.

Do exame dos elementos constantes nos quadros acima conclue-se que o clima do Vale do Ribeira oferece condições favoraveis ao cultivo dos cereais da cana de açucar, da mandioca e de outras plantas uteis ao homem, e particularmente da banana, pois a posição geografica especialissima, da aquela região possibilidades de tornar-se no maior centro produtor dessa fruta.

Uma observação digna de registro em relação ao clima é a que diz respeito ao estabelecimento de corrente aereas frescas na orla maritima, durante os meses de verão. Isso acontece porque a superficie do solo, aquecendo-se mais rapidamente que as aguas, aspira o ar frio do mar, produzindo a brisa que no litoral é chamada vento "leste".

Este vento, soprando do mar para terra invariavelmente depois do meio dia, ventila a atmosfera e amenisa o calor.

ÁREAS E POPULAÇÕES

A extensão territorial da região do Vale do Ribeira é de 12.356 quilometros quadrados, correspondentes a área de 511.116 alqueires ou 1.237.020 hectares. Con-

quanto o municipio de Cananéa não faça parte da região do Vale do Rio Ribeira, de vez que suas vertentes correm diretamente para o Oceano, resolvemos inclui-lo no presente estudo, em virtude do intimo intercambio que mantem com os municipios da referida Região, cujos interesses e necessidades são geralmente reciprocos. A julgar pelos indices demograficos que a região apresenta, talvez não encontramos, em todo o Estado, região tão despovoada, de tão desvalioso indice economico. A maior parte da população nacional está localizada à beira dos rios.

A moradia a beira dagua é perfeitamente justificavel, porque os rios permitem navegação em canôas, unicos veiculos de comunicação e transporte de que os habitantes dispõem.

A população ribeirinha vive exclusivamente do plantio de arroz, e onde o terreno é mais firme e menos umido plantam mandioca, milho e fazem alguma criação, como acontece com os moradores da parte superior do Ribeira, onde varias mostram certa prosperidade. Geralmente nos bairros de [illegible] habitantes existe um negociante que faz adiantamentos aos lavradores em generos de subsistencia nas épocas de entre-safra e de plantio e colheita, explorando-os desapiedadamente. A presença de negociantes nas proximidades é, porém, providencial, porque se não o pauperismo dos lavradores, pelas dificuldades de aquisição de artigos essenciais a subsistencia, seria maior e mais completa. Nas suas relações de trocas com os comerciantes dos bairros ou das cidades, quase sempre os lavradores não vêm moeda corrente, estes entregam-lhe o produto das colheitas em pagamento do que já receberam em mercadorias. Se o tempo favorece colheitas de arroz relativamente abundantes, ainda tudo corre bem para o lavrador. Quando, porém, sobrevêm contratempos — como as enchentes que destroem as plantações — os negociantes cortam-lhes o credito. A situação dos lavradores, em relação aos meios de subsistencia, se torna então pungente e dolorosa.

"Não tendo para onde apelar, porque não existe, por aquelas bandas, orgão assistencial a que possam recorrer, abandonam a roça em demanda das cidades. Populações há na referida região como as que se sitiam nas zonas do baixo Ribeira e seus afluentes Peroupava, rio Pequeno, Una da Aldeia, Itingussú e rio das Pedras, que não contam com agua doce e potavel para beber, porque esses rios sofre a influencia das marés. Utilizam-se das de poço. Como, porém, em terras de tal natureza o lençol d'agua subterraneo está a pouca profundidade (mais ou menos 60 a 80 cms. da superficie) a agua que fornece é salubre, leitosa, e até viscosa em certas épocas do ano. O estado de saude dos habitantes das zonas acima mencionadas é extremamente precario. As criaturas, adultos ou crianças, apresentam-se pálidas, esverdeadas, raquiticas, com pernas finas e ventre volumoso, retratando fielmente os efeitos desastrosos que a desnutrição e as verminoses ocasionam no organismo humano", acentuam aqueles agronomos.

O MAIOR CRIME

Ora se o quadro realista da situação de certos aglomerados ribeirinhos é esse, maior crime então é por qualquer forma obstar o desenvolvimento do organizado e disciplinado do trabalho dos lavradores japoneses. Já demostramos à saciedade que o congelamento dos bens dos japoneses pelo Banco do Brasil está arruinando a nascente prosperidade do Vale da Ribeira.

* * *

As reportagens do "Correio Paulistano" atendeu antes de tudo a um imperativo do dever jornalistico de lutar pelas causas justas e humanas — sobretudo que podem ser corrigida com a singela visão da verdade. Esse o governo federal não pode desconhecer. Urge pois que o Senado Federal se pronuncie de imediato sobre o projeto de liberação dos bens dos alemães e japoneses.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

A União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, com séde à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, sala 406, comunica aos interessados que a rifa do quadro do pintor G. Deaca, pró séde social, que deveria correr em 24-12-949, fica transferida impreterivelmente para o dia 25-8-950.

O quadro está exposto na séde da União.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

"CORREIO" MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de representação — Ten. cel. Carmelo Batista da Silva.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

—— REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo exmo. sr. ministro — Em 28 de novembro de 1949:

—— José Fabri Moscogliato, aluno do 1.o ano do C. P. O. R.-S. P., pedindo trancamento de matricula — Indeferido, em face do que prescreve o art. 77 do R-166. Cabe, entretanto ao requerente, direito ao ano de tolerancia previsto no art. 76, do Regulamento para os C. P. O. R. — (Bol. D. P. 178-49).

Pela D. P.

—— Francisco Andrade Dias, 2.o sargento da Escola Militar de Resende pedindo transferencia por interesse proprio para o 17.o R. C.: — "Deferido. Seja transferido, por interesse proprio da Escola Militar de Resende para o 17.o R. C. — (Bol. 280-49).

—— Antonio Dargesso, 3.o sargento do 2.o R. O.-105 pedindo transferencia para a 3.a R. M.: — "Indeferido, por não satisfazer as condições para reengajamento" — (Bol. D. P.). — (Nota n.o 192 — Ajd. Geral).

Por este Comando:

—— Acelino Irine Raffainer, Adair de Castro Palma, Antonio Beiuzzo, Antonio Cinto, Carlos Monteiro da Silva, Irineu Petri, Leopoldo Clauss, Nestor Mortari, Olirio Severo Zilli, Valdemar Cemim, Valter Vicentini, todos pedindo adiamento de incorporação: — "Deferido. Concedo adiamento de incorporação por u mano, relativa a convocação de 1950, de acordo com o art. 56, letra "d" da L. S. M. Remetam-se à 4.a C. R. para providenciar".

—— Antonio Eduardo Freitas Areão, alistado sob n.o 143948 da classe de 193e, pedindo adiamento de incorporação: — "Deferido. Concedo adiamento da incorporação, por um ano, relativa à convocação de 1950, de acordo com o art. 56, letra "b" da L. S. M. Remeta-se à 4.a C. R. para providenciar" — .P. nihil).

—— Munir Abbud, alistado sob n.o 267826, da classe de 1930, pedindo adiamento de incorporação: — "Indeferido. Mantenho o despacho anterior". — (P. 6393-49-ET).

—— Alcides Casagrande, Anibal Laste, Benedito José da Silva, Geraldo de Gilberto Gielfi, e Nilson Fernandes, todos pedindo adiamento de incorporação: — "Indeferido, por terem requerido fora do prazo".

—— LEI N.o 935

De 29 de novembro de 1949:

—— Melhora a inatividade remunerada dos terceiros e segundos sargentos das Forças Armadas, com mais de 25 anos de serviço.

O presidente da Republica:

—— Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.o — Os terceiros e segundos sargentos das Forças Armadas, com mais de 25 (vinte e cinco) anos de serviço computados na forma prevista no Estatuto dos Militares, serão promovidos à graduação imediatamente superior na data da respectiva reforma ou transferencia para a reserva remunerada, voluntaria ou compulsoria, desde que tenham otimo comportamento e encargos de familia, na forma estabelecida pelo § 3.o do Artigo 231, do Decreto-lei número 2 186, de 13 de maio de 1940 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército).

Parágrafo único. O disposto neste artigo aplica-se aos terceiros e segundos sargentos reformados ou transferidos para a reserva remunerada, a partir da data em que o Decreto-lei número 9.106, de 29 de março de 1946, perdeu a vigência.

Artigo 2.o — Esta Lei entrará em vigor na data da sua aplicação.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1949; 128.o da Independencia e 61.o da Republica (aa) Eurico G. Dutra, Silvio de Noronha, Canrobert P. da Costa e Armando Trompowsky. — (Bol. D. P. 278-49).

DIA DO RESERVISTA

A 4.a C. R. avisa os cidadãos pertencentes às classes de 1922 a 1928, que não serão cobradas multas e nem tão pouco taxas referentes aos vistos nos certificados ou cadernetas militares embora estes cidadãos não tenham comparecidos aos Centros de Apresentações, quando do ultimo Dia do Reservista. Assim sendo, de ordem do sr. ministro da Guerra, estão isentos de toda e qualquer penalidade os reservistas que deixaram de cumprir as suas obrigações em epocas passadas.

LOCAIS DE APRESENTAÇÕES

Damos logo abaixo uma relação dos Centros de Apresentações Especializados de Reservistas, pertencentes as classes de 1922 a 1928 a eles dependentes, em funcionamento nesta capital.

Associação Paulista de Imprensa — atende aos jornalistas, F. A. P. E. S. P. aos agricultores e trabalhadores da lavoura; — Comissão de Compras da Marinha, aos reservistas da Marinha; — Secretaria da Agricultura, aos funcionarios da Secretaria da Agricultura; — Secretaria da Educação — Secretaria da Fazenda — Secretaria da Saude — Secretaria do Trabalho — Secretaria da Viação — Secretaria da Justiça — Secretaria da Segurança aos funcionarios delas dependentes, respectivamente. Companhia Municipal de Transportes Coletivos atende a todos os seus empregados; — Associação Comercial de São Paulo, e Federação do Comercio, atende aos comerciarios — Federação das Industrias, aos industriarios; — Cia. Telefonica Brasileira e Light aos seus empregados respectivamente. A Reitoria da Universidade atende aos seus funcionarios e estudantes a ela dependentes, Prefeitura Municipal aos funcionarios e trabalhadores que dela dependem; — Estrada de Ferro Santos a Jundiaí e Estrada de Ferro Sorocabana a todos os ferroviarios a elas dependentes — Ministerios da Agricultura, Ministério da Educação e Saude, Ministério da Fazenda, Ministério do Trabalho e Ministério da Viação aos funcionarios a eles pertencentes. Departamento dos Correios e Telegrafos, Estrada de Ferro Central do Brasil, Caixa Economia Federal, Associação dos Radialistas da Capital, Cia. Paulista de Estrada de Ferro, Diretoria do Serviço de Transito e Cia. Antartica Paulista, atende aos funcionarios a elas pertencentes.

DIRETORIA DO PESSOAL

RIO, 20 ("CORREIO") — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Capitães Hermes Junqueira Gonçalves, João de Sousa Cesar, Marcos Expedito Candido Gomes e Mario Ribeiro Miranda Junior, todos pedindo adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no proximo ano: — "Deferido. Sujeitando-se os requerentes às sanções decorrentes das exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções.

—— Diogo Ferreira Lima, 3.o sargento do Contingente da 27.a Circunscrição de Recrutamento, pedindo transferencia por interesse proprio, para uma das Unidades da 1.a Região Militar: — "Deferido. Seja transferido para o 2.o Regimento de Infantaria, por interesse proprio".

—— Nelson Custodio Maria, soldado do Contingente de Vigilancia da Fabrica Presidente Vargas, pedindo transferencia sem onus para a Fazenda Nacional, para o 2.o Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja transferido para o 2.o Regimento de Infantaria, sem onus para a Fazenda Nacional."

—— Alexandre Abdala, 2.o sargento do 1.o Batalhão de Carros de Combate (Distrito Federal), pedindo transferencia para o 1.o Esquadrão Independente de Cavalaria (Guarapuava), de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros tendo em vista a sua esposa achar-se enferma: — "Deferido. Seja transferido para o 5.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

—— Pedro Ribeiro de Sousa, 3.o sargento do 2.o Batalhão de Fronteira, pedindo transferencia de acordo com o artigo 40 alinea "a" n.o 4 da Lei de Movimento de Quadros para o Contingente da Escola Veterinaria do Exercito: — "Deferido. Seja transferido do 2.o Batalhão de Fronteira para o Contingente do Colegio Militar de acordo com as letras "b" e "e" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

—— Sergio Deusdedith de Araujo, sub-tenente da 3.a Companhia de Fronteira, pedindo transferencia para o 2.o Batalhão de Fronteira ou qualquer Unidade sediada em Salvador. — "Indeferido por falta de vaga".

—— Claudio Duarte, 3.o sargento do 5.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 6.o Regimento de Infantaria ou 19.o Regimento de Infantaria, por interesse proprio: — "Indeferido, por falta de vaga".

—— Manoel Vitorino do Amaral, 3.o sargento do Contingente desta Diretoria do Pessoal pedindo transferencia para o Quartel General da 4.a Região Militar: — "Deferido. Seja transferido do Contingente desta Diretoria para o Contingente do Quartel General da 4.a Região Militar, conforme pedido e por interesse proprio".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

SELON S. A. — Artefatos de Materias Plasticas

SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 2 de janeiro de 1950 às 15 horas, na séde social, à rua 7 de Abril n.o 252 — 9.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia : Alteração dos artigos 9.o e 11.o dos Estatutos sociais e deliberações conseguintes.

São Paulo, 15 de dezembro de 1949.

A DIRETORIA.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

Cr$ 6.180.000,60

RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO

FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

Fundada em 1930

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO	. . . .	6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00)	. . . .	7% a. a.
PRAZO FIXO	6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
PRAZO FIXO	12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Sessão realizada ontem.

Presidencia do desembargador Marcelino Gonzaga. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A' hora legal, com a presença dos desembargadores Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Bernardes Junior, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e Trasibulo de Albuquerque foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

HABEAS CORPUS — 28.042 — Descalvado — Paciente, Alvaro Paiva. Denegaram a ordem.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 27.486 — Santa Branca — Emb. José Pereira da Silva. Embdo. a Justiça. Receberam os embargos de declaração.

HABEAS CORPUS — 28.043 — Campos do Jordão — Paciente, Julita Petta. Concederam a ordem para mandar trancar o processo. Votação unanime.

27.909 — São José do Rio Preto — Paciente, [illegible] Mantovani. Denegaram a ordem.

REVISÕES — 26.109 — Pindamonhangaba — Peticionario, Anacleto Alves dos Santos. Indeferiram o pedido.

26.158 — Porto Feliz — Peticionario, João Botelho. Indeferiram.

27.273 — Capivari — Peticionario, pe. Arcadio Fanquini. Não tomaram conhecimento do pedido.

HABEAS CORPUS — 28.098 — Santos — Paciente, Italo Caetano Pizarro. Denegaram a ordem.

28.133 — Serra Negra — Paciente Angelo Gabriel. Denegaram a ordem.

REVISÕES — 26.954 — Catanduva — Peticionario Ivon Krauss Perrin. Indeferiram o pedido.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação ordinaria movida por Agostinho Cioni c| Jacob Bonani; — Julgando procedente a ação executiva movida pela massa falida da Fabrica de Louças S. A. c| Maria Camara Silveira; — julgando procedente a ação executiva movida por José Tomaz de Oliveira Filho c| Hermann Josef Carl Clement; — julgando procedente a ação movida por Armandio Gonçalves Ramos contra Pedro Soares; — julgando procedente a ação movida por Francisco Isola c| Benedito Pimentel; — julgando procedente a ação movida por Noemia da Silva Portugal c| Miguel Almeida.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Maria José Carvalho Paula move a Dulce Odete Pinto Fonseca; — julgando procedente a ação que Mauricio Averbach move a Revista Magazine Paulista e outros.

6.a VARA CIVEL — dr. João F. Cavalcante — Julgando procedente a reintegração de posse entre Ladio Pires c| Antenor Ferreira.

7.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente o despejo movido por Manoel Rocha Diniz a Dulce Brisolla; — decretando a falencia do concordatorio Geminiano Frugoli.

9.a VARA CIVEL — dr. Julio D' Elboux Guimarães — Ordinaria de despejo — Alfredo Forleo c| Atilio Chiapetta — foi saneado o processo, designando para a audiencia o dia 26 de janeiro p. f. ás 15 horas e 30 minutos; — ordinaria de despejo — José Skistimas c| Antonio Tunemas — foi designado o proximo dia 26 do corrente ás 14 horas, para audiencia de instrução e julgamento; — ordinaria de despejo Rafael Peiti c. Nicola de Cicco — foi homologada por sentença a desistencia requerida; — ordinaria de despejo — Oto Kremer c Vicente Routolo — designou o dia 27 de janeiro p. f. ás 14 horas, para audiencia de instrução e julgamento. — prestação de contas — Sindico da Falencia de Erwin Kocher & Cia. — julgou por sentença a prestação de contas ;— ordinaria — José D'Auria c| Edgard Barrar — julgou procedente a ação, condenando o réu nas custas do processo; — ordinaria de despejo — Anibal de Moura c| José Carlos Cordes — julgou saneado o processo, designando para a audiencia de instrução e julgamento o dia 29 do corrente ás 14 horas; — homologou por sentença a desistencia da ação ordinaria de despejo que Bechara Nassar move c| Onofre Garcia; — ordinaria de despejo — Berko Mantelmacher c| João de Oliveira ou João de Oliveira Filho, designou para a audiencia de instrução e julgamento o proximo dia 9 de janeiro ás 15,30 horas; — julgou procedente a ação ordinaria que José D'Auria move c| Edgard Barrar; — julgou procedente a ação e subsistencia a penhora na Executiva por Alugueres que Alfredo dos Santos Freitas move c| Antonio F[illegible] Leitão.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Moraes Gentil de Andrade — Julgando extinta as obrigações do falido Francisco Buono; — julgando extinta a ação de despejo movida por Manoel Pereira c Antonio Cabral Sardinha; — julgando procednete o despejo requerido por Arno S. A. Ind. e Com. c| Cia. Organizações Industriais; — julgando procedente o despejo requerido por Mario Buchingnani c| Carlos Ribeiro & Cia.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo que são: — Albino Henrique Gouvêa c| Laner & Terubello; — idem na ação entre partes: — Emmi Boeme Montanha c| Sebastião Helio Mecucci; — proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria — Artur Coelho c| Higiro Magoda; — idem nos autos da ação ordinaria — Irmãos Ortega & Cia. Ltda. c| Clidio Mortari.

15.a VARA CIVEL — dr. Lucio Cintra do Prado — Decretando o despejo e homologando o acordo das partes, na ação proposta por Antonio Carlos Medeiros c| José Ramalho; — proferindo despacho saneador na ação ordinaria que João de Almeida contra a Cia. de Seguros Atlantica; — homologando a desistencia na ação movida por Samuel Pinkas Rappaport c| Vito Onofre Dell'erba; — julgando procedente o despejo que Vicente Buturi intentou c| Armando Angeline; — julgando procedentes as ações ordinarias de cobrança ajuizadas, respectivamente pelo dr. Dante Pal'a Carvalho c| J. Mario Canella e Santo Cesar Masini c| João Alves Fontes.

16.a VARA CIVEL — dr. Manoel Antonio Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Mario Marmo move c| Osvaldo Scheefer; — julgando procedente a ação de despejo que José Miranda Carmona move c| José Lenardon.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Manteve em recurso de agravo a decisão proferida na ação ordinaria em que contendem Carboquimica S. A. e a Fazenda Nacional.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Julgou procedente a ação ex. fiscal da Fazenda contra Sebastião Gomes Caselli; — julgou saneado o processo na ação ex. fiscal c| a Cia. Bras. Cimento Portland Perus.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Suprindo a idade da menor Argentina Betozzi; — julgando a partilha no inventario de João Pereira Pinto; — homologando o calculo no inventario de Elvira Volpicelli dos Santos; — julgando a partilha no inventario de Vitorio Primon.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Frederico Marques — Julgando boas as contas prestadas no inventario de Luiz Sciascia; — homologando o desquite entre W. P. A. e J. A. A.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Homologando a partilha no inventario de Alexandrino de Morais Pedroso; — deferindo alvará requerido por Cassio da Costa Vidigal.

FALENCIAS

PERFUMARIA UGANDA LTDA. — Cipriano Gomes Moreira, requereu a decretação da falencia de Perfumaria Uganda Ltda. com séde nesta capital á rua da Mooca, n.o 3.487 — (16.o oficio).

LUIZ BALLERINI — Esquadrias Padrão S. A., requereu a decretação da falencia de Luiz Ballerini, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Boa Vista, 127. — (6.o oficio).

JULIO DE OLIVEIRA MATOS — Irmãos Arida, requereu a decretação da falencia de Julio de Oliveira Matos, comerciante estabelecido em Paquerivu', á rua Gomes Cardim, 25. — (1.o oficio).

JORGE FRANCO & CIA. — Adriano Seixas, requereu a decretação da falencia de Jorge Franco & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, á rua João Boemer, 712. — (6.o oficio).

HENRIQUE BELLINATTI — Belmiro Marchi, requereu a decretação da falencia de Henrique Bellinatti, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Borges de Figueiredo, 841. — (1.o oficio).

TECIDOS E ARMARINHO S. PAULO LTDA. — Tecidos e Armarinhos São Paulo Ltda. requereram a decretação de sua propria falencia, com séde nesta capital, á rua 25 de Março 685. — (16.o oficio).

MARIO RUSSO — Fundição Guaicurus Ltda., requereram a decretação da falencia de Mario Russo, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Visconde de Parnaiba, 349. — (15.o oficio).

NATAL THOME' — Foi nomeado o credor Tecelagem Santo Alberto S. A. para o cargo de sindico da falencia de Natal Thomé — (15.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal, dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa, condenou: Samuel Prado Junior, por apropriação indebita a 3 anos e 11 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.730,00; João dos Santos, por alteração de uma cedula do Tesouro Nacional, de 20 para 200 cruzeiros, a 8 meses de reclusão e multa de Cr$ 700,00.

— O juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal, condenou José Mendes Cardoso e Ivo Barbosa, por furto, a dois anos de reclusão cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal absolveu da culpa Valter Lopes, Hindenburgo Darujo e Paulo Koury, processados por estelionato.

— Pelo juiz da 8.a vara criminal absolveu da culpa Miguel Cardenuto, processado por delito de ferimentos culposos.

DENUNCIADO PELO 11.o PROMOTOR PUBLICO — O 11.o promotor publico dr. Raul Rocha denunciou Maria Augusta Nogueira, por infração da lei do Inquilinato.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente prof. José Soares de Melo promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, e escrivão sr. Iracio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Pedro Belegi, acusado de ter assassinado a facadas, Nicolau Taparauskas, fato ocorrido no dia 14 de janeiro deste ano, cerca das 21.30 horas, no cruzamento das ruas Silva Pinto e Graça. Defenderam-no os drs. José Aranha e Paulo Lauro e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Valdemar Luiz Rocha, Luiz do Amaral, Plinio Freire de Matos Barreto, Jaime Ferreira da Silva, Eduardo Ribeiro da Costa, Zozimo Alberto Bitencourt de Abreu e Evaristo José Garcia. O réu foi condenado a 13 anos de reclusão por 4 votos.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o — 10.204	. . .	500,00
2.o — 14.769	. . .	200,00
3.o — 08.657	. . .	150,00
4.o — 15.408	. . .	100,00
5.o — 18.882	. . .	50,00

Os coupons terminados em 04 têm Cr.$ 5,00.

INDUSTRIA FILO' E FILET S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se na séde social, á rua Domingos de Morais n.o 2.072, nesta Capital, no proximo dia 30 do mês corrente, ás 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — eleição da Diretoria para o periodo de 1.o de janeiro de 1950 a 31 de dezembro de 1953;

b) — assuntos de interesse geral.

São Paulo, 21 de dezembro de 1949.

(a.) LINDA GROSSI QUEIROLO — Diretora-Gerente.

(a.) ENZO CIRO BASSINI — DiretorSecretario.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Empresa Eletrica de Andradina S/A., realizada em 19 de dezembro de 1949

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA DA EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S|A.

Aos dezenove dias do mês de dezembro, do ano de mil, novecentos e quarenta e nove, ás doze horas, na sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Empresa Elétrica de Andradina Sociedade Anonina, abaixo assinados, atendendo á convocação que lhes foi feita no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 10, 11 e 13 do corrente mês. Constatado pelo Livro de Presença, ás folhas cinco (5), assinada com as declarações exigidas por lei, que se achavam presentes todos os acionistas, representando, portanto, a totalidade do capital social, ou sejam cinco mil ações, de mil cruzeiros cada uma, somando o total de cinco milhões de cruzeiros, assumiu a presidencia da Assembléia o Diretor-Presidente da Empresa, sr. Clarisvaldo Mendes Pereira, de conformidade com as prescrições dos Estatutos e declarou aberta a sessão, convidando-me a mim Augusto de Paula Moreira, para secretario da reunião. — Pediu, a seguir, o sr. presidente que fosse lida a ordem do dia constante da convocação, o que foi feito e cujo teor é o seguinte: — "EMPRESA ELE'TRICA DE ANDRADINA S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — A Diretoria da Empresa Elétrica de Andradina S. A., vem convocar os seus acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 19 do corrente, na sua séde social em Rio Claro, deste Estado, ás 12 horas, a fim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia: — 1.o — discussão da proposta de varias localidades vizinhas á Andradina para a extensão das linhas da Companhia até as mesmas; 2.o — construção dos predios para o Escritorio, sub-estação e casas de empregados na mesma cidade de Andradina; 3.o — concessão á Diretoria de amplos poderes para que esta possa dar fiança fidejussoria ou real, sem qualquer limite, em favor de outra Empresa por transação que esta venha a realizar. — Rio Claro, 7 de dezembro de 1949. — (aa.) — Clarisvaldo Mendes Pereira — Diretor-Presidente — Vail Chaves — Diretor-Gerente." — Finda a leitura da convocação declarou o sr. Presidente da Assembléia que, esta reunião, de acordo com o edital que acabava de ser lido pelo secretario, tinha por fim tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favoravel do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Srs. Acionistas da Empresa Elétrica de Andradina S. A. — Nossa Empresa tem quase inteiramente concluida a extensão de suas linhas de distribuição na cidade de Andradina. — Pensamos agora construir no amplo terreno de nossa propriedade o Escritorio, a sub-estação e as casas dos empregados da Empresa. — Essas construções estão orçadas em trezentos e dois mil cruzeiros (Cr$ 302.000,00) e são obras que devem ser feitas com a possivel urgencia. — Pedimos autorização para as realizar — Fomos solicitados a estender nossos serviços ás prosperas localidades de Murutinga e Planalto que estão dentro de nossa zona de concessão. — Para esses serviços teremos de despender quantia não inferior a duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00) em linhas, transformadores, etc. — Queremos ouvir vossa opinião. — Queremos receber vossas instruções a esse respeito. — Finalmente, pedimos vossa ampla autorização para dar fiança fidejussoria ou real em favor de uma transação planejada pela S. A. Empresa Elétrica do Itapura com a qual temos grandes interesses comuns, visto que essa Empresa é que nos vai fornecer energia elétrica em virtude do contrato que com ela firmamos. — A garantia mesmo real que prestemos a qualquer transação que venha a efetuar essa Empresa em seu proveito, nenhum risco oferece, dada a amplidão dos recursos da mesma, que tem em construção, quase concluida, uma grande usina hidroelétrica no salto do Itapura e uma esplendida zona de concessão privilegiada. — Essa fiança ou garantia no fundo será puramente formal. — Para qualquer hipotese vos pedimos ampla autorização para prestar a fiança em garantia mesmo real em nome da nossa Empresa e em favor da S. A. Empresa Elétrica do Itapura. Rio Claro, 7 de dezembro de 1949. — (aa.) — Clarisvaldo Mendes Pereira — Diretor-Presidente — Vail Chaves — Diretor-Gerente". — A essa exposição acompanha o seguinte PARECER DO CONSELHO FISCAL: — "Rio Claro, 7 de dezembro de 1949. — O Conselho Fiscal da Empresa Elétrica de Andradina S. A. a quem foi apresentada a proposta da Diretoria em que são expostos á Assembléia varios importantes assuntos sobre os quais deve ela resolver, entende que essa proposta consulta plenamente os interesses sociais e que assim deve merecer a aprovação da Assembléia. — O Conselho Fiscal (aa.) — João Fina Sobrinho — João de Campos — Alfredo Minervino". — Lida a proposta da Diretoria e lido o parecer do Conselho Fiscal foram ambos postos em discussão. — Neste ato pede a palavra o acionista, sr. Hermano Chagas e declara, em nome da Assembléia, que, a proposta da Diretoria que mereceu o apoio do Conselho Fiscal deve ser aprovada para o fim de serem concedidos á Diretoria amplos poderes para dar fiança fidejussoria ou real, ou qualquer outra garantia mesmo real, a qualquer transação que em seu proveito venha a realizar a S. A. Empresa Elétrica do Itapura. — Declara mais o mesmo acionista, em nome da Assembléia, que esta dava á Diretoria os necessarios poderes para esta resolver como melhor entender os outros assuntos submetidos á sua deliberação. — Declarou o sr. Presidente que continuava em discussão a proposta da Diretoria. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs a voto a proposta da Diretoria que foi unanimemente aprovada. — Finda a ordem do dia, declarou o sr. Presidente que daria a palavra a quem dela quisesse usar. — Ninguem pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, e, encerrada a folha cinco do Livro de Presença com a assinatura do sr. Presidente e a minha, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos da Assembléia durante o tempo necessario para a lavratura da presente ata. — Em seguida, reaberta a sessão pelo mesmo sr. Presidente, quando pronta a presente ata, foi esta lida por mim secretario, em voz alta, e achada por todos conforme, foi aprovada sem restrição alguma e, a seguir assinada por todos os presentes e por mim Augusto de Paula Moreira, secretario, que a escrevi e a copiei em três vias dactilografadas e conferidas, para os devidos fins.

Rio Claro, 19 de dezembro de 1949.

(aa.) Eloy Chaves
Clarisvaldo Mendes Pereira
Vail Chaves
Almerinda Pereira Chaves
Antonieta Chaves Cintra Gordinho
p. p. S. A. Central Elétrica Rio Claro, Clarisvaldo Mendes Pereira
p. p. S. A. Central Elétrica Rio Claro, Vail Chaves
Thyrso Martins Filho
João Fina Sobrinho
Aguinaldo Mendes Pereira
Hermano Chagas
Augusto de Paula Moreira."

Declaro para todos os efeitos legais que a presente é copia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria lavrada, nesta data, no livro competente da Empresa Elétrica de Andradina S. A.

Rio Claro, 19 de dezembro de 1949.

(a.) — Augusto de Paula Moreira — Secretario.

Confere — Clarisvaldo Mendes Pereira — Diretor-Presidente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

CERTIFICO que a EMPRESA ELE'TRICA DE ANDRADINA S. A., com séde em Rio Claro, arquivou nesta Repartição, sob n.o 44.599, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de dezembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 19 de dezembro de 1949, pela qual foram tratados assuntos de interesse social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) — Guiomar de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar — salas 401/402

FUNDADA EM 10 DE JANEIRO DE 1904
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PUBLICA — DECRETO FEDERAL N.o 4.575 DE 2 DE SETEMBRO DE 1922

ORGANIZAÇÃO DE CREDITO MUTUALISTA IMOBILIARIO SEM SIMILAR NO BRASIL

TOTAL DISTRIBUIDO DURANTE O ANO, EXCLUINDO O EMPRESTIMO PARA TERRENO CR $20.000.000,00
DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1949

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO Cr.$ 3.860.000,00

Grupo 65.º (saldo)	Cr$	100.000,00	Grupo 117.º	Cr$	40.000,00
66.º (saldo)		100.000,00	120.º		30.000,00
67.º (saldo)		120.000,00	121.º		20.000,00
68.º (saldo)		80.000,00	122.º		30.000,00
69.º (saldo)		210.000,00	123.º		40.000,00
70.º (saldo)		210.000,00	126.º		40.000,00
71.º (saldo)		180.000,00	128.º		40.000,00
72.º (saldo)		140.000,00	129.º		40.000,00
74.º		20.000,00	131.º		40.000,00
75.º		30.000,00	135.º		40.000,00
77.º		20.000,00	136.º		40.000,00
81.º		20.000,00	137.º		40.000,00
82.º		20.000,00	143.º		100.000,00
83.º		30.000,00	144.º		100.000,00
89.º		30.000,00	145.º		100.000,00
93.º		30.000,00	149.º		60.000,00
104.º		40.000,00	150.º		100.000,00
108.º		30.000,00	151.º		100.000,00
109.º		20.000,00	152.º		100.000,00
110.º		40.000,00	153.º		100.000,00
111.º		30.000,00	154.º		100.000,00
112.º		30.000,00	156.º		100.000,00
113.º		30.000,00	157.º		200.000,00
114.º		30.000,00	158.º		200.000,00
115.º		20.000,00	159.º		200.000,00
116.º		30.000,00			

CHAMADA

Grupo 76.º	Cr$	20.000,00	Grupo 85.º	Cr$	30.000,00
78.º		30.000,00	88.º		30.000,00
80.º		30.000,00	90.º		30.000,00
84.º		20.000,00	103.º		30.000,00
			Total	Cr$	3.860.000,00

A distribuição de crédito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 15 horas, em nossa séde social á rua Amador Bueno n. 22.

Os srs associados, deverão efetuar seus pagamentos até á vespera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior na ocasião e dos juros de preenchimento.

Santos, 16 de dezembro de 1949.

LUIZ LAFRAIA
Diretor-Secretario

EDITAL DE LEILÃO

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO — 2.º OFICIO

Bens penhorados à Antonio Jarbas Veiga de Barros e sua mulher d.ª Maria Antonietta Mascarenhas Barros

O Doutor Francisco Cardoso de Castro, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo,

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 13 (treze) de janeiro proximo, ás 14 (quatorze horas) o porteiro dos auditorios venderá em publico leilão, no saguão junto á porta principal do Palacio da Justiça, os bens penhorados ao dr. ANTONIO JARBAS VEIGA DE BARROS e sua mulher d. MARIA ANTONIETA MASCARENHAS BARROS, nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que lhes move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ .... 608.273,00 (seiscentos e oito mil, duzentos e setenta e três cruzeiros), proveniente de mutuo com garantia hipotecaria, conforme escritura lavrada nas notas do 24.o Tabelião de Notas desta capital, em 10 de janeiro de 1946, e que são os seguintes: — Um predio adaptado para ginasio, sito á Avenida Lins de Vasconcellos, n.o 1.264, 12.o subdistrito, antiga 13.a zona distrital, CAMBUCI, do distrito, municipio, termo e comarca da capital, 6.a Circunscrição Imobiliaria, construido em terreno medindo quatorze (14) metros e três (3) centimetros de frente para a citada Avenida Lins de Vasconcellos, a contar da esquina dessa Avenida com uma rua projetada, hoje denominada São João Del Rey, depois defletindo á esquerda, segue na distancia de dezoito (18) metros defletindo á direita, segue na distancia de vinte e sete (27) metros e noventa e sete (97) centimetros, confrontando nessas duas linhas divisorias com terrenos pertencentes ao sr. Sebastião Mendes de Brito; com nova deflexão á esquerda segue na distancia de trinta (30) metros, confrontando com uma rua projetada que sai da Avenida Lins de Vasconcellos, que hoje tem a denominação de Rua Botupuca; aí, defletindo á esquerda segue na distancia de quarenta e dois (42) metros, confrontando com terrenos de Sebastião Mendes de Brito, defletindo finalmente á esquerda, segue na distancia de quarenta e oito (48) metros, confrontando com a já citada rua São João Del Rey até encontrar o ponto de partida na Avenida Lins de Vasconcellos. O predio construido no terreno acima descrito, adaptado para ginasio, é de três (3) pavimentos, compondo-se de: — Vestibulo, um quarto, uma sala e um salão de festas, instalações sanitarias e gabinetes de toiletes, no pavimento inferior, — e mesma divisão no pavimento terreo; — e vestibulo e três (3) salas, instalações sanitarias e gabinetes de toiletes e sala de banho, no pavimento superior. Esses bens foram avaliados na escritura constitutiva do emprestimo, pela importancia de Cr$ 1.063.956,00 (um milhão, sessenta e três mil, novecentos e cincoenta e seis cruzeiros).

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu procurador infra assinado, nos autos da ação executiva que promove contra ANTONIO JARBAS VEIGA DE BARROS e sua mulher — não tendo sido licitado o imovel na praça hoje realizada, é a presente para requerer a V. Excia. digne-se determinar seja expedido edital de leilão do imovel penhorado, com observancia das cautelas e formalidades devidas, para o fim de ser publicado e afixado, na forma da lei. Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 15 de setembro, digo 15 de dezembro de 1949. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. Advogado.

DESPACHO: — Junte-se, sim. — S. Paulo, 15-12-49. F. Cardoso de Castro.

DESIGNAÇÃO

Designo o dia 13 de janeiro proximo, ás 14 horas, para o leilão. — São Paulo, 17 de dezembro de 1949. — O Escrivão, Oscar C. Motta.

A folhas 34 usque 36 dos autos, consta a certidão expedida pelo Oficial do Registro de Imoveis da 6.a Circunscrição da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, extraida do Livro de Registro, certificando a inexistencia de outros onus hipotecarios sobre o imovel supra transcrito.

E PARA QUE CHEGUE ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario da Justiça", do Estado, e em um jornal de grande circulação, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 20 de dezembro de 1949. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi.

(a) Francisco Cardoso de Castro.
Juiz de Direito.
Confere com o original
Oscar C. Motta.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE ...... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 ás 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 ás 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2 o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2501 — Das 2 ás 6 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 404 — 1.o andar — Sala 4 — Das 13 ás 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 2.o andar. Das 15 ás 19 horas — Tel.: 2-4506 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 ás 18 — Tel. 2-8575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 ás 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 ás 19 hs. — Fones 3-5881 e 52-4906

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1860
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 ás 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 ás 12 e das 2 ás 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 ás 20 horas — Tel. 3-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 ás 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3120

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto 208 — Das 13,30 ás 16 horas — Tel. 6-2313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 13 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 ás 20 horas — Telefone: 5-0432

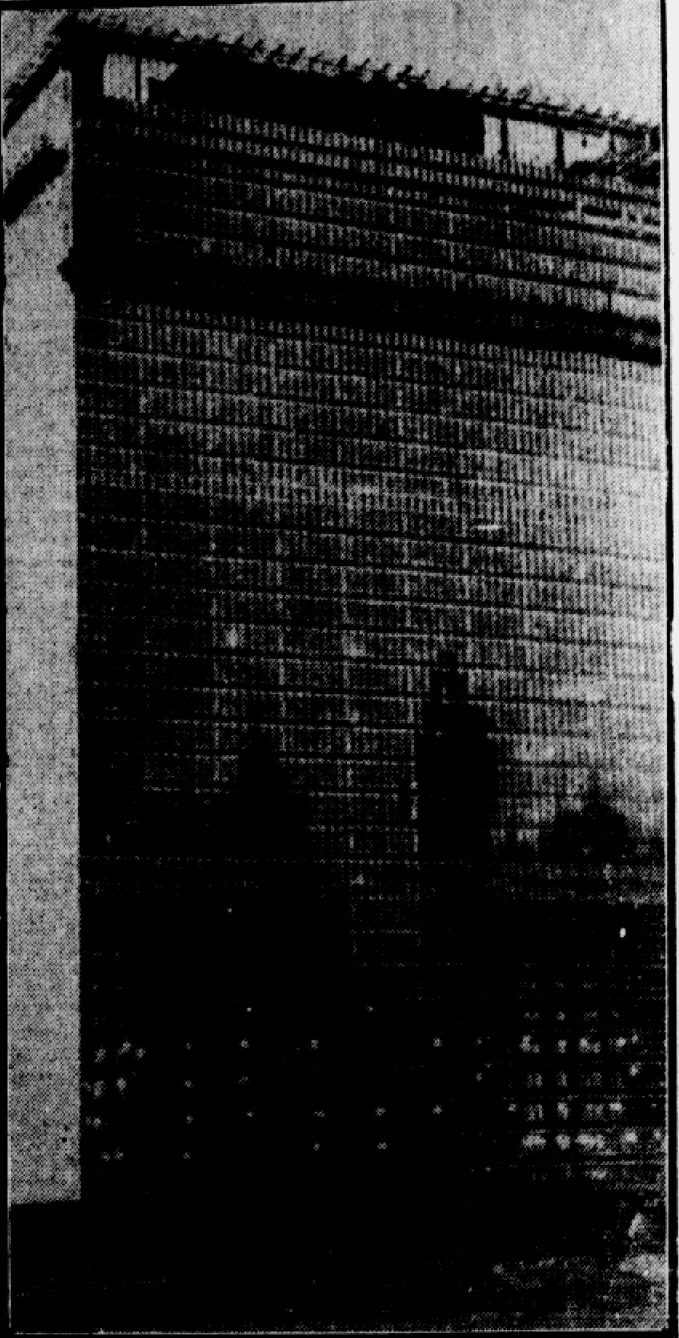
Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 ás 6 horas — Tel. 6-2128







Os antigos romanos eram famosos pelo seu sistema de abrir estradas. Ainda hoje, na Italia, é usado o mesmo processo, empregando-se raramente a maquinaria moderna. No cliché à esquerda, observam-se dois trabalhadores levantando uma pedra, enquanto um terceiro arruma o cascalho, numa operação simples que entretanto ocupa tres homens * O navio de pesca "Evelyn Rose" encalhou nos recifes do estreito de Islay, na Escocia. Foram salvos todos os tripulantes. (Fotos Acme).



Este é o edificio das Nações Unidas, à rua 42, em Nova York. Prestes a ser terminado, pode vir a ser um simbolo da época, como um monumento da vitoria da humanidade sobre a guerra ou o tumulo dos sonhos de "um mundo só". (Foto Acme).

CORREIO PAULISTANO

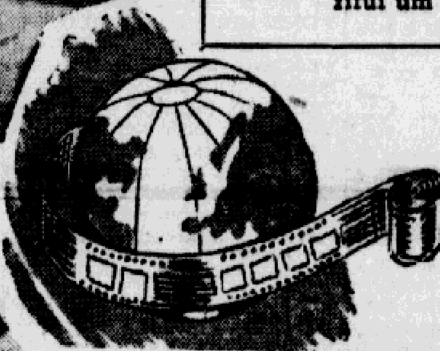
ANO XCVI | SÃO PAULO, 22 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.744



O dr. Steve Yekanovich, no centro, preside o julgamento de Serajevo contra os dez russos brancos acusados de espionagem e que foram condenados. (Foto Acme).



Em Lake Charles foi concluida a mais moderna refinaria de petroleo do mundo. O cliché mostra uma vista noturna do notavel conjunto de edificios, que constitui um orgulho para a tecnica norte-americana. (Foto Acme)



IMAGENS do MUNDO



Torre de 750 metros de altura da estação de televisão da B. B. C., localizada em Birminghan. (Foto Acme).





Hainan foi convertida numa base nacionalista contra um ataque comunista partido do continente chinês. Um fazendeiro com uma debulhadora movida a pedais, trabalha no esforço de guerra, produzindo arroz. * Algumas lojas de Londres resolveram vender, durante alugmas horas, artigos femininos somente a fregueses masculinos. O metodo deu resultado. (Foto Acme).







William Gaudet, da Delta Lines, deixa Nova Orleans com destino ao Rio de Janeiro, em missão de intercambio jornalistico * Turmas de socorro examinam os destroços do DC-3 da "Capital Airlines" que caiu proximo de Washington, no rio Potomac * Schiaparelli, o famoso costureiro parisiense criou este modelo para inverno. Deu-lhe o nome de "Castelo de Cartas". E' tôdo em veludo vermelho com bordados a ouro. (Foto Acme).